LEI Nº 3.970 DE 07 DE OUTUBRO DE 2021.

DISPÕE SOBRE O PLANO PLURIANUAL DE GOVERNO DO MUNICÍPIO PARA O QUADRIÊNIO 2022/2025.

O PREFEITO MUNICIPAL DE ITAGUAÍ;

Faço saber que a Câmara Municipal aprovou e eu Sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º Esta Lei institui o Plano Plurianual do Município de Itaguaí para o período de 2022/2025, em cumprimento ao disposto no Art. 165, §1º, da Constituição Federal, na forma do anexo desta Lei.

Art. 2º O Plano Plurianual de Governo foi elaborado observando as seguintes diretrizes para a ação do Governo Municipal:

I- Garantir o direito e o acesso da população aos serviços médico-hospitalares mantidos pelo Município;

II- Garantir vagas e prestar aos alunos das escolas municipais melhores condições de ensino;

III- Implementar ações voltadas ao saneamento básico do Município;

IV- Implementar ações voltadas à preservação ambiental do Município;

V- Implementar ações voltadas à atração de investimentos estruturais no Município;

VI- Implementar ações voltadas aos serviços públicos de transportes coletivos, de pavimentação de vias, de iluminação pública e ampliação da rede de estradas vicinais;

VII- Integrar os programas municipais com o Estado e com o Governo Federal;

VIII- Implementar ações voltadas à modernização administrativa do Município;

IX- Implementar ações de interesse da comunidade.

X- Gerenciamento da Dívida Pública.

Art. 3° A exclusão ou a alteração dos programas constantes desta Lei, ou a inclusão de novos, serão propostas pelo Poder Executivo, por meio de Projeto de Lei especifico, ressalvadas as mudanças de valores decorrentes de créditos adicionais emitidos durante a vigência deste Plano Plurianual.

Art. 4° Esta Lei entra em vigor na data da sua publicação, produzindo seus efeitos a partir de 1° de janeiro de 2022, revogadas as disposições em contrário.

ITAGUAÍ, 08 de Outubro de 2021.

RUBEM VIEIRA DE SOUZA
PREFEITO

Autoria: Poder Executivo

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAGUAÍ

PREFEITO MUNICIPAL
Rubem Vieira de Souza

VICE-PREFEITO
Valter de Almeida Matos da Costa

PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO
Thiago Morani

CONTROLADORIA GERAL
Geraldo Gomes de Oliveira Filho

SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO
Carlos André Franco Marques Viana

SECRETARIA MUNICIPAL DE GABINETE
Frederico Antonio Carneiro de Moraes

SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO
Sheila Priscila da Silva Nogueira Honorato (Interina)

SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA
João José de Almeida Neto

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
Nilce de Oliveira Nascimento Ramos

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
Carlos Eduardo Carneiro Zoia

SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E URBANISMO
Elisa Giovanna dos Santos Martins Dias

SECRETARIA MUNICIPAL DE EVENTOS
Carlos André Franco Marques Viana (Interino)

SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO SUSTENTÁVEL
Victor Soares Benezath

SECRETARIA MUNICIPAL DE TURISMO E ESPORTE
Fernanda Spindola Motta

SECRETARIA MUNICIPAL EXECUTIVA E COMUNICAÇÃO
Fábio Tavares Peleteiro Fentanes

SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E PLANEJAMENTO
Shayene Figueiredo Barreto

SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E PESCA
Carlos Eduardo Kifer Moreira Ribeiro

SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES
José Carlos da Silva Filho

SECRETARIA MUNICIPAL DE ORDEM PÚBLICA E LIMPEZA URBANA
Antonio Carlos dos Santos

SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Micheli Sobral dos Santos

SECRETARIA MUNICIPAL DE SEGURANÇA PÚBLICA, DEFESA CIVIL E TRÂNSITO
Gilson Stutz de Oliveira Junior (Interino)

SECRETARIA MUNICIPAL DE LICITAÇÕES E CONTRATOS
Samuel Moreira da Silva

CÂMARA MUNICIPAL DE ITAGUAÍ
Gilberto Chediac Leitão Torres – Presidente

ITAPREVI – INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DE ITAGUAÍ
Fabio Guiller Peixoto Diepes – Presidente

CODUITA – CIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO DE ITAGUAÍ
Alexandre dos Santos Sanchez - Diretor-Presidente

Propostas consolidadas pela Secretaria Municipal de Fazenda

Secretário Municipal de Fazenda
João José de Almeida Neto

Diretora de Orçamento
Simone Lucia dos Santos

Chefe de Sigfis
Leticia Pinheiro Garcia Cavalcanti

Apresentação

O Plano Plurianual – PPA 2022/2025 do Município de Itaguaí constitui um instrumento de planejamento estratégico, e direciona as ações a serem realizadas pela administração pública nos próximos quatro anos.

O PPA é um instrumento de médio prazo, que estabelece as diretrizes, objetivos e metas da administração pública municipal, com seus respectivos programas, projetos e atividades, de forma regionalizada, deve estar apoiado em princípios de integração, transparência, economicidade, objetividade e universalidade.

O PPA constitui um referencial importante para o planejamento e a gestão municipal, na medida em que reúne em um mesmo instrumento as propostas que irão compor o Programa de Trabalho do Município para os próximos quatro anos.

Para melhor compreensão do universo no qual estão inseridas as propostas de desenvolvimento e realizações da Administração Municipal, o Plano inclui, inicialmente, Histórico do Município, bem como, sua caracterização e seus principais Desafios - contendo dados físicos - territoriais, demográficos e sócio – econômicos e as potencialidades para o desenvolvimento local, oriundos de Estudos Socioeconômico do TCE* e, finalmente, os macro-objetivos que nortearão o conjunto de intervenções previstas para o período.

Compõe ainda esse documento anexo com a estimativa de custos para cada programa e respectivas ações, de acordo com os órgãos responsáveis pela execução desse conjunto de intervenções. São apresentadas também as metas regionalizadas para cada ação e a distribuição dos recursos ano a ano, durante o período compreendido entre 2022 e 2025.

***https://www.tcerj.tc.br/portalnovo/publicadordearquivo/estudos_socioeconomicos**

A Cidade e o PPA

O modelo de desenvolvimento urbano sempre será uma condição para pensar o planejamento urbano das metrópoles contemporâneas, mesmo que gestores públicos em graus distintos de comprometimentos com as políticas públicas e urbanas tenham que reinventar formas no âmbito da cidade para resolver seus problemas. Isto porque os dilemas são inúmeros, os problemas são muitos e, dia após dia somam-se velhos e novos problemas no espaço urbano das metrópoles brasileiras. São questões que se metamorfoseiam em crises, particularmente com a: urbana, ambiental, social, cultural, política e econômica – que, infelizmente não depende somente do gestor local para solucioná-las, mas sempre acaba por transcender os limites da cidade.

Precisa-se, parece evidente, de um conjunto de forças – capaz de pactuar a gestão urbana: o poder público, a sociedade civil, movimentos populares urbanos, empresários, enfim, todos os segmentos que fazem a dinâmica da metrópole para que possamos pensar e planejar a cidade que queremos ou sonhamos que ela seja.

Talvez esteja aí o maior desafio para o futuro dos municípios brasileiros, em particular, – Itaguaí, para que possam aplicar mecanismo de controle social, de ações em conjunto, formar parcerias para desenvolver os instrumentos de aprimoramento da gestão democrática das cidades, dos direitos essenciais e serviços.

I - HISTÓRICO[1]

O desbravamento do atual território do município de Itaguaí data de meados do século XVII. Os jesuítas lançaram as bases da futura povoação em terras compreendidas entre os rios Tinguaçu e Itaguaí, para catequizar os índios tupiniquins que inicialmente achavam-se fixados na ilha de Jaguaranenon. Mais tarde, transferiram-se para a ilha de Piaçavera, atual Itacuruçá. Posteriormente, os missionários verificaram que as terras da fazenda de Santa Cruz melhor se prestavam para aldeamento, para láse mudando com os indígenas, onde erigiram templo dedicado a São Francisco Xavier, inaugurado em 1729.

De origem tupi, o topônimo Itaguaí seria a junção de duas palavras (*ita* + *guay*) que significaria "lago entre pedras" ou ainda uma derivação da palavra *tagoahy*, que quer dizer"água amarela". Para confirmar esta segunda hipótese, é de se observar que existia um aldeamento dos jesuítas chamado Taguay, que possuía este nome justamente porque a água captada no local possuía uma tonalidade amarelada.

Em 1818, a área é emancipada, com a edição do alvará de 5 de julho, e elevada à categoria de vila com a denominação de São Francisco Xavier de Itaguaí, cujo município foi desmembrado de territórios do Rio de Janeiro e de Angra dos Reis, e instalado em 11 de fevereiro de 1820.

Dotado de terras férteis, Itaguaí desfrutou, até 1880, de fortes atividades rurais e comerciais, exportando cereais, café, farinha, açúcar e aguardente em grande escala. Com a abolição da escravatura, houve considerável êxodo dos antigos escravos, ocasionando terrível crise econômica. Esse fato, aliado à falta de transporte e à insalubridade da região, fez com que desaparecessem as grandes plantações, periódicas ou permanentes. O abandono das terras provocou a obstrução dos rios que cortam quasetoda a baixada do território municipal, alagando-a e paralisando por várias décadas o desenvolvimento econômico.

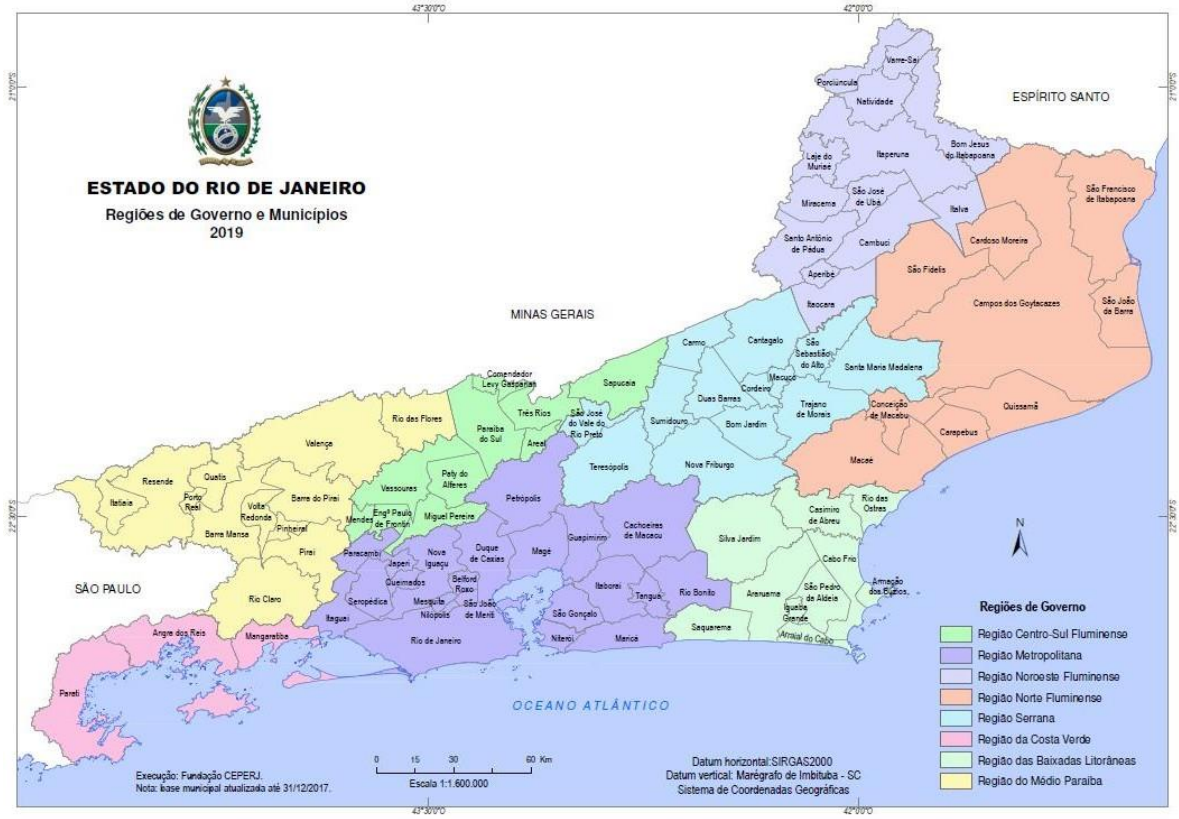
A passagem da antiga rodovia Rio-São Paulo pelo território do antigo distrito de Seropédica e a instalação da indústria têxtil no antigo distrito de Paracambi, aliadas às obras de saneamento da Baixada Fluminense, possibilitaram ao município readquirir prestígio. Em 1938, foram iniciadas, em Seropédica, as obras do Centro Nacional de Estudos e Pesquisas Agronômicas, onde hoje funciona a Universidade Rural.

O município permaneceu sem expressão até três décadas atrás. A abertura da rodovia Rio-Santos mudou o cenário, facilitando o deslocamento entre diversos municípios próximos. A instalação do porto, mais conhecido como porto de Sepetiba, fez com que Itaguaí ingressasse de vez no ciclo econômico do estado. Recentemente, Paracambi desmembrou-se de seu território e Seropédica também se tornou município em 1997.

- Fontes: Enciclopédia dos Municípios Brasileiros – Volume XXII – IBGE, 1959; Abreu, A., "Municípios e Topônimos Fluminenses – Histórico e Memória", Rio de Janeiro: Imprensa Oficial, 1994; e sítio www.itaguai.rj.gov.br.

II - CARACTERIZAÇÃO

Itaguaí pertence à Região Metropolitana, que também abrange os municípios de Riode Janeiro, Belford Roxo, Cachoeiras de Macacu, Duque de Caxias, Guapimirim, Itaboraí, Japeri, Magé, Maricá, Mesquita, Nilópolis, Niterói, Nova Iguaçu, Paracambi, Petrópolis, Queimados, Rio Bonito, São Gonçalo, São João de Meriti, Seropédica e Tanguá[2].



Fonte: Fundação Ceperj

O município tem uma área total[3] de 275,9 quilômetros quadrados, correspondentes a3,7% da área da Região Metropolitana. Os limites municipais, no sentido horário, são: Rio Claro, Piraí, Paracambi, Seropédica, Rio de Janeiro, oceano Atlântico e Mangaratiba.

Itaguaí é cortado de leste a oeste pela rodovia BR-101, nesse trecho conhecida como Rio-Santos. No rumo norte, para Seropédica, é servido pela RJ-109. O arco rodoviárioda Região Metropolitana (BR-493) faz a ligação do porto de Sepetiba com a BR-101 em Itaboraí, passando por Seropédica. O trecho inaugurado em 2014 alcança a BR-040 em Duque de Caxias, onde se conecta à BR-116, até Magé. O terceiro e último trecho, ainda sem duplicação, segue para Guapimirim e chega a Itaboraí no trevo de Manilha. O acessoferroviário ao porto atende à malha da MRS, ligando-o a São Paulo e Minas Gerais.

As imagens a seguir, capturadas em março de 2016, apresentam o mapa do município e perspectivas de satélite.

---

1 - A Lei Complementar 184, de 27 de dezembro de 2018, inseriu Petrópolis na Região Metropolitana. Anteriormente, o município pertencia à Região Serrana.

2 - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE.

3 - IBGE - Censo Demográfico.



Fonte: Google Maps



Fonte: Google Earth. Distrito-sede de Itaguaí a cerca de 13 km de altitude, tendo a sudoeste o porto de Sepetiba e, a sudeste, parte da usina termelétrica de Santa Cruz, já no município da capital.

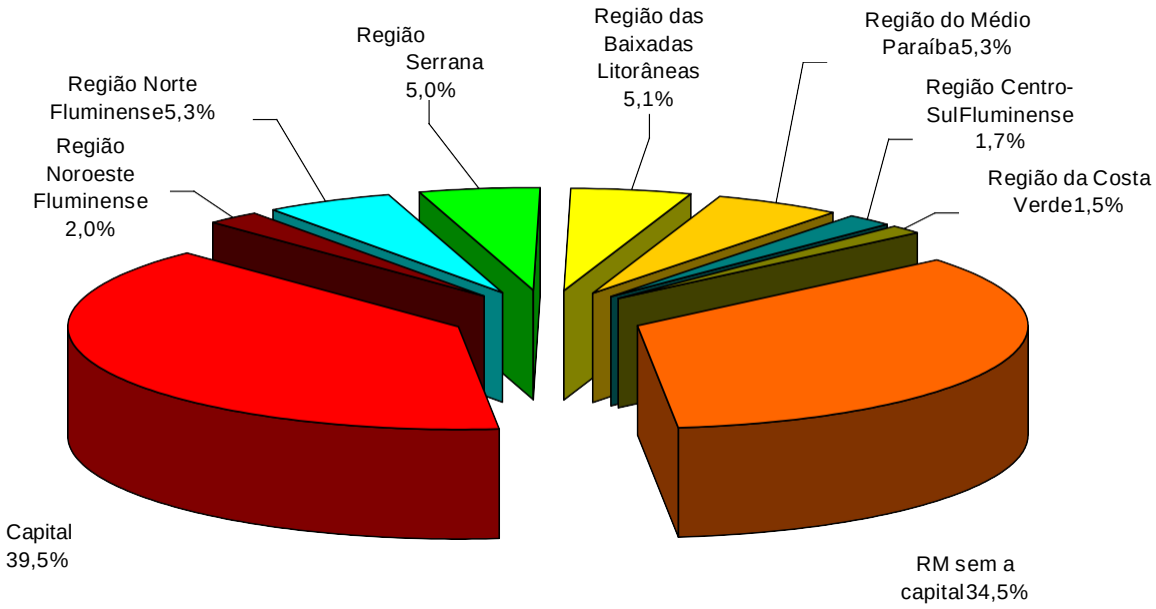
Aspectos demográficos

Em 2010[4], Itaguaí tinha uma população de 109.091 habitantes, correspondente a 0,9% do contingente da Região Metropolitana, com uma proporção de 99,5 homens para cada 100 mulheres. A densidade demográfica era de 395,4 habitantes por km^2, contra 2.221,8 habitantes por km^2 de sua região. A taxa de urbanização correspondia a 95% da população. Em comparação com a década anterior, a população do município aumentou 33%, o 17º maior crescimento no estado.

4- Estimativa encaminhada pelo IBGE ao Tribunal de Contas da União referente julho de 2019.6 - Tribunal Superior Eleitoral - dezembro de 2019.

A distribuição da população fluminense dava-se conforme o gráfico a seguir:

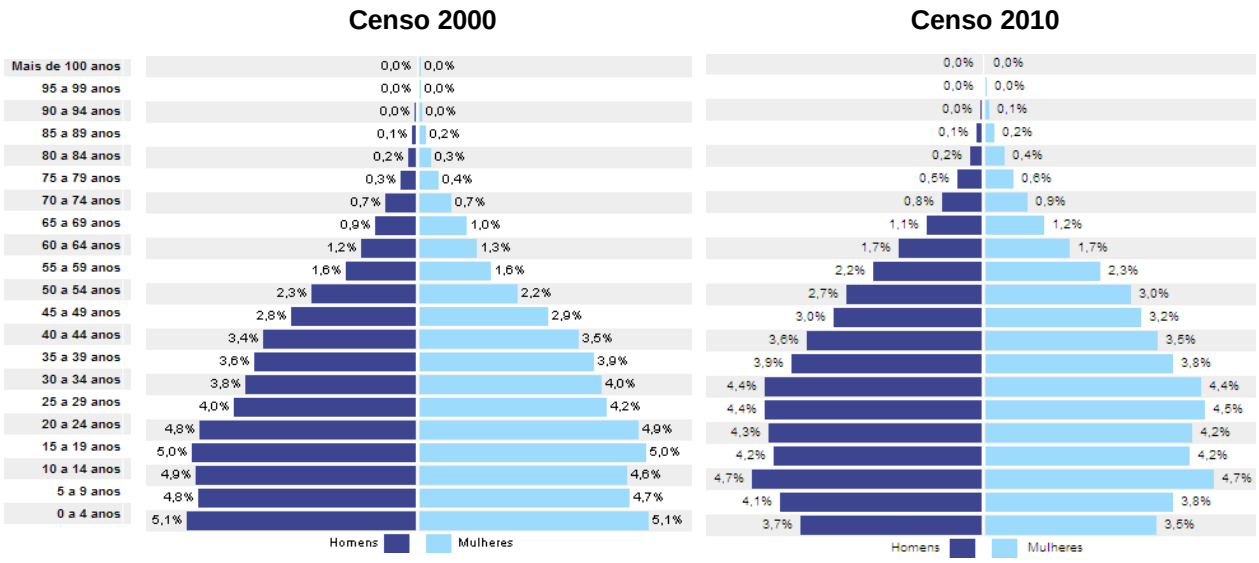
Gráfico 1: Distribuição da população – Regiões Administrativas – 2010



Fonte: Elaboração própria. Dados extraídos do Censo 2010.

A comparação entre as pirâmides etárias construídas pelos censos 2000 e 2010 revela mudanças no perfil demográfico municipal, com estreitamento na base e alargamento no meio da figura:

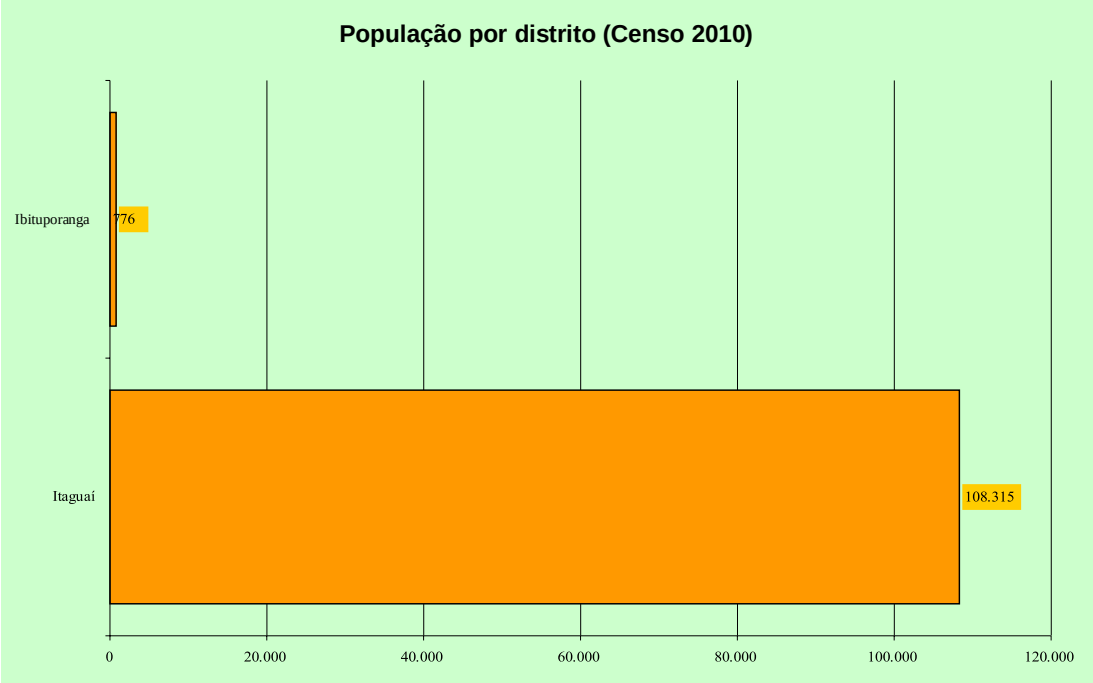
Gráfico 2: Distribuição da população por sexo, segundo os grupos de idade, conforme os censos 2000 e 2010



Fonte: IBGE

A população local, de acordo com o censo, distribuía-se no território municipal conforme o gráfico a seguir:

Gráfico 3: Distribuição local da população – 2010



Fonte: Elaboração própria. Dados extraídos do IBGE.

Segundo o levantamento, o município possuía 41.290 domicílios, dos quais 11% eram de uso ocasional.

Ainda com base em informações do censo, contava com 2.371 domicílios particulares ocupados em 13 aglomerados subnormais, onde viviam 8.133 pessoas.

A população de Itaguaí, em 2019[5], foi estimada em 133.019 pessoas. O município tinha um contingente de 91.685 eleitores[6], correspondente a 69% do total da população. Havia duas agências de correios[7] e oito agências bancárias[8].

Administração municipal

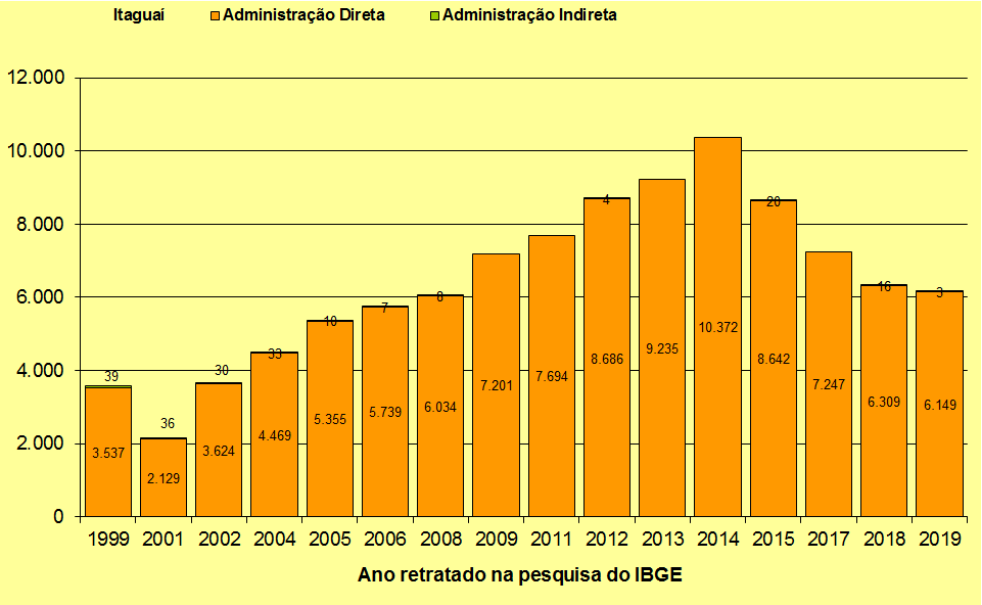
A Pesquisa de Informações Básicas Municipais[9], conhecida como Munic, é apurada pelo IBGE na totalidade do país. Efetua, periodicamente, um levantamento pormenorizado de informações sobre a estrutura, a dinâmica e o funcionamento das instituições públicas municipais, em especial a prefeitura, compreendendo, também, diferentes políticas e setores que envolvem o governo municipal e a municipalidade.

5 - Estimativa encaminhada pelo IBGE ao Tribunal de Contas da União referente a julho de 2019.
6 - Tribunal Superior Eleitoral - dezembro de 2019.
7 - Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - 2019 (inclui agências comunitárias).
8 - Banco Central - dezembro de 2019.
9 - https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=2101595.

Na versão 2019, publicada em 2020, foram estabelecidos os seguintes eixos:recursos humanos, recursos para a gestão, comunicação e informática, governança,articulação interinstitucional, segurança pública e direitos humanos.

A Munic aponta a seguinte evolução do quadro de pessoal de Itaguaí:

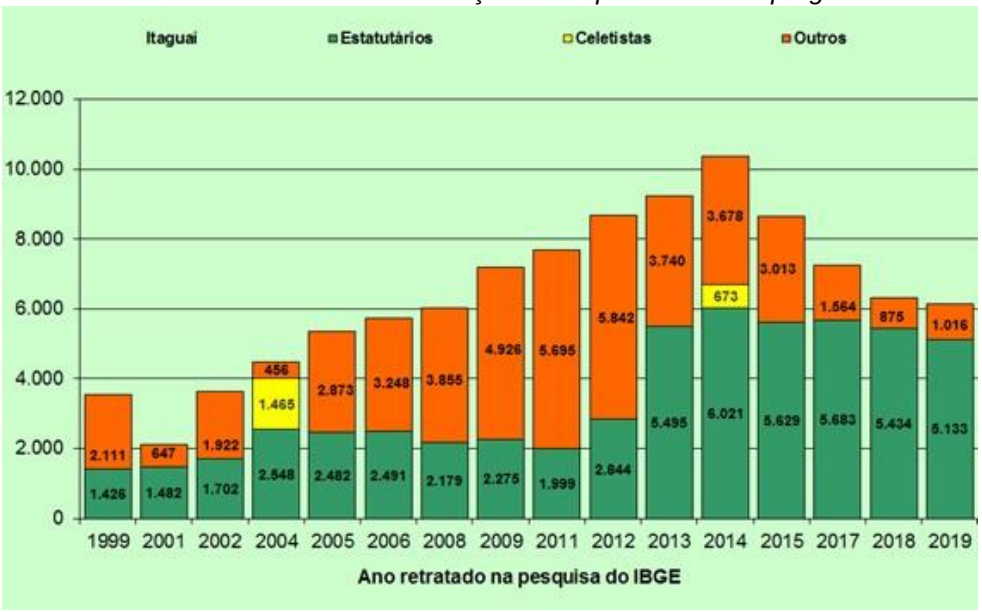
Gráfico 4: Evolução do número de funcionários do município – 1999-2019



Fonte: Elaboração própria. Dados extraídos da Munic/IBGE.

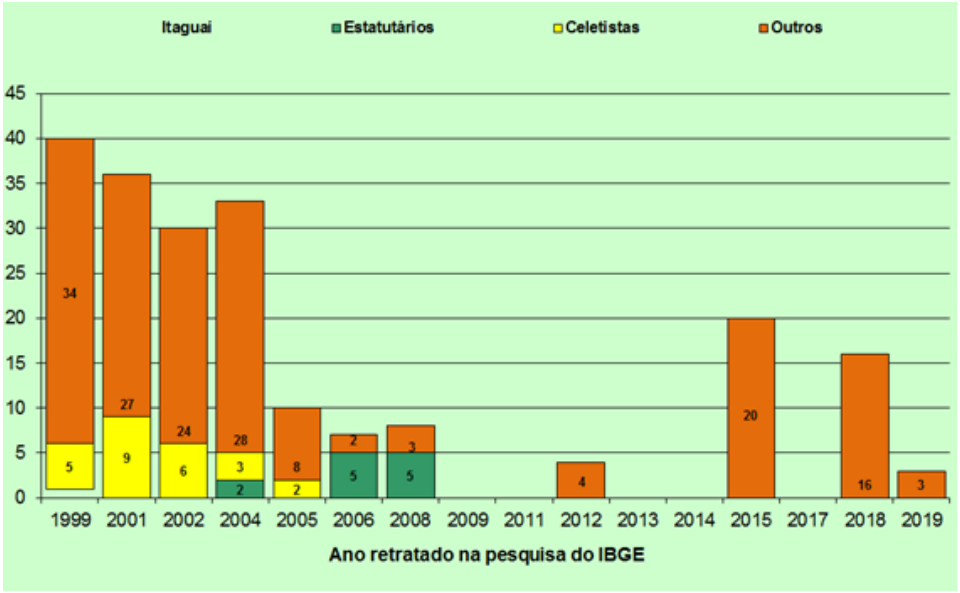
O vínculo empregatício dos funcionários, subdividido entre administração direta e administração indireta, apresentou o seguinte comportamento:

Gráfico 5: Total de funcionários da administração direta por vínculo empregatício – 1999-2019



Fonte: Elaboração própria. Dados extraídos da Munic/IBGE.

Gráfico 6: Total de funcionários da administração indireta por vínculo empregatício – 1999-2019



Fonte: Elaboração própria. Dados extraídos da Munic/IBGE.

Em Itaguaí, o IBGE indica uma trajetória de queda no número de servidoresiniciada em 2015.

Governo eletrônico

Nos dias atuais, a internet ostenta colocação destacada para qualquer atividade social. O uso de tecnologias de informação e comunicação na administração pública possibilita simplificar e otimizar os processos administrativos e eliminar formalidades e exigências burocráticas que oneram o cidadão e os próprios cofres públicos. Seu uso propicia agilidade e transparência, eficiência e flexibilidade.

Para garantir o acesso a serviços e informações, o desenvolvimento do governo eletrônico passa por três estágios diferentes. O primeiro consiste na criação de sítios paradifusão de informações sobre os mais diversos órgãos e departamentos dos vários níveis degoverno. Eventualmente, esses sítios são caracterizados como portal oficial **informativo**.

Num segundo estágio, estes sítios passam também a receber informações e dadospor parte dos cidadãos, empresas e outros órgãos. O usuário pode, por exemplo, utilizar ainternet para declarar seu imposto de renda, informar uma mudança de endereço, fazer reclamações e sugestões a diversas repartições ou, ainda, efetuar o cadastro *online* de suaempresa. Nesse âmbito, o sítio governamental passa a ter uma finalidade maior do que a meramente informativa, tornando-se **interativo**.

Na terceira etapa de implantação do *e-government*, as transações se tornam mais complexas e o sítio assume um caráter **transacional**. Nesse estágio, são possíveis trocas de valores que podem ser quantificáveis, como pagamentos de contas e impostos, matrículas na rede pública ou em educação à distância, marcação de consultas médicas, compra de materiais etc. Em outras palavras, além da troca de informações, interações ocorrem e serviços anteriormente prestados por um conjunto de funcionários passam a serrealizados diretamente pela internet.

Essas modificações tornam-se ainda mais complexas num quarto estágio de implantação do *e-government*, quando é desenvolvido um tipo de portal que é umaplataforma de convergência de todos os serviços prestados pelos governos. Os serviços são disponibilizados por funções ou temas, sem seguir a divisão real do Estado em ministérios, secretarias estaduais, municipais, entidades etc. Assim, ao lidar com o governo,cidadãos e empresas não precisam mais se dirigir a inúmeros órgãos diferentes. Em um único portal e com uma única senha, qualificada como assinatura eletrônica (certificação digital), é possível resolver tudo o que precisam. Para tal, a integração entre os diferentes órgãos prestadores de informações e serviços é imprescindível, ou seja, esses devem realizar trocas de suas respectivas bases de dados numa velocidade capaz de garantir o atendimento ao cidadão. Esse recurso exige informações de uma série de órgãos que, interligados por uma infraestrutura avançada, conseguem atender à demanda do cidadão “em tempo real”. Nesse último estágio, o sítio é qualificado como **integrativo**.

Este tópico tem por objetivo analisar e avaliar o conteúdo dos sítios oficiais por meiode pesquisa realizada entre maio e agosto de 2020. Para efeito dos resultados da pesquisa,não foi considerado o município da capital, uma vez que esta não se encontra sob a jurisdição do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro. Alguns municípios, apesar deestarem em processo de reformulação do sítio oficial, optaram por manter o acesso a alguns serviços. Nesses casos, os serviços mantidos foram registrados.

Os principais problemas encontrados, mais uma vez, foram sítios com navegação deficiente, *links* inativos ou com mensagem de erro, ícones inoperantes e dificuldade em localizar informações ou serviços[10]. Alguns desses, apesar de constarem na página, não estão disponíveis, e um grande número de informações se apresenta defasado.

Deve-se destacar que, em 2002, havia 42 municípios fluminenses na *web*. Edições anteriores dos Estudos vêm acompanhando e avaliando, desde 2006, o nível de abrangência do conteúdo e dos serviços dos sítios municipais. Em 2020, de acordo com olevantamento efetuado, todos os municípios possuíam sítio oficial ativo na internet.

Resultados da pesquisa

Na sequência, é apresentado o desempenho do conjunto do estado e das diversas regiões administrativas para, em seguida, fazer-se um comparativo do município ante os demais de sua região.

Para classificação das categorias, denominadas estágios informativo, interativo e transacional, foi considerado bom o desempenho do sítio que obteve aproveitamento igualou superior a 70% dos quesitos; regular, na faixa descendente até 50%; sofrível, até 30%; einsuficiente, quando abaixo desse último. O sítio de cada prefeitura foi avaliado de acordo com a quantidade de temas disponíveis em relação ao total dos quesitos da categoria.

No conjunto das regiões, os serviços informativos predominam, com *performance* regular. É importante destacar que 30 municípios apresentaram bom desempenho, bem superior ao total de 14 municípios registrado há dois anos, data da última pesquisa. A ofertade serviços interativos apresentou avanço tímido, não sendo suficiente para retirá-la do patamar sofrível. Nesse estágio, somente quatro municípios tiveram desempenho bom, mesmo número de 2018. Já os municípios de qualidade regular saltaram de nove para 17.

Na primeira semana de agosto de 2020, quando foi concluída a pesquisa, eram 89 as municipalidades a oferecer alguma transação em seus sítios, mostrando ligeiro avanço em relação a 2018, quando 87 prefeituras disponibilizavam na internet esse tipo de serviço.Registre-se que, em 2010, o número não passava de 27. O aumento da oferta deve-se, sobretudo, à adoção da Nota Fiscal Eletrônica, presente em 96% dos sítios que pontuaramnesse estágio. O desempenho apurado atribuiu classificação sofrível ao conjunto dos municípios fluminenses nesse nível da pesquisa.

No estágio informativo da pesquisa, são definidos 19 temas autoexplicativos. Nessacategoria, 91 prefeituras apresentaram algum resultado. O conjunto atingiu 62% de aproveitamento no total de serviços elencados, implicando uma estagnação naclassificação do grupo, que era regular no ano de 2018.

10 - Em razão da dinâmica da internet, podem ocorrer mudanças súbitas. Sítios que não estavam operacionais tornam-se acessíveis de um dia para o outro. O contrário também é verdadeiro: informações e serviços que estavam disponíveis nos portais, subitamente, tornam-se inacessíveis.

Tabela 1: Rendimento dos sítios municipais – Estágio Informativo – Regiões – 2020

Região Administrativa	Centro-Sul Fluminense	Costa Verde	Baixadas Litorâneas	Médio Paraíba	Metropolitana	Noroeste Fluminense	Norte Fluminense	Serrana	Totais
Quantidade de sítios pesquisados / total de municípios da região	10/10	3/3	10/10	12/12	20/20	13/13	8/9	14/14	88/91
História do Município	90%	100%	90%	83%	70%	77%	89%	71%	84%
Geografia	70%	67%	80%	75%	40%	62%	89%	64%	68%
Economia	20%	67%	30%	33%	30%	31%	67%	43%	40%
Finanças Públicas	100%	100%	100%	100 %	100%	100%	89%	100%	99%
Cultura e Entretenimento	30%	67%	80%	42%	35%	38%	89%	50%	54%
Saúde	50%	100%	80%	92%	55%	38%	78%	36%	66%
Educação	70%	100%	80%	83%	55%	31%	44%	50%	64%
Meio Ambiente	40%	100%	60%	42%	50%	15%	22%	43%	47%
Infraestrutura	40%	67%	90%	67%	55%	62%	67%	50%	62%
Tributação	70%	100%	100%	67%	75%	85%	78%	50%	78%
Legislação	100%	100%	100%	100 %	90%	100%	89%	100%	97%
Notícias	100%	100%	100%	100 %	100%	100%	100%	100%	100%
Turismo	80%	100%	80%	75%	65%	54%	89%	86%	79%
Estrutura Administrativa	100%	100%	90%	100 %	95%	85%	100%	93%	95%
Investimentos	20%	33%	20%	42%	20%	8%	33%	36%	26%
Políticas Públicas	30%	67%	20%	75%	15%	38%	44%	50%	42%
Trabalho e Emprego	30%	100%	50%	50%	45%	23%	78%	21%	50%
Trânsito	40%	67%	40%	50%	40%	8%	33%	36%	39%
Plano Diretor	20%	67%	30%	50%	55%	15%	44%	43%	41%
Totais	58%	84%	69%	70%	57%	51%	70%	59%	

A Costa Verde mais uma vez liderou o estágio informativo, com o bom resultado de84%. Em seguida aparecem empatados, com 70%, as regiões do Médio Paraíba, que aumentou 1%, e o Norte Fluminense, que recuou 1%, ambos em relação ao ano de 2018. Com resultado regular, seguem-se as Baixadas Litorâneas, com 69%, a Região Serrana, com 59%, Centro-Sul, com 58%, Região Metropolitana, com 57%, e por último o NoroesteFluminense, com 51%.

Entre as regiões que apresentaram queda em seus desempenhos, o Centro-Sul Fluminense apresentou a maior redução (nove pontos percentuais). Seguem-se a Região Metropolitana, o Noroeste Fluminense e o Norte Fluminense, todos com perda de um p.p. Asregiões que avançaram foram a Baixada Litorâneas (mais cinco p.p.), a Costa Verde (doisp.p.) e o Médio Paraíba (um p.p.). A Região Serrana não apresentou variação percentual.

Presente em 100% dos sítios, Notícias é o item mais frequente. Finanças estão presentes em 99% dos municípios avaliados. Na sequência, os temas mais frequentes sãoLegislação, Estrutura Administrativa e História. O menos encontrado é Investimento, uma vez que somente 26% dos municípios desenvolvem satisfatoriamente esse item, que se refere a programas responsáveis pela atração de projetos de instalação de empresas e indústrias com objetivo de gerar emprego e renda à população.

Ainda com referência aos serviços informativos, quatro municípios atenderam a 100% dos quesitos: Macaé, Petrópolis, Resende e Volta Redonda, conferindo destaque aoMédio Paraíba, onde estão situados os dois últimos. Mais 26 municípios apresentaram bomdesempenho (eram 28 na pesquisa referente a 2018).

No estágio interativo, foram definidos 18 temas, também autoexplicativos. Com *performance* sofrível em sete das oito regiões do estado, permanece o desafio de se obteralgum formulário ou realizar um cadastro simples nos sítios oficiais.

No estágio interativo, sete das oito regiões apresentaram evolução nos percentuais.O Centro-Sul Fluminense, ao sair de 25% para 34%, obteve o maior aumento. Seguem-seo Médio Paraíba, de 38% para 46%, Região Serrana, de 30% para 37%, NoroesteFluminense, de 26% para 31%, Região Metropolitana, de 33% para 36%, Norte Fluminense, de 35% para 38% e Baixadas Litorâneas, de 41% para 42%. Apenas a CostaVerde teve queda, de 69% para 67%.

Tabela 2: Rendimento dos sítios municipais – Estágio Interativo – Regiões – 2020

Região Administrativa	Centro-Sul Fluminense	Costa Verde	Baixadas Litorâneas	Médio Paraíba	Metropolitana	Noroeste Fluminense	Norte Fluminense	Serrana	Totais
Quantidade de sítios pesquisados / total de municípios da região	10/10	3/3	10/10	12/12	20/20	13/13	9/9	14/14	91/91
IPTU	60%	100%	100%	75%	100%	85%	78%	93%	86%
ISS	60%	100%	80%	75%	90%	62%	44%	71%	73%
ITBI	40%	33%	30%	25%	45%	15%	22%	21%	29%
Simples	0%	0%	0%	17%	0%	15%	0%	7%	5%
Processos	60%	100%	80%	92%	55%	54%	56%	57%	69%
Saúde	20%	100%	20%	33%	15%	15%	0%	0%	25%
Educação	30%	67%	30%	17%	10%	0%	11%	7%	21%
Habitação	0%	33%	30%	17%	30%	0%	22%	0%	17%
Iluminação Pública	20%	0%	40%	42%	25%	8%	22%	21%	22%
Água e Esgoto	20%	67%	20%	33%	5%	8%	11%	21%	23%
Transportes	10%	100%	20%	33%	20%	15%	44%	29%	34%
Obras e Meio Ambiente	0%	67%	20%	25%	10%	8%	56%	21%	26%
Vigilância Sanitária	10%	0%	10%	8%	10%	0%	11%	21%	9%
Concursos	60%	100%	30%	75%	5%	62%	33%	64%	54%
Licitações	90%	100%	100%	100%	90%	77%	67%	79%	88%
Cadastro de Fornecedores	30%	67%	30%	25%	30%	38%	56%	36%	39%
Balcão de Empregos	10%	67%	20%	42%	5%	0%	56%	21%	28%
Ouvidoria	100%	100%	100%	92%	95%	100%	100%	100%	98%
Totais	34%	67%	42%	46%	36%	31%	38%	37%	

O serviço de Ouvidoria[11] mantém-se predominante, estando presente em 98% dos sítios pesquisados. Outros serviços interativos preferencialmente disponibilizados referem-se aos principais tributos municipais – ISS e IPTU – e às Licitações. Por outro lado, serviçosinterativos de Iluminação Pública, Habitação e Vigilância Sanitária, além de tributação Simples, são os menos ofertados pelos municípios em seus sítios oficiais. Volta Redonda,com 89%, Angra dos Reis, Macaé e Petrópolis, com 78%, foram os únicos municípios a apresentar bom rendimento nesse estágio.

Em relação aos 37 quesitos resultantes da soma do estágio informativo e do interativo, o município que mais se destaca é Volta Redonda, com 95% de aproveitamento. Foram identificados 12 sítios com aproveitamento igual ou superior a 70% – pela ordem, além de Volta Redonda, contam-se Macaé, Petrópolis, Angra dos Reis, Rio das Ostras, Maricá, Mangaratiba, Nova Friburgo, Resende, Barra do Piraí, Cabo Frio e Campos dos Goytacazes. Outros 30 municípios ficaram na faixa de 50% a 69% e 49 sítios não atingiram50%. Um grupo de quatro municípios não chegou a 30%. São eles: Cachoeira de Macacu (27%), Itaocara (27%), Japeri (27%) e Engenheiro Paulo de Frontin (16%).

Em todos os estágios, há forte variância intrarregional, o que será objeto da análise a seguir.

A Região Metropolitana aparece na 7ª colocação no *ranking* do estágio informativo, uma a menos do que em 2018. No estágio interativo, ocupa a 5ª posição,uma acima de 2018. Todos os sítios da região foram avaliados.

Os quesitos Finanças Públicas e Notícias estão presente em 100% dos sítios, Estrutura Administrativa, em 95%, Legislação, em 90%. Políticas Públicas foi o item com menor frequência. Maricá, com 95%, Nova Iguaçu, com 84 e Itaguaí, com 74%, foram os únicos a apresentarem bom desempenho. Apresentaram sítios regulares Duque de Caxias, Mesquita e São João de Meriti, com 68%, Guapimirim, Magé, Paracambi, Queimados Rio Bonito, São Gonçalo e Seropédica, com 58%, e Itaboraí, com 53%. Tiveram desempenho sofrível Nilópolis e Niterói, com 47%, e Belford Roxo e Tanguá, com42%. Obtiveram rendimento insuficiente Cachoeira de Macacu e Japeri, com 26%.

11 - Ouvidoria, enquanto serviço, foi considerada como sendo qualquer canal de interação disponível ao internauta, incluindo o “Fale Conosco” e endereços de e-mail.

Tabela 3: Rendimento dos sítios municipais – Estágio Informativo – Região Metropolitana – 2020

Municípios	Belford Roxo	Cachoeiras de	Duque de Caxias	Guapimirim	Itaboraí	Itaguaí	Japeri	Magé	Maricá	Mesquita	Nilópolis	Niterói	Nova Iguaçu	Paracambi	Queimados	Rio Bonito	São Gonçalo	São João de Meriti	Seropédica	Tanguá	Metro - politana
Data da visita ao sítio oficial	26/5	27/5	2/6	2/6	3/6	3/6	4/6	5/6	8/6	9/6	1/7	1/7	1/7	9/7	3/7	18/6	23/6	7/7	28/6	8/7	
História do Município					1	1		1	1	1	1		1	1	1	1	1	1	1	1	70%
Geografia			1		1	1			1							1	1	1	1		40%
Economia									1				1				1	1	1	1	30%
Finanças Públicas	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	100 %
Cultura e Entretenimento			1	1		1			1				1	1			1				35%
Saúde					1	1		1	1	1	1		1	1	1			1	1		55%
Educação			1	1		1		1	1	1	1		1		1	1		1			55%
Meio Ambiente	1		1	1		1		1				1	1	1				1	1		50%
Infraestrutra	1		1					1	1	1		1	1	1		1	1	1			55%
Tributação	1		1	1	1	1		1	1	1	1	1	1		1	1	1	1			75%
Legislação	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1			90%
Notícias	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	100 %
Turismo			1	1		1		1	1	1	1		1	1	1	1			1	1	65%
Estrutura Adm.	1	1	1	1	1	1	1		1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	95%
Investimentos			1	1					1			1									20%
Políticas Públicas									1	1								1			15%
Trabalho e Emprego			1	1	1	1			1	1			1			1			1		45%
Trânsito						1	1		1	1			1		1		1			1	40%
Plano Diretor	1	1			1			1	1			1	1	1	1				1	1	55%
Percentual	42 %	26 %	68 %	58 %	53 %	74 %	26 %	58 %	95 %	68 %	47 %	47 %	84 %	58 %	58 %	58 %	58 %	68 %	58 %	42 %	

Quanto ao estágio interativo, a tributação do IPTU foi novamente o item mais frequente, estando presente em 100% dos portais. Serviços referentes a ouvidoria foram oferecidos em 95%, seguidos de ISS e Licitação, com 90%. Nenhum município pontuou noquesito Simples.

Duque de Caxias e Maricá, com 56% e conceito regular, alcançaram a maior pontuação. Seguem-se Niterói, Nova Iguaçu e São Gonçalo, com 50%. Apresentaram desempenho sofrível Paracambi, Queimados e Rio Bonito, com 39%, e Itaguaí, Mesquita eSão João de Meriti, com 33%. Obtiveram conceito insuficiente Cachoeira de Macacu, Japeri, Nilópolis, com 28%, Guapimirim, Magé, Seropédica e Tanguá, com 22%, e Belford Roxo, com apenas 17%.

Tabela 4: Rendimento dos sítios municipais – Estágio Interativo – Região Metropolitana – 2020

Municípios	Belford Roxo	Cachoeiras de	Duque de Caxias	Guapimirim	Itaboraí	Itaguaí	Japeri	Magé	Maricá	Mesquita	Nilópolis	Niterói	Nova Iguaçu	Paracambi	Queimados	Rio Bonito	São Gonçalo	São João de Meriti	Seropédica	Tanguá	Metro - politana
Data da visita ao sítio oficial	26/5	27/5	2/6	2/6	3/6	3/6	4/6	5/6	8/6	9/6	1/7	1/7	1/7	9/7	3/7	18/6	23/6	7/7	3/8	8/7	
IPTU	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	100%
ISS		1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1		1	90%
ITBI				1	1		1		1	1		1	1			1	1				45%
Simples																					0%
Processos			1						1		1	1	1	1	1	1	1	1		1	55%
Saúde			1		1					1											15%
Educação					1	1															10%
Habitação			1		1				1			1	1		1						30%
Iluminação Pública			1						1				1			1	1				25%
Água e Esgoto		1																			5%
Transportes						1			1			1		1							20%
Obras e Meio Ambiente			1															1			10%
Vigilância Sanitária			1																1		10%
Concursos																	1				5%
Licitações	1	1			1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	90%
Cad. de Fornecedores			1									1	1	1	1		1				30%
Balcão de Empregos									1												5%
Ouvidoria	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1		95%
Percentual	17%	28%	56%	22%	44%	33%	28%	22%	56%	33%	28%	50%	50%	39%	39%	39%	50%	33%	22%	22%	

Para o estágio transacional, a pesquisa testou se os sítios municipais possibilitam arealização de cinco tipos de transações diferentes. Dos 91 municípios analisados, 90 apresentaram algum serviço transacional, correspondendo a 45% do total, com aumento de seis pontos percentuais em relação a 2018.

A Nota Fiscal Eletrônica estava disponível em 87 sítios oficiais, com aumento de um ponto percentual em relação ao último estudo realizado. Consulta Prévia/Alvará Provisório esteve presente em 55 municípios. Na sequência, Licitação e Pregão, com 27 registros, Emissão de Certidão Negativa, com 20, e Educação/Matrícula aparece com o menor número, um total de 16 anotações.

No estágio transacional, a Região Metropolitana subiu da 4ª para a 2ª posição, com 49% de aproveitamento, sendo superada apenas pelas Baixadas Litorâneas.

Os sítios de Nilópolis, Niterói, Nova Iguaçu e Rio Bonito apresentaram quatro serviços.

Cachoeira de Macacu, Duque de Caxias, Maricá e São Gonçalo três serviços. Belford Roxo, Itaboraí, Itaguaí, Japeri, Mesquita, Paracambi, Queimados, São João de Meriti e Tanguá ofereceram dois. Um total de três municípios apresentou somente um serviço. A Nota Fiscal Eletrônica permanece sendo o serviço mais frequente, presente em100% dos sítios visitados.

Tabela 5: Rendimento dos sítios municipais – Estágio Transacional – Região Metropolitana – 2020

Municípios	Consulta Prévia/Alvará Provisório	Licitação e Pregão	Nota Fiscal Eletrônica	Educação/Matrícula *Online*	Emissão de Certidão Negativa de D[illegible]	Metropolitana	**Data da visita ao sítio oficial**
Belford Roxo			1	1		40%	26/5
Cachoeiras de Macacu	1		1	1		60%	27/5
Duque de Caxias	1	1	1			60%	2/6
Guapimirim			1			20%	2/6
Itaboraí	1		1			40%	3/6
Itaguaí		1	1			40%	3/6
Japeri	1		1			40%	4/6
Magé			1			20%	5/6
Maricá	1		1	1		60%	8/6
Mesquita			1	1		40%	9/6
Nilópolis	1	1	1		1	80%	1/7
Niterói	1	1	1		1	80%	1/7
Nova Iguaçu		1	1	1	1	80%	1/7
Paracambi	1		1			40%	9/7
Queimados	1		1			40%	3/7
Rio Bonito	1	1	1	1		80%	18/6
São Gonçalo	1	1	1			60%	23/6
São João de Meriti	1		1			40%	7/7
Seropédica			1			20%	28/6
Tanguá	1		1			40%	8/7
Percentual	**65%**	**35%**	**100%**	**30%**	**15%**		

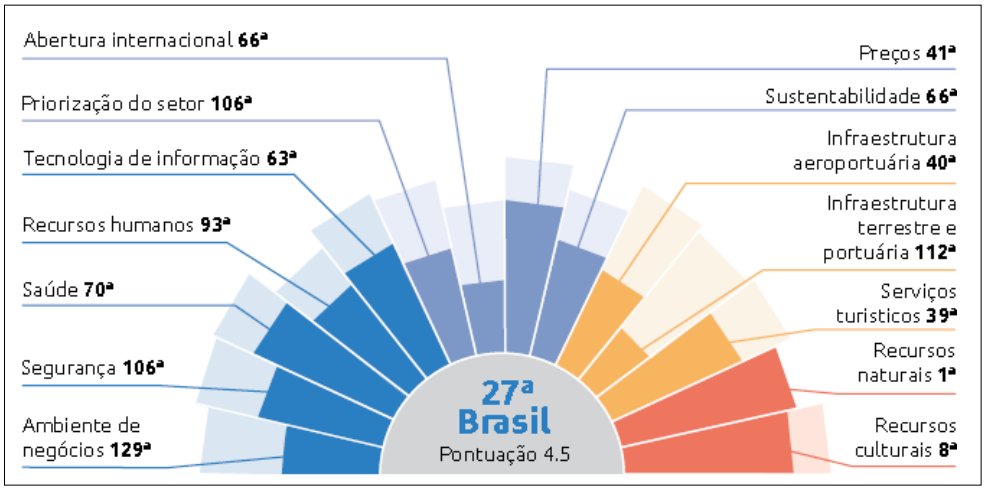
Enfatizamos que o principal objetivo do governo eletrônico é promover o acesso à informação e à prestação de serviços públicos através dos *websites* oficiais. Essa pesquisa tem por finalidade acompanhar o grau de participação das prefeituras do Estado do Rio de Janeiro nesse processo de desburocratização eletrônica. Resta evidente que o uso dessa ferramenta é uma providência importante e irreversível no mundo moderno.

Aspectos turísticos

O Plano Nacional de Turismo, referente ao período de 2018 a 2022, propõe-se a modernizar e desburocratizar o setor, visando à ampliação de investimentos e acesso ao crédito, como forma de estimular a competitividade e a inovação, investindo na promoção do destino Brasil interna e internacionalmente e na qualificação profissional e dos serviços, a fim de fortalecer a gestão descentralizada e a regionalização do turismo.

Citado no plano, o relatório The Travel & Tourism Competitiveness Report – TTCR, publicado em 2017, no âmbito do Fórum Econômico Mundial, colocou o Brasil na 27ª colocação em um *ranking* de 136 países analisados.

Gráfico 7: Classificação do Brasil nos indicadores de competitividade internacional



Fonte: Fórum Econômico Mundial, 2017. Extraído do Plano Nacional de Turismo.

O Brasil é considerado o número 1 no quesito diversidade de recursos naturais, além de se destacar como 8º classificado no item recursos culturais. No entanto, no quesito priorização do setor, fica na 106ª posição, e no item ambiente de negócios, em 129º, devido à ineficiência do arcabouço legal, burocracia e impostos elevados.

O Ministério do Turismo, em 2017, lançou o pacote de medidas "Brasil + Turismo", com o objetivo de fortalecer e tornar o turismo um importante vetor de desenvolvimento econômico, por meio da apresentação de soluções técnicas emergenciais para gargalos históricos do setor. A partir da definição das metas a serem alcançadas até o ano de 2022, foram estabelecidas as estratégias e iniciativas do Plano Nacional de Turismo, cujo êxito depende da coordenação de esforços no âmbito do governo federal, das esferas estaduais e municipais e do *trade* turístico.

Quadro 1: Metas globais para o turismo no Brasil – 2018/2022

Aumentar a entrada anual de turistas estrangeiros de 6,5 para 12 milhões
Aumentar a receita gerada pelos visitantes internacionais de US$ 6,5 para US$ 19 bilhões
Ampliar de 60 para 100 milhões o número de brasileiros viajando pelo país
Ampliar de 7 para 9 milhões o número de empregos no turismo

Quadro 2: Diretrizes para o desenvolvimento do turismo nacional – 2018/2022

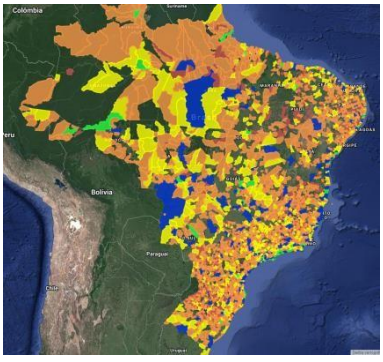
Fortalecimento da regionalização
Melhoria da qualidade e competitividade
Incentivo à inovação
Promoção da sustentabilidade

A Política Nacional de Turismo, estabelecida pela Lei 11.771/2008, tem dentre os seus princípios a regionalização do turismo. A regionalização trabalha sob a perspectiva de que mesmo um município que não possui uma clara vocação para o turismo – ou seja, que não recebe o turista em seu território – pode dele se beneficiar, se esse município desempenhar um papel de provedor ou fornecedor de mão-de-obra ou de produtosdestinados a atender o turista. O trabalho regionalizado permite, assim, ganhos não só para o município que recebe o visitante, mas para toda a região.

Quadro 3: Estratégias do Programa de Regionalização do Turismo

MAPEAMENTO: define o território a ser trabalhado; o Mapa do Turismo Brasileiro é a base territorial de atuação dessa política para o desenvolvimento do turismo.
CATEGORIZAÇÃO: divide os municípios constantes no Mapa do Turismo Brasileiro, de acordo com o desempenho de suas economias do turismo.
FORMAÇÃO: prevê a capacitação de gestores públicos e a publicação de cartilhas de orientação para o desenvolvimento do turismo.
FOMENTO À REGIONALIZAÇÃO: prevê o apoio financeiro do Ministério do Turismo aos estados, regiões e municípios na implantação de seus projetos.
COMUNICAÇÃO: engloba a constituição de uma rede nacional de interlocutores do programa, facilitando a interação em prol do desenvolvimento do turismo.
MONITORAMENTO: avalia a evolução do programa e garante eventuais correções de rumo.

Mapa do Turismo



Uma das ferramentas criadas pelo Ministério do Turismopara apoiar o processo de regionalização é o Mapa do Turismo Brasileiro[12], cuja última versão, referente ao períodoaté 2021, inclui 2.694 municípios em todo o território nacional, divididos em 333 regiões turísticas. Neste ano, os estados e municípios contaram com novos critérios, compromissos e recomendações estabelecidos pelo Ministério do Turismo, entre eles a obrigação de participaçãoem instância de governança e em Conselho Municipal de Turismo (Comtur).

12- http://mapa.turismo.gov.br/mapa/init.html#/home. Acesso em 26/09/2019.

Para a confecção do mapa, são consideradas quatro variáveis que refletem o desempenho da economia do turismo em cada localidade: número de empregos e de estabelecimentos formais no setor e as estimativas de fluxo de turistas domésticos e internacionais.

As variáveis selecionadas são cruzadas em uma análise de *cluster* (agrupamento) e dão origem a cinco categorias de municípios. Assim, os municípios que possuem médias semelhantes nas quatro variáveis analisadas estão reunidos em uma mesma categoria (A, B, C, D ou E). Logo, o desempenho da economia do turismo de cada município brasileiro foi medido a partir das médias de dados sobre fluxo e hospedagem.

Na categoria A, estão incluídos os municípios com maior desempenho da economiado turismo; em E, os municípios com menor desempenho. A categoria A, de cor verde no mapa, tem 69 municípios distribuídos pelo território nacional. O grupo B, de cor azul, é integrado por 274 municípios brasileiros. O grupo C, de cor amarela, inclui 499 municípios.A maior concentração, de 1.555 municípios, refere-se ao grupo D. A categoria E reúne 380municípios de menor fluxo de turistas e menos empregos formais no setor.

Segundo a Portaria 39/2017 do MTur, somente municípios classificados entre A e D podem formalizar instrumentos de transferência voluntária de recursos, para execução de projetos e atividades integrantes do programa Turismo e respectivas ações orçamentárias que visem ao desenvolvimento, à promoção, à comercialização, à divulgação do turismo.

Entre os 83 municípios fluminenses categorizados, destacam-se sete municípios incluídos na categoria A e 17 municípios na categoria B. Juntos, esses 24 destinos representam 29% dos 92 municípios fluminenses, uma alta concentração, considerando-seque, na média nacional, esse índice não ultrapassa 11,84%. Na edição anterior do mapa, eram oito os municípios fluminenses inseridos na categoria A e 12 na categoria B.

A maior frequência em território fluminense se apresenta na categoria D, como evidencia a tabela a seguir.

Tabela 6: Distribuição dos municípios fluminenses por categoria turística

Categoria	***Nº de casos***	***% de casos***
A	*7*	*8.43%*
B	*17*	*20.5%*
C	*23*	*27.7%*
D	*33*	*39.8%*
E	*3*	*3.61%*
Total	*83*	*100%*

Fonte: Mapa do Turismo

Nesta última edição do mapa, em território fluminense, restaram sem categorização turística Araruama, Belford Roxo, Cambuci, Conceição de Macabu, Santo Antônio de Pádua, São José de Ubá, São José do Vale do Rio Preto, São Sebastião do Alto eSeropédica.

Potencial turístico dos municípios fluminenses

O Estado do Rio de Janeiro dispõe, desde 2001, do seu Plano Diretor de Turismo.É um instrumento básico para intervenções no setor que estabelece, com base no inventário do potencial turístico das regiões que compõem o estado, as ações de planejamento, promoção e execução da política estadual de turismo.

Com base no plano, o Estado do Rio de Janeiro apresenta 12 regiões turísticas, ajustadas conforme processos de negociação e validação em instâncias e oportunidades diversas, como ilustra o mapa a seguir[13].

13- A Turisrio identifica como Baixada Fluminense a região turística denominada Baixada Verde no Mapa do Turismo elaborado pelo Ministério do Turismo.



Fonte: Turisrio

O conjunto formado pela Região Metropolitana, a Costa do Sol, a Costa Verde,a Serra Verde Imperial, as Agulhas Negras e o Vale do Café é considerado estratégico para o desenvolvimento do turismo. Essas seis regiões apresentam produtos e roteiros já consolidados ou com potencial de rápida consolidação, com vistas à comercialização.

Itaguaí faz parte da região turística Costa Verde, juntamente com Angra dos Reis, Mangaratiba e Paraty.

No Mapa do Turismo, Itaguaí pertence à categoria B, que indica o segundo grau mais alto de desempenho econômico do setor turístico.

Quadro 4: Categorização do município com base na economia do turismo

Região Turística	Costa Verde
Turistas domésticos	60.254
Turistas internacionais	1.034
Estabelecimentos formais no setor de hospedagem	16
Empregos	135
Arrecadação de impostos	R$ 1.286.525,00
Categoria	B

Fonte: Mapa do Turismo

Aspectos culturais

O Mapa de Cultura do Estado do Rio de Janeiro é um projeto realizado pela Secretaria de Estado de Cultura para mapear e divulgar as principais manifestações culturais dos municípios. Trata-se de um portal bilíngue na internet[14] contendo informaçõessobre espaços culturais, festas tradicionais e festivais de cultura, patrimônios materiais e imateriais, além de artistas, personagens e grupos locais. Alguns dos destaques em Itaguaísão os seguintes:

Patrimônio material

Igreja de São Francisco Xavier de Itaguaí – Segundo o arquivo histórico da prefeitura, a igreja teve sua construção iniciada por jesuítas em 1718 e foi concluída em 1729. Está em condições precárias de conservação. Merecem destaque as imagens em madeira de São Francisco Xavier e de Nossa Senhora do Pilar. Com dois pórticos, aigreja dá acesso ao cemitério municipal, também secular. Na Praça Dom Luís Guanella.

Chafariz Histórico – Inaugurado em 1848. Localizado na antiga Estrada Geral (que chegava até São Paulo), foi ponto de parada das tropas do imperador D. Pedro I, na histórica viagem em que deu o "Grito de Independência". Na Rua Maria Matos Santiago.

Patrimônio imaterial

Grupo Folclórico Quadrilha Raio de Luar – Quadrilha junina mais antiga de Itaguaí, criada há 20 anos, é a única em toda a região que se mantém atuante. Na estrada da Mazomba, Rua 28, bairro Leandro.

14 - http://mapadecultura.rj.gov.br/. Última visita em agosto de 2019.

Agenda

Festival Estudantil de Teatro de Itaguaí – É voltado para os alunos da rede pública de ensino. As crianças preparam os espetáculos no decorrer do ano, escolhem temas e uma personalidade ligada ao teatro para homenagear durante as apresentações. O evento é realizado em dezembro, no Teatro Municipal, na Rua Amélia Louzada.

Expo Itaguaí – São seis dias de festa para celebrar o aniversário da cidade. Promove feiras de artesanato, exposição agropecuária, apresentações musicais em lonas culturais eno parque de diversão da cidade. Em julho, no parque de eventos, estrada do Trapiche.

Espaços culturais

Casa de Cultura de Itaguaí – Tem salas de aula para cursos e exposições, além deum pequeno café. Reformado em 2006, o prédio, que já foi uma estação de trem de passageiros, fica ao lado da linha férrea, por onde ainda passam vagões de minério.



Biblioteca Pública Machado de Assis – Iniciada em 1880, tem um acervo de cerca de 1,5 mil livros e ainda guarda parte dos volumes doados pelo imperador D. Pedro II. São 200 títulos de medicina e literatura francesa, que estão expostos, mas não podem ser manuseados. Os livros foram encontrados no porão daprefeitura e levados para a biblioteca na inauguração da Casa de Cultura, em 2006.

Teatro Municipal de Itaguaí – Recebe programação de cidades vizinhas estados. Possui espaço para acomodar 200 pessoas. Na Rua Amélia Louzada.

Cinesercla Itaguaí – Fica no Shopping Pátio Mix. Tem quatro salas, com 581assentos no total. Na rodovia Rio Santos, Zona Industrial.

Escola de Música Chiquinha Gonzaga – oficinas de canto, instrumentos de sopro ede percussão. Rua Amélia Louzada.

Destaques

I.B Itaguaí B.boys – Vários grupos decidiram se juntar para representar Itaguaí nas apresentações fora da cidade, e assim surgiu o I.B Itaguaí B.boys, que reúne todos os dançarinos de *break* da cidade. Eles mostram o que fazem nas praças e também no Teatro Municipal.

Instituto de Dança de Itaguaí – O IDI foi a primeira escola de dança da cidade, fundada em 2006. Realiza apresentações e eventos anuais como o festival Estrelas da Dança, entre janeiro e março. Na Avenida Ayrton Senna.

Grupos de Teatro de Itaguaí – Itaguaí têm três grupos que encenam, produzem os próprios espetáculos e buscam espaço para as apresentações: a Turma em Cena, o MGTOs Coloridos e o Poeira no Palco. Os espetáculos da Turma em Cena incluem teatro, dança, música e mágica.

Grupo Abadá Capoeira – Criado há dez anos, atua em instituições, escolas e praças da cidade.

III - SUSTENTABILIDADE

A Agenda 2030 reúne os três pilares da sustentabilidade: desenvolvimento econômico, proteção ambiental e equidade social. Na agenda, a ser cumprida globalmente, estão definidos 17 objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS), desdobrados em 169 metas, com temas diversos. Para orientar o planejamento das cidades, o ODS 11 apresenta metas específicas nas áreas de mobilidade urbana, resiliência e redução de desastres, como demonstrado no quadro abaixo:

Quadro 5: Aspectos selecionados do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 11

Metas do ODS 11 - Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis	
Mobilidade urbana	Até 2030, proporcionar o acesso a sistemas de transporte seguros, acessíveis, sustentáveis e a preço acessível para todos, melhorando a segurança rodoviária por meio da expansão dos transportes públicos, com especial atenção para as necessidades das pessoas em situação de vulnerabilidade, mulheres, crianças, pessoas com deficiência e idosos (11.2)
Resiliência	Até 2020, aumentar substancialmente o número de cidades e assentamentos humanos que tenham políticas e planos integrados para a inclusão, a eficiência dos recursos, mitigação e adaptação à mudança do clima, a resiliência a desastres, desenvolvendo e implementando o gerenciamento holístico do risco de desastres em todos os níveis de acordo com o Marco de Sendai , que visa aumentar a resiliência das nações e das comunidades frente às ameaças naturais, reduzindo as perdas tanto em termos de vidas humanas quanto de bens sociais, econômicos e ambientais das comunidades e dos países (11.5)
Redução de desastres	Até 2030, reduzir significativamente o número de mortes e o número de pessoas afetadas por catástrofes e diminuir substancialmente as perdas econômicas diretas causadas por elas em relação ao produto interno bruto global, incluindo os desastres relacionados à água, com o foco em proteger os pobres e as pessoas em situação de vulnerabilidade (11.b)

Esses temas serão estudados neste capítulo a partir da edição 2017 da Pesquisa de Informações Básicas Municipais – Munic, do IBGE, e dos dados disponibilizados no levantamento anual (ciclo 2020, com dados de 2019) para composição do Índice de Desempenho da Gestão Municipal – IEGM, um instrumento de mensuração dos esforços da gestão municipal que vem sendo aplicado pelo TCE-RJ junto a 91 municípios fluminenses[15].

Mobilidade urbana

As políticas de uso e ocupação do solo devem promover a formação de cidades maiscompactas e sem vazios urbanos, onde a dependência dos deslocamentos motorizados seja minimizada, atendendo assim à Lei nº 12.587/2012, que instituiu a Política Nacional deMobilidade Urbana, cujo objetivo é melhorar e tornar mais acessíveis os diferentes modos de transporte, proporcionando maior mobilidade de pessoas e cargas no país.

Na visão do Ministério das Cidades[16], as altas taxas de urbanização e a dispersão territorial elevam as distâncias e o tempo dos deslocamentos diários, tornando a população cada vez mais dependente dos sistemas de transporte.

15 - O IEGM proporciona uma visão sobre a gestão municipal em sete dimensões estratégicas: Educação; Saúde; Planejamento; Gestão Fiscal; Meio Ambiente; Cidades Protegidas; Governança em Tecnologia da Informação.

16 - A Nova Lei de Diretrizes da Política de Mobilidade Urbana. Caderno de referência para elaboração do Plano de MobilidadeUrbana. Secretaria Nacional de Transporte e da Mobilidade Urbana. Comunicado Ipea. 2015.

A política de mobilidade urbana deve estar alinhada às demais políticas setoriais, como saneamento básico e gestão do uso do solo, de forma a estabelecer um programa completo em que toda a infraestrutura urbana esteja adequadamente resolvida e interligadacomo um único organismo, consoante previsto no inciso I do art. 6º da lei.

A participação popular promove o diálogo com os gestores sobre eventuais problemas operacionais ou estruturais da rede de transporte, podendo resultar em decisõesmais consensuais, céleres e efetivas. A interlocução se dá através de órgãos colegiados, ouvidorias, audiências e consultas públicas, além dos conselhos municipais de transporte.

A Lei de Mobilidade Urbana determina que os municípios com população acima de 20 mil habitantes elaborem o Plano de Mobilidade Urbana – PMU como requisito para acesso a recursos federais destinados a investimento no setor[17]. Itaguaí não elaborou esse plano, estando entre os 54 municípios fluminenses participantes da pesquisa do IEGM que se encontram nesta condição[18], embora se aplique tal exigência, em virtude do tamanho desua população.

Transporte

A Constituição Federal de 1988, no inciso V do art. 30, estabelece que compete aos municípios "organizar e prestar, diretamente ou sob regime de concessão ou permissão, os serviços públicos de interesse local, incluído o de transporte coletivo, que tem caráter essencial".

A Lei de Mobilidade Urbana atribui também aos municípios a responsabilidade em "planejar, executar e avaliar a política de mobilidade urbana, bem como promover a regulamentação dos serviços de transporte urbano".

Os resultados da Munic 2017, pesquisada pelo IBGE, mostram que em Itaguaí o setor de transporte funciona em conjunto com outras políticas setoriais. Não dispõe de Conselho Municipal de Transporte, tampouco Fundo Municipal de Transporte.

O município tem os seguintes serviços regulares de transporte de passageiros: ônibus coletivo intramunicipal (parcialmente adaptado para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida), ônibus intermunicipal (que atende também ao deslocamento entre bairros, distritos e localidades), barco, moto táxi, van e táxi.

A isenção formal da tarifa de ônibus atende as seguintes categorias: maiores de 60/65 anos, crianças menores de 5 anos, pessoas com deficiência física, estudantes da rede pública, carteiros e policiais.

Proteção das cidades

Ações municipais de proteção e defesa civil são pesquisadas pelo IEGM a partir dadimensão de proteção das cidades (I-Cidade), com apresentação de indicadores referentes ao planejamento municipal com vistas à proteção dos cidadãos frente a possíveis eventos de sinistros e desastres.

17- Medida Provisória nº 906/2019 estabelece o prazo de abril/2021 para que os municípios elaborem seus planos de mobilidade urbana e para que estes sejam integrados ao plano diretor municipal existente ou em elaboração. Encerrado o prazo, os municípios ficam impedidos de receber recursos orçamentários federais destinados à mobilidade urbana até que atendam à exigência estabelecida na lei.

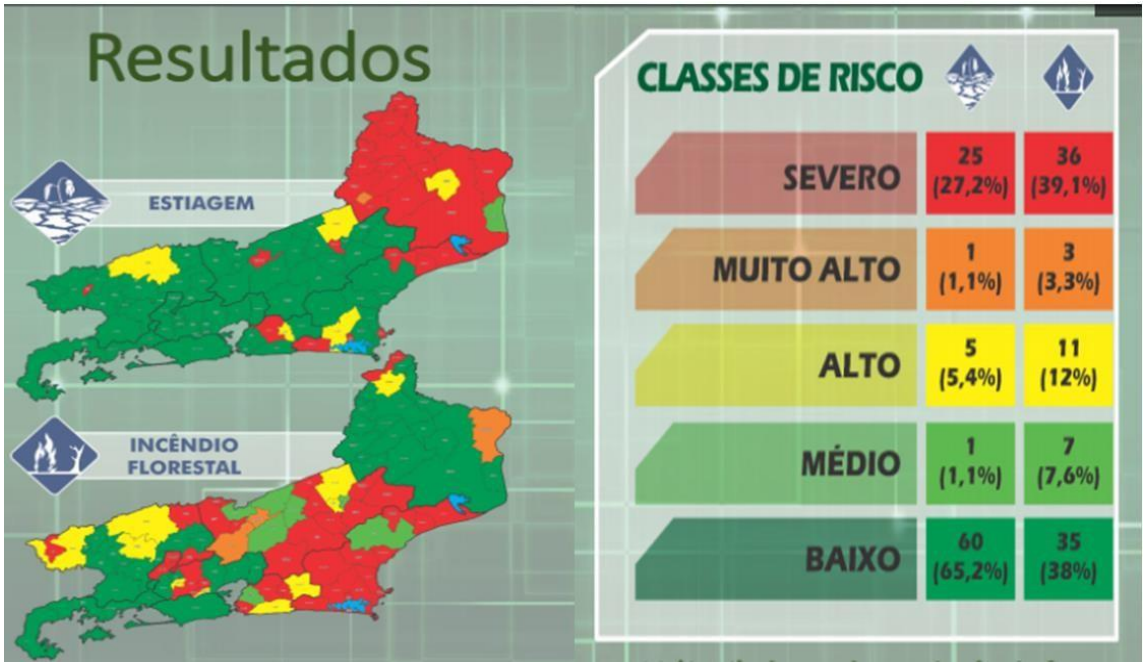
18- Questão 7 do questionário I-Cidade, da pesquisa do IEGM: "Se o município possui mais de 20 mil habitantes, foi elaborado seu Plano de Mobilidade Urbana?"

O assunto faz parte da pauta global: o protocolo internacional denominado Marco de Sendai[19], do qual faz parte o governo brasileiro, visa a aumentar a resiliência das nações e das comunidades frente às ameaças naturais, reduzindo as perdas tanto em termos de vidas humanas quanto de bens sociais, econômicos e ambientais das comunidades e dos países. Aplica-se a riscos de causa natural ou humana, bem comoaos riscos e perigos ambientais, tecnológicos e biológicos.

A Lei 12.608, que alterou o Estatuto das Cidades, amplia o universo dos municípiosobrigados a elaborar seus planos diretores, passando a incluir aqueles que estão insertos em cadastro nacional, arrolados como estando situados em áreas suscetíveis à ocorrência de deslizamentos de grande impacto, inundações bruscas ou processos geológicos e hidrológicos correlatos.

Conforme informado ao IEGM, Itaguaí possui mapeamento de ameaças potenciais para secas, lixões, áreas de ocupação clandestina e loteamentos em situação de risco[20].

O Departamento Geral de Defesa Civil – DGDEC-RJ, vinculado à Secretaria de Defesa Civil, classificou as áreas de risco no estado para as estiagens e incêndios florestais. O mapa a seguir aponta que os municípios das regiões Norte e Noroeste apresentam risco severo para este tipo de acidente.



Fonte: Defesa Civil.

A pesquisa do IEGM sobre o meio ambiente situa Itaguaí entre 54 municípios que informaram não dispor de plano de contingenciamento para períodos de estiagem[21].

---

19 - O Marco de Sendai foi adotado pelos representantes de 187 estados membros da Organização das Nações Unidas – ONU que se reuniram para a 3ª Conferência Mundial para a Redução do Risco de Desastres, realizada em 2015 na cidade de Sendai, no Japão.

20 - Questionário I-Cidades, quesito 11: O município possui ameaças potenciais mapeadas para inundações, secas, barragens de água, áreas de ocupação clandestinas, lixões, loteamentos em situação de risco, barragens de rejeito de mineração?

21 - Quesito 14 do questionário I-Amb, do IEGM: “Existem ações e medidas de contingenciamento para períodos de estiagem? Descreva quais as ações e medidas”.

Saneamento básico

A Política Nacional de Saneamento Básico – PNSB (Lei Federal nº 11.445/2007) trata do conjunto de serviços, infraestruturas e instalações operacionais de abastecimentode água potável, esgotamento sanitário, limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos, além de drenagem e manejo de águas pluviais urbanas.

Em 2020, foi estabelecido um novo marco regulatório, com a votação do Projeto deLei nº 4.162/19, que tem como objetivo dar segurança jurídica e destravar investimentos privados no setor.

De acordo com o projeto aprovado, as concessões devem ser precedidas delicitação. Os atuais contratos serão mantidos até o fim do prazo pactuado e, até 31 de março de 2022, podem ser renovados pelas partes por mais 30 anos. O mesmo ocorre comas situações precárias, nas quais não há contrato firmado, mas o serviço é prestado mesmo assim. Os novos contratos, porém, deverão conter comprovação da capacidade econômico-financeira da contratada, de forma a viabilizar a universalização dos serviços até2033. O texto aprovado permite a formação de consórcios pelos municípios.

Abastecimento de água e esgotamento sanitário

O IBGE divulgou, em julho de 2020, os resultados de sua pesquisa nacionalcensitária sobre o tema[22], com foco no abastecimento de água e no esgotamento sanitário, referente ao ano-base 2017.

O Estado do Rio de Janeiro tinha, então, em todos os seus 92 municípios, pelo menos uma entidade executora dos serviços de abastecimento de água por rede geralde distribuição, e em 87 municípios, pelo menos uma entidade executora do esgotamento sanitário por rede coletora.

A tabela a seguir revela a esfera administrativa a que pertencem as prestadoras de serviço de abastecimento de água, que podem ser mais de uma no mesmo município.

Tabela 7: Abastecimento de água por esfera administrativa da entidade prestadora do serviço – Municípios fluminenses – 2017

Estadual	Municipal	Privada
64	32	17

Fonte: IBGE – Pesquisa Nacional de Saneamento Básico

Em seguida, a prestação do serviço de esgotos:

Tabela 8: Esgotamento sanitário por esfera administrativa da entidade prestadora do serviço – Municípios fluminenses – 2017

Estadual	Municipal	Privada
15	64	16

Fonte: IBGE – Pesquisa Nacional de Saneamento Básico

22 - Disponível em https://www.ibge.gov.br/estatisticas/multidominio/meio-ambiente/9073-pesquisa-nacional-de-saneamento- basico.html?=&t=publicacoes

O Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento – Snis, vinculado ao Ministério do Desenvolvimento Regional – MDR, apresenta um panorama mais recente, com base em dados coletados junto aos prestadores de serviços e órgãos gestores dos municípios. Em 2020, foram disponibilizados os resultados para as pesquisas referentes ao ano-base 2019[23].

A tabela a seguir demonstra a situação de Itaguaí em relação à distribuição de águatratada.

Tabela 9: Informações e indicadores agregados – Água potável – Município – 2019

Indicador	Quantidade
População total atendida com abastecimento de água (habitantes)	94.473
Índice de atendimento total de água (%)	71,02
Consumo médio *per capita* de água (litros/hab. dia)	192,4
Índice de perdas na distribuição (%)	38,65

Fonte: Ministério do Desenvolvimento Regional – Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento

A próxima tabela traz as informações sobre o esgotamento sanitário:

Tabela 10: Informações e indicadores agregados – Serviços de esgoto – Município – 2019

Indicador	Quantidade
População total atendida com esgotamento sanitário (habitantes)	25.182
Índice de atendimento total de esgoto (%)	18,93
Volume de esgotos coletado (1.000 m³/ano)	2.495,19
Índice de tratamento de esgoto (%)	0

Fonte: Ministério do Desenvolvimento Regional – Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento

Coleta e destinação de resíduos sólidos

Em relação aos resíduos sólidos, os municípios fluminenses, em sua maior parte, fazem parte de arranjos regionais[24] ou consórcios públicos, consoante a Política Nacional de Saneamento Básico – PNSB (Lei Federal nº 11.445/2007) e a PolíticaNacional de Resíduos Sólidos – PNRS (Lei Federal nº 12.305/2010). Esses modelos preveem o compartilhamento de serviços ou atividades de interesse comum, permitindo maximizar os recursos humanos, infraestrutura e recursos financeiros existentes em cada um deles, de modo a gerar economia de escala.

Assim como o faz com os indicadores do serviço de água e esgoto, o Snis divulga anualmente o Diagnóstico de Resíduos Sólidos. Já o Instituto Estadual do Ambiente – Inea traça um cenário para a disposição final dos resíduos. Itaguaí faz parte de arranjo regional e enviou resíduos sólidos urbanos, em 2019, a aterro situado no município de Seropédica, conforme o quadro a seguir:

23- Disponível em http://app4.cidades.gov.br/serieHistorica/#.
24- Os arranjos regionais são formados por municípios que, mesmo sem estarem ainda organizados em consórcios intermunicipais, levam seus resíduos para uma central de tratamento de resíduos ou aterro sanitário comum.

Quadro 6: Informações e fluxos – Resíduos sólidos – Município – 2019

Órgão gestor	Sem informação
Compartilhamento	Baía de Sepetiba
Unidade de processamento	CTR Rio
Tipo de unidade	Aterro sanitário
Quantidade total de resíduos recebidos	38.120 ton./ano

Fontes: Ministério das Cidades (Snis) e Instituto Estadual do Ambiente – Inea

Águas pluviais

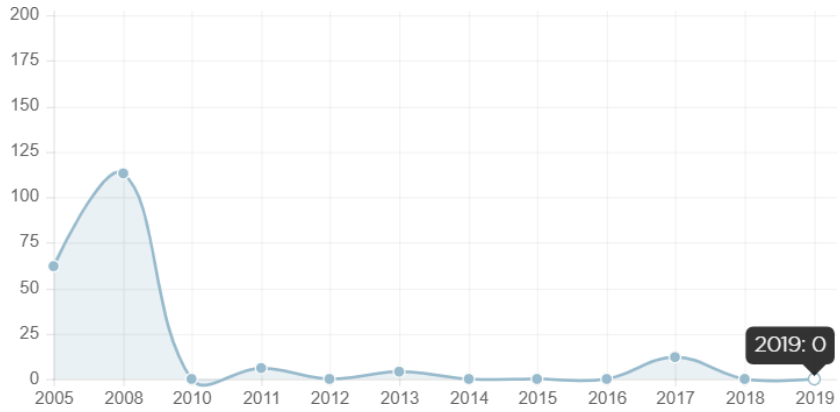
Por fim, o Diagnóstico de Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas[25] traz informações sobre 63 municípios fluminenses, abrangendo 86,5% da população urbana estadual. Porém, não inclui dados referentes ao município de Itaguaí, como o percentual devias públicas em área urbana com pavimentação e meio-fio e o percentual dotado de redesou canais pluviais subterrâneos, além do modelo de drenagem adotado[26].

Cobertura florestal

A floresta tem importantes funções como proteger e regular o fluxo de mananciais hídricos, regular o clima, amenizar desastres como enchentes, secas e tempestades, manter o ciclo hidrológico (ao absorver, filtrar e promover a qualidade da água) e prevenir a erosão do solo, mantendo sua estrutura e estabilidade[27].

No período 2018/2019, o percentual de cobertura florestal em Itaguaí abrangia 31,96%do território original, incluindo 8.016 hectares de mata atlântica, 485 de mangue e 310 de restinga[28]. Não foi registrado desmatamento neste ciclo, como demonstra o gráfico a seguir.

Gráfico 8: Desmatamento do território municipal, em hectares, entre os anos 2005 e 2019



Fonte: Aqui tem Mata?/SOS Mata Atlântica

25- Disponível em http://www.snis.gov.br/diagnostico-anual-aguas-pluviais/diagnostico-ap-2017.
26- O Snis entende por “sistema unitário ou misto” a rede pública utilizada para coleta e transporte das águas pluviais urbanas e do esgoto sanitário, ambos no mesmo sistema. Por “sistema separador ou exclusivo”, a rede pública utilizada para coleta e transporte exclusivamente das águas pluviais urbanas. A categoria “outro” refere-se a modelo que não foi citado nas opções anteriores.
27 - Mata Atlântica: manual de adequação ambiental. Maura Campanili e Wigold Bertoldo Schaffer. – Brasília: Ministério do Meio Ambiente/SBF. 2010.
28- http://aquitemmata.org.br/#/. Acesso em julho de 2019.

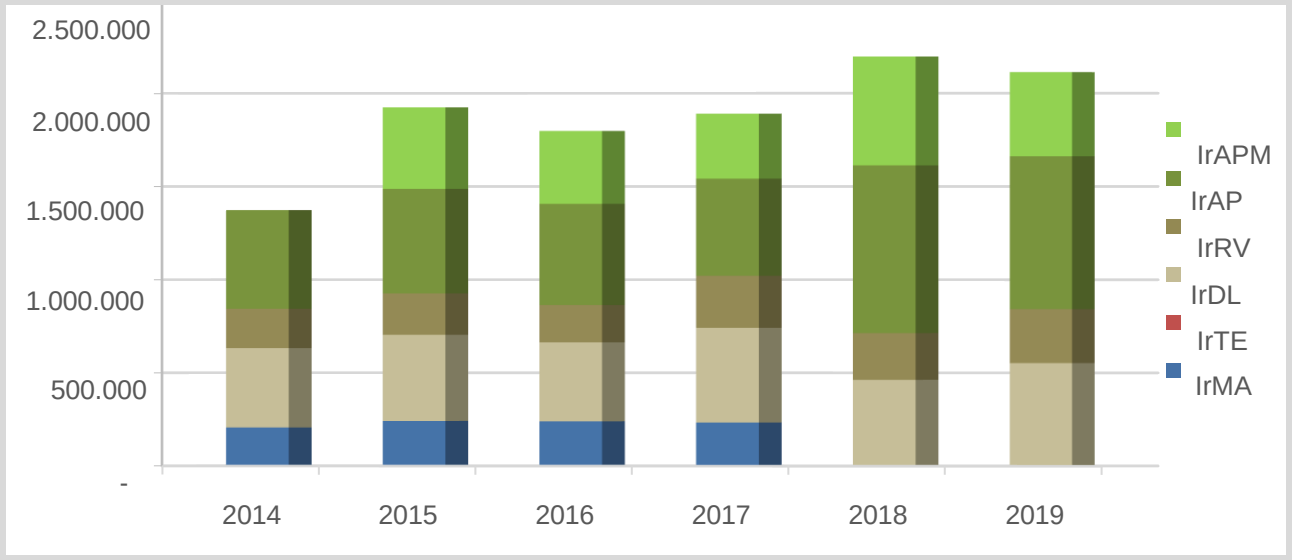
ICMS ecológico

Criado a partir da Lei Estadual nº 5.100, de 4/10/2007, o ICMS ecológico corresponde ao repasse de 2,5% do ICMS total arrecadado pelo estado.

Estão habilitados ao recebimento deste recurso os municípios que implantaramum sistema municipal de meio ambiente composto, no mínimo, por Conselho Municipal do Meio Ambiente, Fundo Municipal do Meio Ambiente, órgão administrativo executor da política ambiental municipal e guarda municipal ambiental. Foram adotados os seguintes parâmetros para distribuição: 45% vinculados à existência e ao grau de implementação de áreas protegidas, 30% alocados com base na qualidade ambiental dos recursos hídricos e 25% associados à disposição final adequada de resíduos sólidos.

O gráfico a seguir evidencia as parcelas que integram o Índice Final de Conservação Ambiental – IFCA, base para o cálculo de distribuição do ICMS ecológico. São seis os subíndices que compõem o IFCA: relativo a tratamento de esgoto (IrTE), à destinação final de resíduos sólidos urbanos (IrDL), à remediação de vazadouros (IrRV), aos mananciais de abastecimento (IrMA), bem como à existência e efetiva implantação de áreas protegidas (IrAP), com um percentual específico destinado às áreas criadas pelos municípios (IrAPM).

Gráfico 9: Estimativa de repasse (em reais) do ICMS ecológico ao município - 2014-2019



Fonte: Elaboração própria. Dados extraídos da Secretaria de Estado do Ambiente.

IV - INDICADORES SOCIAIS

Índice de Desenvolvimento Humano

O IDH foi criado pelas Nações Unidas para medir o desenvolvimento dos países a partir de três indicadores: educação, longevidade e renda. O primeiro é uma combinação da média dos anos de estudo da população adulta com os anos de estudo esperados da população jovem, o segundo é medido pela expectativa de vida da população ao nascer eo terceiro é dado pela renda média nacional *per capita* medida em dólar-PPC (paridade do poder de compra).

O índice varia de zero a um e classifica os resultados em cinco faixas de desenvolvimento: muito baixo (de 0,000 a 0,499), baixo (de 0,500 a 0,599), médio (de 0,600 a 0,699), alto (de 0,700 a 0,799) e muito alto (de 0,800 a 1,000). Portanto, quanto mais próximo de um, maior é o desenvolvimento humano apurado.

Com IDH de 0,765[29], o Brasil caiu cinco posições e agora ocupa o 84º lugar do *ranking*, entre 189 países e territórios reconhecidos pela ONU. Na América do Sul, além de Chile, Argentina e Uruguai, também Peru e Colômbia aparecem à frente do Brasil na última lista divulgada, em dezembro de 2020.

Tabela 11: Índice de Desenvolvimento Humano e seus componentes – América do Sul

Ranking	País	IDH	Expectativa de vida ao nascer	Anos esperados de escolaridade	Média de anos na escola	RNB *per capita* PPC
muito alto desenvolvimento humano						
43	Chile	0,851	80,2	16,4	10,6	23.261
46	Argentina	0,845	76,7	17,7	10,9	21.190
55	Uruguai	0,817	77,9	16,8	8,9	20.064
alto desenvolvimento humano						
79	Peru	0,777	76,7	15,0	9,7	12.252
83	Colômbia	0,767	77,3	14,4	8,5	14.257
84	**Brasil**	**0,765**	**75,9**	**15,4**	**8,0**	**14.263**
86	Equador	0,759	77,0	14,6	8,9	11.044
97	Suriname	0,738	71,7	13,2	9,3	14.324
103	Paraguai	0,728	74,3	12,7	8,5	12.224
107	Bolívia	0,718	71,5	14,2	9,0	8.554
113	Venezuela	0,711	72,1	12,8	10,3	7.045
médio desenvolvimento humano						
122	Guiana	0,682	69,9	11,4	8,5	9.455

Fonte: Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – Pnud

Entre 1990 e 2019, o Brasil avançou da faixa de médio desenvolvimento humano para a de alto desenvolvimento. No intervalo entre 2014 e 2019, porém, o país perdeu duasposições no *ranking* global. A tabela a seguir apresenta o IDH e as médias de crescimentoconforme o período estudado.

29 - Human Development Report 2020, publicado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, disponível em http://hdr.undp.org/en.

Tabela 12: Tendências do IDH do Brasil – 1990-2019

Índice de Desenvolvimento Humano								Crescimento anual médio do IDH (%)			
1990	2000	2010	2014	2015	2017	2018	2019	1990-2000	2000-2010	2010-2019	1990-2019
0,613	0,685	0,727	0,756	0,756	0,761	0,762	0,765	1,12	0,60	0,57	0,77

Fonte: Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – Pnud

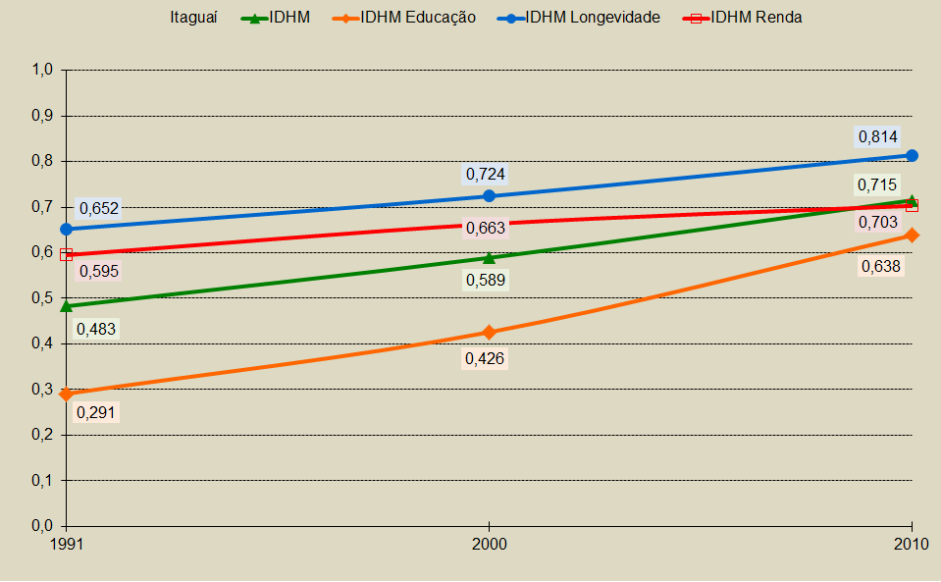
A ONU também avaliou o Índice de Desenvolvimento Humano dos países ajustado pela desigualdade. Se for tomado este critério, o Brasil apresentaria um IDH de valor0,570 e despencaria 20 posições no *ranking* global.

IDHM

O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM é calculado pelo Pnud, pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – Ipea e pela Fundação João Pinheiro (de Minas Gerais) com uma série de ajustes para se adaptar à realidade brasileira. O resultado divulgado em 2013, baseado nas informações do Censo 2010, está publicado no Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013 (http://atlasbrasil.org.br/2013/). Parapossibilitar a comparação com os resultados do IDHM de 1991 e 2000, estes foram recalculados conforme as adaptações metodológicas introduzidas na versão atual.

Itaguaí está situado na faixa de desenvolvimento humano alto. Como mostra o gráfico a seguir, o IDHM passou de 0,580, em 1991, para 0,771, em 2010. Isso implica umcrescimento de 32,93%. A dimensão cujo índice mais cresceu em termos absolutos foi educação (mais 0,315), seguida por renda e por longevidade.

Gráfico 10: IDHM – Município – 1991-2000-2010



Fonte: Elaboração própria. Dados do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – Pnud

Ranking

Itaguaí ocupa a 1.454ª posição em relação a 5.565 municípios do Brasil. Emrelação aos outros municípios do Rio de Janeiro, está na 38ª posição.

Tabela 13: Ranking *do IDHM – Municípios do Estado do Rio de Janeiro*

1º - Niterói	0,837	23º - Natividade	0,730	47º - São Pedro da Aldeia	0,712	70º - Areal	0,684
2º - Rio de Janeiro	0,799	23º - Itaperuna	0,730	47º - Conc. de Macabu	0,712	70º - Belford Roxo	0,684
3º - Rio das Ostras	0,773	26º - Barra Mansa	0,729	49º - Duque de Caxias	0,711	72º - Rio Claro	0,683
4º - Volta Redonda	0,771	26º - Cordeiro	0,729	50º - Rio Bonito	0,710	73º - Rio das Flores	0,680
5º - Resende	0,768	28º - Armação dos Búzios	0,728	51º - Saquarema	0,709	73º - Queimados	0,680
6º - Maricá	0,765	29º - Casimiro de Abreu	0,726	51º - Cantagalo	0,709	75º - Sapucaia	0,675
7º - Macaé	0,764	30º - Três Rios	0,725	51º - Magé	0,709	76 - Paty do Alferes	0,671
8º - Iguaba Grande	0,761	31º - Angra dos Reis	0,724	54º - Piraí	0,708	76º - São João da Barra	0,671
9º - Mangaratiba	0,753	32º - Engo. Paulo de Frontin	0,722	55º - Quissamã	0,704	78º - Laje do Muriaé	0,668
9º - Nilópolis	0,753	33º - Paracambi	0,720	56º - Macuco	0,703	78º - Santa M. Madalena	0,668
11º - Petrópolis	0,745	34º - São João de Meriti	0,719	57º - Paraíba do Sul	0,702	80º - Trajano de Moraes	0,667
11º - Nova Friburgo	0,745	35º - Santo Ant. de Pádua	0,718	58º - Cachoeiras de Macacu	0,700	81º - Bom Jardim	0,660
11º - Miguel Pereira	0,745	35º - Araruama	0,718	59º - Guapimirim	0,698	81º - São J. V. R. Preto	0,660
14º - São Gonçalo	0,739	37º - Campos dos Goytacazes	0,716	60º - Porciúncula	0,697	83º - Duas Barras	0,659
15º - Valença	0,738	**38º - Itaguaí**	**0,715**	61º - Carmo	0,696	83º - Japeri	0,659
16º - Mesquita	0,737	38º - Pinheiral	0,715	62º - Itaboraí	0,693	83º - Varre-Sai	0,659
16º - Itatiaia	0,737	40º - Vassouras	0,714	62º - Paraty	0,693	86º - Tanguá	0,654
18º - Mendes	0,736	41º - Porto Real	0,713	64º - Aperibé	0,602	86º - Silva Jardim	0,654
19º - Cabo Frio	0,735	41º - Miracema	0,713	65º - Cambuci	0,691	88º - São José de Ubá	0,652
20º - Barra do Piraí	0,733	41º - Nova Iguaçu	0,713	65º - São Fidélis	0,691	89º - Cardoso Moreira	0,648
20º - Arraial do Cabo	0,733	41º - Carapebus	0,713	67º - Quatis	0,690	90º - São Seb. do Alto	0,646
22º - Bom J. do Itabapoana	0,732	41º - Itaocara	0,713	68º - Italva	0,688	91º - São F. Itabapoana	0,639
23º - Teresópolis	0,730	41º - Seropédica	0,713	69º - Com.Levy Gasparian	0,685	92º - Sumidouro	0,611

IDHM muito alto alto médio

Educação

Os principais indicadores da área educacional serão analisados nas páginas a seguir.

Metas do Plano Nacional de Educação

O Plano Nacional de Educação – PNE, aprovado pela Lei n° 13.005, define 10 diretrizes que devem guiar a educação brasileira e estabelece 20 metas a serem cumpridas no prazo de sua vigência, conforme publicado na edição 2014 dos Estudos Socioeconômicos. Segundo a lei, a cada dois anos, o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – Inep, ligado ao Ministério da Educação, deve publicar estudos para aferir a evolução no cumprimento dessas metas.

Em 2020, o Inep divulgou o relatório referente ao 3° ciclo de monitoramento. As questões mais preocupantes seguem sendo o baixo nível de aprendizado dos alunos, as grandes desigualdades e a trajetória escolar irregular que ainda atinge porções significativasdos estudantes nas escolas públicas. Segue um resumo das principais conclusões.

Meta 1 – A universalização da pré-escola para crianças de 4 a 5 anos até 2016 nãofoi alcançada, mas isso poderá ocorrer entre 2020 e 2024 (em 2018, a cobertura nessa faixa etária alcançou 94%). Porém, para a população de 0 a 3 anos, a análise sugere que a meta de ampliar o atendimento até pelo menos 50% dessa população não será atingida até 2024. Nessa faixa, em 2018, a cobertura estava limitada a 36% das crianças. Oquadro observado sugere a necessidade de políticas para estimular os municípios a atenderem com prioridade, em creche, as crianças do grupo de renda mais baixa, na faixade 0 a 3 anos.

Meta 2 – A cobertura no ensino fundamental de nove anos chegou, em 2019, a98% das crianças e adolescentes na escola, tendo praticamente sido universalizada ecom desigualdades praticamente inexistentes entre regiões e grupos sociais. Porém, a meta desafia que, até 2024, 95% dos jovens de 16 anos cheguem ao final do ensino fundamental de nove anos. A análise tendencial sugere que, no ritmo atual, essa meta não será alcançada, sendo necessário triplicar a velocidade de melhora do indicador. As desigualdades regionais e sociais, nesse caso, ainda são expressivas.

Meta 3 – A universalização do acesso para os jovens de 15 a 17 anos, previstapara 2016, ainda não foi alcançada. Em 2019, 680 mil jovens (7,1% do total) não frequentavam a escola, com melhora lenta do indicador e sem redução expressiva das desigualdades sociais e regionais. Cerca de 1,9 milhão de jovens dessa faixa estavam matriculados no Ensino Fundamental, o que coloca o Brasil longe da meta de, até 2024, ter 85% frequentando o Ensino Médio. Esse indicador também apresentou expressivas desigualdades.

Meta 4 – O país ainda está distante de universalizar o acesso à educação básica para crianças e adolescentes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação. No entanto, o relatório mostra que, nesses grupos, entre os que frequentam a escola, em 2019, 93% estão incluídos em classes comuns, atendendo a uma diretriz do plano.

Meta 5 – Pretende garantir a alfabetização, no máximo, até o final do 3° ano do Ensino Fundamental. Os resultados da Avaliação Nacional da Alfabetização (ANA) observados para 2014 e 2016 mostraram certa estagnação no desempenho dos alunos, testados em leitura, escrita e matemática. Em leitura, por exemplo, em 2016, 20% dos alunos do 3º ano fundamental das escolas públicas encontravam-se no nível mais baixo da escala (nível 1) e cerca de 50% não ultrapassavam o nível 2. Com relação à dependência administrativa, os menores resultados foram observados na rede municipal, que é a principal responsável pela alfabetização de crianças.

Meta 6 – No período de 2014 a 2019, o percentual de alunos matriculados na educação em tempo integral (ETI) seguiu uma trajetória declinante, chegando a 15% das matrículas em 2019 (a meta é atingir pelo menos 25% em 2024). A mesma tendência de queda se observa para o percentual de escolas públicas que oferecem ao menos 25%das vagas em ETI, chegando a 24% em 2019 (a meta é de 50% em 2024).

Meta 7 – Prevê cumprir as metas do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) a cada biênio. O país avança nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Porém, apresenta evolução mínima e tendência à estagnação nos anos finais e no EnsinoMédio (nessas etapas, as metas intermediárias para 2017 não foram atingidas, com distanciamento crescente em relação ao fixado).

Meta 8 – Propõe a escolaridade média de 12 anos, no mínimo, em 2024, para a população de 18 a 29 anos residente no campo, na região de menor escolaridade no país e os 25% mais pobres dessa faixa etária, além de igualdade entre negros e não negros. Os indicadores revelam um ritmo lento de crescimento da escolaridade média que ameaça manter a dívida educacional com essa população ao término da vigência

do PNE.

Meta 9 – Em 2019, a taxa de alfabetização da população de 15 anos ou mais de idade foi de 93,4%, praticamente alcançando a meta para 2015 (93,5%) e estando 6,6 pontos percentuais abaixo da proposta para 2024 (erradicação do analfabetismo absoluto). Já a redução do analfabetismo funcional se encontra a cinco pontos da meta para 2024 (redução de 50%). Persistem significativas diferenças sociais e regionais.

Meta 10 – Estabelece que, no mínimo, 25% das matrículas da educação de jovens e adultos (EJA) sejam ofertadas de forma integrada à educação profissional tecnológica (EPT). O percentual dessas matrículas em 2019 era de 1,6%, distanciando-se muito da meta.

Meta 11 – De 2013 a 2019, houve um crescimento de 17% das matrículas em educação profissional tecnológica, alcançando 1,9 milhão de estudantes, número ainda distante das 4,8 milhões de matrículas previstas pela meta de triplicação até 2024. Da expansão observada, 75,7% ocorreu no segmento público, superando a meta de 50% estabelecida no PNE.

Meta 12 – Em 2019, a taxa bruta de matrícula na educação superior atingiu 37,4%, enquanto a taxa líquida de escolarização registrou 25,5%. Entretanto, em ambos os casos, para o alcance da meta até 2024 (respectivamente, 50% e 33%), será necessário um crescimento maior entre 2019 e 2024 do que o ocorrido entre 2012 e 2019. A oferta pública representou cerca de 12,7% do crescimento total, distante da meta de 40%.

Meta 13 – O objetivo de ampliar o percentual de mestres ou doutores no corpo docente da educação superior nacionalmente para 75% foi atingido desde 2015, alcançando 81,3% em 2018, enquanto o de ter no mínimo 35% de doutores foi superado em 2014, chegando, em 2018, a 44,1%.

Meta 14 – O número de 64,4 mil títulos de mestrado concedidos em 2018 superou a meta estabelecida, de 60 mil por ano. Ainda são necessários cerca de 2,1 mil títulos adicionais para que seja atingida a meta de 25 mil doutores formados anualmente.Instituições públicas continuaram responsáveis pela formação da maior parte dos mestres(81,2% do total) e dos doutores (87,4%).

Meta 15 – Os indicadores sugerem o aumento da oferta de docentes com licenciatura em Pedagogia para as crianças pequenas, mas resta o desafio de garantir, ainda mais, a formação docente nos anos finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio, que demandam professores especialistas em distintas áreas. Ou seja, a despeito da evolução observada, ainda está distante a consecução da meta de 100% das docências da educação básica com formação superior adequada em todo o país.

Meta 16 – O percentual de professores com titulação de pós-graduação aumentou de 2013 a 2019, especialmente nas redes públicas de ensino – nas redes estaduais, quase metade dos docentes são pós-graduados. Também é crescente a participação nos cursos de formação continuada, que alcançaram, em 2019, 38% do corpo docente. Caso seja mantido o ritmo de crescimento, será possível atingir a meta de 50% dos docentes com cursos de pós-graduação em 2024, mas a meta de 100% com ao menos um curso de formação continuada requer esforços adicionais.

Meta 17 – Os resultados do indicador que prevê equiparar, até 2020, o rendimento médio dos profissionais do magistério das redes públicas de educação básica ao dos demais profissionais com escolaridade equivalente aumentaram de 65,3%, em 2012, para78,1%, em 2019. Esse comportamento do indicador se deve, em grande parte, ao decréscimo do rendimento bruto médio mensal dos demais profissionais, que correspondeu a uma perda real de 13,3% do seu poder de compra efetivo.

Meta 18 – Pesquisas indicam que 100% dos estados e o Distrito Federal possuem plano de carreira e remuneração dos profissionais do magistério, sendo que 85,2% (23 unidades) possuem legislação prevendo o limite máximo de dois terços da carga horária para atividades de interação com os educandos, 70,4% (19 unidades) cumprem o piso salarial nacional profissional e 63,0% (17 unidades) atendem simultaneamente aos três quesitos. Nos municípios, esses percentuais alcançam 95,7% (plano de carreira e remuneração), 74,2% (limite de 2/3 da carga horária com educandos e cumprimento do piso salarial nacional) e 57,7% (atendem simultaneamente aos três quesitos). O maior desafio é implementar planos de carreira para profissionais de educação não docentes; em 2018, somente 39% dos municípios os possuíam.

Meta 19 – Define a gestão democrática nas escolas. As pesquisam indicam que a existência de conselhos externos à escola já é bastante difundida, estando presente em todas as unidades federativas e em 84% dos municípios – ainda resta elevar o provimentode infraestrutura para seu funcionamento e de capacitação para os conselheiros, algo queainda não atinge 20% dos estados e 40% dos municípios. Mas a maior dificuldade é garantir que a eleição dos gestores escolares se realize por processo seletivo qualificado e eleição com a participação da comunidade escolar. Em âmbito nacional, em menos de 7% das escolas

públicas se percebe a adoção desses dois critérios simultaneamente.

Meta 20 – Preconiza a ampliação do investimento público em educação pública para atingir 7,0% do PIB até 2019 e 10% do PIB até 2024. No entanto, resultados observados de relativa estagnação dos gastos em torno de 5% e de 5,5%, com indicativo de pequena queda, apontam grande desafio para o cumprimento da meta.

Programme for International Student Assessment – Pisa

A Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico – OCDE vem buscando melhorar os indicadores internacionais de desempenho educacional. Para tanto, uma de suas iniciativas é o Pisa: uma avaliação internacional padronizada para estudantes de 15 anos de idade que vem sendo realizada a cada três anos, começando em 2000 e repetindo-se até 2018. Os testes medem o desempenho dos alunos nasáreas de leitura, matemática e ciências.

A edição de 2018 do Pisa, cujos resultados foram divulgados no final de 2019[30], reuniu 79 participantes, incluindo algumas economias que não podem ser consideradas países, como Hong Kong, Macau, Shangai e Taiwan. No mapa a seguir, os países da OCDE estão representados em cinza e os demais parceiros em azul.

30- http://portal.inep.gov.br/pisa.



Fonte: OCDE

Participaram 600 mil estudantes. Juntos, eles representam cerca de 32 milhões de pessoas de 15 anos de idade matriculados nas escolas dos países participantes. No Brasil, 10.691 alunos de 638 escolas fizeram a prova em 2018, representando o universo elegível de 2.036.861 estudantes na data do exame[31].

A tabela a seguir evidencia a quantidade de escolas e estudantes por região geográfica:

Tabela 14: Quantitativo de escolas e estudantes das amostras efetiva e ponderada por região geográfica - Pisa 2018

AMOSTRA EFETIVA			
	Escolas	**Estudantes participantes**[32]	**Estudantes ponderados**[33]
Norte	51	982	172.016
Nordeste	187	3.313	556.533
Sul	90	1.523	302.669
Sudeste	224	4.060	868.275
Centro-Oeste	45	813	137.367
Brasil	597	10.961	2.036.861

Fonte: OCDE, Inep

A próxima tabela mostra a alocação dos alunos participantes por dependência administrativa, localização, área e ano escolar:

31 - https://g1.globo.com/educacao/noticia/2019/12/02/dados-da-avaliacao-mundial-de-educacao-serao-divulgados-nesta-terca-feira.ghtml. Acesso em 03/12/2019.

32 - Número de estudantes que foram amostrados com base na lista encaminhada pelas escolas e que participaram dos testes respondendo a mais da metade dos itens cognitivos em formulário próprio ou que tiveram, pelo menos, uma resposta nos testes cognitivos e uma quantidade mínima de itens respondidos no questionário do estudante do Pisa 2018.

33- Correspondência dos estudantes da amostra efetiva na representatividade nacional dos estudantes elegíveis do Pisa.

Tabela 15: Participação dos alunos brasileiros por dependência administrativa, região e ano/série

Variáveis	Amostra	AmostraPoderada	
	N	N	%
Dependência administrativa			
Federal	279	50.521	2,5
Estadual	7.732	1.390.872	68,3
Municipal	1299	278.258	13,7
Privada	1.381	317.209	15,6
Localização			
Urbana	10.271	1.937.457	95,1
Rural	420	99.404	4,9
Área			
Capital	2.462	463.253	22,7
Interior	8.299	1.573.607	77,3
Ano Escolar			
7º Ano do EF	378	82.496	4,1
8º Ano do EF	744	164.666	8,1
9º Ano do EF	1.312	275.523	13,5
1ª Série do EM	3.430	682.375	33,5
2ª Série do EM	4.608	800.827	39,3
3ª Série do EM	219	30.974	1,5
Brasil	10.691	2.036.861	100

Fonte: OCDE, Inep

O Pisa 2018 teve foco em leitura, que foi objeto de um número maior de questões na prova. O desempenho do Brasil, incluindo as áreas de matemática e ciências, está evidenciado na tabela a seguir:

Tabela 16: Evolução do Brasil no Pisa

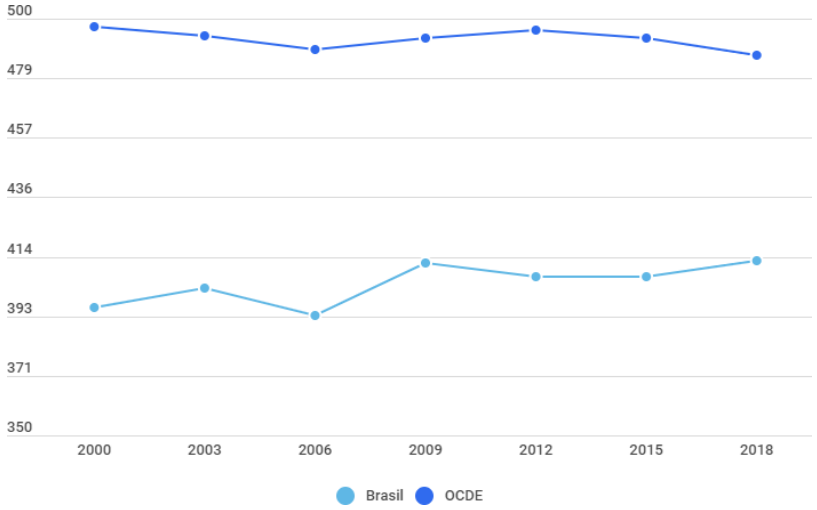
	2000	2003	2006	2009	2012	2015	2018
Leitura	396	403	393	412	407	407	413
Matemática		356	370	386	389	377	384
Ciências			390	405	402	401	404

Fonte: OCDE, Inep

Na tabela anterior, como recomendado pela OCDE, os resultados de cada disciplina foram considerados válidos a partir da primeira edição em que a mesma foi o domínio principal na avaliação. Leitura foi o foco em 2000, matemática em 2003 eCiências em 2006. Para que os ciclos sejam comparáveis, foram incluídos os resultados das escolas rurais brasileiras a partir do Pisa 2012.

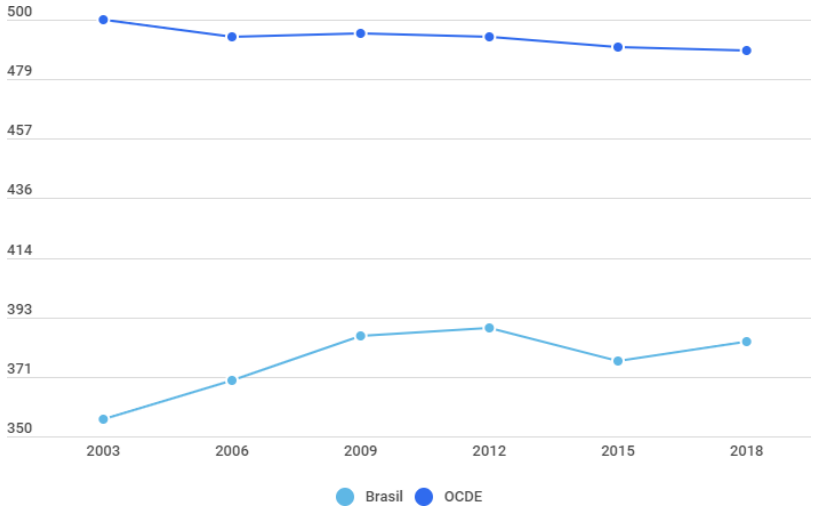
Apesar da tendência brasileira apresentar pequeno crescimento a partir de 2012,ao contrário dos alunos da OCDE, que mostraram leve declínio no mesmo período, ainda assim, o desempenho brasileiro é muito aquém dos países da organização. Em leitura, os brasileiros alcançaram 413 pontos, contra uma pontuação média de 487 observada na OCDE. Já em matemática, a pontuação brasileira foi de 384, mais de cem pontos abaixo dos 489 registrados nos países membros. Em ciências, o resultado foi de 404 pontos contra 489.

Gráfico 11: Desempenho do Brasil em leitura comparado com a OCDE



Fonte: Pisa 2018[34]

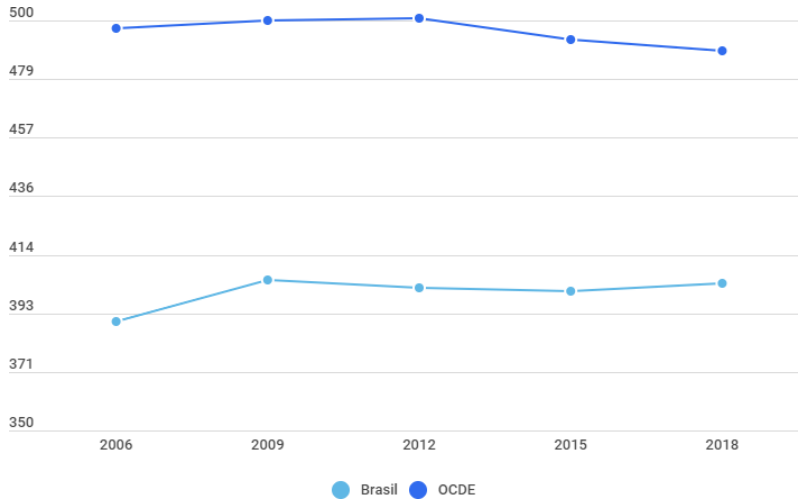
Gráfico 12: Desempenho do Brasil em matemática comparado com a OCDE



Fonte: Pisa 2018[35]

34- https://educacao.uol.com.br/noticias/2019/12/03/brasil-cai-em-ranking-mundial-de-ciencias-e-matematica-e-empaca-em-leitura.htm.
35- Idem.

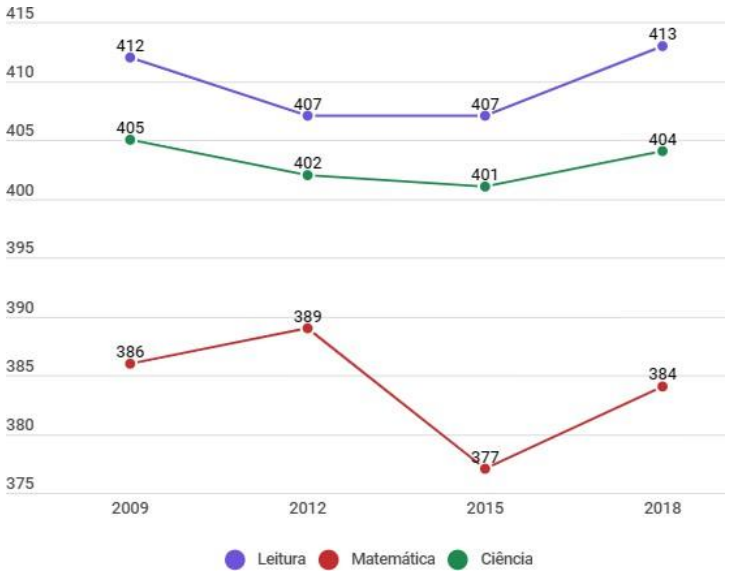
Gráfico 13: Desempenho do Brasil em ciências comparado com a OCDE



Fonte: Pisa 2018[36]

O gráfico a seguir apresenta o desempenho do Brasil nas três modalidades, a partir de 2009. Observa-se que, na avaliação de 2018, houve uma melhora da pontuação em relação a 2015:

Gráfico 14: Desempenho do Brasil nas três modalidades



Fonte: Pisa 2018[37]

Apesar do resultado ter melhorado em relação à avaliação passada, o Brasil ocupa o 59º lugar do *ranking* geral do Pisa. Na avaliação de proficiência mínima exigida para os três eixos, 43% dos alunos das escolas do Brasil tiveram pontuação abaixo do nível básico (a partir da nota 420,07), enquanto na OCDE apenas 13% ficaram nessa condição.

36- Idem.
37- Idem.

Sistema de Avaliação da Educação Básica – Saeb

Em anos recentes, o Inep reposicionou o Sistema de Avaliação da Educação Básica – Saeb como um instrumento mais adequado do que o Enem para a aferição da qualidade ofertada nos sistemas de educação e nas escolas brasileiras. Há vários anos,o Inep não mais divulga a nota global do Enem por município ou por rede. Também nãose pode mais conhecer os resultados de cada escola individualmente, o que era feito,até a edição de 2015, acessando-se o portal dedicado àquele exame.

Instituído em 1990, o Saeb[38] foi reestruturado em 2005 e passou a ser composto por duas avaliações: a Avaliação Nacional da Educação Básica – Aneb e a Avaliação Nacional do Rendimento Escolar – Anresc (Prova Brasil). Em 2013, a Avaliação Nacional da Alfabetização – ANA foi incorporada ao Saeb para melhor aferir os níveis de alfabetização e letramento em Língua Portuguesa (leitura e escrita) e Matemática.

Para assumir a função do extinto *Enem por Escola*, o Saeb passou por aprimoramentos em 2017, com ampliação do público-alvo da avaliação, incluindo entre as instituições avaliadas todas as que são completamente mantidas pelo poder públicoe, por adesão, as que são mantidas por entidades privadas. Esse aprimoramento permitirá, conforme o Inep, que as escolas de Ensino Médio tenham acesso a informações adequadas para avaliação da qualidade da educação.

De acordo com o relatório publicado pelo Inep referente ao período de 2005 a 2015[39], os resultados de desempenho nos testes da Aneb e Anresc são expressos por números na escala de proficiência, que variam de 0 a 500 pontos, com média de 250 e desvio-padrão de 50.

Os testes de Língua Portuguesa têm como foco a leitura e seu objetivo é verificarse os alunos são capazes de apreender o texto como construção de conhecimento em diferentes níveis de compreensão, análise e interpretação. Esse foco parte da proposição de que ser competente no uso da língua significa saber interagir, por meio de textos, nas mais diferentes situações de comunicação. É uma atividade complexa, que exige do leitor demonstrar habilidades como reconhecer, identificar, agrupar, associar, relacionar, generalizar, abstrair, comparar, deduzir, inferir, hierarquizar. O conhecimento deMatemática é demonstrado por meio da resolução de problemas. São consideradascapacidades, como observação, estabelecimento de relações, comunicação (diferentes linguagens), argumentação e validação de processos, estimulando formas de raciocínio como intuição, indução, dedução e estimativa.

A tabela a seguir mostra o desempenho dos alunos das redes estadual e municipal de Itaguaí na edição de 2019 do Saeb, com resultados divulgados em 2020.

Tabela 17: Médias de proficiência do Saeb – Município – 2019

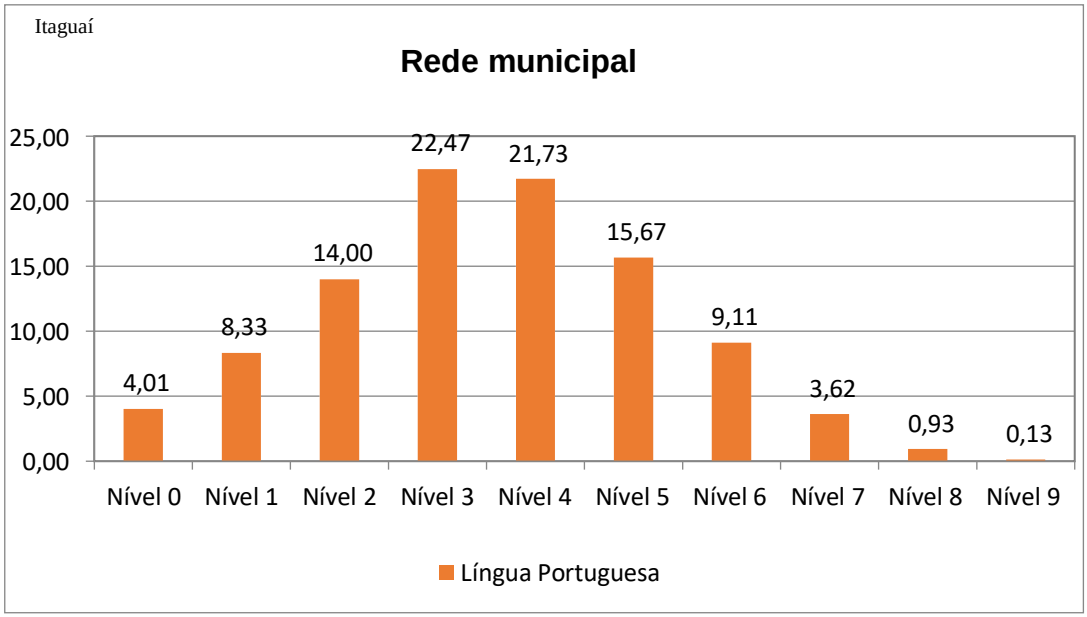
Dependência administrativa	Anos iniciais - 5º ano		Anos finais - 9º ano	
	Língua Portuguesa	Matemática	Língua Portuguesa	Matemática
Estadual	Não avaliada	Não avaliada	242,38	243,85
Municipal	202,07	213,22	241,84	235,67

Fonte: Elaboração própria. Dados do Saeb/Inep.

38- http://portal.inep.gov.br/educacao-basica/saeb.
39 - http://download.inep.gov.br/educacao_basica/saeb/2018/documentos/livro_saeb_2005_2015_completo.pdf. Relatório Saeb 2005-2015: panorama da década.

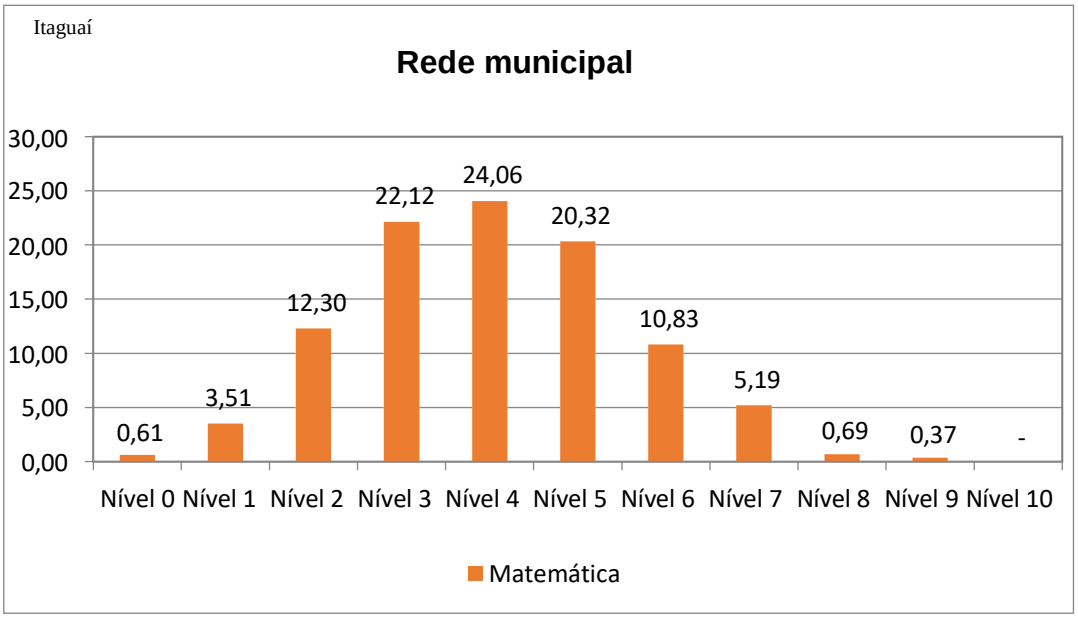
Os gráficos a seguir revelam a distribuição percentual dos alunos das redes estadual e municipal, por nível de proficiência, começando pelo 5º ano fundamental da rede municipal. Nos níveis de 0 a 3, o aprendizado é considerado "insuficiente" pelo Inep, passando a "básico" nos níveis de 4 a 6, e "adequado" a partir do nível 7.

Gráfico 15: Nível de proficiência em Língua Portuguesa – Anos iniciais (5º Ano) – Rede municipal – 2019



Fonte: Elaboração própria. Dados do Saeb/Inep.

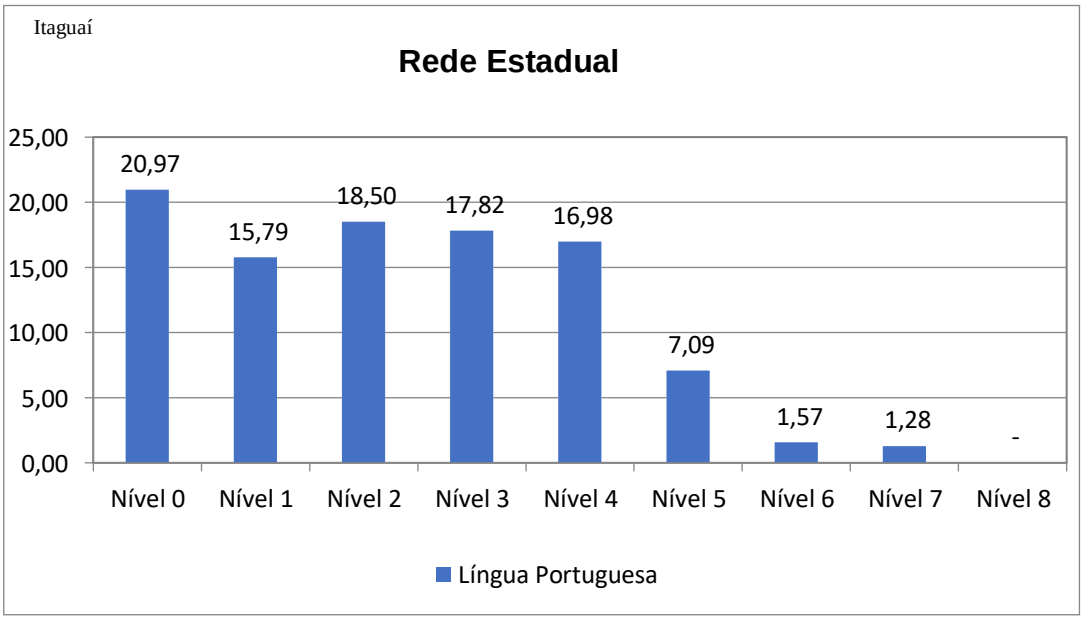
Gráfico 16: Nível de proficiência em Matemática – Anos iniciais (5º Ano) – Rede municipal – 2019



Fonte: Elaboração própria. Dados do Saeb/Inep.

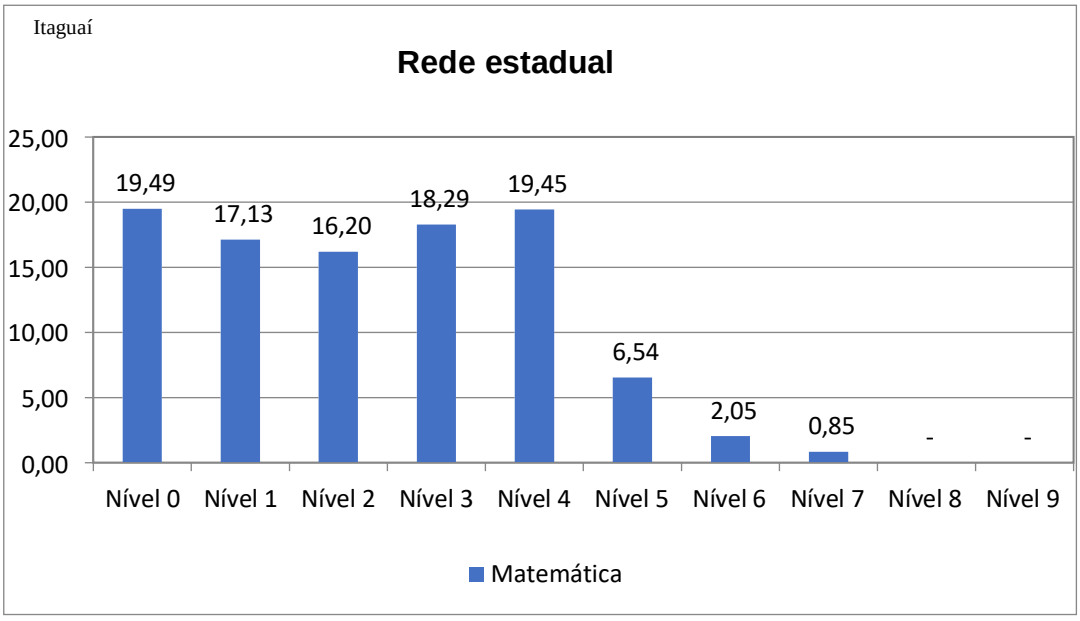
Os próximos gráficos referem-se ao resultado obtido pelos alunos no 9º ano darede estadual no município.

Gráfico 17: Nível de proficiência em Língua Portuguesa – Anos finais (9º Ano) – Rede estadual – 2019



Fonte: Elaboração própria. Dados do Saeb/Inep.

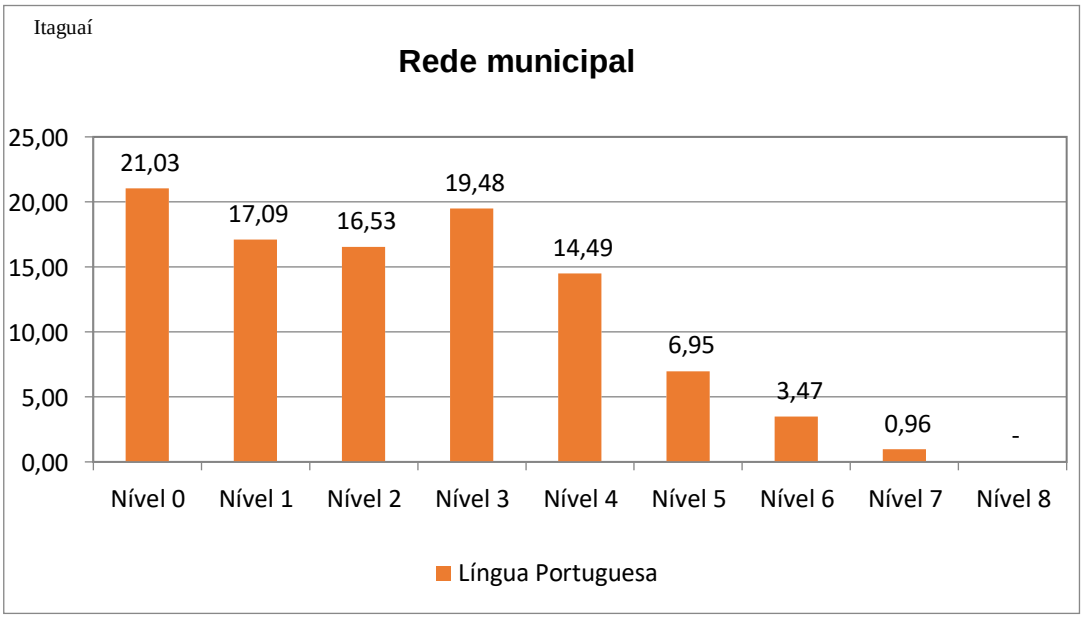
Gráfico 18: Nível de proficiência em Matemática – Anos finais (9º Ano) – Rede estadual – 2019



Fonte: Elaboração própria. Dados do Saeb/Inep.

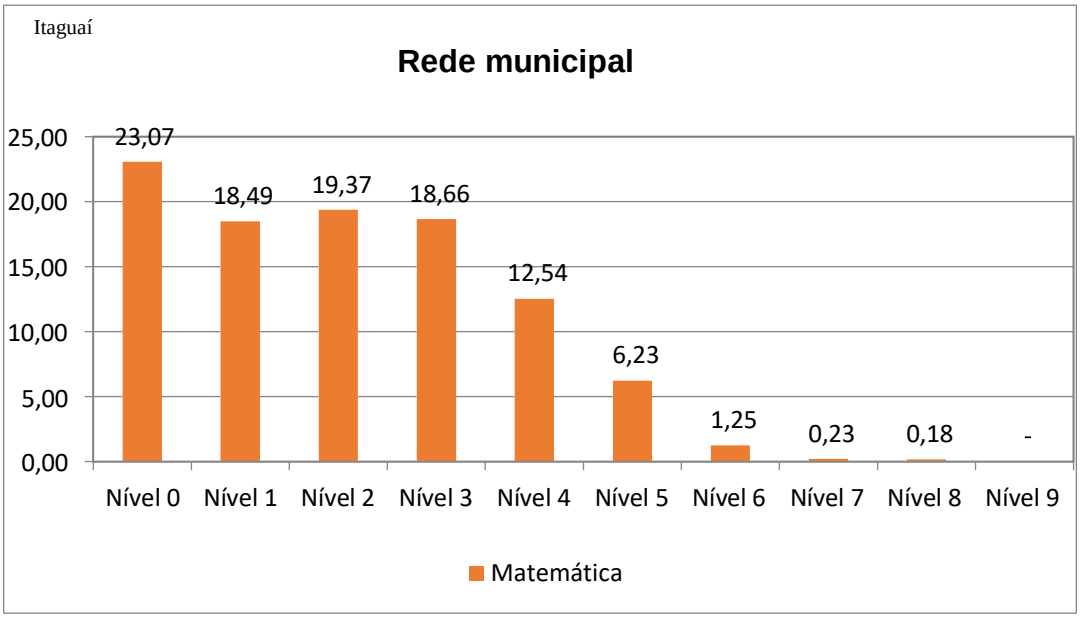
Por fim, os gráficos a seguir apresentam o resultado obtido pelos alunos no 9º anoda rede municipal.

Gráfico 19: Nível de proficiência em Língua Portuguesa – Anos finais (9º Ano) – Rede municipal – 2019



Fonte: Elaboração própria. Dados do Saeb/Inep.

Gráfico 20: Nível de proficiência em Matemática – Anos finais (9º Ano) – Rede municipal – 2019



Fonte: Elaboração própria. Dados do Saeb/Inep.

Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – Ideb

Há longa data o MEC implementou sistemas de avaliação de desempenho educacional. Em 2007, apresentou o primeiro Ideb, relativo a 2005. Ele é um indicador sintético de qualidade educacional que combina dois indicadores usualmente utilizados para monitorar nosso sistema de ensino: desempenho em exames padronizados e rendimento escolar (taxa média de aprovação dos estudantes na etapa de ensino).

O indicador final é a pontuação no exame padronizado (Saeb) ajustada pelo tempo médio, em anos, para conclusão de uma série naquela etapa de ensino. A proficiência média é padronizada para o Ideb estar entre zero e dez.

Há metas de desempenho em cada dependência administrativa, com desafios paratodas as redes de ensino. No caso do Estado do Rio de Janeiro, o Ideb da rede estadual dos anos iniciais do Ensino Fundamental – EF deve passar dos 3,8 de 2005 para 6,0 em 2021[40]; de 2,9 para 4,9 nos anos finais; e de 2,8 para 4,6 no Ensino Médio – EM.

Os resultados do Ideb 2005 serviram como referência para as metas futuras. A última avaliação foi realizada em 2019 e seus resultados divulgados em 2020. De acordo com o Inep, o quadro que se observa é o seguinte:

Tabela 18: Notas médias do Ideb – RJ – 2005 a 2019

Ano	Ensino Fundamental				Ensino Médio	
	Anos Iniciais		Anos Finais			
	Ideb todas as redes RJ	Metas todas as redes RJ	Ideb todas as redes RJ	Metas todas as redes RJ	Ideb todas as redes RJ	Metas todas as redes RJ
2005	4,3	não definida	3,6	não definida	3,3	não definida
2007	4,4	4,4	3,8	3,6	3,2	3,3
2009	4,7	4,7	3,8	3,8	3,3	3,4
2011	5,1	5,1	4,2	4,1	3,7	3,6
2013	5,2	5,4	4,3	4,5	4,0	3,8
2015	5,5	5,6	4,4	4,9	4,0	4,2
2017	5,8	5,9	4,7	5,1	3,9	4,6
2019	5,8	6,1	4,9	5,4	4,1	4,9

Nota-se que mais uma vez as metas globais para o conjunto das escolas do estadonão foram atingidas em 2019. O índice apurado nos anos iniciais do Ensino Fundamental foi o mesmo de 2017. Nos anos finais, foi mantida a tendência de crescimento lento. No Ensino Médio, o índice obtido superou enfim a nota de 2013, depois de insucessos em 2015 e 2017.

Com relação à rede fluminense de escolas estaduais, o Ideb 2019 mostrou recuperação em todos os segmentos, embora ainda distantes das metas, como evidencia a próxima tabela.

40- O índice 6,00 no Ideb representa o desempenho médio dos países da OCDE.

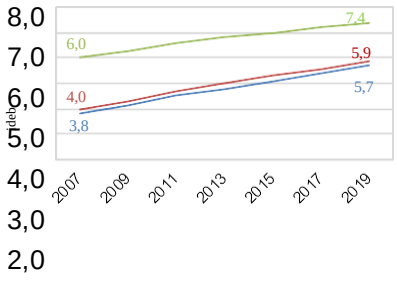
Tabela 19: Notas médias do Ideb – rede estadual RJ – 2005 a 2019

	Ensino Fundamental						Ensino Médio		
	Anos Iniciais			Anos Finais					
	Ideb rede Estadual RJ	Meta rede estadual		Ideb rede Estadual RJ	Meta rede estadual		Ideb rede Estadual RJ	Meta rede estadual	
Ano		RJ	BR		RJ	BR		RJ	BR
2005		não definida		2,9	não definida		2,8	não definida	
2007	3,8	3,8	4,0	2,9	2,9	3,3	2,8	2,8	3,1
2009	4,0	4,1	4,3	3,1	3,1	3,5	2,8	2,9	3,2
2011	4,3	4,5	4,7	3,2	3,3	3,8	3,2	3,1	3,3
2013	4,7	4,8	5,0	3,6	3,7	4,2	3,6	3,3	3,6
2015	5,1	5,1	5,3	3,7	4,1	4,5	3,6	3,7	3,9
2017	4,8	5,4	5,6	3,7	4,4	4,8	3,3	4,1	4,4
2019	5,4	5,7	5,9	3,9	4,6	5,1	3,5	4,4	4,6

Nacionalmente, as metas, em geral, são mais ambiciosas do que aquelasestabelecidas para as escolas fluminenses, como destacam os gráficos que se seguem:

Gráfico 21: Metas das redes estaduais e privadas nos Ensinos Fundamental e Médio – Brasil x RJ – 2007 a 2019

Anos Iniciais (Ensino Fundamental)



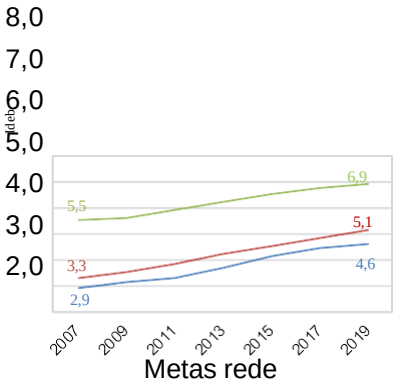
Metas rede privada RJ

Metas rede estadual BR

Metas rede estadual RJ

Todos municípios do estado do RJ exceto capital.

Anos Finais (Ensino Fundamental)



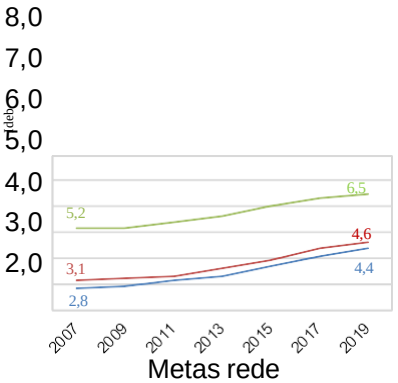
Metas rede privada RJ

Metas rede estadual BR

Metas rede estadual RJ

Todos os municípios do estado do RJ exceto capital.

Ensino Médio



Metas rede privada RJ

Metas rede estadual BR

Metas rede estadual RJ

Todos os municípios do estado do RJ exceto capital.

Tabela 20: Notas médias do Ideb – rede privada RJ – 2005 a 2019

Ano	Ensino Fundamental						Ensino Médio		
	Anos Iniciais			Anos Finais					
	Ideb rede privada RJ	Meta rede privada		Ideb rede privada RJ	Meta rede privada		Ideb rede privada RJ	Meta rede privada	
		RJ	BR		RJ	BR		RJ	BR
2005	5,7	não definida		5,5	não definida		5,1	não definida	
2007	5,9	5,8	6,0	5,5	5,5	5,8	5,4	5,2	5,6
2009	5,9	6,1	6,3	5,7	5,6	6,0	5,7	5,2	5,7
2011	6,3	6,4	6,6	5,7	5,9	6,2	5,5	5,4	5,8
2013	6,1	6,6	6,8	5,5	6,2	6,5	4,8	5,6	6,0
2015	6,3	6,8	7,0	5,6	6,5	6,8	5,0	6,0	6,3
2017	6,9	7,0	7,2	6,2	6,7	7,0	5,6	6,3	6,7
2019	6,8	7,2	7,4	6,1	6,9	7,1	5,7	6,5	6,8

O déficit de desempenho tradicionalmente atribuído às escolas públicas vem atingindo as escolas particulares do estado. Apesar de, na comparação com 2017, ter sido observado um pequeno avanço no Ensino Médio, houve recuo semelhante nos anos iniciais e finais do Ensino Fundamental. Em nenhum caso a meta RJ foi alcançada. O índice que mais se aproximou da meta em 2019 foi relativo aos anos iniciais do Ensino Fundamental. No Ensino Médio, o índice obtido em 2019 é igual ao de 2009.

O nível de acompanhamento dos resultados chega às redes municipais, que respondem pela maior parte das matrículas do Ensino Fundamental, e a todas as escolas públicas, uma vez que cada uma delas tem sua meta individualizada. Porém, alguns municípios e escolas não têm resultados divulgados, seja por não participarem do Saeb, seja por não atenderem aos requisitos necessários para ter o desempenho calculado, como, por exemplo, quando o número de alunos que compareceram ao exame é considerado insuficiente pelo Inep.

Uma rápida avaliação do conjunto das redes municipais no Estado do Rio de Janeiro aponta um quadro em que persistem as dificuldades, tanto no que diz respeito à evolução do índice nas aferições bianuais quanto ao cumprimento das metas.

Dentre 86 municípios do estado que tiveram os anos iniciais de suas redes municipais avaliados em 2005 e em 2019, nenhum deixou de ter sua nota aumentada neste período. Mas, se a comparação for feita entre 2017 e 2019, em um conjunto de 87 municípios consignados nas duas avaliações, são 48 os municípios onde se verificou algum progresso, contra 39 onde a nota diminuiu ou permaneceu a mesma da edição anterior.

Com relação ao cumprimento das metas, a rede municipal de 32 municípios fluminenses alcançou o índice almejado para os anos iniciais do Ensino Fundamental em 2017, enquanto 57 não o fizeram. Em 2017, três municípios não foram avaliados ou não tiveram meta estabelecida. Em 2019, o número de municípios que alcançaram as metas caiu para 26, em comparação a 64 que não obtiveram sucesso. Nesta edição, dois municípios não foram avaliados.

Nos anos finais do Ensino Fundamental da rede municipal, a comparação entre 2005 e 2019 constata que, dentre 71 municípios com resultados divulgados nessas duas edições do Ideb, 67 tiveram algum avanço, contra quatro que não evoluíram. Em 2017, sete municípios não foram avaliados ou não tiveram meta estabelecida. Na comparação entre 2017 e 2019, considerando os 82 municípios avaliados em ambas as edições, foram55 os que tiveram variação positiva no índice, contra 27 que não evoluíram, apresentando resultado igual ou menor do que na versão anterior.

A verificação do cumprimento das metas dá a indicação mais clara do desafio a serenfrentado pelas prefeituras. Nos anos finais do Ensino Fundamental, em 2019, 11 municípios atingiram as metas predeterminadas, enquanto 73 não as cumpriram e oito não tiveram resultado assinalado.

Com relação ao futuro, o surgimento da pandemia de covid-19 em 2020 representou um grande desafio para a educação, tendo em vista o fechamento das escolas e as dificuldades de ofertar o ensino remoto para todos os estudantes em condições de equanimidade. As consequências serão medidas apenas na edição do Ideb previsto para 2021, cujos resultados devem ser divulgados em 2022.

Nas oito edições do Ideb já realizadas, Itaguaí apresentou o seguinte quadro:

Tabela 21: Notas médias e variação do Ideb do Ensino Fundamental – rede municipal local – 2005 a 2019

Rede municipal	Ideb								*Ranking* 2019	Meta Ideb 2019	Atingiu meta?
	2005	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019			
Anos Iniciais	3,3	3,7	4,1	4,5	4,7	4.6	4.6	4,9	76° entre 90 avaliados	5,3	não
Anos Finais	3,0	2,9	4,0	3,9	3,3	3.6	3.6	3,3	84° entre 84 avaliados	4,8	não

Tabela 22: Notas médias e variação do Ideb do Ensino Fundamental – rede estadual local – 2005 a 2019

Rede estadual		Ideb							*Ranking* 2019	Meta Ideb 2019	Atingiu meta?
	2005	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019			
Anos Iniciais	3,8	4,1	3,8	4,2	não avaliada	não avaliada	não avaliada	não avaliada	indefinido	5,7	não se aplica
Anos Finais	3,2	2,7	3,0	2,9	3,8	3.6	3.8	4,0	42° entre 61 avaliados	4,9	não

Para conhecer os resultados e as metas de cada escola individualmente, inclusive para os próximos anos, deve-se acessar o sítio http://sistemasideb.inep.gov.br/resultado/.

Educação no Rio de Janeiro

Em nível estadual, a regulamentação do setor educacional depende da aprovação de um novo Plano Estadual de Educação. O plano anterior, estabelecido em 2009, foi amplamente ignorado ao longo de seu período de vigência. Nestes dez anos, o Ideb das escolas estaduais do Rio de Janeiro no Ensino Médio variou do penúltimo lugar no *ranking*nacional, em 2009, até a quarta posição, em 2013, voltando a cair a partir de então. Em 2017, ocupava a 13ª posição. Em 2019, recuou ainda mais e chegou ao 19º lugar, empatado com Amazonas e Roraima.

Quadro da educação no RJ

Segue um breve resumo sobre a situação da estrutura educacional no Estado do Riode Janeiro, com referência ao ano de 2019[41].

Com relação à quantidade de escolas[42]:

- Para o Ensino Infantil, há 7.490 estabelecimentos de creche e a rede pública é responsável por 51% deles. A pré-escola soma 6.565 estabelecimentos, 48%da rede pública;

- O Ensino Fundamental é disponibilizado em 7.694 escolas, sendo os anos iniciaisofertados em 6.482, escolas, das quais 50% são públicas, e os anos finais em 4.110 escolas, entre elas 53% públicas;

- O Ensino Médio é encontrado em 2.302 escolas, 51% delas pertencentes à rede pública.

41- Fonte: Inep/MEC. Acessível em http://portal.inep.gov.br/web/guest/sinopses- statisticas-da-educacao-basica.

42 - Ensino regular e/ou especial.

No que diz respeito ao corpo docente:

a. Em 2019, a estrutura educacional dispunha de 158 mil professores[43]. Aproximadamente 19 mil docentes lecionavam na creche e 24 mil, na pré-escola. Outros 102 mil atuavam no Ensino Fundamental, e 44 mil profissionais davam aulas no Ensino Médio.

Quanto à evolução das matrículas iniciais:

b. A Educação Infantil disponibilizou 638 mil matrículas. Cursam a rede pública 59% do total de aproximadamente 258 mil alunos de creche e 63% dos 380 mil estudantes de pré-escola.

O Estado do Rio de Janeiro teve menos de 2 milhões de estudantes matriculados no Ensino Fundamental[44]. Em 2019, houve recuo de aproximadamente 27 mil matrículas em relação a 2018. Ocorreu pequena elevação na participação das redes estadual e particular, com redução na rede municipal.

Tabela 23: Distribuição de matrículas por rede no Ensino Fundamental – 2014 a 2019

Dependência Administrativa	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Federal	0,5%	0,5%	0,5%	0,5%	0,5%	0,5%
Estadual	11,3%	10,0%	9,5%	8,4%	8,1%	8,2%
Municipal	58,7%	59,7%	60,0%	60,7%	60,7%	60,4%
Particular	29,6%	29,8%	30,0%	30,4%	30,8%	30,9%
Nº total de alunos do Ensino Fundamental	**2.159.990**	**2.074.921**	**2.047.208**	**2.019.459**	**2.003.315**	**1.976.311**

Com relação ao Ensino Médio, o ano de 2019 apresentou um aumento de quase 2,3 mil estudantes no total de alunos matriculados. No acumulado dos últimos seis anos,o recuo registrado no volume de matrículas perfaz um contingente de aproximadamente 24,2 mil alunos. Em 2019, houve avanço das redes federal e estadual contra redução na participação da rede privada.

Tabela 24: Distribuição de matrículas por rede no Ensino Médio – 2014 a 2019

Dependência Administrativa	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Federal	2,9%	3,0%	3,2%	3,5%	3,6%	3,7%
Estadual	74,1%	74,1%	74,8%	74,0%	74,7%	75,2%
Municipal	1,0%	0,9%	0,9%	0,8%	0,6%	0,6%
Particular	22,0%	22,0%	21,1%	21,7%	21,0%	20,5%
Nº total de alunos do Ensino Médio	**599.482**	**583.177**	**591.882**	**573.300**	**572.899**	**575.245**

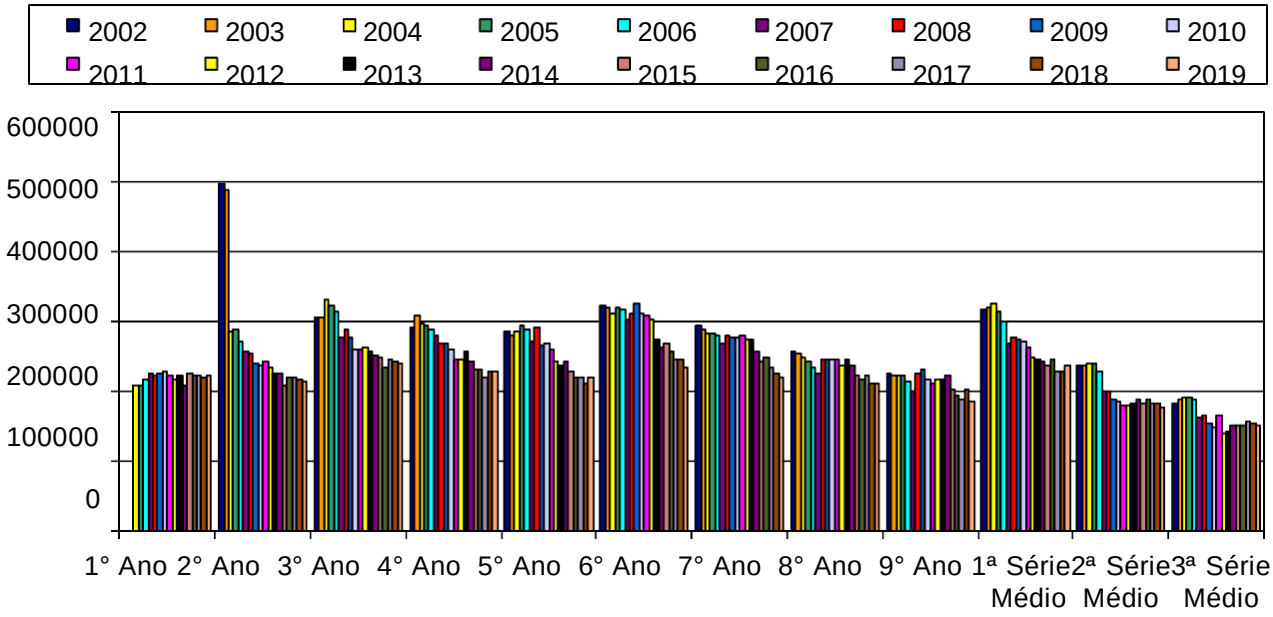
43 - Indivíduos que estavam em efetiva regência de classe na data de referência do Censo Escolar. Inclui os docentes ativos que atuam no Ensino Regular, Especial e/ou Educação de Jovens e Adultos (EJA). O total não representa a soma dos municípios ou das etapas de ensino, pois o mesmo docente pode atuar em mais de uma unidade de agregação.

44 - Ensino regular e/ou especial.

O gráfico a seguir, referente à evolução das matrículas, indica os picos de repetência na antiga 5ª série do Ensino Fundamental e na 1ª série do Ensino Médio. Por conta da adoção parcial do Sistema de Ciclos de Aprendizagem, mais conhecido como Progressão Continuada, ou de modelo híbrido de Sistemas Seriado e de Ciclos, houve uma dispersão dos degraus até então existentes, especialmente da antiga 1ª para a 2ª série do Ensino Fundamental, tanto na rede estadual quanto na rede de muitos municípios.

A evasão escolar é ilustrada com a redução continuada que ainda se observa, de um ano para o outro, especialmente a partir da antiga quinta série. Basta observar o quantitativo de um determinado ano e acompanhar a redução do número de matrículasa cada série subsequente.

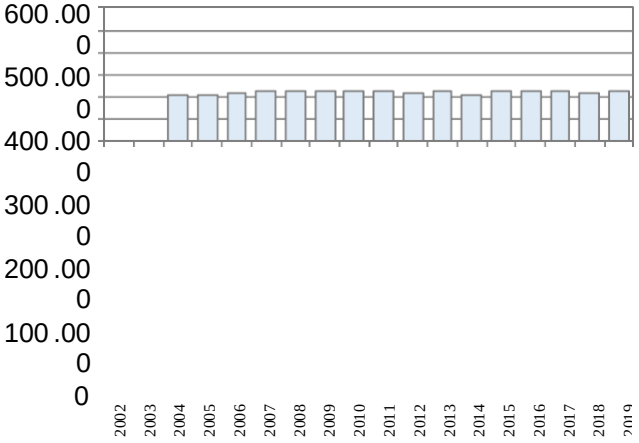
Gráfico 22: Total das matrículas nos Ensinos Fundamental e Médio – 2000 a 2019



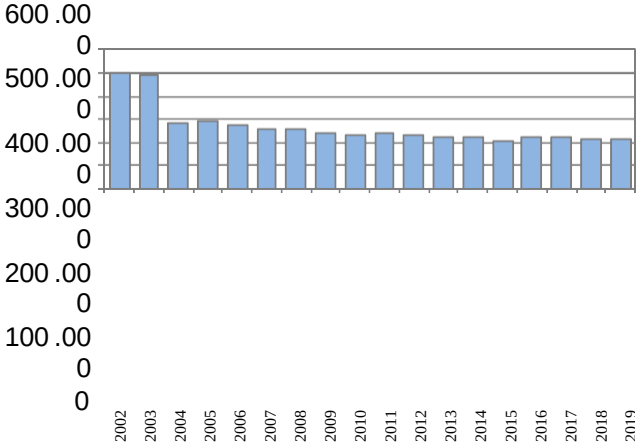
Todos os municípios do estado do RJ exceto capital.

Para maior clareza quanto à quantidade de matrículas anuais, os gráficos a seguir desdobram os dados acima apresentados.

Gráfico 23: Total de matrículas Ensino Fundamental 1°Ano. *Gráfico 24: Total de matrículas Ensino Fundamental 2°Ano.*

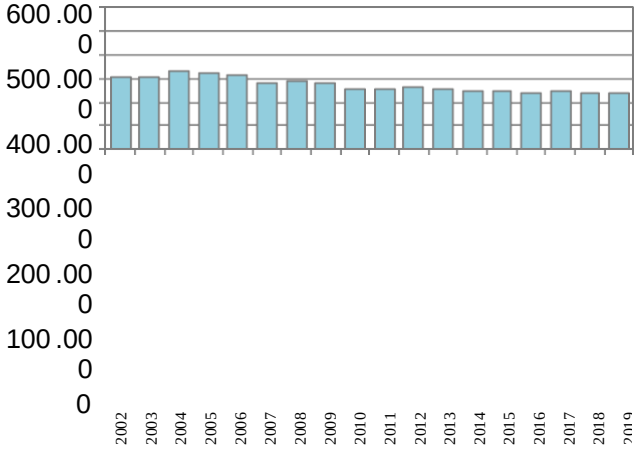


Todos os municípios do estado do RJ exceto capital.



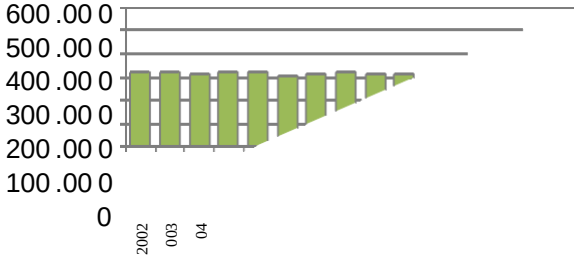
Todos os municípios do estado do RJ exceto capital.

Gráfico 25: Total de matrículas Ensino Fundamental 3°Ano. *Gráfico 26: Total de matrículas Ensino Fundamental 4°Ano.*



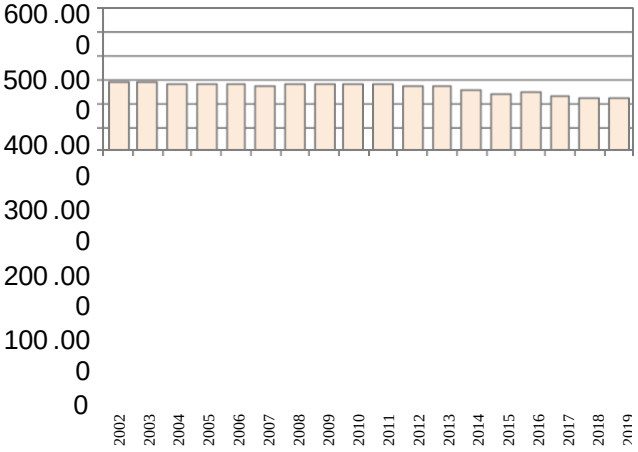
Todos os municípios do estado do RJ exceto capital.

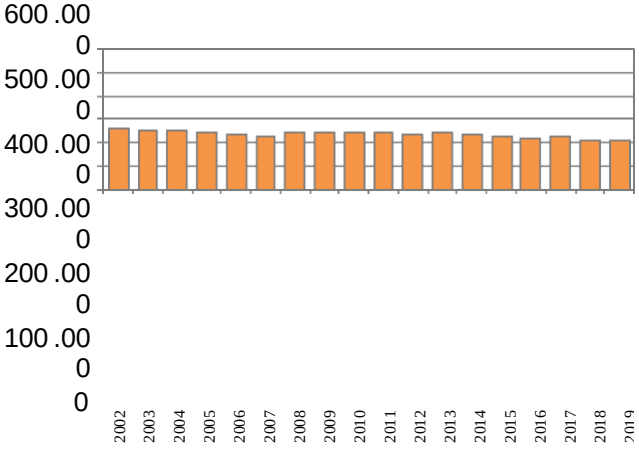
Gráfico 27: Total de matrículas Ensino Fundamental 5°Ano. *Gráfico 28: Total de matrículas Ensino Fundamental 6°Ano.*



To

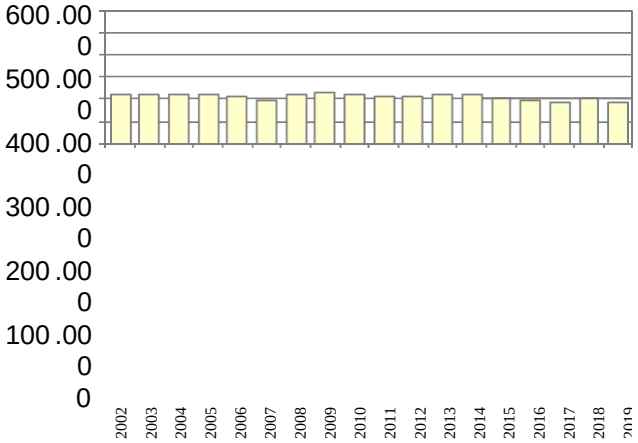
Gráfico 29: Total de matrículas Ensino Fundamental 7°Ano. *Gráfico 30: Total de matrículas Ensino Fundamental 8°Ano.*





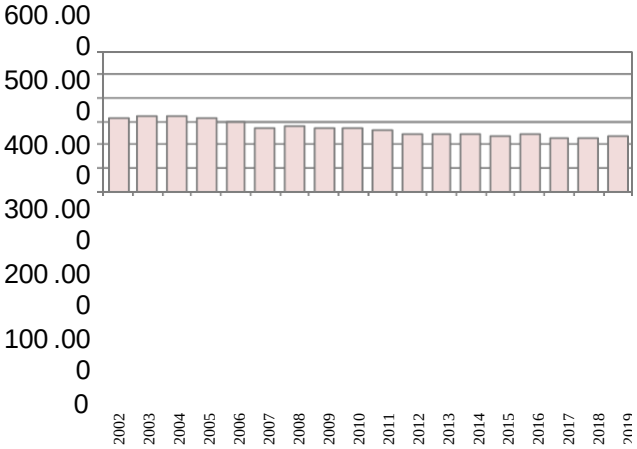
Todos os municípios do estado do RJ exceto capital. Todos os municípios do estado do RJ exceto capital.

Gráfico 31: Total de matrículas Ensino Fundamental 9°Ano. *Gráfico 32: Total de matrículas Ensino Médio 1°Ano.*



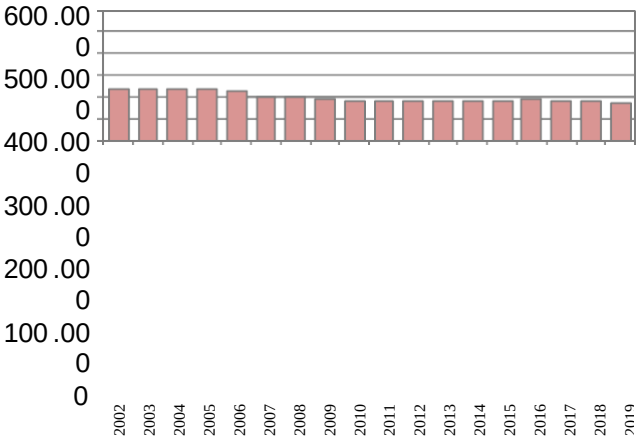
Todos os municípios do estado do RJ exceto capital.

Gráfico 33: Total de matrículas Ensino Médio 2°Ano.

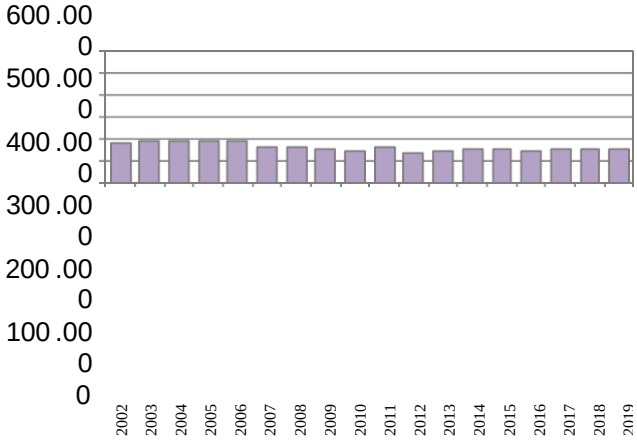


Todos os municípios do estado do RJ exceto capital.

Gráfico 34: Total de matrículas Ensino Médio 3°Ano.



Todos os municípios do estado do RJ exceto capital.



Todos os municípios do estado do RJ exceto capital.

A educação de jovens e adultos (EJA) teve 254 mil alunos em 2019.

Os dados da Educação Superior sempre apresentam defasagem maior. Assim, em 2018, houve 717.376 estudantes matriculados e distribuídos em 2.591 cursos de graduação presenciais e à distância. Dessas matrículas, 26% foram em instituições públicas.

Educação no município

O número total de matrículas nos ensinos infantil, fundamental e médio (regular e/ou especial) de 2018, em Itaguaí, foi de 28.936 alunos, tendo evoluído para 29.106 em 2019, apresentando variação de 0,59% no número de estudantes.

A seguir, apresentamos a situação nos seis últimos anos dos diversos níveis, considerando o ensino regular e/ou especial. As tabelas apresentam a evolução donúmero de estabelecimentos daquele segmento, de professores e matrículas iniciais,além do rateio de alunos por professor.

Ensino Infantil de Itaguaí:

A rede municipal respondeu por 86% das matrículas na **Creche** em 2019. Onúmero total de matrículas teve evolução de -1% no período de 2014 a 2019.

Tabela 25: Unidades escolares, professores, matrículas e indicadores – Creche – Total – 2014 a 2019

Ano	Nº de unidades	Nº de professores	Nº de matrículas	Rateio alunos/ professor no município	Rateio alunos/ professor no estado
2014	28	285	2.700	9,5	13,2
2015	27	295	2.478	8,4	13,8
2016	33	291	2.860	9,8	13,4
2017	35	261	2.536	9,7	13,5
2018	35	352	2.608	7,4	13,5
2019	37	328	2.671	8,1	13,7

Na **Pré-escola**, a rede do município de Itaguaí foi responsável por 77% das matrículas em 2019 e o quadro que se apresenta é o seguinte:

Tabela 26: Unidades escolares, professores, matrículas e indicadores – Pré-escola – Total – 2014 a 2019

Ano	Nº de unidades	Nº de professores	Nº de matrículas	Rateio alunos/ professor no município	Rateio alunos/ professor no estado
2014	55	407	3.542	8,7	15,2
2015	54	451	3.339	7,4	15,1
2016	55	375	3.601	9,6	15,3
2017	58	419	3.718	8,9	15,4
2018	59	408	3.613	8,9	15,7
2019	61	370	3.884	10,5	15,9

Houve variação de 10% na quantidade de alunos matriculados na Pré-escola entre 2014 e 2019.

Itaguaí apresenta o panorama a seguir para o **Ensino Fundamental**:

Tabela 27: Unidades escolares, professores, matrículas e indicadores – Ensino Fundamental – Total – 2014 a 2019

Ano	Nº de unidades	Nº de professores	Nº de matrículas	Rateio alunos/ professor no município	Rateio alunos/ professor no estado
2014	73	1.601	19.084	11,9	19,9
2015	68	1.554	18.358	11,8	19,7
2016	72	1.423	18.169	12,8	19,5
2017	72	1.252	18.042	14,4	19,5
2018	72	1.222	17.489	14,3	19,5
2019	75	1.232	17.649	14,3	19,4

O número de matrículas oscilou em -8% no período.

A rede estadual de ensino de ensino teve 3% dos alunos matrículados de 2019 e oquadro que se apresenta é o seguinte:

Tabela 28: Unidades escolares, professores, matrículas e indicadores – Ensino Fundamental – Rede estadual – 2014 a 2019

Ano	Nº de unidades	Nº de professores	Nº de matrículas	Rateio alunos/ professor no município	Rateio alunos/ professor da rede estadual noestado
2014	9	190	1.201	6,3	11,9
2015	8	169	1.145	6,8	11,9
2016	8	163	975	6,0	11,7
2017	7	141	926	6,6	11,8
2018	7	114	587	5,1	11,8
2019	6	78	500	6,4	12,2

Quase 77% dos municípios mostraram redução na quantidade de estabelecimentosda rede estadual, cujo número de matrículas, em Itaguaí, teve variação de -58%.

Já na rede municipal, com 78% do volume de matrículas em 2019, os dadosseguem na tabela:

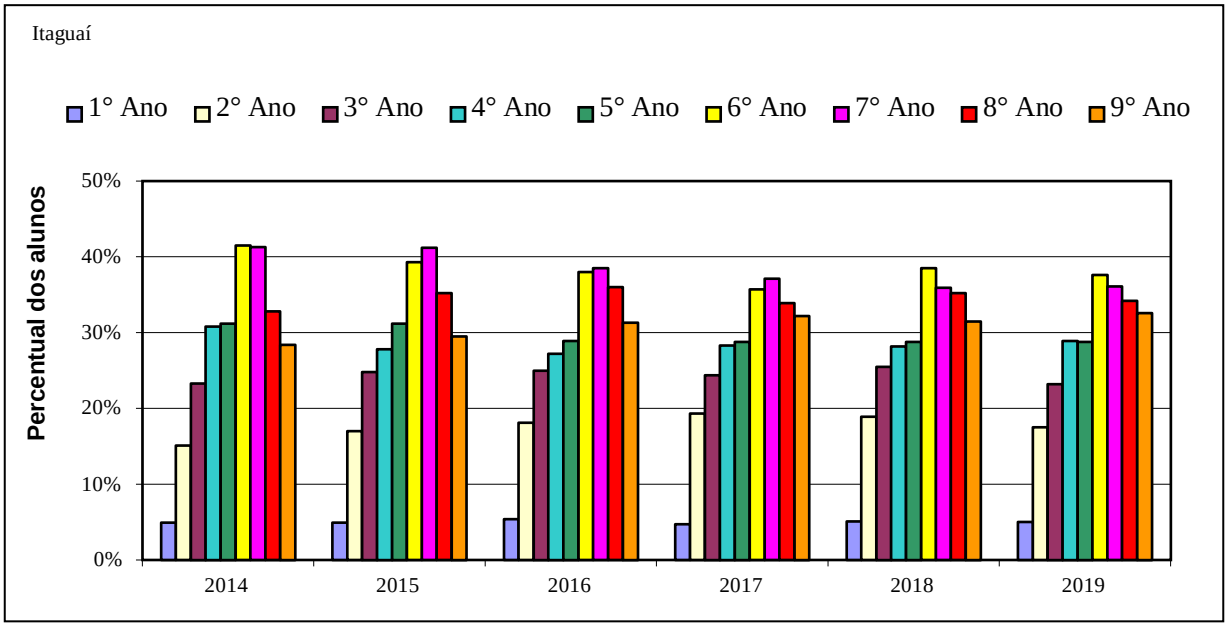
Tabela 29: Unidades escolares, professores, matrículas e indicadores – Ensino Fundamental – Rede municipal – 2014 a 2019

Ano	Nº de unidades	Nº de professores	Nº de matrículas	Rateio alunos/ professor no município	Rateio alunos/ professor da rede municipalno estado
2014	41	1.211	14.855	12,3	21,6
2015	41	1.178	14.338	12,2	21,4
2016	41	1.046	14.309	13,7	21,4
2017	41	859	14.081	16,4	21,6
2018	41	876	13.889	15,9	22,0
2019	42	873	13.750	15,8	22,4

Houve, no período, variação de -7% no número de alunos, com aumento do rateiode alunos por professor.

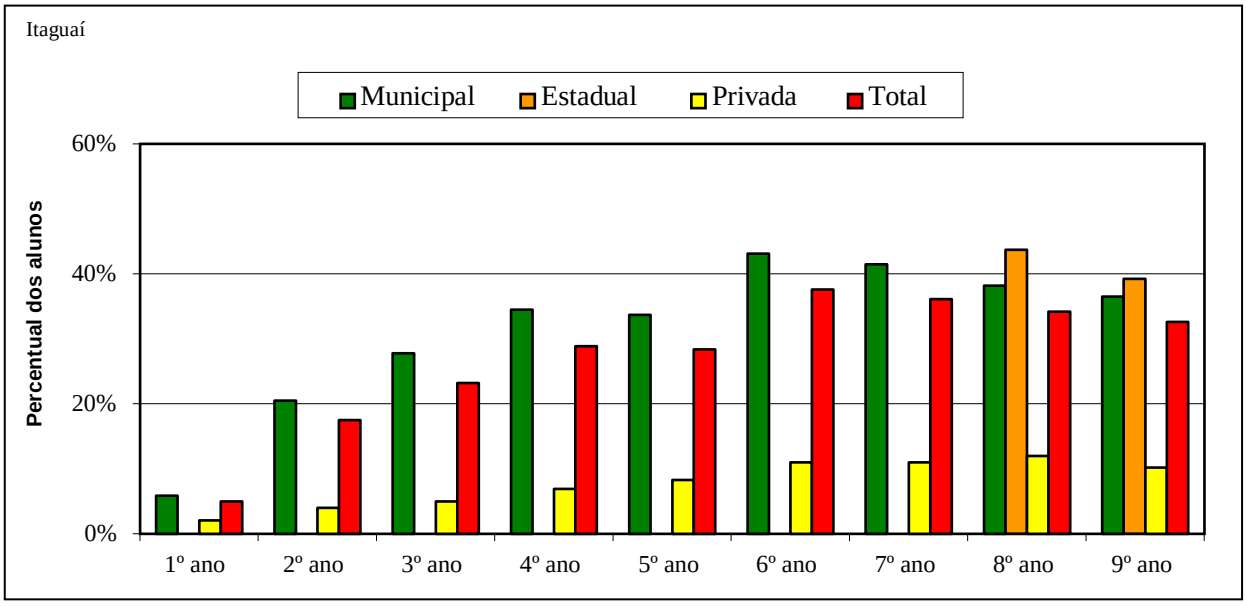
O indicador de distorção de idade por série permite verificar o percentual deestudantes com idade acima do adequado para o ano em estudo. O gráfico a seguir apresenta o nível médio de distorção por série no período analisado:

Gráfico 35: Evolução da taxa de distorção série-idade - Ensino Fundamental – Total – 2014 a 2019



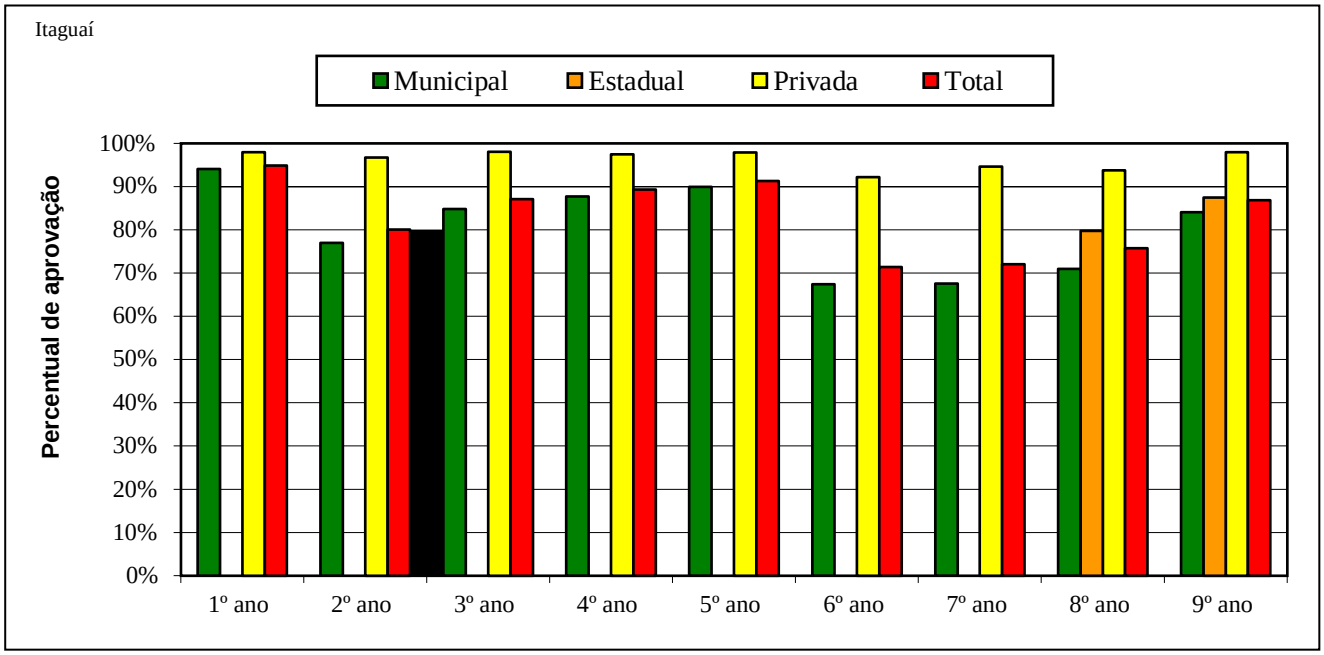
Mesmo que haja uma tendência de redução de distorção série-idade, se ocorre queda desse indicador entre uma série e a seguinte no decorrer dos anos, isso representaevasão escolar. Em 2019, esse indicador por rede é apresentado a seguir.

Gráfico 36: Taxa de distorção série-idade no Ensino Fundamental – Redes – 2019



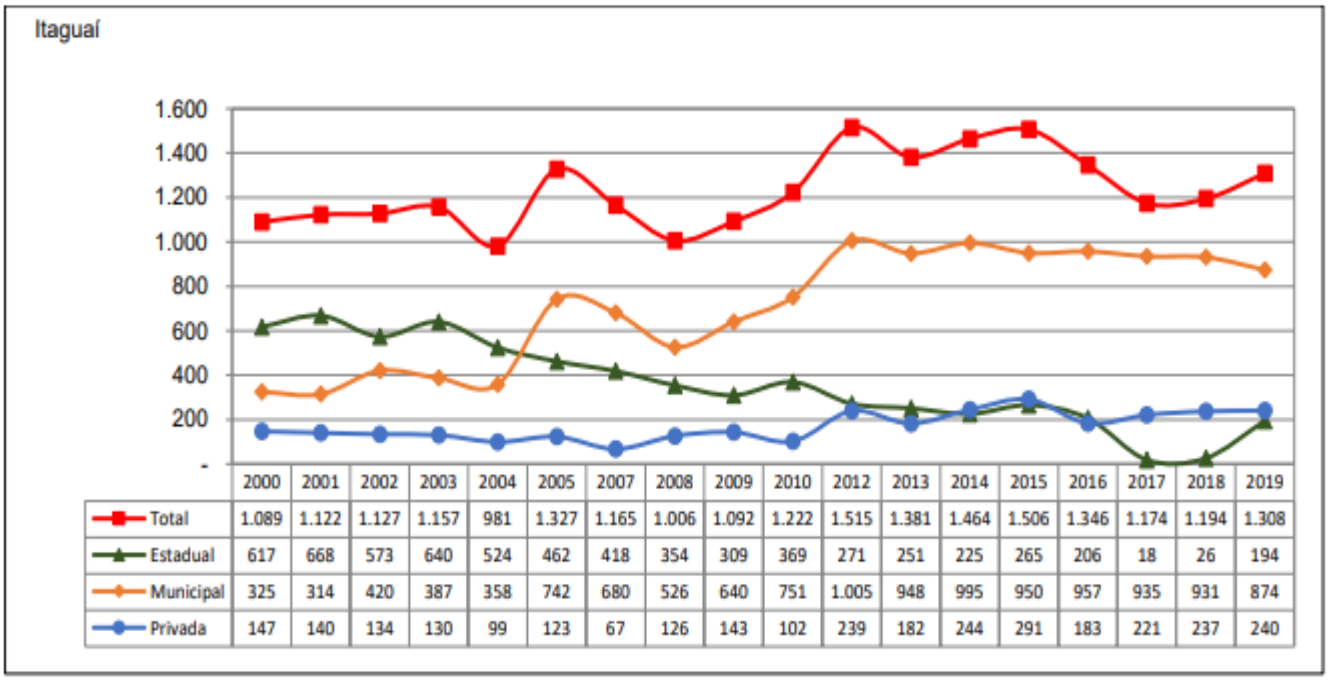
Os indicadores de aprovação por rede de ensino de 2019 são apresentados no gráfico a seguir, evidenciando baixo rendimento da rede pública e hegemonia de aprovação na rede particular.

Gráfico 37: Taxa de aprovação no Ensino Fundamental – Redes e total – 2019



O gráfico seguinte apresenta o número de alunos que concluíram o curso fundamental em Itaguaí. De um total de 1.089 em 2000 para 1.308 formandos em 2019, houve variação de 20% no período.

Gráfico 38: Concluintes do Ensino Fundamental – Redes e total – 2000 a 2019



	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2007	2008	2009	2010	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Total	1.089	1.122	1.127	1.157	981	1.327	1.165	1.006	1.092	1.222	1.515	1.381	1.464	1.506	1.346	1.174	1.194	1.308
Estadual	617	668	573	640	524	462	418	354	309	369	271	251	225	265	206	18	26	194
Municipal	325	314	420	387	358	742	680	526	640	751	1.005	948	995	950	957	935	931	874
Privada	147	140	134	130	99	123	67	126	143	102	239	182	244	291	183	221	237	240

No **Ensino Médio**, Itaguaí apresenta o panorama a seguir:

Tabela 30: Unidades escolares, professores, matrículas e indicadores – Ensino Médio – Total – 2014 a 2019

Ano	Nº de unidades	Nº de professores	Nº de matrículas	Rateio alunos/ professor no município	Rateio alunos/ professor no estado
2014	18	489	5.675	11,6	13,0
2015	19	492	5.373	10,9	12,8
2016	19	487	5.291	10,9	21,4
2017	19	490	5.204	10,6	12,6
2018	19	506	5.226	10,3	12,6
2019	19	480	4.902	10,2	12,9

O número de matrículas oscilou em -14% no período de 2014 a 2019, contra diminuição no quadro de docentes, influenciando proporcionalmente no rateio de alunos porprofessor.

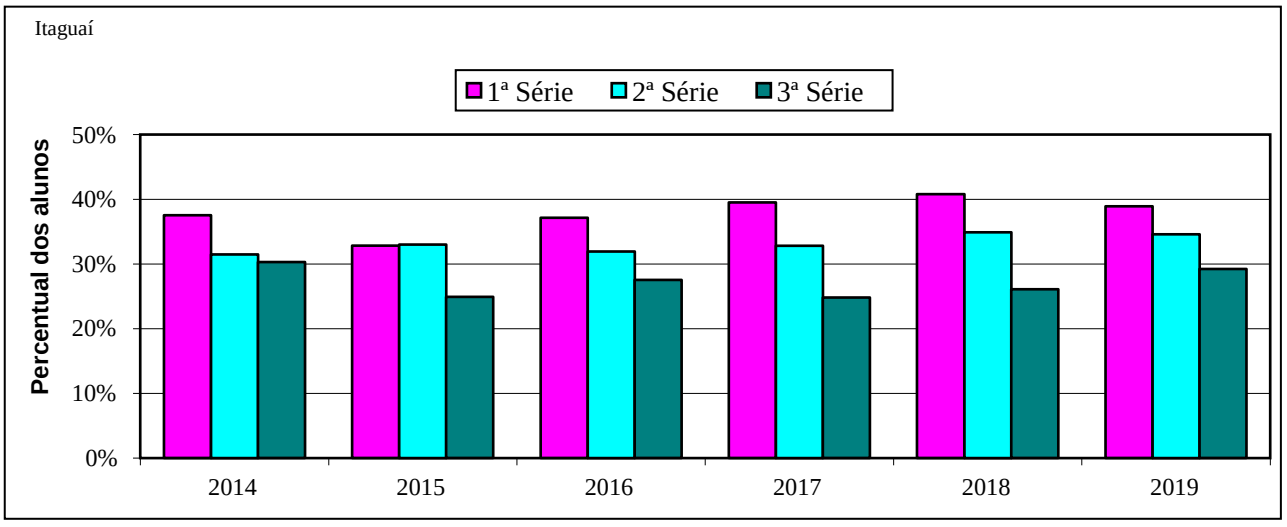
Especificamente da rede estadual, com 80% do volume de matrículas em 2019, o quadro que se apresenta é o seguinte:

Tabela 31: Unidades escolares, professores, matrículas e indicadores – Ensino Médio – Rede estadual – 2014 a 2019

Ano	Nº de unidades	Nº de professores	Nº de matrículas	Rateio alunos/ professor no município	Rateio alunos/ professor da rede estadual noestado
2014	11	381	4.652	12,2	13,3
2015	11	368	4.342	11,8	13,3
2016	11	383	4.260	11,1	13,2
2017	11	353	4.121	11,7	13,3
2018	11	369	4.116	11,2	13,5
2019	11	351	3.944	11,2	14,3

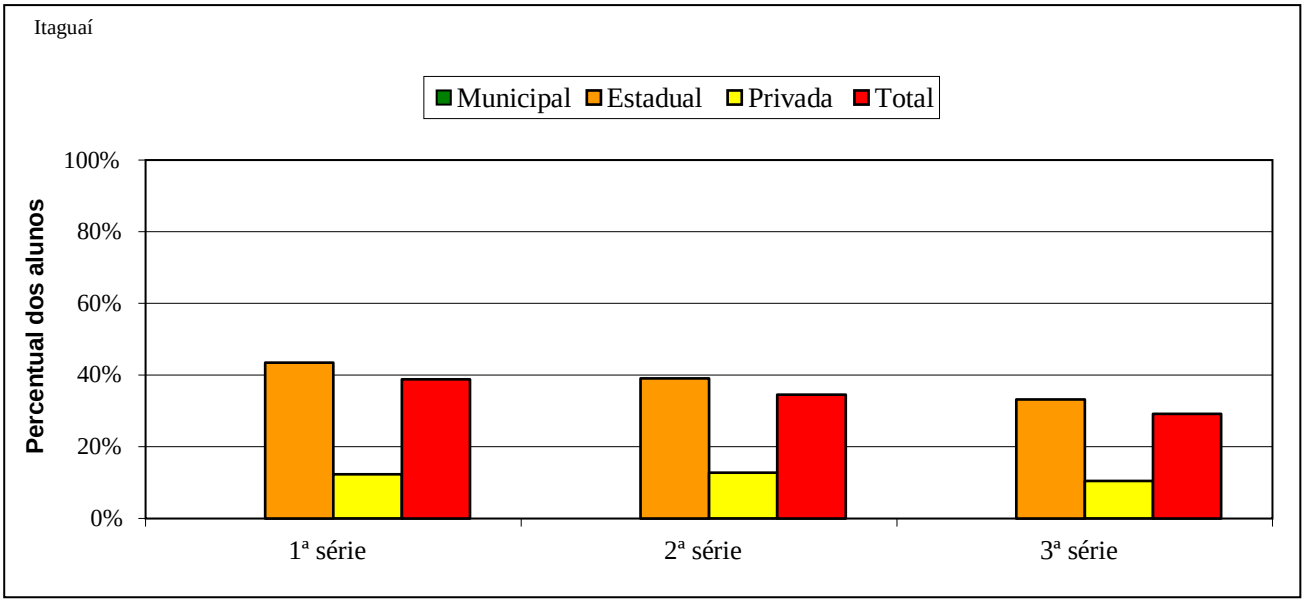
Houve variação de -15% na quantidade de alunos matriculados no período.O gráfico a seguir apresenta o nível médio de distorção por série:

Gráfico 39: Taxa de distorção série-idade – Ensino Médio – Total – 2014 a 2019



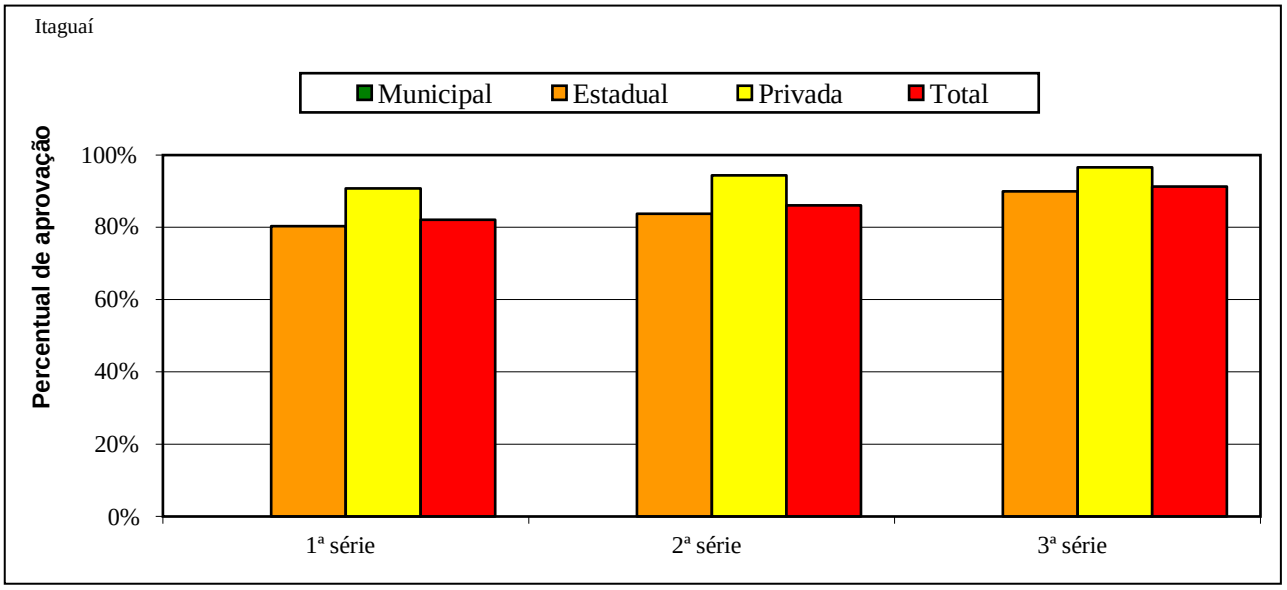
O próximo gráfico faz a comparação de cada rede escolar do município:

Gráfico 40: Evolução da taxa de distorção série-idade total – Ensino Médio – Redes – 2019



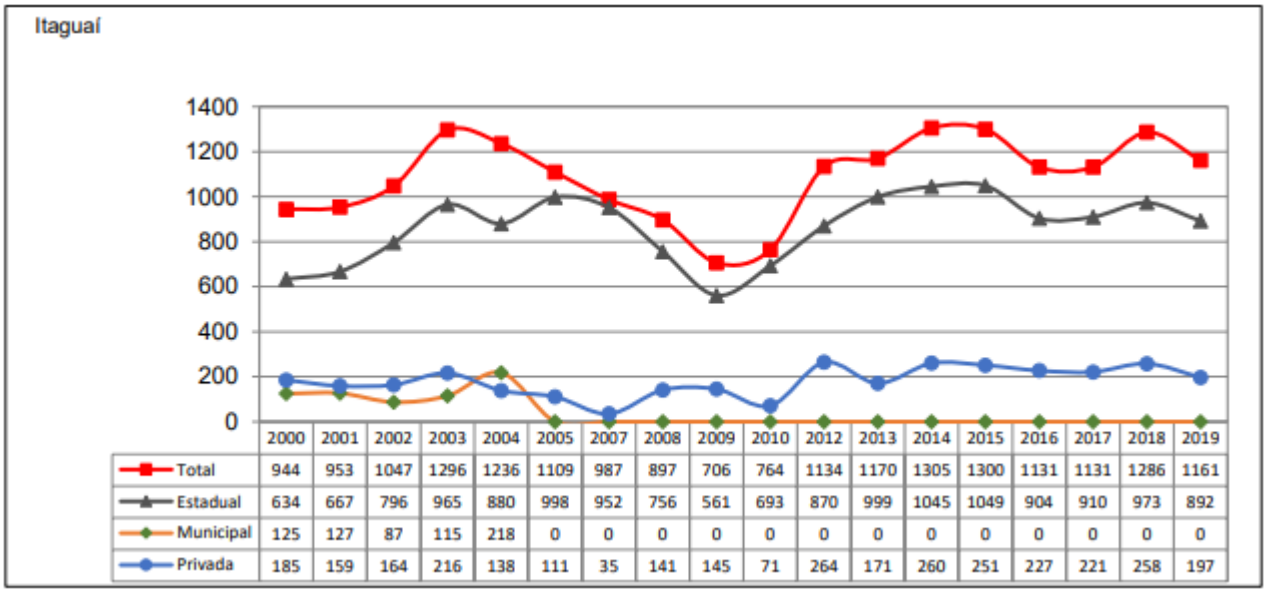
O comparativo dos índices de aprovação por rede de ensino em 2019 é apresentado no gráfico a seguir:

Gráfico 41: Taxa de aprovação no Ensino Médio – Redes – 2019



O gráfico seguinte apresenta o número de alunos que concluíram o curso. Os formandos foram em número de 944 em 2000, passando para 1.161 em 2019, com variação de 23% no período.

Gráfico 42: Concluintes do Ensino Médio – 2000 - 2019



	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2007	2008	2009	2010	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Total	944	953	1047	1296	1236	1109	987	897	706	764	1134	1170	1305	1300	1131	1131	1286	1161
Estadual	634	667	796	965	880	998	952	756	561	693	870	999	1045	1049	904	910	973	892
Municipal	125	127	87	115	218	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Privada	185	159	164	216	138	111	35	141	145	71	264	171	260	251	227	221	258	197

No ensino de jovens e adultos, Itaguaí teve um total de 2.909 alunos matriculados em 2019, sendo 65% na rede estadual e 35% na municipal.

Havia dois cursos de graduação presencial no ensino superior com 545 alunos matrículados em 2018.

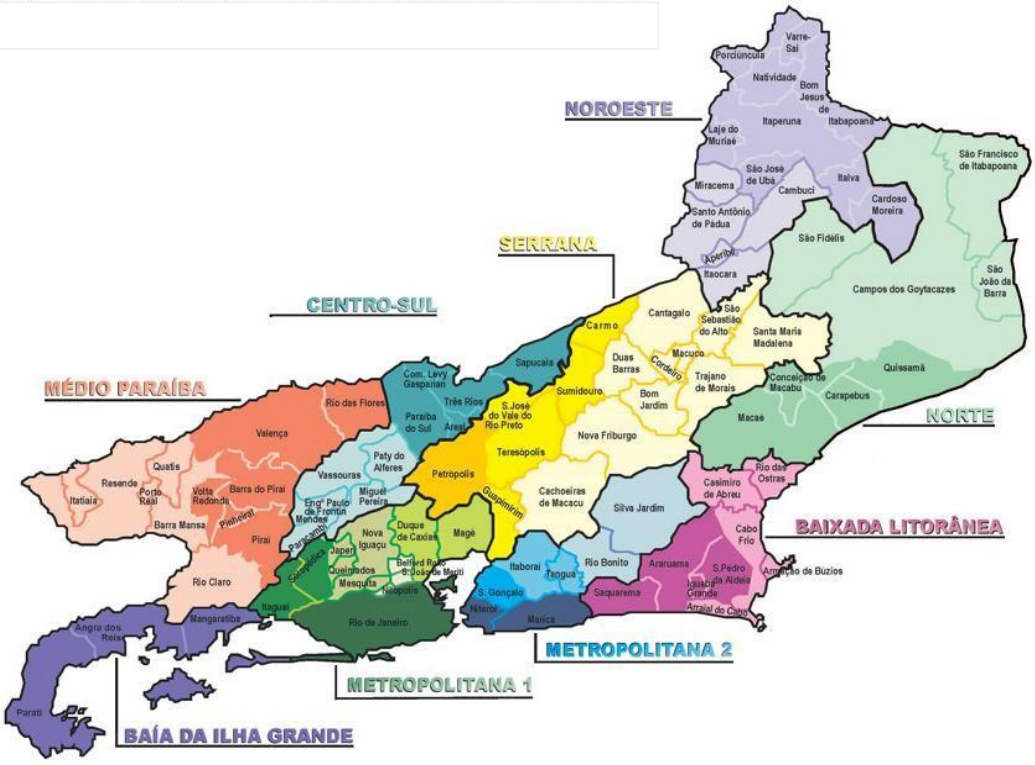
Saúde

No período anterior à Constituição de 1988, o sistema público de saúde prestava assistência apenas aos trabalhadores vinculados à Previdência Social, aproximadamente 30 milhões de pessoas com acesso aos serviços hospitalares, cabendo o atendimentoaos demais cidadãos às entidades filantrópicas.

Para cumprir o disposto na Constituição (a saúde é direito de todos e dever do Estado), foi criado o Sistema Único de Saúde – SUS, garantindo acesso integral, universal e gratuito para toda a população. A atenção integral à saúde passou a ser um direito de todos os brasileiros, desde a gestação e por toda a vida.

A rede que compõe o SUS é ampla e abrange tanto ações quanto serviços de saúde. Ela engloba a atenção básica, de média e de alta complexidade, os serviços de urgência e emergência, a atenção hospitalar, as ações e serviços das vigilâncias epidemiológica, sanitária e ambiental e a assistência farmacêutica.

A regionalização é responsável por estruturar e regular o processo de descentralização das ações e serviços, desde os procedimentos simples e ambulatoriais até os de média e alta complexidade. Nesse sentido, foram estabelecidos centros de referência para as ações de maior complexidade. Ou seja, como a maior parte dos municípios não tem condições de ofertar na integralidade os serviços de saúde, para queo sistema funcione, é necessário que haja uma estratégia regional de atendimento (parceria entre estado e municípios), para corrigir as distorções de acesso.



Fonte: Secretaria de Estado de Saúde

A regionalização exposta no mapa ganhou força no Rio de Janeiro com a adesão do estado ao Pacto pela Saúde. Iniciado em 2006, o pacto foi um conjunto de reformas institucionais ajustadas entre União, estados e municípios visando a alcançar maior eficiência e qualidade das respostas do SUS. A implementação do pacto se dava pela adesão dos entes federados ao Termo de Compromisso de Gestão – TCG, que substituiu os processos de habilitação das várias formas de gestão anteriormente vigentes e estabeleceu metas e compromissos para cada ente da federação, sendo renovado anualmente.

O pacto alterou o processo de habilitação dos entes federados, não havendo maisa divisão entre municípios ou estados "habilitados" e "não habilitados". Todos passarama ser gestores das ações de saúde, com atribuições definidas e metas a cumprir. A adesão dos municípios ao Pacto pela Saúde indicava a formalização da assunção das responsabilidades e atribuições da esfera municipal na condução do processo de aprimoramento e consolidação do SUS. Para todas as responsabilidades, eram estabelecidas categorizações de "realiza" e "não realiza" e, consequentemente, um plano de ação e prazo para realização daquelas ainda não realizadas.

As formas de transferência dos recursos federais para estados e municípios também foram modificadas, passando a ser integradas em cinco grandes blocos de financiamento (atenção básica; média e alta complexidade da assistência; vigilância em saúde; assistência farmacêutica; e gestão do SUS), substituindo, assim, as mais de 100 rubricas que eram utilizadas para essas finalidades.

Em 2012, o Ministério da Saúde extinguiu a exigência de adesão ao Pacto pela Saúde ou de assinatura do Termo de Compromisso de Gestão – TCG. Desde então, as ações para o cumprimento das responsabilidades sanitárias devem estar expressas na programação anual de saúde de cada ente federado e vinculadas às diretrizes e aos objetivos dos respectivos planos de saúde.

Atenção básica da saúde

A porta de entrada dos sistemas de saúde é a atenção básica. É o contato preferencial dos usuários com o SUS. Caracteriza-se por um conjunto de ações, no âmbito individual e coletivo, que abrange a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação, a redução de danos ea manutenção da saúde.

A atenção básica é desenvolvida por meio do exercício de práticas gerenciais e sanitárias dirigidas a populações de territórios bem delimitados, pelas quais se assume a responsabilidade sanitária. Orienta-se pelos princípios da universalidade, da acessibilidadee da coordenação do cuidado, do vínculo e continuidade, da integralidade, da responsabilização, da humanização, da equidade e da participação social.

Com vistas à operacionalização da atenção básica, definem-se como áreas estratégicas para atuação no território nacional: a eliminação da hanseníase, o controleda tuberculose, o controle da hipertensão arterial, o controle do diabetes mellitus, a eliminação da desnutrição infantil, a saúde da criança, a saúde da mulher, a saúde do idoso, a saúde bucal e a promoção da saúde.

A saúde da família é considerada primordial para a organização e o fortalecimento da atenção básica[45]. A partir do acompanhamento de um número definido de famílias, localizadas em uma área geográfica delimitada, são desenvolvidas ações de promoção dasaúde, prevenção, recuperação, reabilitação de doenças e agravos mais frequentes.

Para efetivar essas ações, é necessário o trabalho de equipes multiprofissionais formadas por médico, enfermeiro, técnico ou auxiliar de enfermagem e agentes comunitários de saúde, podendo haver uma equipe de saúde bucal vinculada, formada por cirurgião-dentista, auxiliar de consultório dentário e técnico em higiene dental.

As equipes da Estratégia Saúde da Família – ESF estabelecem vínculo com a população, possibilitando o compromisso e a corresponsabilidade dos profissionais comos usuários e a comunidade, com o desafio de ampliar as fronteiras de atuação eresolubilidade da atenção. Devem conhecer a realidade das famílias pelas quais são responsáveis, por meio de cadastramento e diagnóstico de suas características sociais, demográficas e epidemiológicas; identificar os principais problemas de saúde e situações de risco às quais a população está exposta; e prestar assistência integral, organizando o fluxo de encaminhamento para os demais níveis de atendimento, quando se fizer necessário.

A tabela a seguir[46], cujos dados foram obtidos através do módulo de acessopúblico da plataforma e-Gestor AB, vinculada ao Departamento de Atenção Básica do Ministério da Saúde, apresenta o número de equipes de saúde da família em ação no estado, além dos percentuais de cobertura tanto para a ESF quanto para o conjunto da atenção básica.

---

45 - https://pensesus.fiocruz.br/saude-da-familia.
46 - https://egestorab.saude.gov.br/paginas/acessoPublico/relatorios/relatoriosPublicos.xhtml.

Tabela 32: Cobertura de atenção básica – Estado do Rio de Janeiro – Dezembro de 2019

Nº de equipes ESF	Estimativa de população coberta por ESF	Proporção de cobertura de equipes ESF	Estimativa de população coberta pela atenção básica	Proporção de cobertura da atenção básica
2.584	8.648.484	50%	10.449.374	61%

Fonte: Departamento de Atenção Básica do Ministério da Saúde

A cobertura estimada da ESF alcança metade da população fluminense. Ainda assim, como se vê na tabela, o conjunto da atenção básica não cobre quase 40% dos habitantes do território estadual.

A próxima tabela refere-se à situação de Itaguaí, incluindo o número de equipesde atenção básica tradicional equivalente a equipes de ESF, conforme a carga horária ambulatorial de médicos e enfermeiros.

Tabela 33: Cobertura de atenção básica – Município – Dezembro de 2019

Nº de equipes ESF	Nº de equipes ESF equivalentes	Estimativa de população coberta por ESF	Proporção de cobertura de equipes ESF	Estimativa de população coberta pela atenção básica	Proporção de cobertura da atenção básica
8	9	27.600	22%	54.600	43%

Fonte: Departamento de Atenção Básica do Ministério da Saúde

Em relação aos agentes comunitários de saúde – ACS, o quadro é apresentadona próxima tabela, que abrange o Estado do Rio de Janeiro e o município em tela:

Tabela 34: Cobertura de agentes comunitários de saúde – Estado do Rio de Janeiro e Município – Dezembro de 2019

Nº de ACS no Estado do RJ	Estimativa da população estadual coberta por ACS	Proporção de cobertura por ACS no estado	Nº de ACS em atuação no município	Estimativa da população municipal coberta por ACS	Proporção de cobertura por ACS no município
14.610	8.160.132	48%	28	16.100	13%

Fonte: Departamento de Atenção Básica do Ministério da Saúde

A saúde bucal é objeto da tabela seguinte, que se refere somente ao Estado doRio de Janeiro. A cobertura da atenção básica abrange cerca de um terço da população.

Tabela 35: Cobertura de saúde bucal – Estado do Rio de Janeiro – Dezembro de 2019

Nº de equipes ESF de saúde bucal	Estimativa de população coberta por ESF de saúde bucal	Proporção de cobertura ESF de saúde bucal	Estimativa de população coberta pela atenção básica de saúde bucal	Proporção de cobertura da atenção básica de saúde bucal
1.195	3.991.507	23%	5.582.505	33%

Fonte: Departamento de Atenção Básica do Ministério da Saúde

A situação da saúde bucal em Itaguaí é como segue:

Tabela 36: Cobertura de saúde bucal – Município – Dezembro de 2019

Nº de equipes ESF de saúde bucal	Nº de equipes ESF equivalentes de saúde bucal	Estimativa de população coberta por ESF de saúde bucal	Proporção de cobertura de equipes ESF de saúde bucal	Estimativa de população coberta pela atenção básica de saúde bucal	Proporção de cobertura da atenção básica de saúde bucal
3	8,2	10.350	8%	34.950	28%

Fonte: Departamento de Atenção Básica do Ministério da Saúde

Tuberculose – Causada pelo bacilo de Koch (*Mycobacterium tuberculosis*), é uma doença infecciosa e transmissível que afeta prioritariamente os pulmões[47]. Anualmente, sãonotificados cerca de 10 milhões de novos casos em todo o mundo, levando mais de um milhão de pessoas a óbito. O surgimento da Aids e o aparecimento de focos de tuberculoseresistente aos medicamentos agravam esse cenário.

A Estratégia pelo Fim da Tuberculose, aprovada em 2014 na Assembleia Mundial deSaúde, tem como objetivo o fim da epidemia global. As metas até o ano de 2035 são: reduzir o coeficiente de incidência para menos de 10 casos por 100 mil habitantes e o coeficiente de mortalidade para menos de um óbito[48]. De acordo com a Secretaria de Estado de Saúde – SES[49], o Estado do Rio de Janeiro registra anualmente cerca de 12 milcasos novos, em torno de 70 casos por 100 mil habitantes.

Hanseníase – O bacilo de Hansen (*Mycobacterium leprae*) é o causador de uma doença infecto-contagiosa crônica que afeta a pele, os nervos dos braços, das mãos, das pernas e outras regiões. É transmitida pela tosse, espirro, e o principal agente é a pessoa que ainda não recebeu tratamento. Feito gratuitamente pelo SUS, o tratamento pode durar de seis meses a um ano. Em 2017, foram registrados 931 casos novos de hanseníase no estado[50]. A SES recomenda aos municípios que promovam a busca ativa, para alcançar uma redução real dos casos.

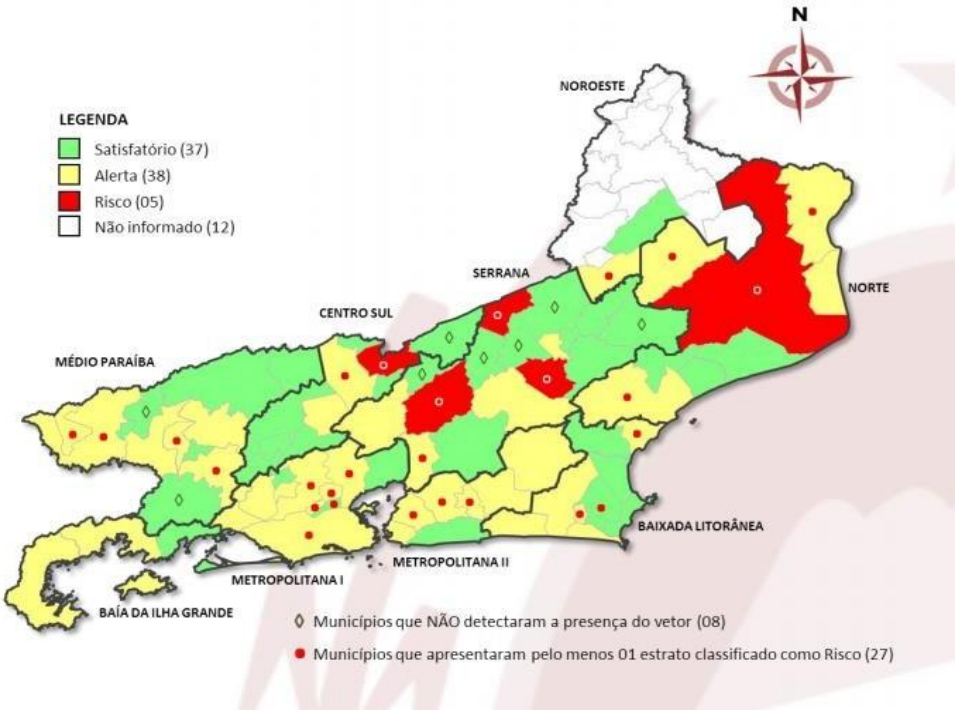
Dengue, chikungunya e zika – São doenças de notificação compulsória[51], sendo obrigatória a comunicação à autoridade de saúde da ocorrência de suspeita ou confirmação. A notificação deve ser realizada pelos médicos, profissionais de saúde ou responsáveis pelos estabelecimentos de saúde, públicos ou privados, podendo ser imediataou semanal. É através desta ação que os gestores de saúde do estado e municípios ficamcientes da ocorrência das doenças no seu território e população, embasando a tomada de decisão, além de dar subsídio epidemiológico para que o profissional médico possa realizaro diagnóstico e tratamento oportunos.

O Levantamento de Índice Rápido para o *Aedes aegypti* – LIRAa foi idealizado comvistas ao monitoramento da população e dispersão do vetor da dengue. Contudo, com a introdução da febre de chikungunya, causada por um vírus da família *Togaviridae*, a metodologia passou a ser adotada também para o *Aedes albopictus*, que é capaz de transmitir a doença. O LIRAa, realizado periodicamente pelos municípios, fornece o Índicede Infestação Predial (IIP) e o Índice de Infestação em Depósitos (Índice de Breteau – IB),o que o torna um importante instrumento de orientação, pois identifica as áreas prioritáriaspara medidas e ações estratégicas de controle e combate aos mosquitos, visando à redução dos índices de infestação. Em cada município, agentes de saúde visitam residências e outros tipos de imóveis para inspecionar e identificar os criadouros, e ao encontrar, coletar as larvas ou pupas para análise em laboratório.

O mapa a seguir mostra o resultado do levantamento do Índice de Infestação Predial para *Aedes aegypti* relativo a fevereiro de 2020[52].

---

47 - Ministério da Saúde, http://portalms.saude.gov.br/saude-de-a-z/tuberculose.
48 - Idem, http://portalms.saude.gov.br/noticias/svs/28886-saude-lanca-plano-nacional-pelo-fim-da-tuberculose.
49 - https://www.saude.rj.gov.br/noticias/2017/08/tuberculose-estado-do-rio-registra-cerca-de-12-mil-novos-casos-a-cada-ano.
50 - https://www.saude.rj.gov.br/noticias/2018/08/seminario-discute-hanseniase-no-estado-do-rio.
51 - Boletim Epidemiológico Arboviroses nº 1/2018.
http://riocomsaude.rj.gov.br/Publico/MostrarArquivo.aspx?C=E%2FjqV5VZhvc%3D.
52 - Boletim Epidemiológico Arboviroses nº 3/2019, em
http://www.riocomsaude.rj.gov.br/Publico/MostrarArquivo.aspx?C=NqviPkhBljU%3d.



Fonte: Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro

Outro vírus recentemente introduzido, da família *Flaviviridae*, é causador da zika[53]. Seu principal vetor, mais uma vez, é o *Aedes aegypti*. A zika pode estar associada ao nascimento de crianças com microcefalia[54], bem como à sindrome de Guillain-Barré, uma doença neurológica de origem autoimune que tem como principal sintoma a fraqueza muscular generalizada.

Em 2019, foram notificados, em todo o Estado do Rio de Janeiro, 32.321 casos prováveis de dengue, 85.755 de chikungunya e 1.554 de zika. Houve 63 óbitos confirmados por chikungunya no ano, sendo 47 na capital[55]. Não houve mortes por dengue e zika.

Tabela 37: Casos prováveis de dengue, chikungunya e zika – RJ – 2016/2019

	2016	2017	2018	2019
Dengue	85.124	10.697	14.399	32.321
Chikungunya	15.968	4.368	39.363	85.755
Zika	72.438	2.544	2.418	1.554

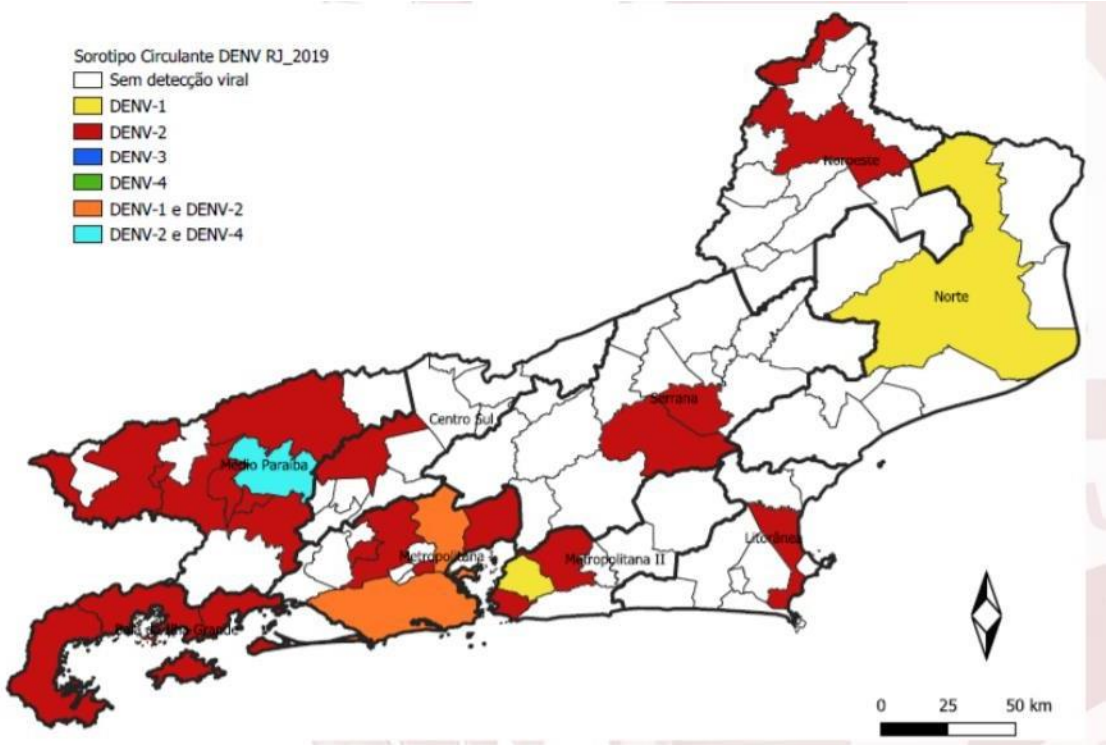
Elaboração própria. Fontes: Boletins Epidemiológicos Arboviroses nº 01/2018, 01/2019 e 03/2019

53 - http://www.saude.rj.gov.br/imprensa-noticias/30576-boletim-epidemiologico-casos-de-microcefalia-e-gestantes-com-sindrome- exantematica-5.html.

54 - A microcefalia é uma condição rara em que o bebê nasce com o crânio menor que o tamanho normal. Na maioria dos casos, é resultado de alguma infecção adquirida pela mãe durante a gravidez, como toxoplasmose, rubéola e citomegalovírus, além de abuso de álcool, drogas e em síndromes genéticas como a síndrome de Down. Em 90% dos casos, a microcefalia está associada a um atraso no desenvolvimento neurológico, psíquico e/ou motor. Não há como reverter a microcefalia, mas é possível melhorar o desenvolvimento e a qualidade de vida da criança.

55 - Secretaria de Estado de Saúde, Boletim Epidemiológico Arboviroses nº 03/2019, de 9 de dezembro de 2019. Visualizado em http://www.riocomsaude.rj.gov.br/Publico/MostrarArquivo.aspx?C=00DICIIWXz8%3d.

Foi identificado o retorno do sorotipo 2 do vírus da dengue, principalmente na Região Metropolitana, e a interiorização da transmissão da chikungunya[56]. O mapa a seguir apresenta os sorotipos de dengue em circulação, segundo o município e a região, no ano de 2019.



Indicadores de Saúde

Os indicadores disponíveis na área de saúde são inúmeros e podem acessados emdiversas fontes. O Departamento de Informática do SUS – Datasus[57] disponibiliza materialdestinado a subsidiar análises objetivas da situação sanitária, a tomada de decisão baseada em evidências e a elaboração de programas de ação. Vai desde o registro sistemático de dados sobre mortalidade e sobrevivência até informações demográficas e socioeconômicas, passando pelo controle de doenças infecciosas e pelos cadastros das redes hospitalares e ambulatoriais, dos estabelecimentos de saúde e os recursos financeiros alocados no setor.

No âmbito estadual, a SES lançou o portal Conexão Saúde RJ que, entre outros conteúdos, apresenta dados do SUS, a pactuação de resultados e metas, as fichas técnicas municipais, o mapa da saúde e boletins epidemiológicos[58]. O Mapa da Saúdetraz a representação da distribuição de ações e serviços ofertados pelo SUS, investimentos e o desempenho aferido. O mapa permite a visualização das semelhanças, diferenças, concentrações e carências dos municípios quanto aos recursos em saúde e

56 - https://www.saude.rj.gov.br/noticias/2020/01/sinal-de-alerta-para-dengue-tipo-2-no-rio-de-janeiro.
57 - http://datasus.saude.gov.br/.
58 - https://www.saude.rj.gov.br/informacao-sus/servicos.

os resultados de sua aplicação. Trata-se de uma ferramenta preliminar para análise, subsidiando o planejamento dos entes federativos e o estabelecimento de metas a serem monitoradas por gestores e acompanhadas pelos conselhos de saúde.

Saúde no município

Os dados a seguir, coletados no sistema Datasus[59], referem-se à rede local e aos recursos materiais e humanos disponíveis em Itaguaí.

Tabela 38: Estabelecimentos por tipo – Município – Dezembro 2019

Estabelecimentos por tipo	Quantidade
Central de regulação	1
Centro de atenção psicossocial	3
Centro de saúde/unidade básica de saúde	24
Clínica especializada/ambulatório especializado	45
Consultório	63
Farmácia	1
Hospital geral	2
Laboratório de saúde pública	2
Policlínica	4
Secretaria de Saúde	1
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	4
Unidade de vigilância em saúde	1
Unidade móvel pré-hospitalar - urgência/emergência	2
Unidade móvel terrestre	1

Fonte: Elaboração própria. Dados pesquisados no Datasus.

Tabela 39: Distribuição de leitos hospitalares – Município – Dezembro 2019

Descrição	Quantidade existente	% à disposiçãodo SUS
Cirúrgico	29	24%
Clínico	74	66%
Complementar (isolamento, UTI, cuidados intermediários)	23	48%
Obstétrico	32	75%
Pediátrico	20	50%
Outras especialidades	6	67%
Hospital-dia	3	33%

Fonte: Elaboração própria. Dados pesquisados no Datasus.

O Cadastro Nacional de Equipamentos de Saúde dispõe dos dados sobre os equipamentos existentes, aqueles que se encontram em uso e os que estão disponíveis para o SUS. A tabela seguinte apresenta um resumo do quadro local:

59 - http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php.

Tabela 40: Recursos Físicos – Equipamentos – Município – Dezembro 2019

Descrição	Quantidade existente	Estab. com equip. SUS
Audiologia	22	4
Diagnóstico por imagem	101	18
Infraestrutura	36	10
Odontologia	305	105
Manutenção da vida	261	27
Métodos gráficos	54	6
Métodos ópticos	30	2
Outros	97	26

Fonte: Elaboração própria. Dados pesquisados no Datasus.

Os recursos humanos disponíveis para a população de Itaguaí são os seguintes:

Tabela 41: Recursos Humanos – Ocupações – Município – Dezembro 2019

Ocupação do profissional	Quant.	SUS	Ocupação do profissional	Quant.	SUS
Assistente social	18	94%	Nutricionista	26	65%
Bioquímico/Farmacêutico	16	100%	Odontólogo	97	60%
Cirurgião geral	22	82%	Pediatra	69	59%
Clínico geral	99	64%	Psicólogo	65	69%
Enfermeiro	100	96%	Psiquiatra	13	46%
Fisioterapeuta	103	68%	Radiologista	37	24%
Fonoaudiólogo	44	66%	Sanitarista	0	0%
Ginecologista/Obstetra	59	78%	Outras especialidades médicas	228	27%
Médico de família	12	100%	Outras ocup. de nível superior rel. à saúde	24	63%

Fonte: Elaboração própria. Dados pesquisados no Datasus

Mercado de trabalho

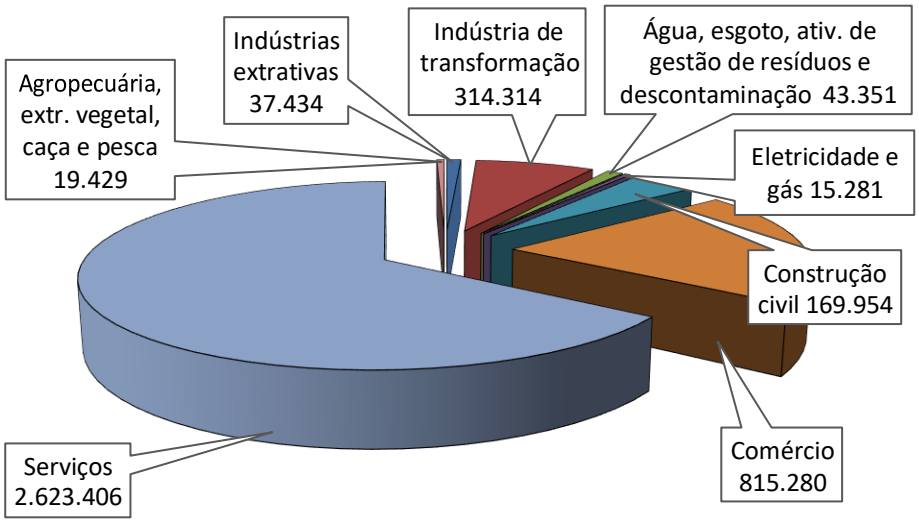
De acordo com a Relação Anual de Informações Sociais – Rais[60], produzida pelo Ministério da Economia, o número de empregos formais registrados no Brasil em dezembrode 2019 foi de 47.554.211, representando um aumento de 1,98% em relação ao estoque deempregos de dezembro de 2018. Esse desempenho corresponde ao acréscimo de
923.096 postos de trabalho em relação ao ano anterior. A remuneração média real caiu 1,31% em relação a 2018, ficando em R$ 3.156,02 a preços de dezembro de 2019 (cálculodeflacionado com base no INPC-IBGE).

No Estado do Rio de Janeiro, a Rais registrou um aumento de 0,52% do emprego formal em 2019, decorrente da recuperação de 20.968 postos de trabalho. Esse resultado interrompeu uma série de quatro anos de quedas consecutivas do emprego no estado (em2015, foram registrados menos 4,2% postos de trabalho, enquanto 2016 apresentou quedade 6,5%, 2017, de 2,8%, e 2019, de 0,67%). O rendimento real médio do trabalhador fluminense passou de R$ 3.674,77 em dezembro de 2018 para R$ 3.645,25 em 2019, a preços de dezembro de 2019. Tal variação representa uma queda de 0,80%.

60 - Disponível em http://pdet.mte.gov.br/rais.

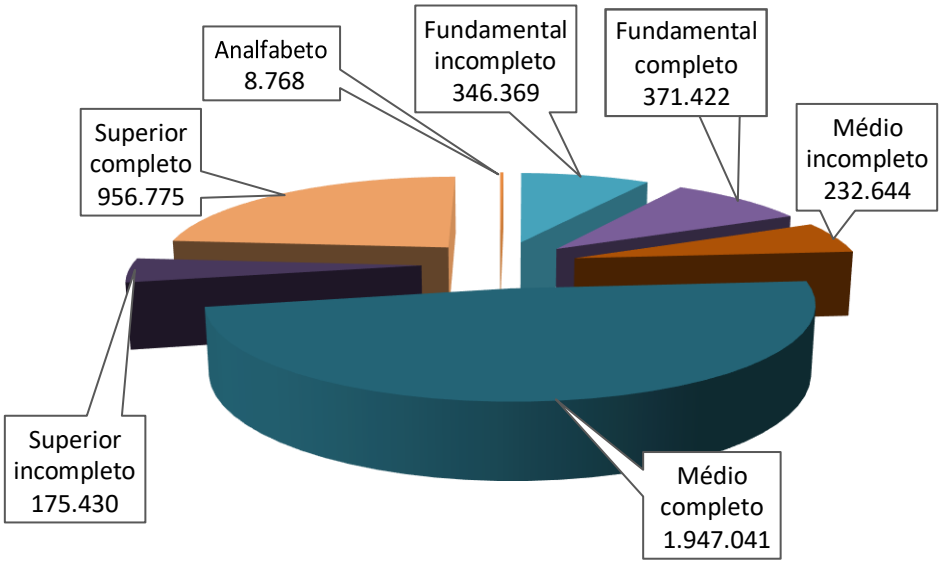
Em dezembro de 2019, o número de empregos formais totalizava 4.038.449 no Rio de Janeiro. Houve crescimento em quase todos os setores. Em números absolutos, os melhores desempenhos foram registrados na construção civil, que ganhou 12.096 empregos (7,66% em relação aos existentes em 2018), e no comércio, com acréscimo de 8.652 postos de trabalho (1,07%). Nos serviços, houve perda de 11.287 empregos (queda de 0,43%). A agropecuária, extração vegetal, caça e pesca apresentou recuo de 448 postos (-2,25%). O estoque por setor é mostrado no gráfico a seguir.

Gráfico 43: Estoque de empregos formais por setor da economia fluminense – Dezembro 2019



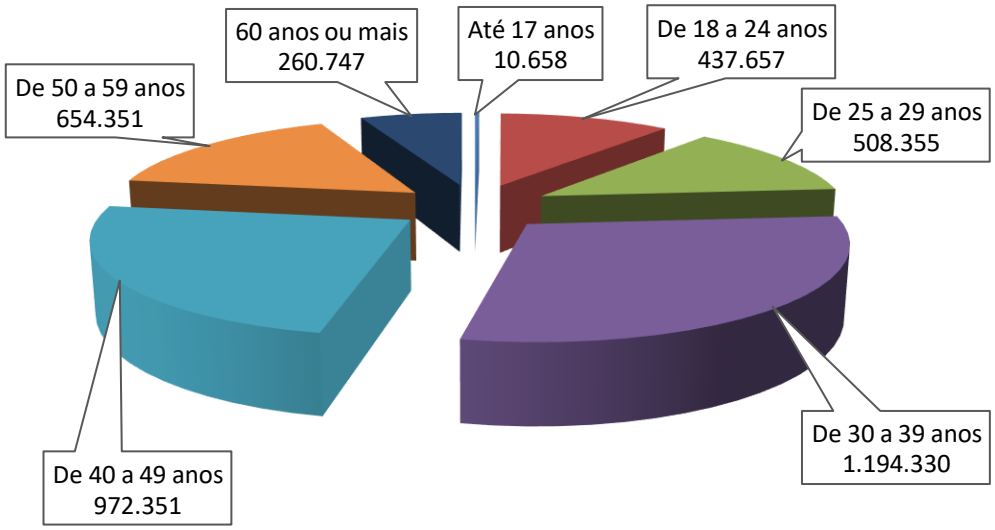
Conforme o grau de instrução, os postos de trabalho apresentam no estado a seguinte distribuição:

Gráfico 44: Estoque de empregos formais da economia fluminense por grau de instrução – Dezembro 2019



De acordo com a faixa etária:

Gráfico 45: Estoque de empregos formais da economia fluminense por faixa etária – Dezembro 2019



A próxima tabela fornece um panorama da evolução do emprego por setor daeconomia de Itaguaí.

Tabela 42: Estoque de empregos formais segundo setor de atividade – Município – 2018/ 2019

	2018	2019	Variação	%
Serviços	6.581	5.772	-809	-12,29
Adm. pública, defesa, seguridade social, educação, saúde e serv. sociais	7.691	8.059	368	4,78
Comércio	4.656	5.074	418	8,98
Indústrias de transformação	4.347	5.013	666	15,32
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	70	210	140	200,00
Indústrias extrativas	274	306	32	11,68
Eletricidade e gás	30	40	10	33,33
Construção	2.952	2.721	-231	-7,83
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	86	83	-3	-3,49
Total	26.687	27.278	591	2,21

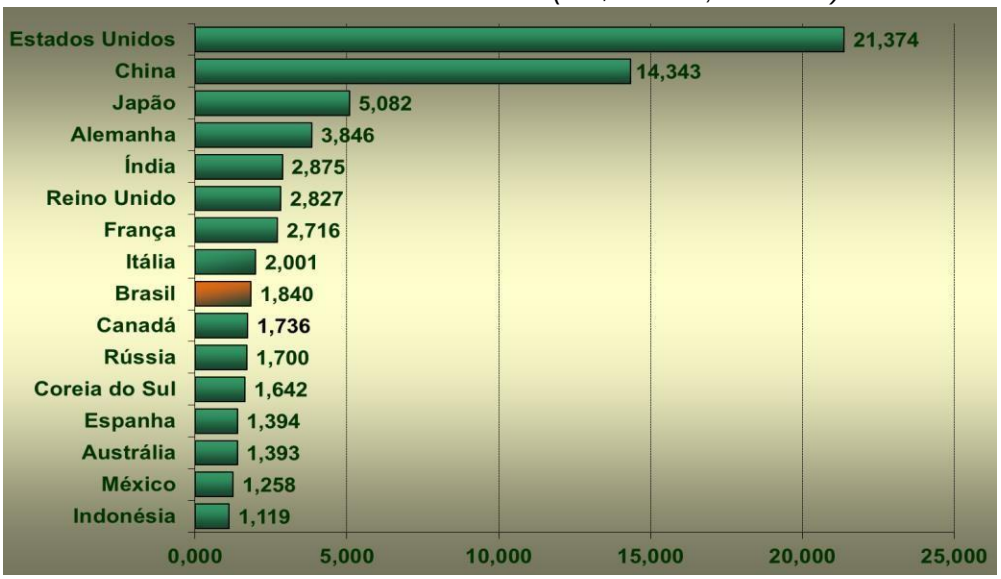
Fonte: Rais

V - INDICADORES ECONÔMICOS

PIB mundial

Estimado em US$ 87,7 trilhões, o PIB mundial cresceu 2,5% em 2019[61]. Os EstadosUnidos seguiram como a maior economia do planeta, com produto da ordem de US$ 21,374 trilhões. A China permanece em segundo lugar, antes de Japão, Alemanha, índia, Reino Unido, França e Itália. O Brasil continua ocupando a nona posição, com US$ 1,840 trilhão. O gráfico ilustra o desempenho de 16 economias com PIB acima de US$ 1 trilhão.

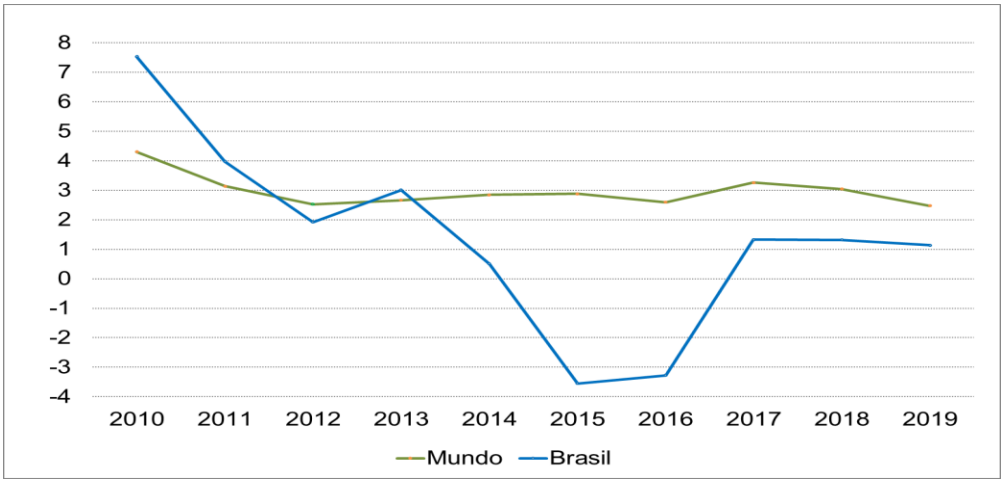
Gráfico 46: PIB das maiores economias (US$ trilhões, correntes) – 2019



Fonte: Elaboração própria. Dados do Banco Mundial.

O gráfico seguinte ilustra a variação do PIB do Brasil frente ao mundo.

Gráfico 47: Taxa anual de crescimento do PIB 2010-2019 – Mundo e Brasil



Fonte: Banco Mundial

61 - Fonte: http://www.worldbank.org.

Panorama econômico

O Brasil vem sofrendo com o baixo crescimento da produtividade nas últimasduas décadas devido, entre outros fatores, ao complexo ambiente de negócios, ao sistema tributário distorcido, aos programas inadequados de apoio aos negócios e ao mercado interno relativamente fechado ao comércio e à concorrência externa[62]. O Brasil também carece de investimentos adequados em infraestrutura (2,1 por cento do PIB em média entre 2000 e 2013), o que resulta em deterioração do estoque e sérios gargalos para a produção.

A pandemia de coronavírus chegou ao Brasil em um momento de recuperação frágil e espaço limitado para a política fiscal após a recessão de 2015/16, quando o PIB caiu em torno de 3,5% cada ano. A partir de 2017, iniciou-se uma lenta retomada da atividade econômica, com o PIB crescendo 1,3% ao ano em 2017 e 2018. Em 2019, o PIB cresceu 1,1%, como se vê na tabela.

Tabela 43: PIB Brasil – Taxa de variação do índice de volume trimestral (%) – 2010-2019

PIB – Subsetores e componentes			4º trimestre[1]									
			2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Ótica da produção	Agropecuária	**Total**	**6,7**	**5,6**	**-3,1**	**8,4**	**2,8**	**3,3**	**-5,2**	**14,2**	**1,4**	**1,3**
	Indústria	Extrativa	14,9	3,5	-1,9	-3,2	9,1	5,7	-1,2	4,9	0,8	-1,1
		de Transformação	9,2	2,2	-2,4	3,0	-4,7	-8,5	-4,8	2,3	1,5	0,1
		Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos	6,3	5,6	0,7	1,6	-1,9	-0,4	6,5	0,9	2,6	1,9
		Construção	13,1	8,2	3,2	4,5	-2,1	-9,0	-10,0	-9,2	-3,8	1,6
		Total	**10,2**	**4,1**	**-0,7**	**2,2**	**-1,5**	**-5,8**	**-4,6**	**-0,5**	**0,5**	**0,5**
	Serviços	Comércio	11,1	2,3	2,4	3,4	0,6	-7,3	-6,6	2,3	2,5	1,8
		Transporte, armazenagem ecorreio	11,2	4,3	2,0	2,6	1,5	-4,3	-5,6	1,0	2,2	0,2
		Informação e comunicação	5,4	6,5	7,0	4,0	5,3	-0,9	-2,0	1,4	0,9	4,1
		Atividades financeiras, de segurose serviços relacionados	9,3	6,2	1,5	1,8	-0,6	-1,2	-3,4	-1,1	0,0	1,0
		Atividades imobiliárias	4,9	1,9	5,1	5,1	0,7	-0,4	0,2	1,3	3,2	2,3
		Outras atividades de serviços	3,3	4,6	3,6	1,6	1,9	-3,7	-1,3	0,7	1,5	1,3
		Adm., defesa, saúde e educaçãopúblicas e seguridade social	2,2	1,9	1,3	2,2	0,1	0,2	0,3	0,1	0,3	0,0
		Total	**5,8**	**3,5**	**2,9**	**2,8**	**1,0**	**-2,7**	**-2,2**	**0,8**	**1,5**	**1,3**
	Valor adicionado a preços básicos		7,0	3,7	1,6	2,9	0,5	-3,2	-2,9	1,3	1,3	1,1
	Impostos líquidos sobre produtos		10,8	5,3	3,7	3,7	0,8	-6,0	-5,6	1,8	1,6	1,5
PIB a preços de mercado			**7,5**	**4,0**	**1,9**	**3,0**	**0,5**	**-3,5**	**-3,3**	**1,3**	**1,3**	**1,1**
Ótica da demanda	Despesa de consumo das famílias		6,2	4,8	3,5	3,5	2,3	-3,2	-3,8	2,0	2,1	1,8
	Despesa de consumo do governo		3,9	2,2	2,3	1,5	0,8	-1,4	0,2	-0,7	0,4	-0,4
	Formação bruta de capital fixo (FBCF)		17,9	6,8	0,8	5,8	-4,2	-13,9	-12,1	-2,6	3,9	2,2
	Exportação de bens e serviços		11,7	4,8	0,7	1,8	-1,6	6,8	0,9	4,9	4,0	-2,5
	Importação de bens e serviços		33,6	9,4	1,1	6,7	-2,3	-14,2	-10,3	6,7	8,3	1,1

Fonte: IBGE
Nota 1: Em relação ao mesmo período do ano anterior.

62 - Adaptado do sítio do Banco Mundial, em http://www.worldbank.org/pt/country/brazil/overview.

De acordo com as Contas Nacionais Trimestrais[63] calculadas pelo IBGE, o PIB em valores correntes totalizou R$ 7.256,9 bilhões em 2019, dos quais R$ 6.212,8 bilhões se referem ao valor adicionado a preços básicos e R$ 1.044,1 bilhões aos impostos sobre produtos líquidos de subsídios. O PIB *per capita* teve novo avanço de 0,3% em termos reais, totalizando R$ 34.533 em valores correntes.

O crescimento do PIB resultou da expansão de 1,1% do valor adicionado a preços básicos e da alta de 1,5% nos impostos sobre produtos líquidos de subsídios. O avanço dosimpostos reflete, principalmente, o crescimento em volume do ICMS (1,4%) e de outros impostos líquidos de subsídios (1,2%). Também influenciaram positivamente o aumento de2,6% do Imposto sobre Produtos Industrializados – IPI e de 3,6% do Imposto de Importação.

Sob a ótica da produção, a agropecuária apresentou crescimento de 1,3% no ano, a indústria avançou 0,5% e os serviços, 1,3%.

A variação positiva da agropecuária em 2019 decorreu tanto do desempenho da agricultura quanto da pecuária. Segundo o Levantamento Sistemático da Produção Agrícola(LSPA/IBGE), divulgado em fevereiro de 2020, condições climáticas favoráveis associadasa melhorias de preços durante o plantio contribuíram para o crescimento na estimativa anual de produção de lavouras como algodão (39,8%), milho (23,6%), laranja (5,6%) e feijão (2,2%). Registraram variação negativa culturas como café (-16,6%), arroz (-12,6%), soja (-3,7%) e cana (-1,0%). O desempenho da pecuária foi influenciado positivamente peloestreitamento da relação comercial com a China por conta da peste suína.

Na indústria, o destaque positivo foi o desempenho de eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos, que cresceram 1,9%. O destaque negativo foram as indústrias extrativas, com queda de 1,1%. A construção cresceu 1,6% no ano, sendo seu primeiro resultado positivo após cinco anos consecutivos de queda. Já as indústrias de transformação apresentaram estabilidade, 0,1% no ano. O resultado foi influenciado pelo crescimento, em volume, do valor adicionado de fabricação de produtos de metal, de produtos alimentícios, de bebidas e produtos derivados de petróleo.

As atividades de serviços que apresentaram variação positiva foram informação e comunicação (4,1%), atividades imobiliárias (2,3%), comércio (1,8%), outras atividades de serviços (1,3%), atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados (1,0%) e transporte, armazenagem e correio (0,2%). A atividade administração, defesa, saúde e educação públicas e seguridade social se manteve estagnada (0,0%).

Na análise da despesa, o IBGE salienta a expansão de 2,2% da formação bruta de capital fixo, o segundo resultado positivo após uma sequência de quatro anos negativos. Em 2014, 2015, 2016 e 2017, a formação bruta de capital fixo registrou quedas de 4,2%,
13,9%, 12,1% e 2,5%, respectivamente. Em 2018, apresentou crescimento de 3,9%.

A despesa de consumo das famílias teve expansão de 1,8% em relação ao ano anterior, o que pode ser explicado pelo comportamento dos indicadores de emprego, massa salarial e crédito mais altos, assim como juros mais baixos ao longo de 2019. A despesa do consumo do governo, por sua vez, teve variação negativa (-0,4%).

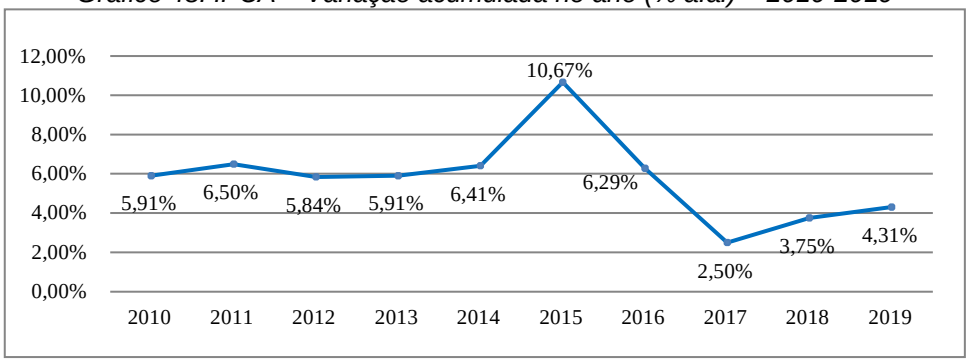
No âmbito do setor externo, as exportações de bens e serviços caíram 2,5%, enquanto as importações de bens e serviços avançaram 1,1%. Entre os produtos e serviços da pauta de exportações, as maiores quedas foram observadas em veículos, extração de minerais metálicos e máquinas e equipamentos. Já entre as importações, as maiores altasforam registradas em aparelhos elétricos, produtos químicos e metalurgia.

63 - IBGE: Contas Nacionais Trimestrais (out./dez. 2019), em http://www.ibge.gov.br.

Inflação

A inflação acumulada, medida pela variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), fechou 2019 em 4,31%, resultado 0,56 ponto percentual cima do registrado em 2018 (3,75%). Com isso, a inflação ficou ligeiramente acima do centro da meta estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional – CMN, de 4,25% (com tolerância de 1,5 ponto percentual para mais ou para menos, ou seja, piso de 2,75% e teto de 5,75%). Em anos recentes, o desempenho da inflação foi como segue:

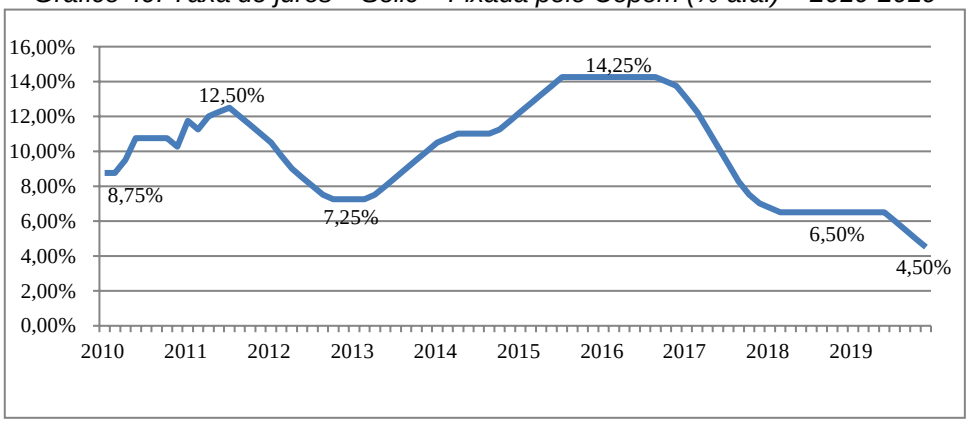
Gráfico 48: IPCA – Variação acumulada no ano (% a.a.) – 2010-2019



Fonte: Elaboração própria. Dados do IBGE.

A taxa de juros básica, definida pelo Comitê de Política Monetária – Copom, sofreu seguidas reduções em 2019, alcançando 4,5% em dezembro.

Gráfico 49: Taxa de juros – Selic – Fixada pelo Copom (% a.a.) – 2010-2019

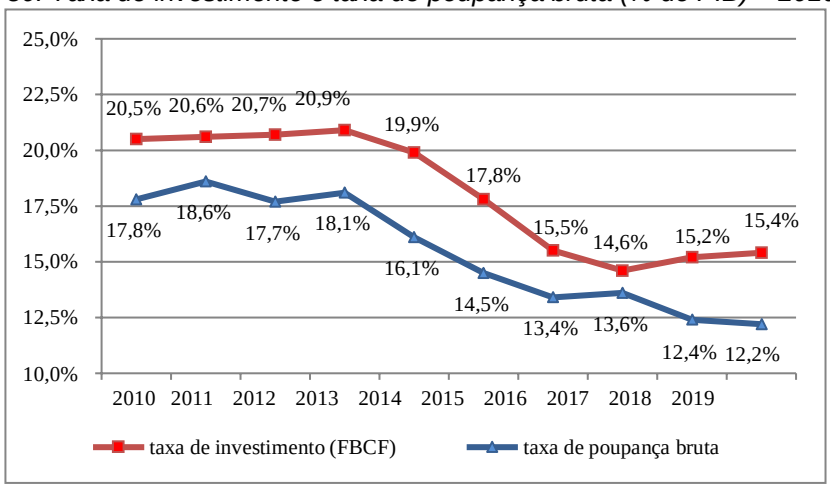


Fonte: Elaboração própria. Dados do Banco Central do Brasil.

Investimento

Conforme as Contas Nacionais Trimestrais do IBGE, a taxa de investimento no ano de 2019 foi de 15,4% do PIB, acima do observado no ano anterior (15,2%). A taxa de poupança foi de 12,2% em 2019 (ante 12,4% no ano anterior).

Gráfico 50: Taxa de investimento e taxa de poupança bruta (% do PIB) – 2010-2019



Fonte: IBGE

Desempenho da economia estadual

De acordo com as Contas Regionais do Brasil[64], o PIB estadual apresentou, em 2018,um avanço de 1,0% em volume na comparação com o ano anterior. Dentre todos os estadosbrasileiros, apenas Acre (0,5%) e Sergipe (-1,8%) apresentaram crescimento menor. O valordo PIB fluminense ficou acima de R$ 758 bilhões, sendo R$ 630,4 bilhões referentes ao valor adicionado bruto e R$ 128,4 bilhões aos impostos, líquidos de subsídios, sobre produtos.

Na Região Sudeste, a economia do Espírito Santo cresceu 3,0%, seguida de São Paulo (1,5%) e de Minas Gerais (1,3%). Beneficiado pelo peso da extração de petróleo naeconomia estadual, o Rio de Janeiro manteve-se como a segunda unidade da federação, aumentando para 10,8% sua participação no PIB Brasil. As quedas entre 2015 e 2017, entretanto, fizeram o PIB fluminense permanecer, em volume, no nível da década anterior:

Tabela 44: PIB, PIB per capita*, população residente e relação PIB Rio de Janeiro/PIB Brasil – 2010-2018*

Ano	Rio de Janeiro					Brasil	Relação PIB RJ/ PIB Brasil (%)
	Produto Interno Bruto			População residente (habitantes)	PIB *per capita* (R$)	Produto Interno Bruto em R$ 1.000.000	
	Em R$1.000.000	Volume					
		Índice 2010=100	Variação anual (%)				
2010	449.858	100,0	-	15.993.583	28.127	3.885.847	11,6
2011	512.768	102,6	2,6	16.112.678	31.824	4.376.382	11,7
2012	574.885	104,7	2,0	16.231.365	35.418	4.814.760	11,9
2013	628.226	106,1	1,3	16.369.179	38.379	5.331.619	11,8
2014	671.077	107,7	1,5	16.461.173	40.767	5.778.953	11,6
2015	659.139	104,7	-2,8	16.550.024	39.827	5.995.787	11,0
2016	640.401	100,1	-4,4	16.635.996	38.495	6.269.328	10,2
2017	671.606	98,5	-1,6	16.718.956	40.155	6.585.479	10,2
2018	758.859	99,5	1,0	17.159.960	44.223	7.004.141	10,8

Fontes: IBGE e Fundação CeperjNota: Base 2010 = 100

64 - IBGE - Contas Regionais do Brasil. Disponível em https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/contas-nacionais/9054-contas- regionais-do-brasil.html?=&t=o-que-e. Publicado em novembro de 2020.

O PIB *per capita* em 2018 foi de R$ 44.222,66 no Estado do Rio de Janeiro, mantendo-se como o terceiro maior na federação, inferior apenas ao do Distrito Federal (R$ 85.661,39) e ao de São Paulo (R$ 48.542,24).

Evolução setorial

A tabela a seguir demonstra o desempenho dos subsetores na evolução do PIB RJ.

Tabela 45: Valor adicionado bruto a preço corrente, segundo as atividades econômicas, impostos e PIBEstado do Rio de Janeiro – 2017-2018

Atividades econômicas	Valores totais (1.000.000 R$)		Participação (%)	
	2017	2018	2017	2018
Valor adicionado bruto total	**563.487**	**630.433**	**100,00**	**100,00**
AGROPECUÁRIA	**2.926**	**2.967**	**0,5**	**0,5**
Agricultura, inclusive apoio à agricultura e a pós-colheita	1.355	1.380	0,2	0,2
Pecuária, inclusive apoio à pecuária	993	1.027	0,2	0,2
Produção florestal, pesca e aquicultura	578	560	0,1	0,1
INDÚSTRIA	**104.710**	**149.959**	**18,6**	**23,8**
Indústrias extrativas	28.174	70.238	5,0	11,1
Indústrias de transformação	37.926	40.638	6,7	6,4
Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	14.973	15.862	2,7	2,5
Construção	23.637	23.221	4,2	3,7
SERVIÇOS	**455.850**	**477.507**	**80,9**	**75,7**
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas	61.272	64.575	10,9	10,2
Transporte, armazenagem e correio	32.666	34.426	5,8	5,5
Alojamento e alimentação	16.108	17.547	2,9	2,8
Informação e comunicação	26.791	27.862	4,8	4,4
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	31.521	32.079	5,6	5,1
Atividades imobiliárias	60.488	62.469	10,7	9,9
Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares	54.916	58.510	9,7	9,3
Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social	121.884	125.742	21,6	19,9
Educação e saúde privadas	28.863	32.915	5,1	5,2
Artes, cultura, esporte e recreação e outras atividades de serviços	13.194	12.959	2,3	2,1
Serviços domésticos	8.147	8.423	1,4	1,3
IMPOSTOS LÍQUIDOS SOBRE PRODUTOS	**108.118**	**128.426**	-	
PIB a preços de mercado	**671.606**	**758.859**	-	

Fontes: IBGE e Fundação Ceperj

De 2017 para 2018, a agropecuária apresentou recuo de 1,3%. O resultado foi influenciado, sobretudo, pela queda dos produtos ligados à lavoura temporária, comdestaque para a retração no cultivo de cana-de-açúcar, em agricultura, inclusive apoio à agricultura. Em pecuária, inclusive apoio à pecuária, houve aumento em volume de 4,3%, que contribuiu para amenizar parcialmente a queda da agropecuária.

A indústria fluminense também apresentou variação de volume negativa em 2018, com retração de 0,8%. Entretanto, o setor teve acréscimo nominal significativo e aumento de participação na economia do estado, passando de 18,2% em 2017 para 23,86% em 2018, devido às indústrias extrativas, que elevaram sua participação de 5% para 11,1%, beneficiadas pela alta dos preços do barril de petróleo no mercado internacional. As demais atividades registraram as seguintes variações em volume: 0,5% em indústria de transformação; -0,4% em eletricidade e gás, água esgoto, atividades de gestão de resíduoe descontaminação;

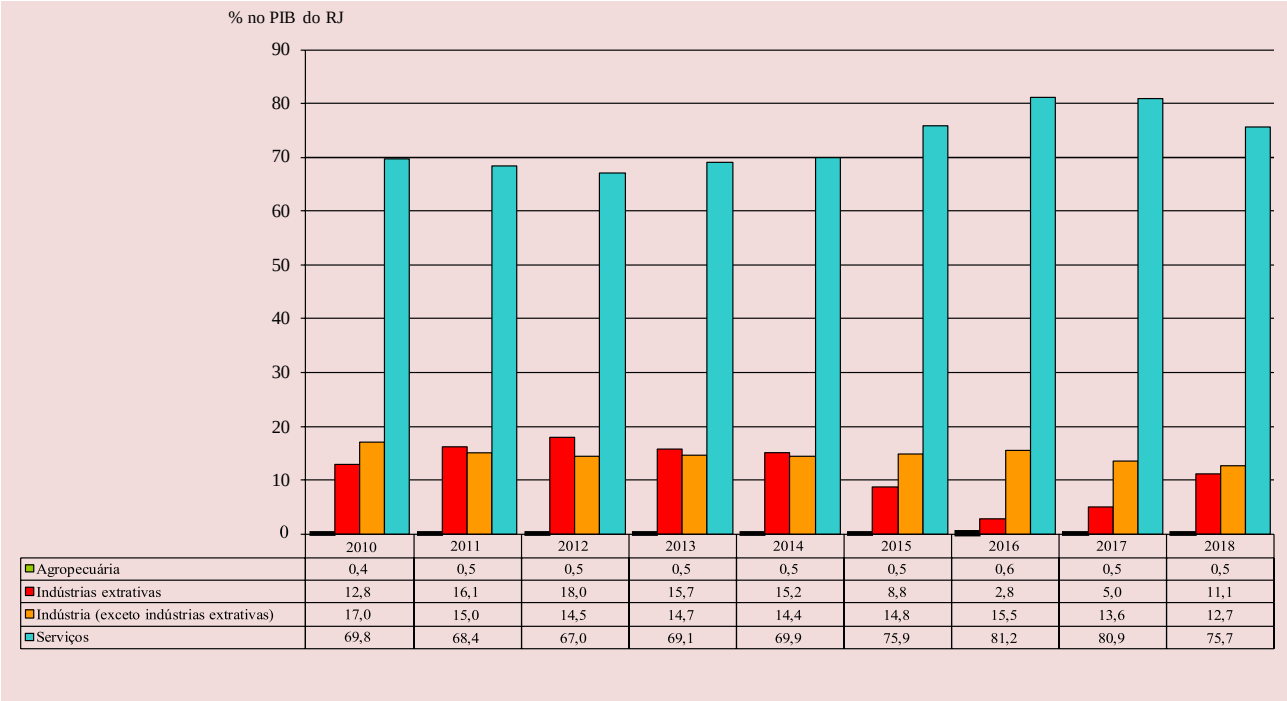
e -7,2% em construção. Esta apresentou queda em volume pelo quinto ano consecutivo e perdeu 0,5% ponto percentual de participação em relação ao ano anterior, passando de 4,2% em 2017 para 3,7% em 2018.

Nos serviços, com 75,7% de participação no valor adicionado bruto do estado, houvecrescimento em volume de 1,4% em 2018. Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social teve variação de 1,1%. Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas caiu 0,1%. Atividades imobiliárias (2,8%) e atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares (2,5%) apresentaram crescimento.

Quase todas as atividades de serviços registraram perda de participação, o que se justifica pelo acréscimo das indústrias extrativas, que tiveram maior ganho relativo. Em algumas atividades, porém, como transporte, armazenagem e correio, a atividade perdeu participação, não só dentro da economia do estado, mas também no âmbito nacional. No caso dos serviços de transporte, a perda relativa ocorreu devido aos segmentos de transporte metroferroviário e rodoviário de carga.

O gráfico a seguir demonstra a evolução, desde 2010, da participação no PIB dos principais setores da economia, segregando a indústria extrativa (na cor vermelha) dos demais setores industriais (apresentados na cor laranja).

Gráfico 51: Contribuição no valor adicionado bruto do PIB estadual, segundo atividades econômicas selecionadas – 2010-2018



	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Agropecuária	0,4	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	0,6	0,5	0,5
Indústrias extrativas	12,8	16,1	18,0	15,7	15,2	8,8	2,8	5,0	11,1
Indústria (exceto indústrias extrativas)	17,0	15,0	14,5	14,7	14,4	14,8	15,5	13,6	12,7
Serviços	69,8	68,4	67,0	69,1	69,9	75,9	81,2	80,9	75,7

Fonte: Elaboração própria. Dados extraídos do IBGE e da Fundação Ceperj.

Ótica da renda

Nessa ótica, o PIB corresponde à soma de todos os rendimentos obtidos noprocesso de produção de bens e serviços (remuneração dos empregados + rendimento misto bruto + excedente operacional bruto) e os impostos, líquidos de subsídios, sobre produção e importação. No Rio de Janeiro, destacou-se o aumento do excedente operacional, atrelado ao aumento do valor adicionado nas industrias extrativas.

Tabela 46: Componentes do PIB sob a ótica da renda – Estado do RJ – 2010-2018

PIB pela ótica da renda	Em valores correntes (1 000 000 R$)								
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Valor Adicionado (a)	**379 412**	**436 280**	**489 621**	**534 960**	**579 339**	**556 399**	**542 133**	**563 487**	**630 433**
Remuneração (b)	**185 628**	**213 090**	**239 537**	**269 367**	**293 075**	**306 812**	**318 260**	**313 927**	**321 582**
Salários	144 967	165 869	187 916	210 562	230 756	241 743	250 942	246 849	252 902
Contribuição social	40 662	47 221	51 621	58 805	62 320	65 069	67 318	67 077	68 680
Impostos sobre a produção (c)	**75 213**	**81 585**	**91 058**	**99 753**	**98 769**	**110 099**	**105 650**	**116 003**	**137 859**
Impostos sobre produto, líquidos de subsídios (d)	70 446	76 488	85 264	93 266	91 738	102 740	98 269	108 118	128 426
Outros impostos sobre a produção líquidos de subsídios	4 767	5 097	5 795	6 487	7 031	7 359	7 382	7 885	9 433
Excedente Operacional Bruto (EOB) e Rendimento Misto (RM) (e)	**189 016**	**218 093**	**244 290**	**259 106**	**279 233**	**242 228**	**216 490**	**241 676**	**299 418**
PIB - Ótica da Renda = (b + c + e)	**449 858**	**512 768**	**574 885**	**628 226**	**671 077**	**659 139**	**640 401**	**671.606**	**758 859**
PIB - Ótica Produção = (a + d)	**449 858**	**512 768**	**574 885**	**628 226**	**671 077**	**659 139**	**640 401**	**671.606**	**758 859**

Fontes: IBGE e Fundação Ceperj

Estimativas para 2019

Ao analisar as contas do chefe do Poder Executivo fluminense[65], a Secretaria- Geral de Controle Externo do TCE-RJ apurou, com base em publicações da Firjan[66] edo IBGE[67], que a atividade econômica no Estado do Rio de Janeiro em 2019 apresentou crescimento (1,5%) um pouco maior que o nacional (1,1%). Tal resultado decorreu principalmente do avanço de 2,3% da indústria fluminense, impulsionada pelo desempenho da indústria extrativa (14,7%), sendo o setor de serviços o único que apresentou decréscimo (-0,5%).

Este cenário reflete a dependência econômica fluminense do setor de petróleo e gás natural, que para além da finitude dos seus recursos, apresenta risco de descontinuidade na produção em virtude de diversos fatores de instabilidade no mercado interno e externo (problemas técnicos, preço do petróleo no mercado internacional, mudanças nos planos de negócios das empresas exploradoras, insegurança jurídica e política, etc). Além disso, a arrecadação estadual será severamente afetada se ocorrer a alteração das regras de distribuição dos *royalties* e participações especiais aos entes federativos em virtude do julgamento, pelo Supremo Tribunal Federal, da ADI 4.917.

Estes aspectos, dentre outros, suscitam a necessidade do desenvolvimento de estratégias que viabilizem percursos alternativos com o propósito de diversificar e impulsionar a atividade econômica fluminense, como por exemplo a exploração do seu potencial turístico, conjugado ao complexo de atividades atreladas a este setor como cultura, esporte, lazer e entretenimento, tendo como alvo a recuperação econômica do estado.

---

65 - Processo nº 101.730-3/2020, disponível em http://www.tce.rj.gov.br.

66 - Nota técnica do PIB fluminense 2019, em https://www.firjan.com.br/publicacoes/publicacoes-de-economia/pib-brasil-e-rio-de- janeiro-resultados-e-projecoes.htm.,

67 - Pesquisa Mensal do Comércio – PMC, Pesquisa Industrial Mensal de Produção Física – PIM-PF/RG, Pesquisa Mensal de Serviços – PMS, disponíveis em http://www.ibge.gov.br.

Entretanto, no curto prazo, a estratégia certamente perpassará pela superaçãodas adversidades oriundas do cenário atípico representado pelos efeitos da pandemiado novo coronavírus, que afetarão de forma ainda imprevisível a economia do estado, cujo governo ainda terá que negociar junto à União, a renovação da sua permanênciano Regime de Recuperação Fiscal. Assim sendo, em face das circunstâncias excepcionais atuais, torna-se imprescindível a continuidade e o aumento do suportefinanceiro federal, através de instrumentos de política econômica anticíclica, objetivando a indução da recuperação gradual da economia fluminense.

PIB regional e dos municípios

No contexto regional ou municipal, a metodologia para apuração do PIB apresenta apenas os três setores de atividade econômica, abrindo detalhamento somente ao subsetor de administração pública. A mudança, ocorrida há alguns anos, também excluiu a separaçãoda produção de petróleo e gás natural na Bacia de Campos, passando a integrar as produções industriais de municípios.

O rateio da produção de petróleo e gás natural, no caso de dois ou mais municípios serem confrontantes com o mesmo campo no mar, é proporcional à área de campo contidaentre as linhas de projeção dos limites territoriais do município, até a linha de limite da plataforma continental. Por conseguinte, a evolução do desempenho da indústria fica mascarada pela impossibilidade de separação da atividade extração de petróleo e gás dosdemais subsetores industriais.

Em virtude dessas restrições, o presente tópico evidenciará a evolução da agropecuária, da indústria, dos serviços e do PIB *per capita*, nos níveis municipal e regional, segregando, no setor de serviços, a administração pública.

Os dados mais recentes divulgados pelo IBGE[68] referem-se ao período de 2010a 2018. Em nível nacional, o Estado do Rio de Janeiro possui 11 municípios entre os100 maiores produtos. Além da capital, que representou 5,20% do PIB brasileiro em 2018, ocupando o 2º lugar no *ranking* nacional, destacaram-se Duque de Caxias (18º lugar, com 0,59% de participação), Niterói (19º lugar, com 0,58%), Campos dos Goytacazes (26º lugar, com 0,46%), Maricá (32º lugar, com 0,39%), São Gonçalo (51º lugar, com 0,26%), Nova Iguaçu (58º lugar, com 0,24%), Macaé (63º lugar, com 0,22%), Volta Redonda (75º lugar, com 0,20%), Petrópolis (84º lugar, com 0,18%), e Cabo Frio (98º lugar, com 0,16%).

Entre os 100 maiores PIB *per capita*, aparecem cinco municípios fluminenses: São João da Barra (15º), Maricá (22º), Itatiaia (26º), Porto Real (29º lugar) e Quissamã (72º).

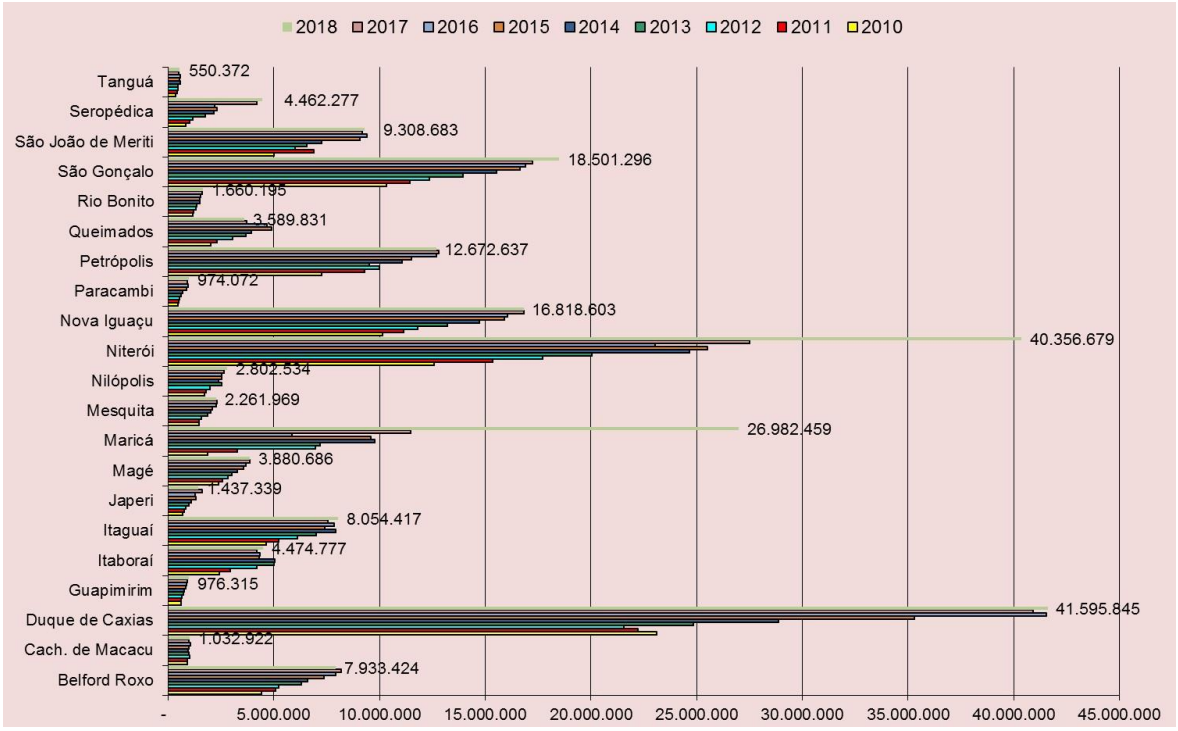
Os gráficos seguintes trazem a evolução do PIB dos municípios da Região Metropolitana[69] no período de 2010 a 2018.

---

68 - Disponível em https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/contas-nacionais.html.

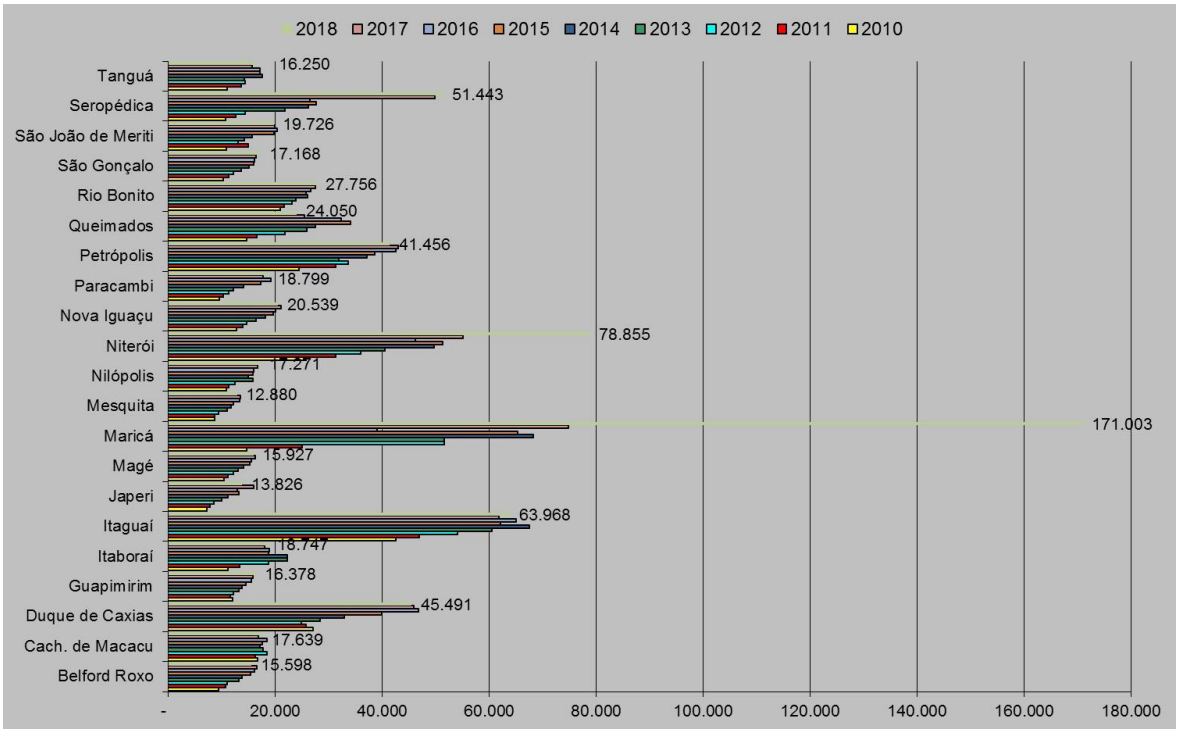
69 - Petrópolis pertenceu à Região Serrana até 2018, passando então à Região Metropolitana.

Gráfico 52: Evolução do PIB a preços de mercado – Região Metropolitana – R$ milhões – 2010-2018



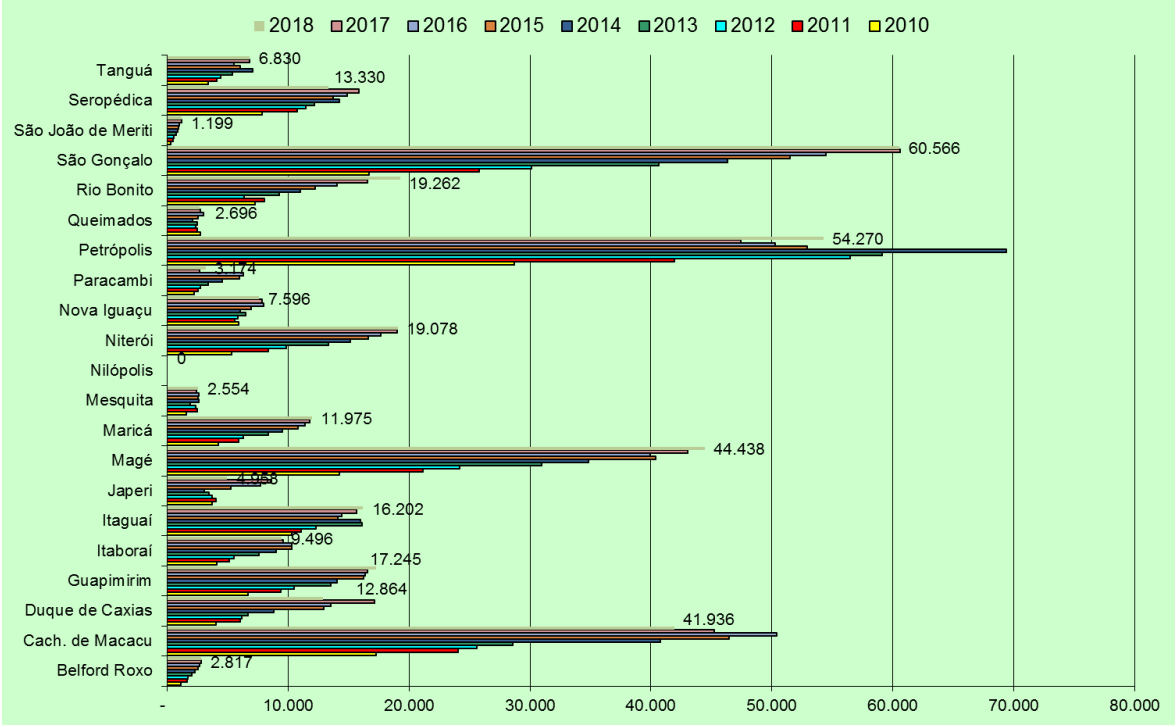
Fonte: Elaboração própria. Dados extraídos do IBGE e da Fundação Ceperj.

Gráfico 53: Evolução do PIB per capita *– Região Metropolitana – R$ milhões – 2010-2018*



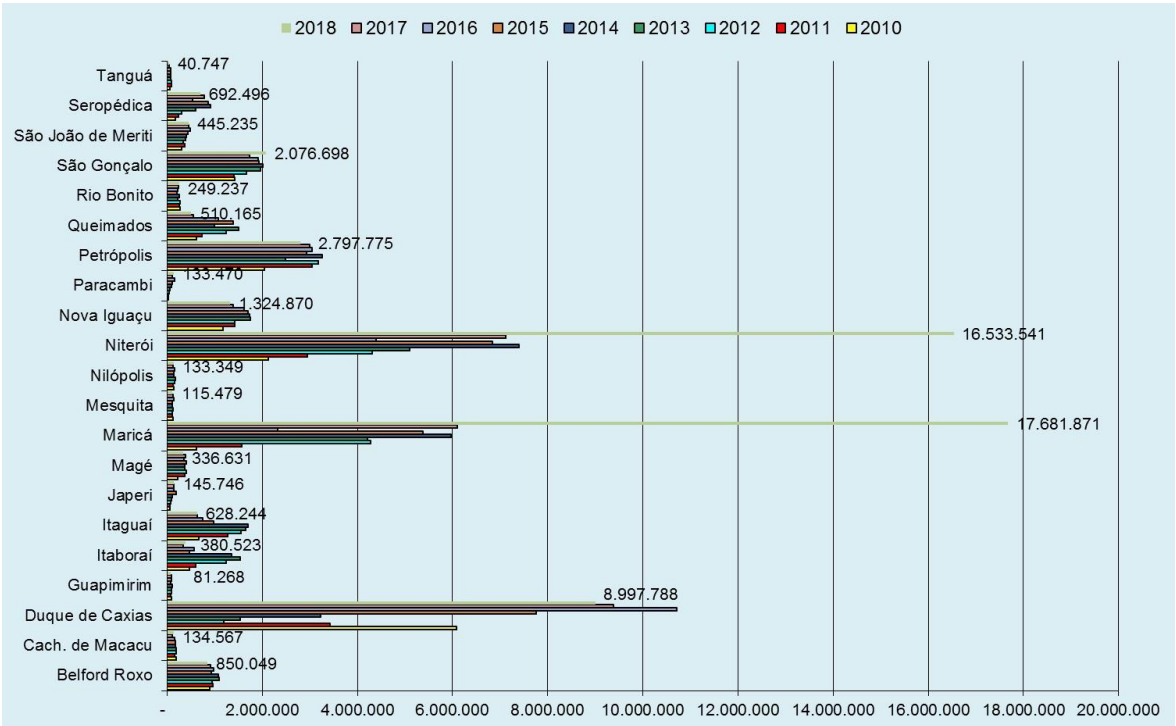
Fonte: Elaboração própria. Dados extraídos do IBGE e da Fundação Ceperj.

Gráfico 54: Evolução do valor adicionado da agropecuária – Região Metropolitana – R$ milhões – 2010-2018



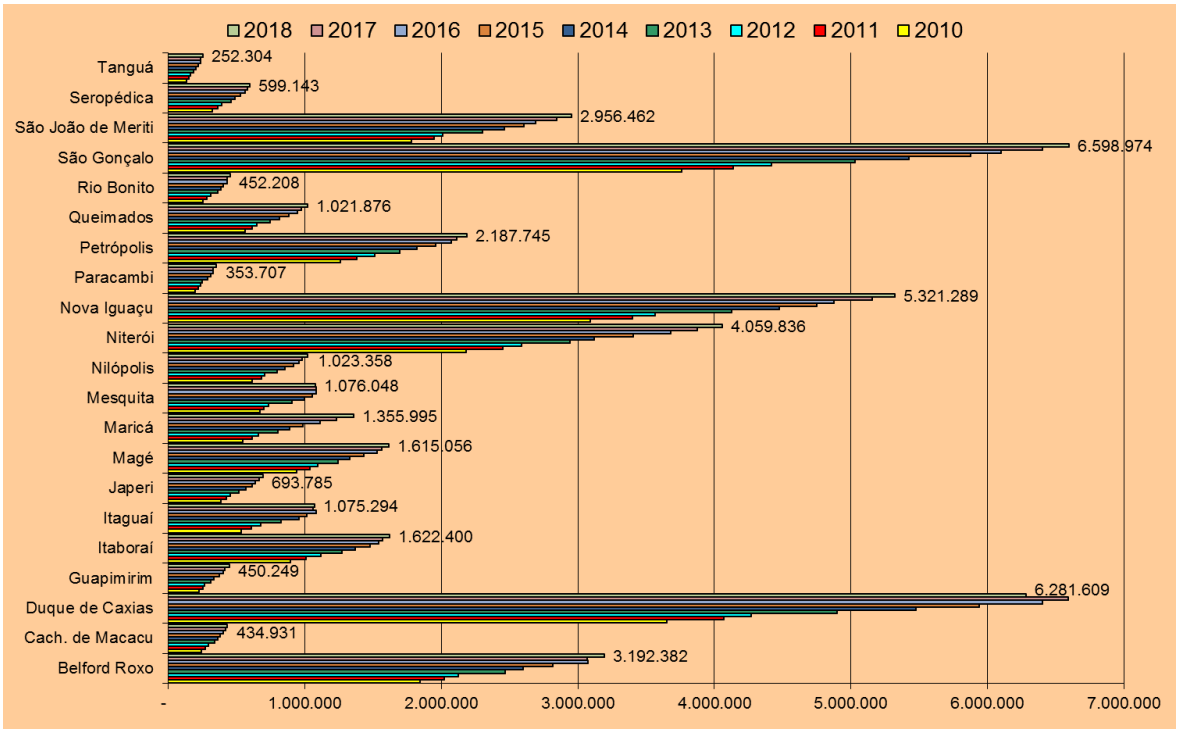
Fonte: Elaboração própria. Dados extraídos do IBGE e da Fundação Ceperj.

Gráfico 55: Evolução do valor adicionado da indústria – Região Metropolitana – R$ milhões – 2010-2018



Fonte: Elaboração própria. Dados extraídos do IBGE e da Fundação Ceperj.

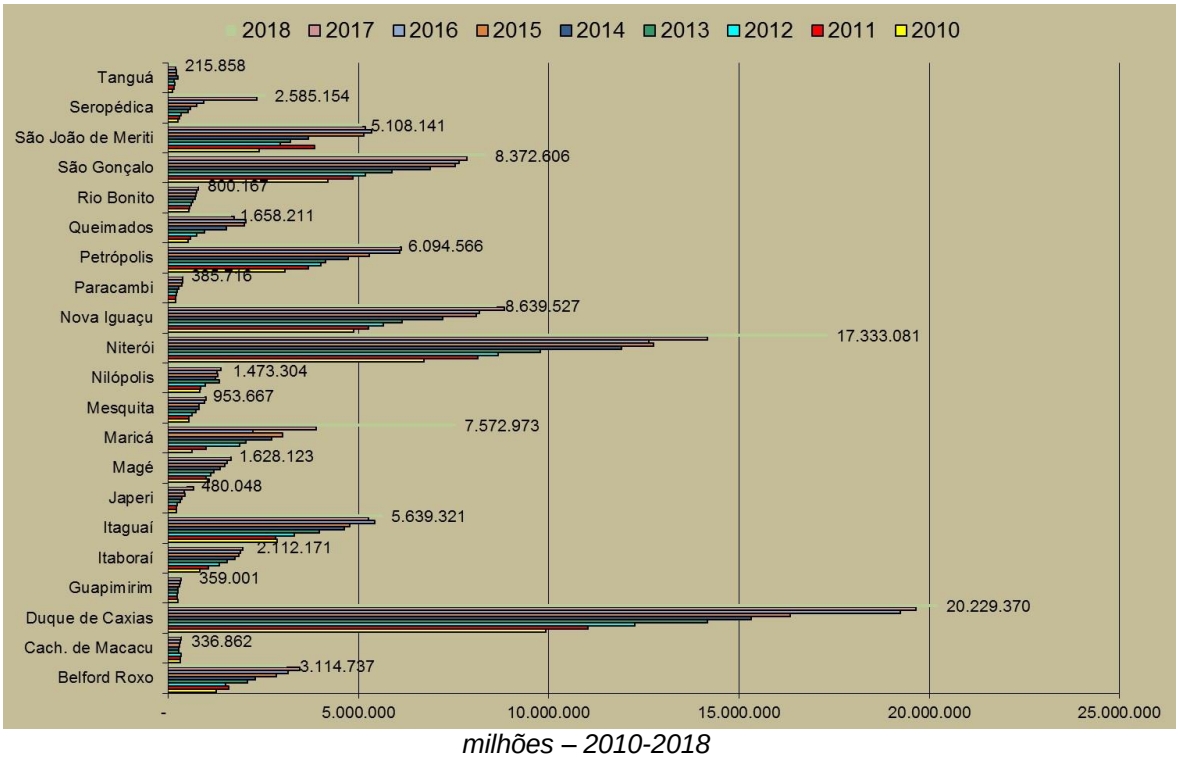
Gráfico 56: Evolução do valor adicionado da adm. pública – Região Metropolitana – R$ milhões – 2010-



2018

Fonte: Elaboração própria. Dados extraídos do IBGE e da Fundação Ceperj.

Gráfico 57: Evolução do valor adicionado dos demais serviços – Região Metropolitana – R$



milhões – 2010-2018

Fonte: Elaboração própria. Dados extraídos do IBGE e da Fundação Ceperj.

Em resumo, a tabela que se segue apresenta informações sobre a evolução da economia de Itaguaí frente aos demais municípios fluminenses, tais como *ranking* anual dos setores econômicos, distribuição setorial do valor adicionado bruto, *ranking* de PIB a preços de mercado e de PIB *per capita*:

Tabela 47: Aspectos da economia do município – 2010 a 2018

Setor econômico	*Ranking* no ano									Valor adicionado bruto da atividade econômica em 2018 (em % e em R$ mil)	
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018		
Agropecuária	46	49	49	45	48	57	57	57	50	0,2%	16.202
Indústria	21	20	18	20	20	20	21	24	29	8,5%	628.244
Administração pública	25	25	22	21	21	21	22	22	22	14,6%	1.075.294
Demais serviços	11	13	12	11	10	10	9	9	10	76,6%	5.639.321
Total dos setores										100,00%	7.359.061
Impostos sobre produtos											695.357
PIB a preços de mercado	17	16	16	15	14	21	22	16	16		8.054.417
PIB *per capita*	14	14	15	14	14	12	7	8	11		63.968

Fonte: Elaboração própria. Dados extraídos do IBGE.

Agropecuária – PPM e PAM

A Pesquisa da Pecuária Municipal – PPM teve início em 1945. Suas informações eram levantadas pela rede de coleta do IBGE, cabendo ao Ministério da Agricultura a elaboração dos questionários, a apuração, a crítica e a divulgação dos resultados. Com a publicação do Decreto 73.482, de 17.01.1974, o IBGE tornou-se responsável por todas asfases da pesquisa a partir daquela data, bem como pelos demais inquéritos estatísticos relacionados ao setor agropecuário.

Essa pesquisa fornece informações sobre os efetivos da pecuária existentes no município, bem como a produção de origem animal e o valor da produção durante o ano de referência. Os efetivos incluem bovinos, suínos, matrizes de suínos, galináceos, galinhas, codornas, equinos, bubalinos, caprinos e ovinos. A produção de origem animal, por sua vez, contempla a produção de leite, ovos de galinha, ovos de codorna, mel, lã bruta e casulos do bicho-da-seda; as quantidades de vacas ordenhadas e ovinos tosquiados; e a aquicultura, que engloba as produções da piscicultura (peixes), carcinocultura (camarões) e malacocultura (moluscos).

A periodicidade da pesquisa é anual. Sua abrangência geográfica é nacional, com resultados divulgados para Brasil, grandes regiões, unidades da Federação, mesorregiões, microrregiões e municípios.

Já a Produção Agrícola Municipal – PAM investiga um conjunto de produtos das lavouras temporárias e permanentes do País que se caracterizam não só pela grande importância econômica que possuem na pauta de exportações, como também por sua relevância social, componentes que são da cesta básica do brasileiro, tendo como unidade de coleta o município.

A PAM teve início no Ministério da Agricultura em 1938. Como ocorreu com a PPM,o Decreto 73.482 tornou o IBGE responsável por todas as fases da pesquisa a partir daquela data.

A pesquisa fornece informações sobre área plantada, área destinada à colheita, área colhida, quantidade produzida, rendimento médio e preço médio pago ao produtor,no ano de referência, para 64 produtos agrícolas (31 de culturas temporárias e 33 de culturas permanentes). As culturas temporárias são as de curta ou média duração, uma vez que seu ciclo reprodutivo é inferior a um ano, e, depois de colhidas, precisam de um novo plantio. As culturas permanentes, por outro lado, são as de ciclo longo, cujascolheitas podem ser feitas por vários anos sem a necessidade de novo plantio.

A PAM é integrada ao Levantamento Sistemático da Produção Agrícola – LSPA, isto é, todos os dados referentes aos produtos agrícolas investigados pelo LSPA durante o ciclo da cultura migram automaticamente para a PAM, em dezembro, o que constitui uma consolidação anual dos dados mensais obtidos por aquele levantamento.

Mais uma vez como no caso da PPM, a PAM tem periodicidade anual e sua abrangência geográfica é nacional, com resultados divulgados para Brasil, grandes regiões, unidades da federação, mesorregiões, microrregiões e municípios. As informações municipais para cada produto somente são prestadas a partir de um hectare de área ocupada com a cultura e uma tonelada de produção.

A tabela a seguir demonstra a situação de Itaguaí em relação ao efetivo dos rebanhos, por tipo de rebanho.

Tabela 48: Informações e indicadores agregados – Efetivo dos rebanhos – Município – 2019

Tipo de rebanho	Quantidade
Bovino	13.578
Bubalino	67
Equino	
Suíno	400
Caprino	40
Ovino	88
Galináceos	1.720
Codornas	0

Fonte: IBGE - Pesquisa da Pecuária Municipal

A próxima tabela traz as informações sobre o produto das lavouras temporárias:

Tabela 49: Informações e indicadores agregados – Lavouras temporárias – Município – 2019

Variável	Quantidade
Área plantada (hectares)	162
Área colhida (hectares)	162
Valor da produção (reais)	1.915.000

Fonte: IBGE - Produção Agrícola Municipal

A tabela seguinte traz as informações sobre o produto das lavouras permanentes:

Tabela 50: Informações e indicadores agregados – Lavouras permanentes – Município – 2019

Variável	Quantidade
Área plantada (hectares)	445
Área colhida (hectares)	445
Valor da produção (mil reais)	6.040.000

Fonte: IBGE - Produção Agrícola Municipal

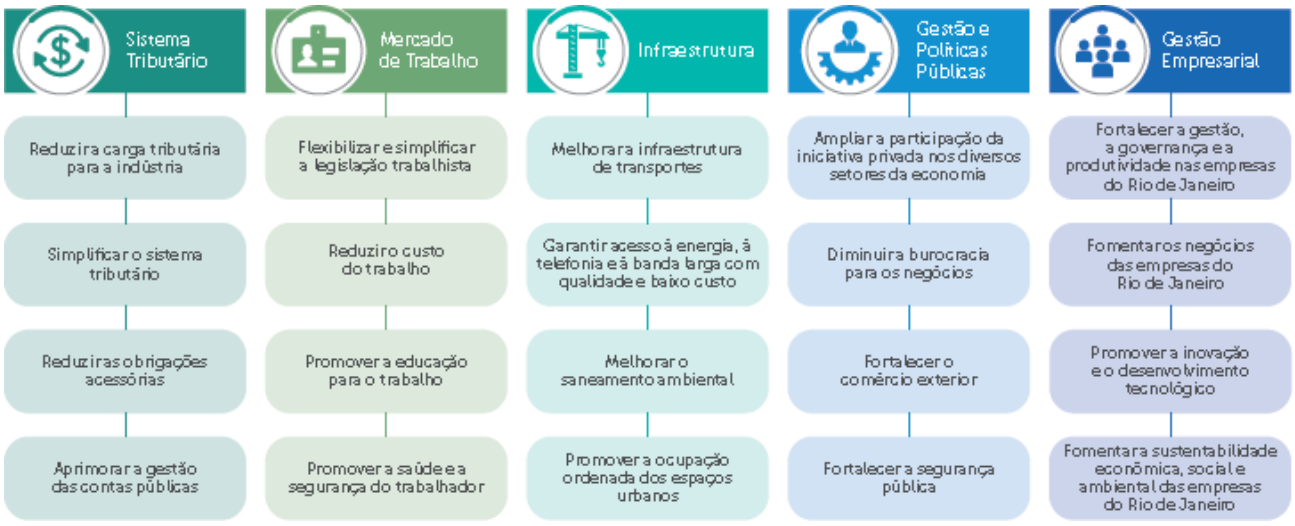
Mapa do desenvolvimento

O Mapa do Desenvolvimento do Estado do Rio de Janeiro, elaborado pela Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro – Firjan, apresenta 46 propostas e 158 ações para o período 2016-2025. O trabalho, que pode ser acessado no endereço http://www.firjan.com.br/o-sistema-firjan/mapa-do-desenvolvimento/, oferece 10 agendas regionais, uma para a capital e nove para o interior.

As áreas mais críticas da competitividade fluminense apontadas pelo estudo são a infraestrutura, a segurança pública e o crescimento econômico. O Rio de Janeiro se destaca unicamente pela disponibilidade e qualidade de seu capital humano.

Para mudar esse quadro desfavorável, a Firjan ouviu sindicatos e empresários de todo o estado. Por meio de pesquisa e reuniões, mais de 1.000 empresários definiram as questões mais relevantes à competitividade da indústria e de sua cadeia produtiva, assegurando que as propostas refletissem de fato as questões prioritárias para seus negócios e para a evolução do estado como um todo.

Ao todo, as propostas são distribuídas em cinco temas: Sistema Tributário, Mercado de Trabalho, Infraestrutura, Gestão e Políticas Públicas e Gestão Empresarial, conforme a figura a seguir.



Fonte: Firjan

Agenda regional

A Região Baixada Fluminense – Área I é formada por nove municípios: Itaguaí, Japeri, Mangaratiba, Mesquita, Nilópolis, Nova Iguaçu, Pacarambi, Queimados e Seropédica. Em 2015, os municípios concentravam 1,7 milhão de habitantes, o equivalente a 10,1% da população estadual.

Em 2013, o PIB da região atingiu R$ 34,5 bilhões, respondendo por 5,5% do PIB estadual. Já o PIB industrial foi de R$ 6,3 bilhões (3,9% do PIB industrial fluminense).

Com relação ao desenvolvimento socioeconômico, segundo o Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal (IFDM) 2015, oito dos nove municípios da região registraram desenvolvimento moderado, sendo Japeri o único que obteve classificação regular, ocupando o último lugar do estado, com o IFDM mais baixo entre os 92 municípios fluminenses[70].

No que tange à responsabilidade administrativa, o Índice FIRJAN de Gestão Fiscal (IFGF) 2015 mostrou cinco municípios com boa gestão, entre os 20 melhores do estado (Mesquita – 7º; Queimados – 10º; Itaguaí – 12º; Japeri – 18º; e Nilópolis – 20º), sendo queMesquita, Queimados e Itaguaí estão entre os 500 melhores do país. Os demais quatro municípios apresentaram gestão em dificuldade[71].

Em 2013, a indústria respondeu por 18,2% do PIB da região, com destaque para ascadeias de produtos de metal; perfumaria, cosméticos e higiene pessoal; química; minerais não metálicos; alimentos e bebidas; e vestuário e acessórios. Para a próxima década, a expectativa é de chegada de novas indústrias e centros de distribuição, atraídos principalmente pelos 40 km² de áreas industriais disponíveis no entorno do Arco Metropolitano.

Os empresários da região apontaram seis propostas para a atuação prioritária nos próximos anos, conforme a figura:



70 - www.firjan.com.br/ifdm.
71 - www.firjan.com.br/ifgf.

A seguir são apresentadas as ações conforme a priorização realizada pelos empresários da região.

Infraestrutura

- **Proposta 1: criação, preservação e adequação de zonas industriais eempresariais**

Definir áreas para a atração e retenção de empresas é fundamental para que a região possa diversificar seu parque industrial e acelerar seu desenvolvimento. É preciso criar condições para atrair fornecedores das indústrias e empresas que já estão instaladas. Porém, para que o investidor possa optar por se instalar na região, é necessário que existam áreas que ofereçam a infraestrutura adequada, que sejam preservadas legal e fisicamente, não tenham restrições ambientais e, preferencialmente, já possuam atividades de interesse identificadas e pré-licenciadas.

Outro ponto importante é que estas áreas sejam estruturadas de forma integrada em toda a região, garantindo a distribuição de investimentos por todos os municípios, conforme seu perfil, e promovendo o desenvolvimento mais equilibrado.

Ação que impacta além da Baixada Fluminense – Área I

- Promover a gestão integrada da Região Metropolitana do Rio de Janeiro, de modo a garantir serviços públicos de qualidade, desenvolvimento equilibrado dos municípios e otimização da alocação dos recursos públicos e privados.

Ações de impacto direto na Baixada Fluminense – Área I

1. Adequar a infraestrutura (acesso, água, energia, gás natural, banda larga etc.)dos distritos e condomínios industriais existentes e nas áreas de concentração industrial;

2. Controlar o crescimento residencial próximo às áreas industriais e seus acessos,em especial no Arco Metropolitano;

3. Preservar as áreas destinadas à instalação de distritos e condomíniosindustriais;

4. Criar uma entidade consorciada para gerir o planejamento e as ações deimpacto regional;

5. Criar um Plano Diretor Regional de Desenvolvimento Integrado.

- **Proposta 2: adequação da logística e da mobilidade urbana**

A qualidade da infraestrutura logística e de mobilidade urbana é um dos fatores mais importantes para a atratividade de investimentos, uma vez que possui grande impacto na produtividade e no custo final das mercadorias e serviços. Para que a infraestrutura seja um atrativo é preciso que a principal rodovia da Baixada Fluminense – Área I (BR 116, que liga a região ao município do Rio de Janeiro, ao Sul Fluminense e a São Paulo) tenha suas pistas marginais concluídas, em toda a região.

Além disso, é necessário construir a rodovia TransBaixada, ligando os municípios da Baixada I ao Arco Metropolitano, em Magé (Baixada Fluminense – Área II) e à Zona Oeste da capital, diminuindo o fluxo e a saturação da Avenida Brasil e da Rodovia Washington Luiz. Também é preciso estender a Via Light de Nova Iguaçu até a Rodovia Presidente Dutra, próximo ao Distrito Industrial de Queimados, à Linha Vermelha e Madureira, no Rio de Janeiro.

Ações que impactam além da Baixada Fluminense – Área I

- Duplicar o canal de acesso e aprofundar as bacias de evolução e fundeadourosdo Complexo Portuário da Baía de Sepetiba;

- Construir a EF 118 (Rio-Vitória), de modo a integrar os complexos portuários do Rio de Janeiro e do Espírito Santo às malhas ferroviárias do Sul Fluminense (com acesso a São Paulo, Minas Gerais e à Região Centro-Oeste) e à Estrada de Ferro Vitória-Minas,o que permitirá acesso á Região Nordeste;

- Construir o Tramo Norte do Ferroanel de São Paulo, de modo a reduzir os custos logísticos do transporte de cargas para o Complexo Portuário da Baía de Sepetiba;

- Concluir os Planos Municipais de Mobilidade Urbana Sustentável, a fim de melhorar a mobilidade e a distribuição urbana de cargas nos municípios fluminenses e permitir acesso a recursos federais para obras.

Ações de impacto direto na Baixada Fluminense – Área I

1. Estender a Via Light de Nova Iguaçu até a Rodovia Presidente Dutra, próximo aoDistrito Industrial de Queimados, à Linha Vermelha e Madureira, no Rio de Janeiro;

2. Concluir as vias marginais da Rodovia Presidente Dutra (BR 116);

3. Construir a rodovia TransBaixada, entre o Arco Metropolitano em Magé e aAvenida Brasil, em Bangu, no Rio de Janeiro;

4. Reativar o Arco Ferroviário Metropolitano em bitola mista, entre Itaboraí e NovaIguaçu, conectando os eixos ferroviários norte e sul do Estado do Rio de Janeiro;

5. Estender o ramal de Santa Cruz dos trens urbanos até Itaguaí;

6. Melhorar os acessos ao Arco Metropolitano integrando suas agulhas a rodoviasestaduais ou municipais;

7. Ampliar a rede cicloviária e a qualidade das calçadas na região.

- **Proposta 3: disponibilidade e qualidade de energia, de telefonia e debanda larga**

A oferta e a qualidade da energia têm relação direta com o crescimento econômico.Energia de qualidade, mais eficiente, com menores custos e com a tensão adequada para permitir a expansão dos empreendimentos é fundamental para se alcançar uma melhor competitividade dos produtos industriais e consequentemente uma contribuição para desenvolvimento econômico e social. Da mesma forma, alguns setores possuem no gás natural um de seus principais insumos produtivos, o que exige uma garantia de fornecimento e uma cobertura da rede de distribuição alinhada ao planejamento das áreasindustriais.

Ações que impactam além da Baixada Fluminense – Área I

- Garantir a execução plena do programa Rio Digital, que prevê a instalação, até 2025, de uma rede de fibra óptica com velocidade de 100 megabits por segundo, atendendo a todos os municípios do estado.

- Regulamentar a Lei das Antenas (Lei Federal nº 13.116/15) nos municípios do Estado do Rio de Janeiro, unificando e simplificando as regras de instalação de antenasde telefonia celular.

Ações de impacto direto na Baixada Fluminense – Área I

1. Garantir a estabilidade no fornecimento de energia nas áreas de concentraçãoindustrial, nos distritos e condomínios industriais e empresariais;

2. Ampliar a carga de energia disponível nas áreas de concentração industrial, nosdistritos e condomínios industriais e empresariais;

3. Garantir a universalização da cobertura de energia elétrica;

4. Universalizar a rede de distribuição de gás natural nas áreas industriaisconsolidadas e potenciais;

5. Garantir a universalização da cobertura de banda larga fixa e móvel.

- **Proposta 4: ordenamento habitacional**

A identificação e a qualificação das áreas habitacionais, integradas ao ordenamento das áreas de interesse industrial, com acesso à rede de infraestrutura urbana e serviços públicos – saneamento básico, energia elétrica, transporte, saúde, educação e segurança – são essenciais para evitar os prejuízos causados pela ocupação desordenada e favelização. Os núcleos habitacionais precisam oferecer fácil acesso aos polos geradores de empregos (indústrias, centros comerciais e de serviços), através deum planejamento que impeça a ocupação de áreas destinadas ao desenvolvimento industrial.

Ação que impacta além da Baixada Fluminense – Área I

- Revitalizar e reurbanizar áreas urbanas degradadas, contemplando a adaptação de instalações prediais a novo perfil urbanístico (retrofit).

Ações de impacto direto na Baixada Fluminense – Área I

1. Impedir a ocupação habitacional de áreas industriais e de seus entornos, emespecial no Arco Metropolitano;

2. Impedir a ocupação irregular, em especial nas áreas industriais e seus entornos;

3. Identificar, preservar e desenvolver novas áreas para núcleos habitacionaisformados por residências, comércio e serviços;

4. Adequar a infraestrutura de transporte, saneamento, energia e telecomunicaçãonas áreas de baixa renda;

5. Requalificar e incentivar a ocupação de áreas urbanas que já possueminfraestrutura de transporte, saneamento, energia e telecomunicação.

- **Proposta 5: sistema de saneamento ambiental**

O saneamento ambiental tem se tornado, cada vez mais, um mecanismo de ganhos tangíveis para a indústria, em especial com a redução do uso da energia elétrica eda água e com o reaproveitamento de resíduos no processo industrial. A captação direta de água e o reuso pela indústria, além de reduzir os custos do insumo, traz benefíciospara a rede geral de abastecimento, pela redução do volume retirado do sistema. Ao mesmo tempo, é necessário adotar programas voltados a aumentar a oferta de água disponível, como a construção de reservatórios e cisternas.

Por sua vez, a universalização da coleta e do tratamento de esgoto traz resultados positivos para a preservação dos mananciais e da oferta de água, assim como a melhor qualidade da água tem impactos sobre o agronegócio e a qualidade de vida da população. Programas de coleta seletiva e reciclagem de resíduos domésticos e industriais e sua destinação para centros de tratamento e reaproveitamento geram matérias-primas para diversas cadeias produtivas e melhoram a qualidade de vida.

Ações que impactam além da Baixada Fluminense – Área I

- Combater a poluição nas bacias hidrográficas, por meio de ações de educação ambiental, recuperação de matas ciliares e intensificação da coleta de resíduos sólidos urbanos em áreas críticas das bacias;

- Reduzir as perdas no sistema de distribuição de água, intensificando o monitoramento e estabelecendo metas de redução;

- Estruturar programas de incentivo à implantação e uso de estações de dessalinização.

Ações de impacto direto na Baixada Fluminense – Área I

1. Ampliar a rede de Centros de Tratamento de Resíduos urbanos e industriais e instalar unidades locais de coleta e reciclagem para aumentar a destinação segura de resíduos;

2. Autorizar, quando possível, a captação direta de água pela indústria (construção de poços

artesianos, o uso de mananciais subterrâneos etc.);

3. Universalizar a rede coletora de esgoto, inclusive com a construção de estaçõesde tratamento;

4. Garantir a oferta de água às áreas de interesse industrial no entorno do ArcoMetropolitano;

5. Agilizar o procedimento de permissão para o reúso de água para fins industriaisno processo interno e entre indústrias de cadeias complementares;

6. Garantir a universalização do sistema de abastecimento de água;

7. Implantar novas adutoras e sistemas de bombeamento para garantir oabastecimento de água nas localidades não atendidas ou com atendimento precário;

8. Buscar novos mananciais para o sistema de abastecimento de água;

9. Construir reservatórios e cisternas para aumentar o volume de água reservada edisponível no sistema de abastecimento geral.

Mercado de trabalho

- **Proposta 6: educação e qualificação da mão de obra**

A educação de qualidade em todos os níveis – básico, profissional e superior – é essencial para a competitividade industrial, em especial no ensino fundamental e médio, nas disciplinas de matemática, ciências e português, essenciais para o aprendizado e o desempenho profissional. Mão de obra qualificada para a utilização de processos emáquinas modernas é um instrumento essencial para o desenvolvimento econômico, industrial e social. O investimento em educação deve ocorrer de forma a contribuir paraa estruturação de uma indústria melhor distribuída na região, sendo um importante instrumento de uma política de desenvolvimento do Baixada Fluminense – Área I.

Ação que impacta além da Baixada Fluminense – Área I

- Elevar a escolaridade dos trabalhadores da indústria fluminense e de sua cadeia produtiva, oferecendo formação no ensino fundamental de 2º segmento (6º ao 9º anos) e no ensino médio, no próprio ambiente de trabalho.

Ações de impacto direto na Baixada Fluminense – Área I

1. Ampliar a qualificação dos professores da rede pública;

2. Implantar programas voltados para melhoria do nível de escolaridade e daqualidade do ensino;

3. Alinhar continuamente os cursos do SENAI Rio às novas necessidades domercado de trabalho.

Mapa do Investimento no Estado do Rio de Janeiro

O Estado do Rio de Janeiro tem previsão de 111 grandes investimentos para os próximos anos, representando uma carteira potencial de R$ 162,3 bilhões em projetos espalhados por todas as regiões do estado e diversos setores.

De acordo com a Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro – Firjan[72], dos investimentos confirmados, 24 contam com participação direta de empresas estrangeiras, representando R$ 59 bilhões (36% do previsto para o estado), mostrando que o Rio de Janeiro voltou ao radar de investidores internacionais.

Tabela 51: Investimentos confirmados para o Estado do Rio – Distribuição Setorial - Fevereiro/2019

Setor	Valor (R$ milhões)	Participação
Petróleo e Gás Natural	133.233	82%
Indústria de Transformação	19.869	12%
Desenvolvimento Urbano	5.546	3%
Infraestrutura	3.069	2%
Outros	545	0,3%
Total	162.262	100%

Fonte: Firjan/2019[73]

Em volume de recursos, a maior parte dos projetos compreende mais de uma região, sendo categorizados como multirregionais, conforme tabela a seguir:

Tabela 52: Investimentos confirmados para o Estado do Rio – Distribuição Regional – Fevereiro/2019

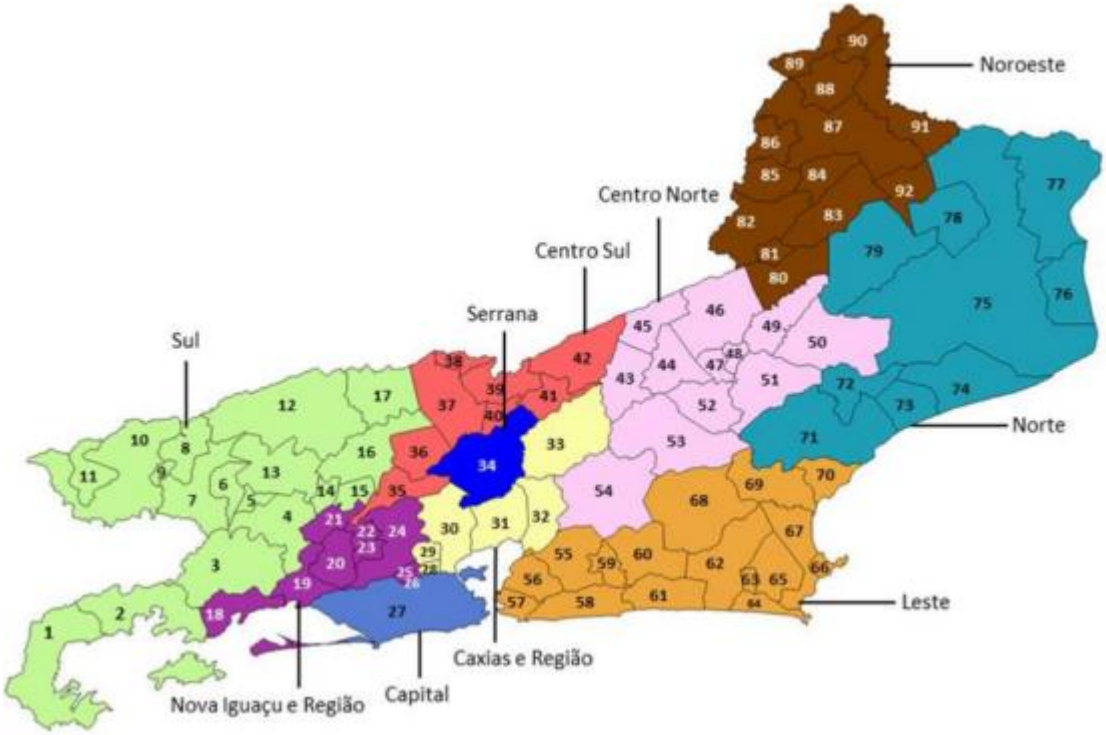
Região	Valor (R$ milhões)	Participação
Norte Fluminense	19.370	11,9%
Nova Iguaçu e Região	19.239	11,9%
Sul Fluminense	12.362	7,6%
Leste Fluminense	3.103	1,3%
Capital	2.154	1,3%
Centro-Norte Fluminense	249	0,2%
Caxias e Região	241	0,01%
Serrana Fluminense	55	0,03%
Noroeste Fluminense	35	0,02%
Centro-Sul Fluminense	23	0,01%
Multirregionais	105.432	65,0%
Total	162.262	100,0%

Fonte: Firjan/2019[74]

72 - https://www.firjan.com.br/publicacoes/publicacoes-de-economia/mapa-dos-investimentos-no-estado-do-rio-de-janeiro-2019-1.htm acesso em 15/10/2019.
73 - Idem 1.
74 - Idem 1.

Vale ressaltar que a divisão regional do estado, no âmbito da Firjan[75], está assim estabelecida:

Fonte:



Firjan/2019[76]

Capital: Rio de Janeiro (27)
Caxias e Região: São João de Meriti (28), Belford Roxo (29), Duque de Caxias (30), Magé (31), Guapimirim (32), Teresópolis (33)
Centro-Norte Fluminense: Sumidouro (43), Duas Barras (44), Carmo (45), Cantagalo (46), Cordeiro (47), Macuco (48), São Sebastião do Alto (49), Santa Maria Madalena (50), Trajano de Morais (51), Bom Jardim (52), Nova Friburgo (53), Cachoeiras de Macacu (54)
Centro-Sul Fluminense: Miguel Pereira (35), Paty do Alferes (36), Paraíba do Sul (37), Comendador Levy Gasparian (38), Três Rios (39), Areal (40), São José do Vale do Rio Preto (41), Sapucaia (42)
Leste Fluminense: Itaboraí (55), São Gonçalo (56), Niterói (57), Maricá (58), Tanguá (59), Rio Bonito (60), Saquarema (61), Araruama (62), Iguaba Grande (63), Arraial do Cabo (64), São Pedro da Aldeia (65), Armação dos Búzios (66), Cabo Frio (67), Silva Jardim (68), Casimiro de Abreu (69), Rio das Ostras (70)
Noroeste Fluminense: Itaocara (80), Aperibé (81), Santo Antônio de Pádua (82), Cambuci (83), São José de Ubá (84), Miracema (85), Laje do Muriaé (86), Itaperuna (87), Natividade (88), Porciúncula (89), Varre-Sai (90), Bom Jesus do Itabapoana (91), Italva (92)

75 - Idem 1.
76 - Idem 1.

Norte Fluminense: Macaé (71), Conceição de Macabu (72), Carapebus (73), Quissamã (74), Campos dos Goytacazes (75), São João da Barra (76), São Francisco de Itabapoana (77), Cardoso Moreira (78), São Fidélis (79)
Nova Iguaçu e Região: Mangaratiba (18), Itaguaí (19), Seropédica (20), Paracambi (21), Japeri (22), Queimados (23), Nova Iguaçu (24), Mesquita (25), Nilópolis (26)
Serrana: Petrópolis (34)
Sul Fluminense: Paraty (1), Angra dos Reis (2), Rio Claro (3), Piraí (4), Pinheiral (5), Volta Redonda (6), Barra Mansa (7), Quatis (8), Porto Real (9), Resende (10), Itatiaia (11), Valença (12), Barra do Piraí (13), Mendes (14), Engenheiro Paulo de Frontin (15), Vassouras (16), Rio das Flores (17)

O segmento de petróleo e gás natural (P&G) é aquele com maior volume de investimentos para os próximos anos. O mapa dos investimentos revela que o Estado do Rio de Janeiro voltou a ser estratégico regional e nacionalmente para este mercado, visto que, do montante de investimentos já confirmados, R$ 133,2 bilhões, isto é 82% do total, estão alocados naquela área. Empresas como Petrobras, Shell, Total e outras concessionárias de exploração e produção deste segmento estarão aportando recursos em todo o litoral fluminense.

Ainda no segmento de P&G, cabe destacar que em São João da Barra a Gás Natural Açu (GNA) está implantando o *hub* de gás no Porto do Açu, composto por um terminal de regaseificação de gás natural liquefeito (GNL) e quatro usinas termelétricas, que se transformarão no maior parque de geração termelétrica da América Latina, enquanto em Itaboraí ocorre a retomada das obras do Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro – Comperj relativas à Unidade de Processamento de Gás Natural (UPGN), além da construção do gasoduto Rota 3, interligando o complexo ao pré-sal fluminense. Vale realçar que a Naturgy está expandindo sua rede de abastecimento de gás natural no estado, mostrando que em diversas frentes o investimento nesse campo está aumentando.

Outro segmento importante é a indústria de transformação, desenvolvimento urbano e infraestrutura. No mar, o protagonismo está com a Marinha do Brasil e seu Prosub – Programa de Desenvolvimento de Submarinos, que conta com a construção de complexo industrial, a produção de quatro submarinos convencionais e um de propulsão nuclear até 2029. Em terra, a MAN Latin America e a Nissan irão impulsionar o *cluster* automotivo do Sul Fluminense.

Ainda referente à indústria, foram mapeados investimentos na modernização da fábrica da Ambev, em Cachoeiras de Macacu, ampliação da fábrica de lubrificantes da BR Distribuidora, que elevará sua capacidade instalada em 55%, em Duque de Caxias, e ainda a modernização do parque fabril da Companhia Paduana de Papéis (Copapa).

No que tange ao Desenvolvimento Urbano[77] (R$ 5,5 bilhões), a maioria dos investimentos é alavancado pelo setor público, com foco em urbanização, contenção de encostas e saneamento básico, com destaque para o Programa de Abastecimento de Água para a Baixada Fluminense, da Cedae, que contempla a estação de tratamento de água Novo Guandu; a restauração da BR-356, em Itaperuna; e a duplicação de trecho de 4,4 quilômetros da BR-393 (Rodovia do Aço).

77 - Investimentos relativos a educação, habitação, saneamento básico, segurança, saúde e urbanização.

Em infraestrutura (R$ 3,1 bilhões), destaque para os investimentos no Porto de Itaguaí, visando ampliar a capacidade do terminal de granéis sólidos (Tecar) e modernizaro terminal de contêineres (Sepetiba Tecon). No Porto do Rio de Janeiro, há investimentos confirmados para modernização do terminal de trigo e de seus acessos terrestres, com a construção da Avenida Portuária. Em vias e rodovias, há investimentos como a criação dedois novos viadutos ligando a Ponte Rio-Niterói à Avenida Brasil e à Linha Vermelha, e o BRT Transbrasil, corredor de ônibus que interligará o centro da cidade ao bairro de Deodoro, na zona oeste, via Avenida Brasil. Na BR-101, está prevista a implantação de terceira faixa no trecho Niterói-Manilha, além da pavimentação da Estrada Municipal Santa Tereza, em Macaé, que acessa a área industrial do Parque dos Tubos.

Foram mapeados ainda investimentos em turismo, como a implantação de um *hostel* no Largo do Boticário e a reforma do Jardim Zoológico, na capital; a construção do Museu do Cinema Brasileiro, em Niterói; e ainda a revitalização do Teatro Dom Pedro e a reforma do Palácio de Cristal, em Petrópolis.

Vale destacar que, além dos R$ 162,3 bilhões em investimentos confirmados, foram mapeados R$ 14,6 bilhões em projetos paralisados, referentes a obras de infraestrutura, tais como: construções da usina nuclear de Angra 3 (Sul Fluminense) e da nova pista de subida da serra de Petrópolis, na BR-040 (Região Serrana).

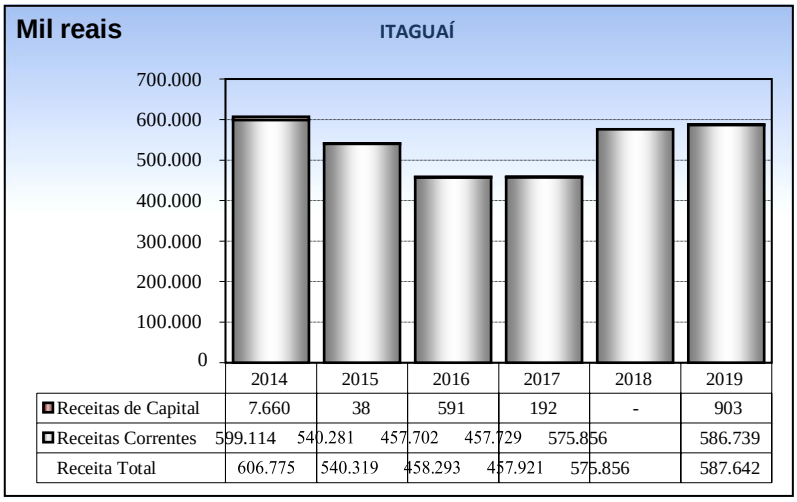
Também foram mapeados investimentos potenciais, como o projeto – em fase de estudo – da ferrovia Rio-Vitória (EF-118), que irá aumentar a integração entre os sistemasportuários do Rio de Janeiro e do Espírito Santo; bem como os terminais portuários em Macaé e Maricá (Ponta Negra); e obras rodoviárias, com destaque para o Contorno de Campos dos Goytacazes, na BR-101, e a nova pista de descida da serra das Araras, na BR-116.

VI - INDICADORES FINANCEIROS

O presente capítulo trata da análise do desempenho econômico-financeiro do município de Itaguaí, com base em informações constantes das prestações de contas de governo municipal encaminhadas ao Tribunal de Contas para emissão de parecer prévio[78], não abordando questões de legalidade, legitimidade e economicidade, objeto de avaliação pelo Corpo Deliberativo do TCE-RJ.

A evolução e a composição das receitas e despesas[79] no período de 2014 a 2019 são demonstradas nos gráficos abaixo, lembrando que as cifras apresentadas neste capítulo são em valores nominais.

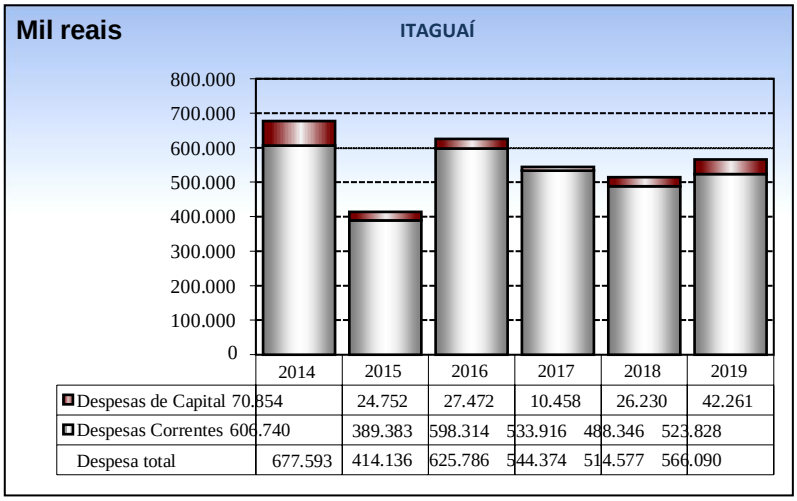
Gráfico 58: Receitas totais – 2014-2019



	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Receitas de Capital	7.660	38	591	192	-	903
Receitas Correntes	599.114	540.281	457.702	457.729	575.856	586.739
Receita Total	606.775	540.319	458.293	457.921	575.856	587.642

Fonte: elaboração própria

Gráfico 59: Despesas totais – 2014-2019



	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Despesas de Capital	70.854	24.752	27.472	10.458	26.230	42.261
Despesas Correntes	606.740	389.383	598.314	533.916	488.346	523.828
Despesa total	677.593	414.136	625.786	544.374	514.577	566.090

Fonte: elaboração própria

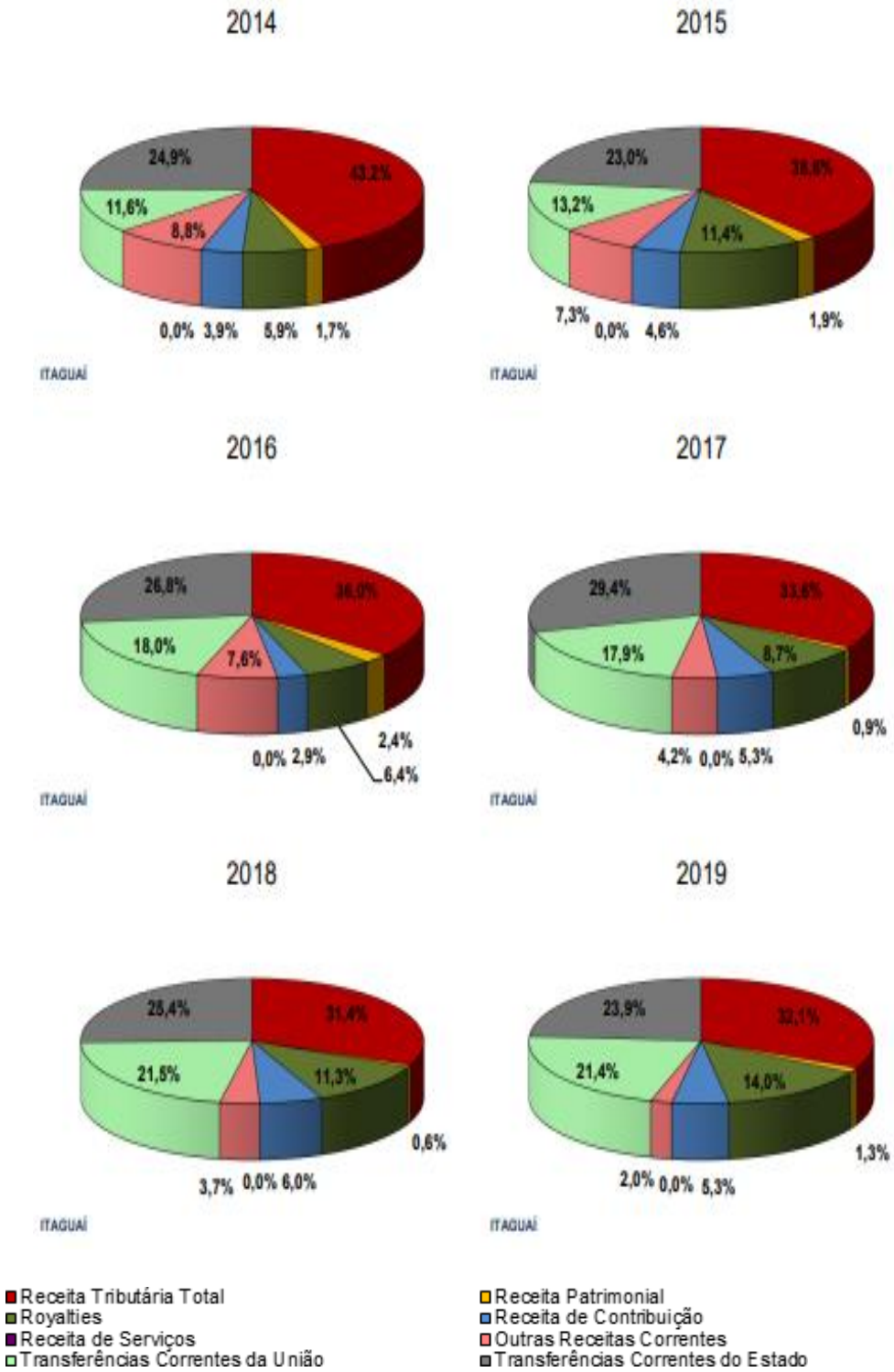
78 - Além das informações de natureza orçamentária, financeira e patrimonial obtidas nas prestações de contas de governo municipal, também foram consultadas fontes adicionais como: relatórios da receita municipal extraídos do Sistema Integrado de Gestão Fiscal – SIGFIS; IBGE: estimativa da população encaminhada pelo IBGE ao Tribunal de Contas da União – TCU.

79 - Os valores de despesas de capital incluem juros e encargos, com reflexo nos indicadores 2, 3 e 7, apresentados nas páginas seguintes.

A receita realizada diminuiu 3% no período entre 2014 e 2019, enquanto a despesacaiu 16%.

Com relação à composição das receitas correntes, os gráficos a seguir apresentamsua evolução no período de seis anos em análise:

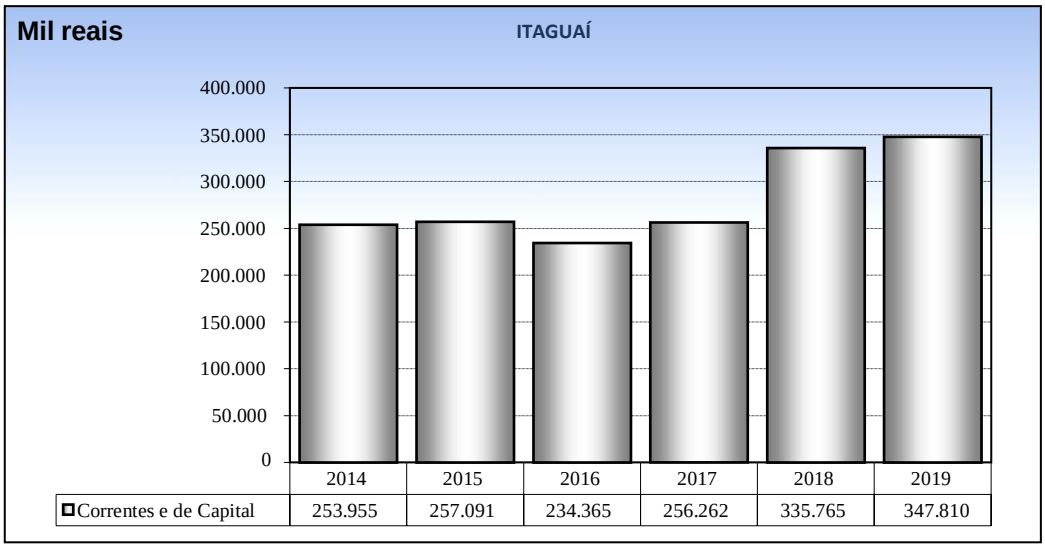
Gráficos 60, 61, 62, 63, 64 e 65: Composição das receitas correntes – 2014-2019



Fonte: elaboração própria

O montante transferido pela União e pelo estado ao município (excluída a parcela do IRRF) teve um aumento de 37% entre 2014 e 2019[80]:

Gráfico 66: Transferências totais para o município – 2014-2019

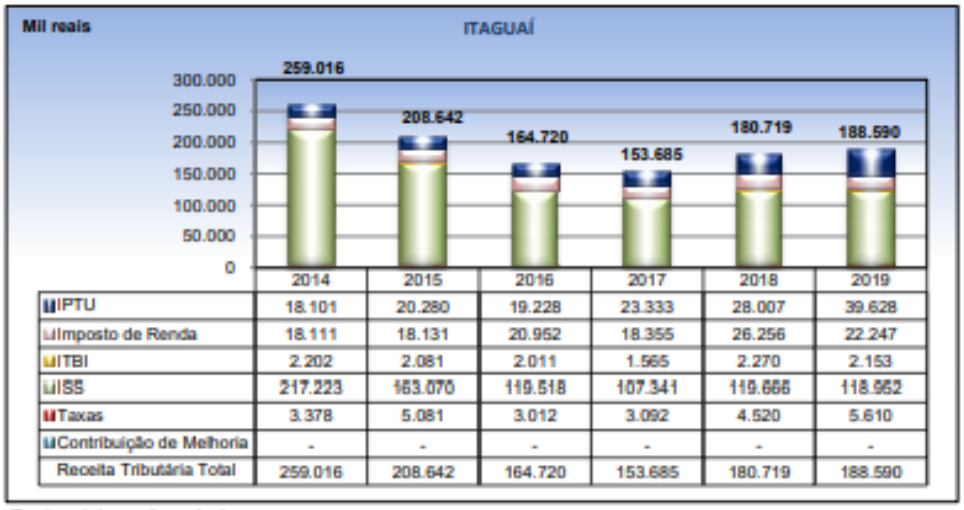


	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Correntes e de Capital	253.955	257.091	234.365	256.262	335.765	347.810

Fonte: elaboração própria

A receita tributária[81], por sua vez, teve uma redução de 27% no mesmo período. A evolução desta rubrica foi impactada pela diminuição na arrecadação de 2% do ITBI e 45% do ISS. Houve um aumento de 119% do IPTU, 66% das taxas e 23% do Imposto de Renda retido na fonte.

Gráfico 67: Receitas tributárias – 2014-2019



	2014	2015	2016	2017	2018	2019
IPTU	18.101	20.280	19.228	23.333	28.007	39.628
Imposto de Renda	18.111	18.131	20.952	18.355	26.256	22.247
ITBI	2.202	2.081	2.011	1.565	2.270	2.153
ISS	217.223	163.070	119.518	107.341	119.666	118.962
Taxas	3.378	5.081	3.012	3.092	4.520	5.610
Contribuição de Melhoria	-	-	-	-	-	-
Receita Tributária Total	259.016	208.642	164.720	153.685	180.719	188.590

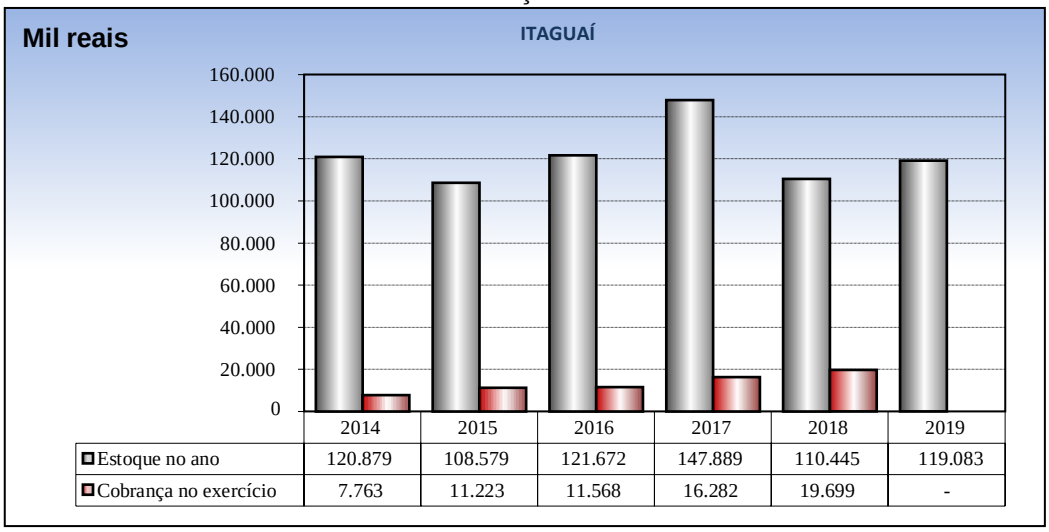
Fonte: elaboração própria

80 - A partir da edição de 2019, são apresentadas a título de transferências da União e do estado apenas as transferências correntes.

81 - Para efeito deste estudo, receita tributária corresponde ao esforço realizado pelo ente federativo municipal em arrecadar tributos de forma direta, acrescido do Imposto de Renda, não se levando em consideração quaisquer outras transferências.

O gráfico a seguir apresenta a cobrança da dívida ativa em comparação ao seu estoque total no período analisado[82].

Gráfico 68: Eficácia da cobrança da dívida ativa – 2014-2019

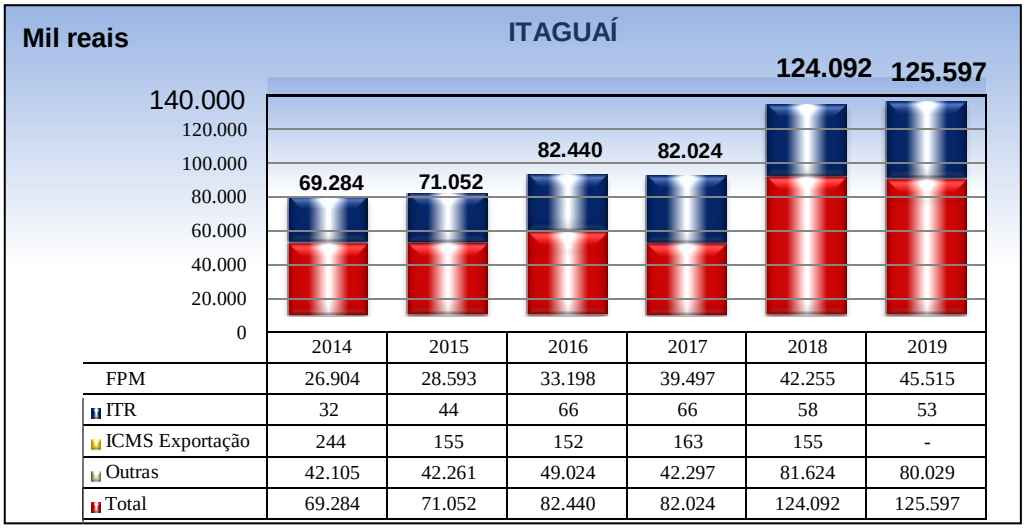


	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Estoque no ano	120.879	108.579	121.672	147.889	110.445	119.083
Cobrança no exercício	7.763	11.223	11.568	16.282	19.699	-

Fonte: elaboração própria

As transferências correntes da União cresceram 81% no período, com um aumentode 69% no repasse do Fundo de Participação dos Municípios e ingressos de Outras Transferências.

Gráfico 69: Transferências correntes da União – 2014-2019



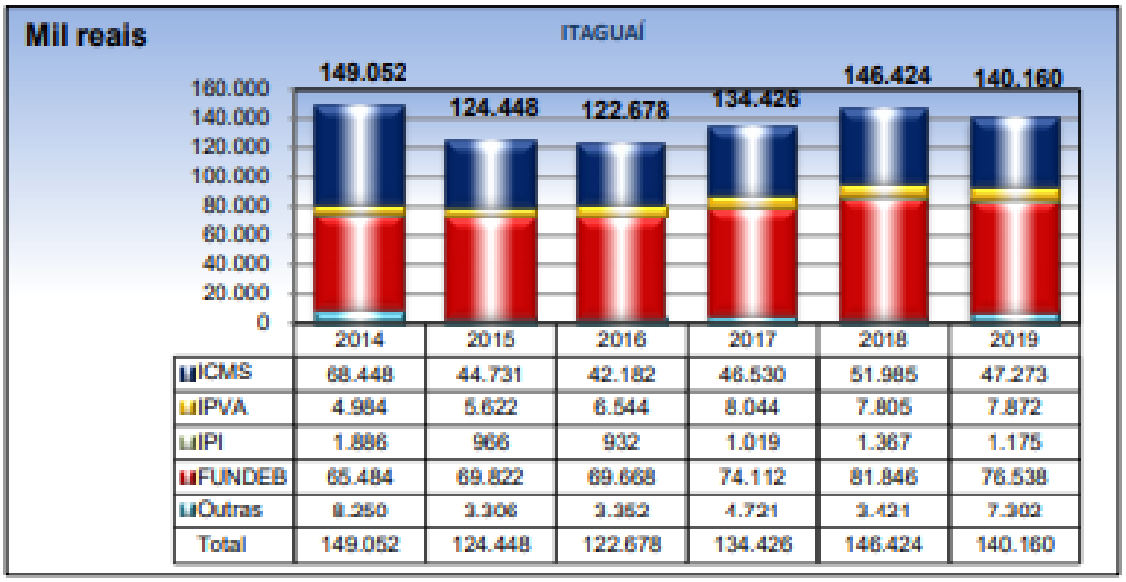
	2014	2015	2016	2017	2018	2019
FPM	26.904	28.593	33.198	39.497	42.255	45.515
ITR	32	44	66	66	58	53
ICMS Exportação	244	155	152	163	155	-
Outras	42.105	42.261	49.024	42.297	81.624	80.029
Total	69.284	71.052	82.440	82.024	124.092	125.597

Fonte: elaboração própria

Como mostra o gráfico na página a seguir, as transferências correntes do estado caíram 6% no período, tendo contribuído para tanto uma diminuição de 31% no repasse do ICMS e um crescimento de 17% do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação – Fundeb.

82 - A prestação de contas de governo de 2019 não informa o valor da cobrança da dívida ativa no exercício.

Gráfico 70: Transferências correntes do estado – 2014-2019



	2014	2015	2016	2017	2018	2019
ICMS	68.448	44.731	42.182	46.530	51.985	47.273
IPVA	4.984	5.622	6.544	8.044	7.805	7.872
IPI	1.886	966	932	1.019	1.367	1.175
FUNDEB	65.484	69.822	69.668	74.112	81.846	76.538
Outras	8.250	3.306	3.352	4.721	3.421	7.302
Total	149.052	124.448	122.678	134.426	146.424	140.160

Fonte: elaboração própria

Os indicadores a seguir são úteis para melhor interpretação das finanças públicasmunicipais:

1. Indicador de equilíbrio orçamentário

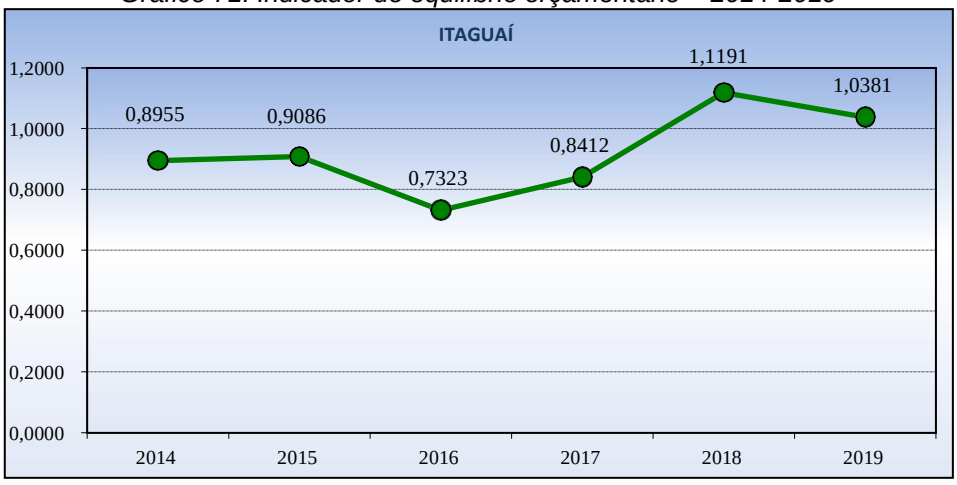
receita arrecadada = R$ 587.642.001,39 = 1,0381
despesa executada R$ 566.089.514,04

Esse quociente demonstra o quanto da receita realizada serve de cobertura para adespesa executada.

A interpretação objetiva desse quociente nos leva a considerar que há R$ 103,81para cada R$ 100,00 de despesa executada, apresentando superávit de execução.

Para os exercícios anteriores, o gráfico a seguir apresenta sua evolução,demonstrando equilíbrio orçamentário em dois dos seis anos em análise.

Gráfico 71: Indicador de equilíbrio orçamentário – 2014-2019



Fonte: elaboração própria

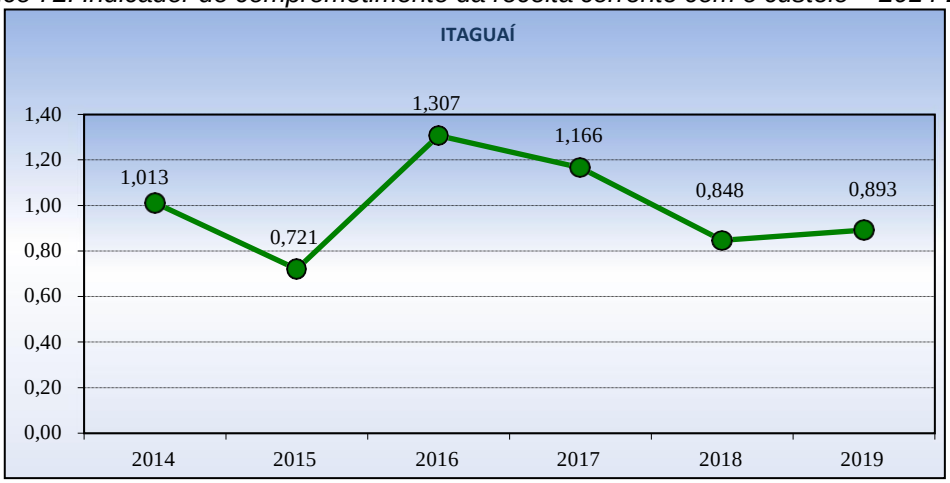
2. Indicador do comprometimento da receita corrente com a máquina administrativa

despesas correntes = R$ 523.828.411,14 = 0,893
receitas correntes R$ 586.738.731,89

Esse indicador mede o nível de comprometimento do município com o funcionamento da máquina administrativa, utilizando-se recursos provenientes das receitas correntes.

Do total da receita corrente, 89,3% são comprometidos com despesas correntes. Ográfico a seguir apresenta a evolução desse indicador desde 2014:

Gráfico 72: Indicador do comprometimento da receita corrente com o custeio – 2014-2019



Fonte: elaboração própria

As despesas correntes destinam-se à manutenção dos serviços prestados à população, inclusive despesas de pessoal, mais aquelas destinadas a atender a obras de conservação e adaptação de bens móveis, necessárias à operacionalização dos órgãos públicos.

Tais despesas tiveram uma queda de 14% entre 2014 e 2019, enquanto as receitas correntes diminuíram 2% no mesmo período.

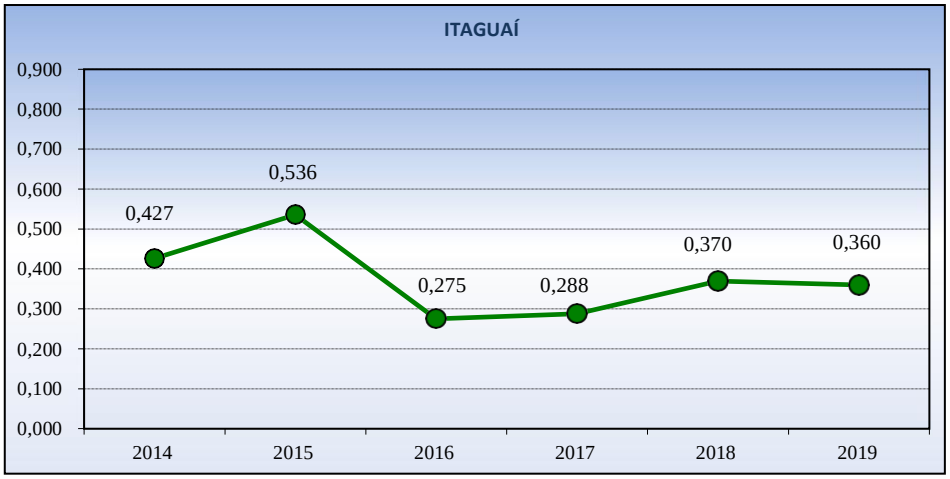
3. Indicador de autonomia financeira

receita tributária própria = R$ 188.590.048,39 = 0,360
despesas correntes R$ 523.828.411,14

Esse indicador mede a contribuição da receita tributária própria do município no atendimento às despesas com a manutenção dos serviços da máquina administrativa.

Como se pode constatar, o município apresentou uma autonomia de 36,0% no exercício de 2019. A evolução desse indicador está demonstrada no gráfico a seguir.

Gráfico 73: Indicador de autonomia financeira – 2014-2019



Fonte: elaboração própria

Houve diminuição da autonomia municipal, uma vez que a receita tributária caiu 27% no período, contra 14% de diminuição das despesas correntes.

No período analisado, houve redução na capacidade do ente em manter as atividades e serviços próprios da administração com recursos oriundos de sua competência tributária, o que o torna mais dependente de transferências de recursos financeiros dos demais entes governamentais.

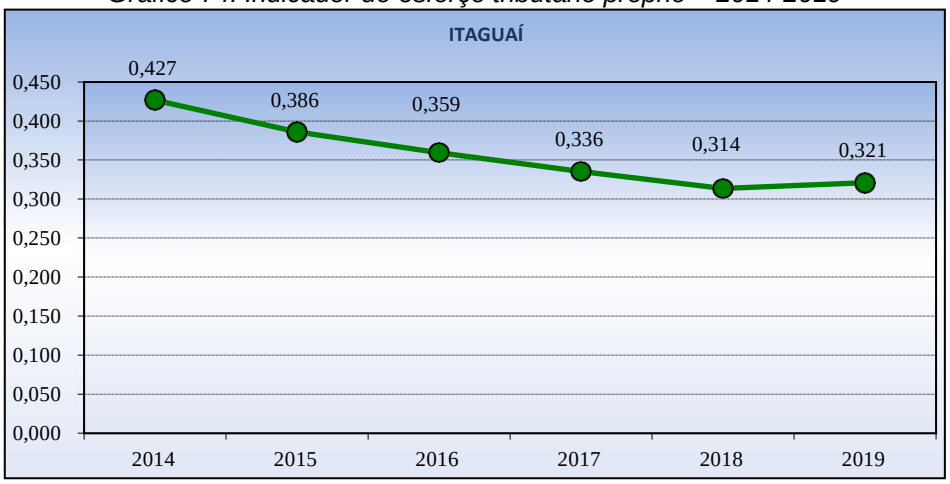
4. Indicador do esforço tributário próprio

$$\frac{\text{receita tributária própria}}{\text{receita arrecadada}} = \frac{\text{R\$ 188.590.048,39}}{\text{R\$ 587.642.001,39}} = 0,321$$

Esse indicador tem como objetivo comparar o esforço tributário que o município realizano sentido de arrecadar tributos próprios em relação ao total das receitas arrecadadas.

Os recursos financeiros gerados em decorrência da atividade tributária própria do município correspondem a 32,1% da receita total, enquanto, no período analisado, sua *performance* está demonstrada no gráfico a seguir.

Gráfico 74: Indicador do esforço tributário próprio – 2014-2019



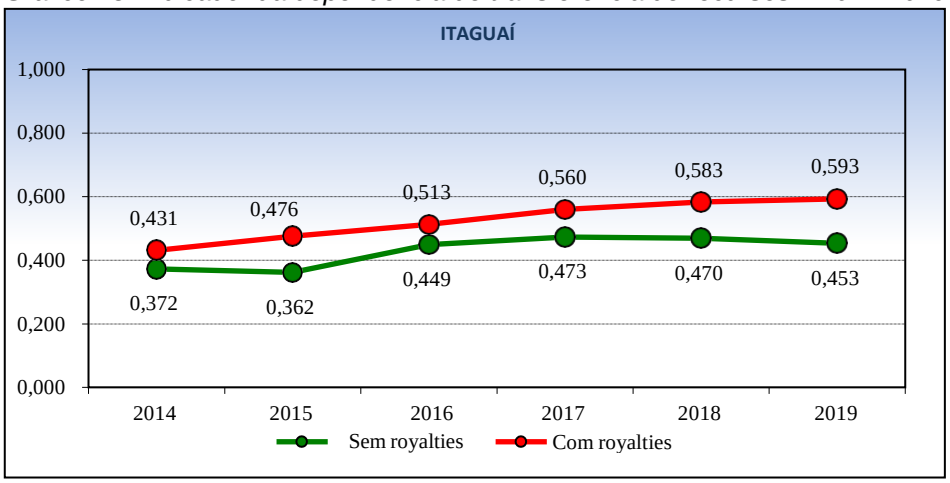
Fonte: elaboração própria

5. Indicador da dependência de transferências de recursos

$$\frac{\text{transferências correntes e de capital}}{\text{receita arrecadada}} = \frac{\text{R\$ 266.387.133,06}}{\text{R\$ 587.642.001,39}} = 0{,}453$$

A receita de transferências[83] representa 45,3% do total da receita do município em 2019. O gráfico a seguir apresenta valores desse indicador para anos anteriores.

Gráfico 75: Indicador da dependência de transferência de recursos – 2014-2019

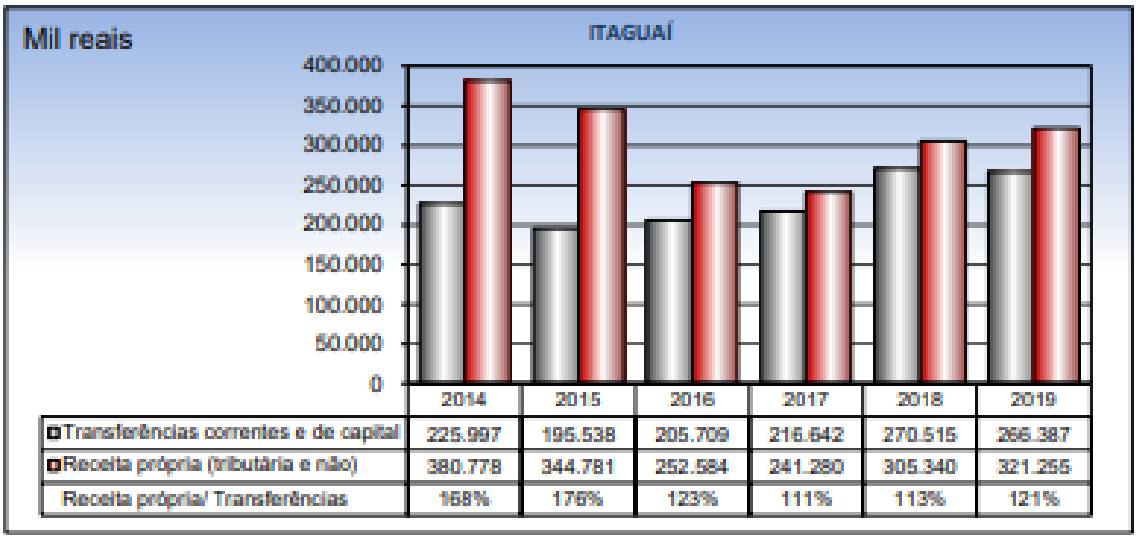


Fonte: elaboração própria

Caso somássemos as receitas de *royalties* ao numerador acima, a dependência de recursos transferidos, para o exercício de 2019, subiria para 59,3%.

Esse indicador reforça os comentários a respeito da autonomia financeira do município em face de sua dependência das transferências e, mais recentemente, de *royalties* e demais participações governamentais que, no gráfico a seguir, estão incluídos na receita própria e representaram R$ 82,1 milhões em 2019.

Gráfico 76: Comparativo entre transferências correntes de outros entes e receita própria – 2014-2019



	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Transferências correntes e de capital	225.997	195.538	205.709	216.642	270.515	266.387
Receita própria (tributária e não)	380.778	344.781	252.584	241.280	305.340	321.255
Receita própria/ Transferências	168%	176%	123%	111%	113%	121%

Fonte: elaboração própria

83 - O cômputo inicial das receitas de transferências não levou em consideração em seu somatório os montantes auferidos a título de receitas com *royalties.*

6. Indicador da carga tributária *per capita*

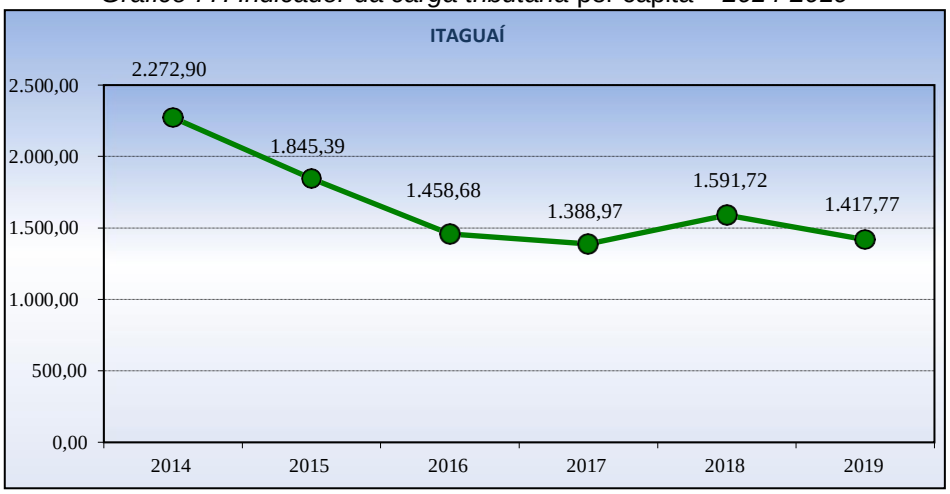
receita tributária própria[84] =
população do município

= R$ 188.590.048,39 = R$ 1.417,77/habitante
133.019 habitantes

Esse indicador reflete os recursos próprios auferidos pelo município, isto é, a receitatributária acrescida de valores cobrados da dívida ativa e dividida por habitante do município.

Ao longo do exercício de 2019, cada habitante contribuiu para o fisco municipal com R$ 1.417,77. Nos exercícios anteriores, tais contribuições estão expressas em valores correntes no gráfico a seguir, havendo diminuição de 38% no período.

Gráfico 77: Indicador da carga tributária per capita *– 2014-2019*



Fonte: elaboração própria

7. Indicador das despesas correntes *per capita*

despesas correntes = R$ 523.828.411,14 = R$ 3.938,00/habitante
população do município 133.019 habitantes

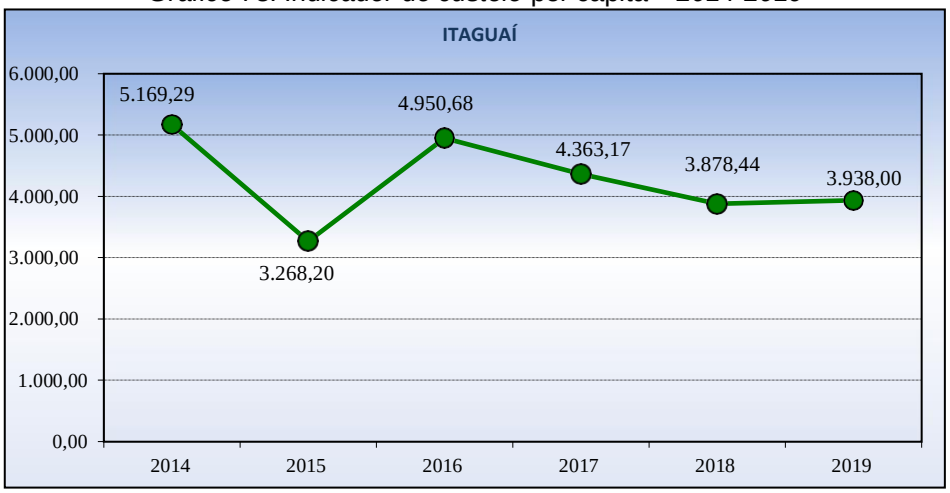
Esse indicador objetiva demonstrar, em tese, o quanto com que cada cidadão arcaria para manter a operacionalização dos órgãos públicos municipais.

Caberia a cada cidadão, caso o município não dispusesse de outra fonte degeração de recursos, contribuir com R$ 3.938,00 em 2019. Nos exercícios anteriores, os valores estão expressos no próximo gráfico, havendo redução de 24% no período de 2014 a 2019.

---

84 - O cálculo desse indicador não mais inclui o valor obtido pelo município por meio de cobrança da dívida ativa, uma vez que essa informação não consta nas prestações de contas referentes a 2019. Tal valor, porém, segue incorporado nos índices expressos no gráfico para os anos entre 2014 e 2018.

Gráfico 78: Indicador do custeio per capita – *2014-2019*



Fonte: elaboração própria

8. Indicador dos investimentos *per capita*

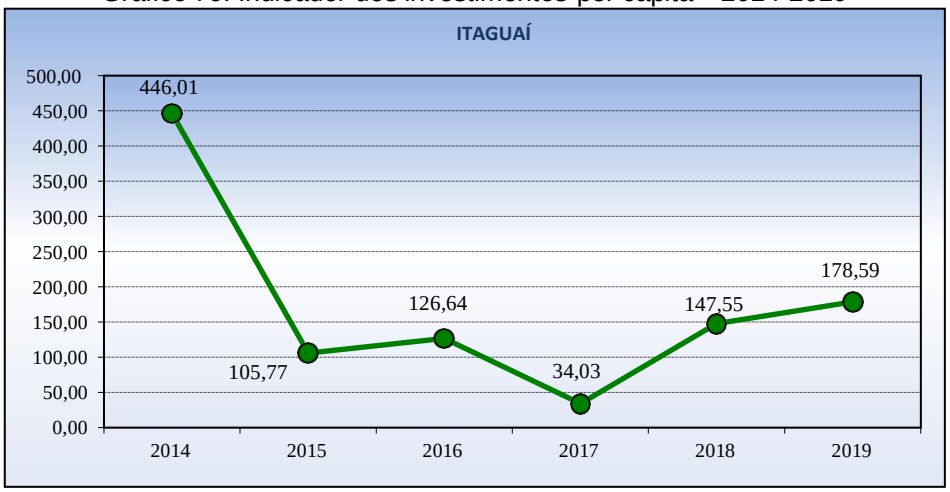
investimentos = R$ 23.755.381,20 = R$ 178,59/habitante
população do município 133.019 habitantes

Esse indicador objetiva demonstrar, em relação aos investimentos públicos aplicados, o quanto representariam em benefícios para cada cidadão.

Em 2019, cada habitante recebeu da administração pública, na forma de investimentos, o equivalente a R$ 178,59 em benefícios diretos e indiretos. Oinvestimento *per capita* dos anos anteriores está expresso no gráfico que segue.

Se considerarmos que cada cidadão contribuiu para os cofres municipais com o valor de R$ 1.417,77 (vide Indicador nº 6 – carga tributária *per capita*), a quantia de R$ 178,59 representaria praticamente que 13% dos tributos pagos retornaram como investimentos públicos.

Gráfico 79: Indicador dos investimentos per capita – *2014-2019*



Fonte: elaboração própria

9. Indicador do grau de investimento

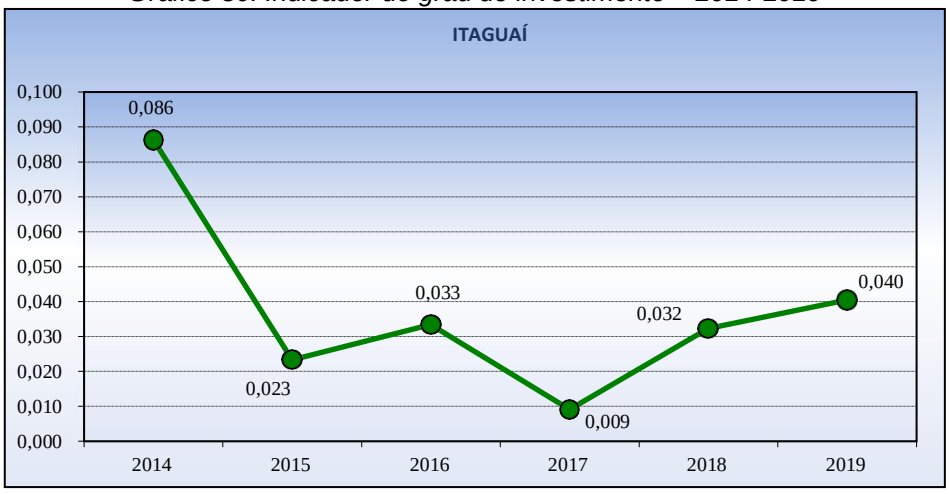
investimentos = R$ 23.755.381,20 = 0,040
receita arrecadada R$ 587.642.001,39

Esse indicador reflete a contribuição da receita total na execução dos investimentos.

Os investimentos públicos correspondem a 4,0% da receita total do município. A restrição de investimentos ocorre de forma a não comprometer a liquidez com a utilização de recursos de terceiros ou com a própria manutenção da máquina administrativa, uma vez que, somente com despesas de custeio (Indicador nº 2 – comprometimento da receitacorrente com a máquina administrativa) já se comprometem 89% das receitas correntes.

Esse quociente diminuiu entre 2014 e 2019, conforme o gráfico, que evidencia a seguinte parcela dos recursos públicos direcionados ao desenvolvimento do município.

Gráfico 80: Indicador do grau de investimento – 2014-2019



Fonte: elaboração própria

10. Indicador da liquidez corrente

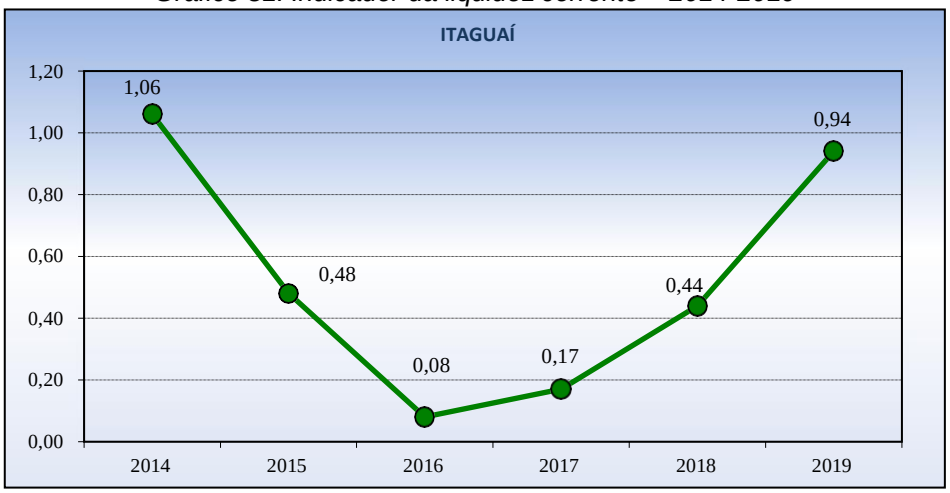
ativo financeiro = R$ 107.637.104,08 = 0,94
passivo financeiro R$ 113.774.896,07

Esse quociente mede a capacidade da entidade de pagar as suas obrigações comas suas disponibilidades monetárias.

O quociente acima revela perspectivas desfavoráveis à solvência imediata doscompromissos de curto prazo assumidos pela prefeitura.

O gráfico a seguir aponta que a situação de liquidez do município esteve emequilíbrio em somente um dos seis anos analisados.

Gráfico 81: Indicador da liquidez corrente – 2014-2019



Fonte: elaboração própria

A série histórica apresentada para o índice de liquidez exclui as aplicações dos regimes próprios de previdência.

Nas páginas finais deste volume, após a Conclusão, estão publicadas as tabelas contendo as informações essenciais referentes às receitas e despesas de todos os municípios fluminenses, para fins comparativos. São apresentados valores, *rankings* e indicadores com base nas receitas totais e *per capita* (tabela A), despesas totais e *per capita* (tabela B), carga tributária *per capita* (tabela C), despesa corrente *per capita* (tabelaD), investimento *per capita* (tabela E) e *royalties* (tabela F).

VII - CENÁRIO FISCAL E COVID-19[85]

Introdução

A pandemia de Covid-19, observada no Brasil desde março de 2020, pode ter provocado impactos significativos na estrutura de ingresso de recursos públicos.

O presente estudo analisa indicadores financeiros extraídos das Contas de Governodos municípios fluminenses, relativas ao exercício de 2019, pois as mesmas já foram objetode emissão de parecer prévio pelo TCE-RJ. A investigação visa mostrar um "estado da arte",um extrato da situação econômico-financeira dos municípios fluminenses anterior à Covid-19,com a perspectiva de comparação futura de cenários: antes, durante e depois da crise.

O impacto da pandemia do novo coronavírus será efetivamente avaliado quandofor realizada a análise das contas referentes ao exercício de 2020. No entanto, o quadro histórico evidenciado pelas finanças municipais, e que se reitera em 2019, é importante para apontar algumas características estruturais que conformam o cenário sobre o qual incidiram as consequências iniciais da Covid-19.

Por outro lado, a crise sanitária e econômica desencadeada em 2020 não ficará restrita a esse marco inicial, sendo previsível que suas consequências sejam sentidas ainda em 2021 e em anos subsequentes.

Receita *per capita*

Receita pública é o recurso de que um governo dispõe para manter sua estrutura, desenvolver políticas públicas e oferecer bens e serviços à sociedade (hospitais, escolas, iluminação, saneamento, etc.).

Um importante indicador é a receita *per capita*, que evidencia os recursos disponíveis para os governos desenvolverem as políticas públicas (saúde, educação, saneamento básico, etc.) para cada habitante.

Os municípios fluminenses, conforme demonstrado a seguir, são fortemente dependentes de recursos transferidos pelo Estado do Rio de Janeiro e pela União.Assim, os impactos de uma crise econômica nas receitas estaduais e federais produz efeitos nos munícipios e na sua capacidade de prestar serviços ao cidadão.

De forma semelhante, as prefeituras do Rio de Janeiro possuem uma significativa parcela das suas receitas oriundas dos *royalties* de petróleo, *commodity* sujeita às instabilidades do mercado internacional, cujos preços afetam o cálculo das receitas auferidas pelos estados e municípios produtores.

A crise econômica pode afetar também a arrecadação das receitas tributárias próprias dos municípios, constituídas pelos impostos de sua competência.

Com base nas informações constantes das Contas de Gestão, apresentamos na tabela a seguir a receita *per capita* dos municípios fluminenses (com exceção da capital, que não está sob a jurisdição do TCE-RJ):

---

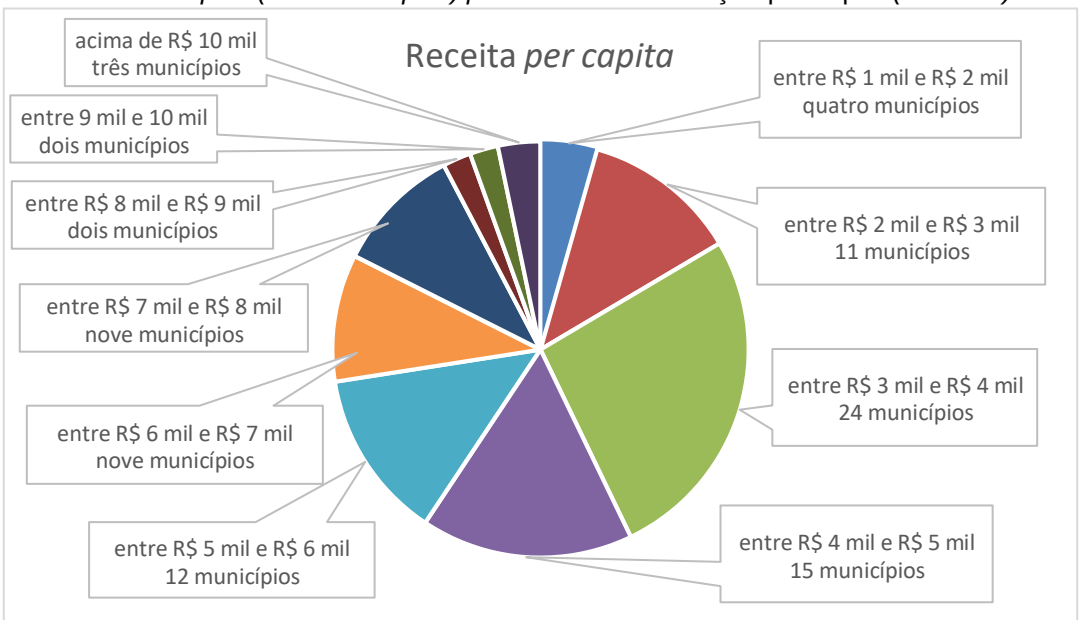
85 - A elaboração deste capítulo contou com a colaboração dos técnicos do TCE-RJ Celso Henrique de Oliveira, Geise de FigueiredoPorto, Marcia Vasconcellos dos Santos de Carvalho e Marcio Jandre Ferreira.

Tabela 53: Receita total per capita *(em R$) – Municípios do Estado do RJ (exceto a capital) – 2019*

Maricá	15.316,65	Santa Maria Madalena	6.116,80	Rio das Ostras	4.362,71	B. Jesus do Itabapoana	3.151,41
São João da Barra	12.557,06	São Sebastião do Alto	6.087,19	Cordeiro	4.343,11	Guapimirim	3.133,55
Quissamã	10.959,60	Rio Claro	5.884,26	Italva	4.335,23	Paracambi	3.093,64
Porto Real	9.526,53	Cardoso Moreira	5.873,38	Mendes	4.199,20	Teresópolis	3.086,80
Macaé	9.087,20	Com. Levy Gasparian	5.779,46	Conceição de Macabu	4.048,68	Barra Mansa	3.078,97
Piraí	8.309,87	Duas Barras	5.693,46	Cabo Frio	4.034,19	Valença	3.060,17
Macuco	8.285,79	Varre-Sai	5.604,08	Miracema	3.932,23	Paraíba do Sul	3.030,61
Itatiaia	7.860,56	Areal	5.576,60	Bom Jardim	3.782,80	Tanguá	2.985,56
Mangaratiba	7.694,70	Saquarema	5.194,46	Campos dos Goytacazes	3.760,09	Duque de Caxias	2.867,45
Niterói	7.590,52	Quatis	5.116,73	Pinheiral	3.743,14	Barra do Piraí	2.859,01
Armação dos Búzios	7.543,06	Natividade	5.112,09	Petrópolis	3.734,26	São Pedro da Aldeia	2.786,76
São José de Ubá	7.482,45	Engo. Paulo de Frontin	5.083,94	Itaocara	3.707,70	Nova Friburgo	2.704,05
Rio das Flores	7.200,23	Sumidouro	5.069,28	Rio Bonito	3.661,19	Queimados	2.488,58
Arraial do Cabo	7.161,17	Cantagalo	5.026,22	Três Rios	3.611,91	Itaboraí	2.460,38
Laje do Muriaé	7.038,57	Paty do Alferes	4.992,83	São José do V. R. Preto	3.609,06	Nilópolis	2.202,43
Vassouras	7.003,45	Porciúncula	4.884,77	Volta Redonda	3.557,82	Nova Iguaçu	2.176,72
Carapebus	6.905,55	Resende	4.751,23	São Franc. de Itabapoana	3.465,80	Japeri	2.133,49
Miguel Pereira	6.854,81	Sapucaia	4.671,87	Araruama	3.452,26	Magé	2.121,93
Paraty	6.461,67	Cambuci	4.636,87	Cachoeiras de Macacu	3.323,56	Mesquita	1.964,52
Trajano de Moraes	6.455,02	Aperibé	4.577,26	São Fidélis	3.314,27	Belford Roxo	1.455,19
Silva Jardim	6.369,96	Carmo	4.463,11	Itaperuna	3.313,71	São João de Meriti	1.445,01
Angra dos Reis	6.355,88	Itaguaí	4.417,73	Santo Antônio de Pádua	3.295,92	São Gonçalo	1.304,02
Casimiro de Abreu	6.339,32	Iguaba Grande	4.411,46	Seropédica	3.181,13	**********	*******

O gráfico a seguir agrupa os municípios por faixa de arrecadação, demonstrando que em sua maior parte apresentam receitas *per capita* situadas no intervalo entre R$ 2 mile R$ 6 mil, diminuindo a concentração nas categorias mais altas, até chegar em três municípios com cifras acima de R$ 10 mil por habitante.

Gráfico 82: Municípios (exceto a capital) por faixa de arrecadação per capita *(em reais) – 2019*



Observa-se que os 10 municípios com a menor receita *per capita* estão localizados na Região Metropolitana do RJ.

Segundo a estimativa do IBGE[86], em 2019, a Região Metropolitana, com 13 milhões de habitantes, concentrava 76% da população do Estado, de 17,2 milhões de habitantes. Se excluirmos da nossa investigação os 6,7 milhões de habitantes da capital, para nos atermos aos municípios sob jurisdição do TCE-RJ, restam nessa região 6,3 milhões de moradores, que representam 37% da população estadual total (incluindo a capital) ou 60% da população no conceito adotado por este estudo (sem a capital).

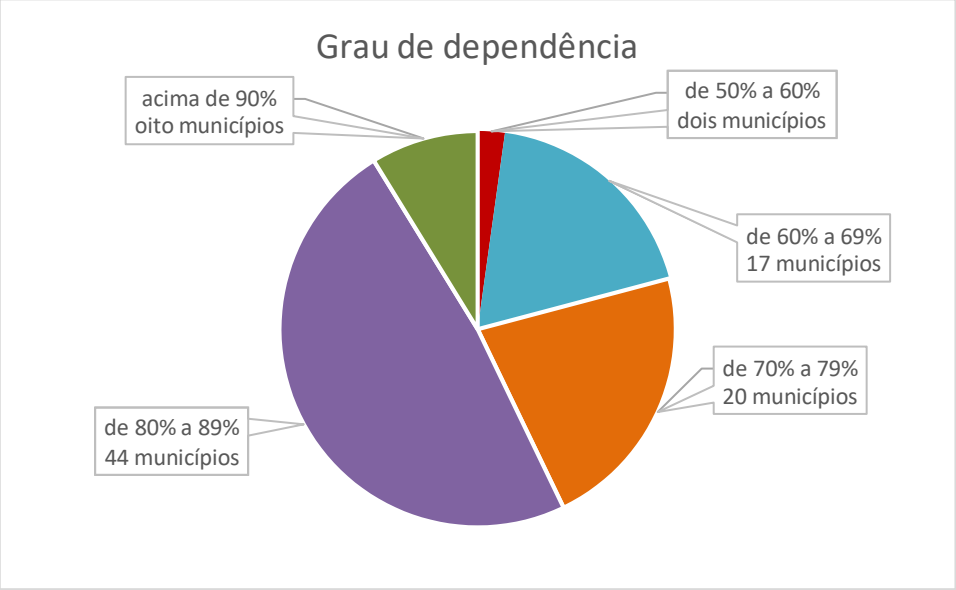
Por esta razão, qual seja, abrigar os maiores contingentes populacionais e os menores valores de receita *per capita* no estado, abordaremos as questões relativas à Região Metropolitana em tópico específico.

Passamos à análise da dependência fiscal e possíveis efeitos da crise mundial nos municípios.

Dependência fiscal dos municípios fluminenses

O acompanhamento sistemático das finanças municipais para elaboração dos Estudos Socioeconômicos, realizado com base nos dados analisados pelo TCE nasContas de Governo, indica, um elevado grau de dependência com relação às transferências do estado e da União, além dos *royalties* decorrentes da exploração de petróleo e gás. O indicador do grau de dependência é obtido através da comparaçãoentre as transferências correntes e de capital encaminhadas ao município (incluindo, nesse estudo, os *royalties*) e a receita total (que é o somatório de todas as receitas correntes e de capital obtidas pela administração municipal no exercício).

Gráfico 83: Municípios (exceto a capital) por faixa de dependência (%) – 2019



86 - Estimativada populaçãopara 2019, em https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/populacao/9103-estimativas-de- populacao.html?=&t=o-que-e.

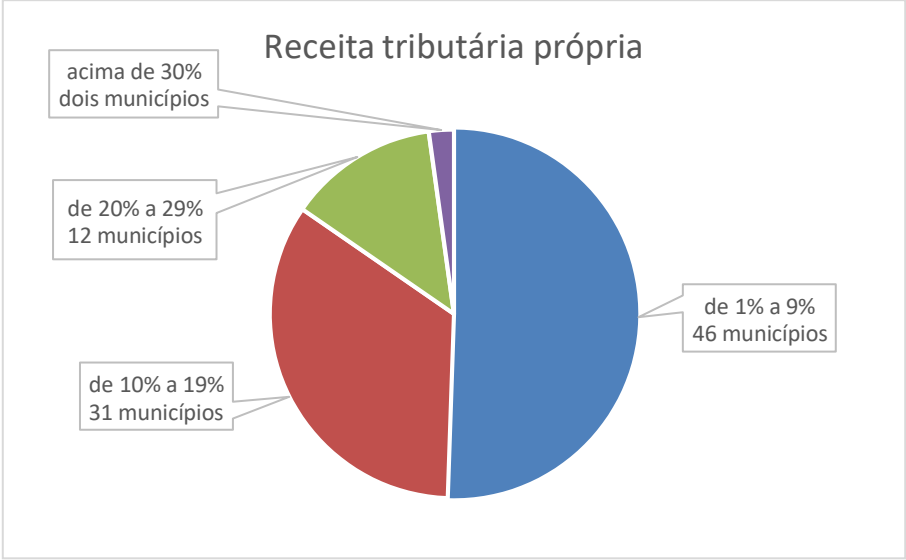
Como se vê no gráfico anterior, em todos os municípios fluminenses analisados as transferências e *royalties* representam mais da metade da receita total à disposição para fazer frente às despesas. Macaé, o município menos dependente do estado em 2019 (ver a Tabela F publicada na Conclusão destes Estudos), ainda assim recebe, pela via de transferências e *royalties*, 57% dos recursos de que dispõe.

Um conjunto majoritário, formado por 52 municípios, está situado nas faixas acima de 80% de dependência (cores verde e roxo no gráfico). Apesar de mais numeroso, esse conjunto de municípios abriga um contingente de 2,4 milhões de habitantes, inferior aos 3,7 milhões que residem nos 20 municípios situados na faixa (de cor mostarda) que varia de 70% a 79% de dependência de transferências e *royalties*. A maior fatia da população habita os 17 municípios situados na faixa de dependência de 60% até 69% (cor azul), onde vivem 4,5 milhões de pessoas. Os dois municípios com grau de dependência entre 50% e 59% abrigam juntos cerca de 690 mil habitantes.

Receita própria dos municípios

Passamos agora a evidenciar o panorama de 2019 na arrecadação de impostos de competência dos municípios (ISS, IPTU, ITBI, taxas e contribuições de melhoria, acrescidos da parcela do Imposto de Renda retido na fonte) e sua participação nacomposição das receitas municipais.

Gráfico 84: Municípios (exceto a capital) por faixa de arrecadação própria (%) – 2019



Apenas dois municípios obtêm da arrecadação própria de impostos mais de 30% de seus recursos financeiros (Macaé e Itaguaí, como se vê nas tabelas apresentadas no final deste capítulo, que trazem os valores em reais da receita tributária e sua participaçãopercentual na receita total de cada localidade).

A maior parte dos municípios fluminenses, um conjunto de 46 cidades, arrecada diretamente, através de impostos de sua competência, menos de 10% das receitas totais.

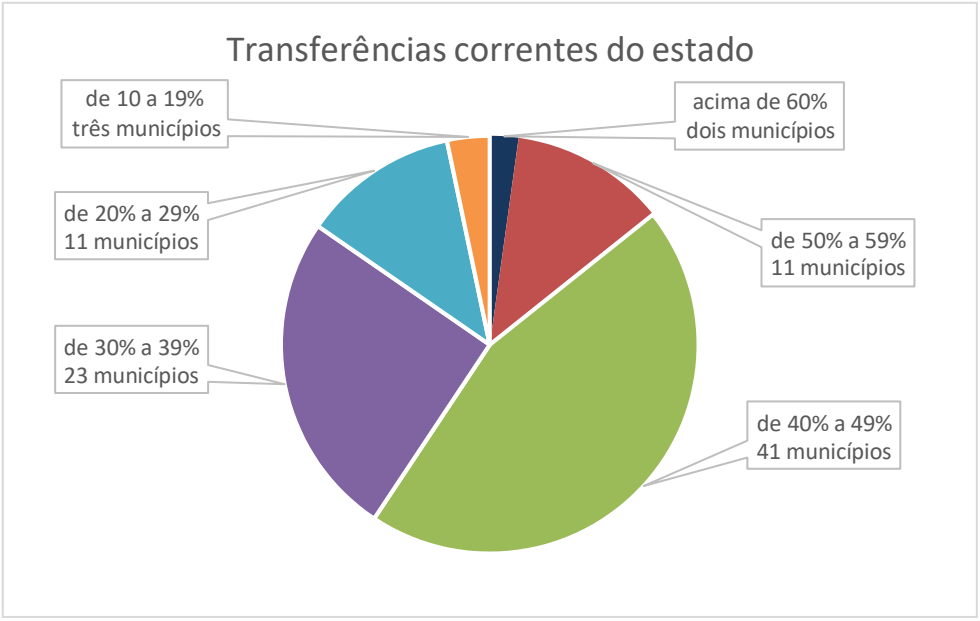
Nos demais 43 municípios, a arrecadação própria está na faixa de 10% a 29%.

O setor de serviços, gerador do ISS e uma das principais fontes de arrecadação própria, é um dos que mais sofrem com as crises econômicas.

Transferências estaduais

Entre as origens das transferências correntes destinadas aos municípios fluminenses, destaca-se o Estado do Rio de Janeiro, que repassa recursos provenientes da arrecadação de ICMS, IPVA e IPI, Fundeb e outras transferências. O expressivopeso dessa participação na composição das receitas municipais é demonstrado no gráfico a seguir.

Gráfico 85: Municípios (exceto a capital) por faixa de dependência do estado (%) – 2019



Como indica a faixa de cor laranja na figura, apenas três municípios (Maricá e Niterói, que recebem elevadas quantias de *royalties*, além de Vassouras) tinham as transferências correntes do estado em proporção inferior a um quinto de suas receitas.

Em sentido horário, nas faixas mais altas de dependência, encontram-se os municípios que obtêm metade ou mais de suas receitas através dessas transferências correntes estaduais, incluindo 11 localidades com percentual variando de 50% a 59% e dois acima de 60%. O mais dependente, em 2019, é Porto Real, com a marca de 64%.

A maior parte dos municípios se concentra nas faixas de cor verde (41 municípios com dependência entre 40 e 49%) e roxo (23 municípios com dependência entre 30 e 39%). A faixa azul claro demonstra um conjunto de 11 municípios na faixa de dependência de 20% a 29%.

As tabelas completas, apresentando a participação percentual das transferências correntes do estado nas receitas totais de cada município, bem como o valor em reais para cada município durante o ano de 2019, encontram-se no final deste capítulo.

Transferências federais

As transferências correntes da União para os municípios são referentes ao Fundo de Participação dos Municípios – FPM, ao Imposto sopre a Produção Industrial Proporcional às Exportações (IPI-Exportação), à Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico sobre Combustíveis (Cide – Combustíveis) e ao Imposto sobre Operações Relativas ao Metal Ouro como Ativo Financeiro (IOF-Ouro).

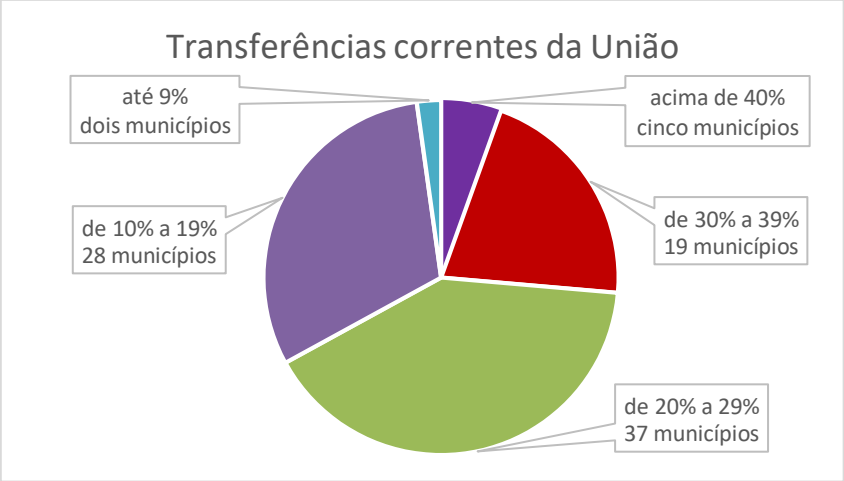
Os municípios fluminenses, tal como são dependentes das transferências legais advindas do Estado do Rio de Janeiro, necessitam das transferências da União para manter o funcionamento da máquina pública.

Proporcionalmente, o grau de dependência financeira em relação à receita total é inferior à dependência das transferências estaduais, variando entre 52% (Vassouras) e 6% (Maricá). Os valores para cada município constam nas tabelas no final deste capítulo.

Observa-se que, em 2019, 82% dos municípios fluminenses (75 municípios) possuíam receitas próprias inferiores aos recursos recebidos legalmente da União, evidenciando a importância destas receitas.

Tendo em vista que os recursos utilizados na base de cálculo para o rateio do FPM são resultado de 22,5% do produto da arrecadação do Imposto de Renda – IR e do Imposto sobre a Produção Industrial – IPI, espera-se uma queda prolongada nesses impostos em virtude da crise econômica.

Gráfico 86: Municípios (exceto a capital) por faixa de dependência da União (%) – 2019



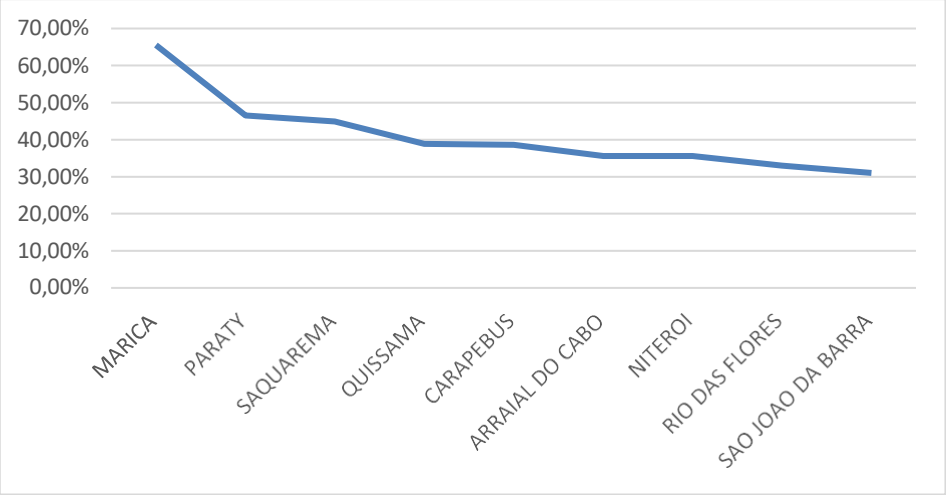
Receitas de *royalties*

Paralelamente à turbulência gerada pela Covid-19, há uma forte instabilidade no segmento de petróleo e gás, fazendo o preço do barril de petróleo oscilar significativamente. Ao findar o ano de 2019, o barril estava sendo negociado na faixa de US$ 65. Nos meses seguintes, conforme o avanço da pandemia, os preços despencaram no mercado internacional até chegar a US$ 23 em abril de 2020, mas a partir de dezembroforam registradas fortes altas, chegando recentemente a alcançar a cotação de US$ 60[87].

87 - https://www.indexmundi.com/pt/pre%C3%A7os-de-mercado/?mercadoria=petr%C3%B3leo-bruto-brent&meses=60

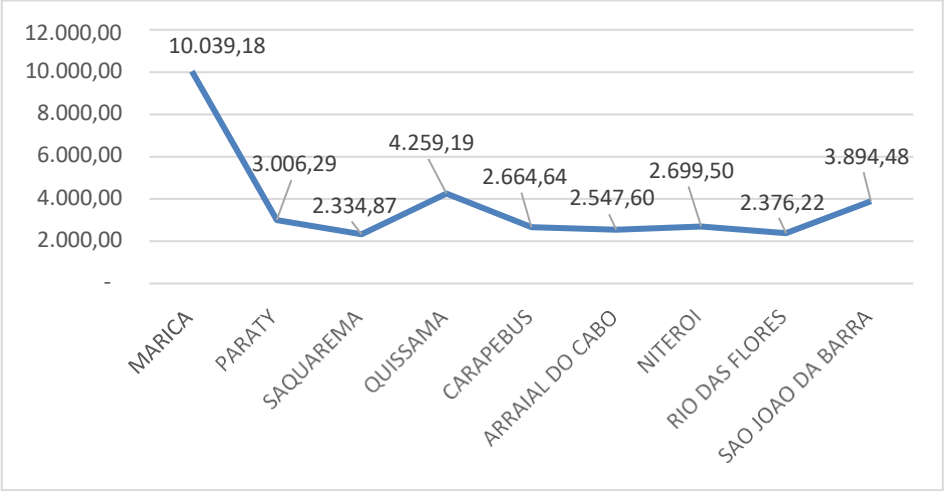
O preço do barril de petróleo afeta as receitas dos municípios fluminenses, que possuíam, em 2019, uma participação média dos *royalties* em relação às suas receitas totais da ordem de 15%, sendo que nove municípios possuíam uma participação acima de30%, conforme demonstrado no gráfico a seguir:

Gráfico 87: Maior participação dos royalties *na receita total municipal – 2019*



Ainda entre os municípios com maior participação de *royalties* na receita total, os *royalties per capita* podem ser evidenciados da seguinte forma:

Gráfico 88: Royalties per capita (R$) *dos municípios com maior percentual sobre a receita total – 2019*



A tabela no final do capítulo traz os valores de *royalties* pagos a cada município (exceto a capital) em 2019. Destacam-se Maricá e Niterói, com mais de um bilhão de recursos auferidos, seguidos de Macaé e Campos dos Goytacazes, com mais de meio bilhão. Os *royalties* beneficiam sobretudo os municípios do litoral do estado, que abarca as regiões Norte, Baixadas Litorâneas, Metropolitana e Costa Verde.

Situação da Região Metropolitana

A Região Metropolitana, formada por 22 municípios (incluindo a capital),concentra as 10 menores receitas *per capita* do Estado do Rio de Janeiro. São municípios que, no exercício de 2019, obtiveram receitas *per capita* anuais na faixaentre R$ 1.3000,00 e R$ 2.500,00.

Considerando o conjunto da Região Metropolitana sem a capital, a receita *per capita*de seus 21 municípios não ultrapassa R$ 2.977,37, confirmando a difícil situação nesta parte do estado, como se vê na tabela a seguir.

Tabela 54: População, receita total e per capita *(em R$) – Regiões do Estado do RJ – 2019*

Região	População	Receita total	Receita *per capita*
Costa Verde	291.418	R$ 1.916.318.261,53	R$ 6.575,84
Norte	958.248	R$ 5.521.249.197,60	R$ 5.761,82
Centro-Sul	288.269	R$ 1.355.877.369,25	R$ 4.703,51
Baixadas Litorâneas	861.732	R$ 3.822.489.003,23	R$ 4.435,82
Médio Paraíba	913.698	R$ 3.708.323.296,24	R$ 4.058,59
Noroeste	335.358	R$ 1.320.999.316,68	R$ 3.939,07
Serrana	546.695	R$ 1.923.344.560,51	R$ 3.518,13
Metropolitana (s/ cap.)	6.351.107	R$ 18.909.609.991,89	R$ 2.977,37

Se excluirmos, também, os municípios de Maricá e Niterói, que possuem umvolume de recursos oriundo dos *royalties* de petróleo, a situação é ainda mais preocupante, pois o valor *per capita* passaria a ser de R$ 2.209,55.

O valor referente à Região Metropolitana (sem a capital) é menos da metade do quearrecada, por munícipe, a Costa Verde, com média acima de R$ 6 mil. Para as demais regiões, os valores se distribuem na faixa que vai de R$ 3,5 mil a R$ 5,7 mil por habitante.

Um indicador relevante que evidencia a gravidade do problema é o IVS do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada[88], que acompanha a vulnerabilidade social das regiões metropolitanas do Brasil.

Tabela 55: Ranking *da vulnerabilidade social – Regiões metropolitanas – 2000 a 2017*

Região Metropolitana	2000	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Belém	4ª	3ª	3ª	3ª	3ª	4ª	6ª	7ª	6ª
Fortaleza	2ª	4ª	4ª	5ª	4ª	2ª	2ª	2ª	3ª
Recife	1ª	1ª	2ª	2ª	1ª	1ª	1ª	1ª	1ª
Salvador	3ª	2ª	1ª	1ª	2ª	3ª	4ª	3ª	4ª
Belo Horizonte	5ª	6ª	6ª	5ª	6ª	6ª	6ª	6ª	7ª
Rio de Janeiro	6ª	5ª	5ª	4ª	5ª	4ª	3ª	4ª	2ª
São Paulo	8ª	7ª	7ª	8ª	6ª	7ª	5ª	5ª	5ª
Curitiba	7ª	8ª	9ª	7ª	8ª	9ª	9ª	9ª	9ª
Porto Alegre	9ª	9ª	8ª	9ª	9ª	8ª	8ª	8ª	8ª

88 - http://ivs.ipea.gov.br/index.php/pt/.

Observa-se que a Região Metropolitana do Rio de Janeiro, em 2000, figuravacom a 6ª maior vulnerabilidade social. Em 2010, houve uma ligeira queda, passando a figurar como a 5ª mais vulnerável. De 2010 a 2016, oscilou entre a 4ª e 5ª posição, chegando em 2017 como a 2ª com maior vulnerabilidade social do Brasil. A crise fiscaldo Rio de Janeiro nesta última década certamente contribuiu para a piora observada.

Resumo

Como aponta a análise das prestações de contas encaminhadas ao TCE-RJ, as limitações enfrentadas pelos municípios fluminenses para financiarem suas despesas são conhecidas e se repetem a cada ano. Responsáveis por oferecer serviços públicos essenciais à população, como saúde e educação, os municípios arrecadam uma receita tributária própria constituída sobretudo por ISS e IPTU, à qual se soma uma parcela do IRRF. A maior parte de seus recursos, porém, advêm de transferências da União e do Estado, além de *royalties* decorrentes da exploração de petróleo e gás natural que ocorre na plataforma continental do Estado do Rio de Janeiro.

Dessa forma, ficam os municípios fluminenses triplamente expostos. De um lado, a paralisação e a retomada parcial de vários setores de atividade por causa da Covid-19 ameaçará a receita própria dos municípios, na medida em que reduz a prestação de serviços, que é a base da cobrança do ISS. No mesmo sentido, a redução da circulação de pessoas afeta o fluxo de turistas, importante em várias economias municipais. Em umasegunda frente, constituída pelas transferências de recursos da União e do estado, as medidas de combate ao coronavírus, incluindo o isolamento social, prejudicam a arrecadação de ICMS, que depende da circulação de mercadorias. Em relação ao Governo Federal, há impacto na arrecadação do IRRF e do IPI, que integram a base de cálculo do Fundo de Participação dos Municípios. O terceiro fator de desestabilização provém dos pagamentos de *royalties* aos municípios, uma vez que refletem as constantes variações do preço do barril no mercado internacional.

Parte da solução, em 2020, adveio de socorro financeiro prestado pela União aos estados e municípios. Não é certo, todavia, que a receita municipal será definitivamente recomposta na sua integralidade. Mal se atenuaram os efeitos da crise fiscal evidenciadaa partir de 2015 e o advento da Covid-19 impôs novo e grave desafio.

Os Estudos Socioeconômicos podem fornecer algumas pistas para o enfrentamento das dificuldades, seja como ferramenta auxiliar do planejamento que cabe aos municípios estabelecer, a fim de garantir o cumprimento de suas obrigaçõescom a sociedade, seja com referência a ações emergenciais, como o apoio federal e estadual aos municípios, indicando os mais vulneráveis. Nesse sentido, utilizando ocritério da receita *per capita*, delineia-se um mapa em que se destaca a Região Metropolitana como a mais frágil no contexto estadual, e portanto merecedora de especial atenção. É importante ressaltar, no entanto, que a crise tem potencial para atingir duramente todos os municípios do estado.

Nas próximas páginas, apresentamos as tabelas que permitem um estudo mais aprofundado sobre a situação de cada município.

Tabela 56: Receita tributária própria (em R$ milhões) – Municípios do Estado do RJ (exceto a capital) – 2019

Niterói	836,51	Saquarema	68,29	Paraíba do Sul	14,78	Pinheiral	4,94
Macaé	795,14	Mangaratiba	66,52	Cachoeiras de Macacu	13,76	Carmo	4,84
Duque de Caxias	570,32	Magé	56,85	Miguel Pereira	13,47	Carapebus	4,49
São Gonçalo	327,62	Nilópolis	56,56	Silva Jardim	12,26	Conceição de Macabu	4,44
Nova Iguaçu	306,63	Itaperuna	45,92	Japeri	12,15	Sumidouro	4,06
Campos dos Goytacazes	289,48	Três Rios	45,62	Santo Antônio de Pádua	11,85	São Sebastião do Alto	3,79
Petrópolis	287,94	São Pedro da Aldeia	45,58	Quissamã	10,13	Natividade	3,52
Angra dos Reis	242,23	Rio Bonito	44,34	Sapucaia	10,11	Italva	3,32
Volta Redonda	223,60	Itatiaia	42,54	Paty do Alferes	9,97	Com. Levy Gasparian	3,08
Itaguaí	188,59	Queimados	42,21	Bom Jesus do Itabapoana	9,75	Rio das Flores	2,73
Maricá	173,37	Mesquita	40,73	Bom Jardim	9,45	Engo. Paulo de Frontin	2,71
Teresópolis	142,57	Paraty	37,50	Cordeiro	8,42	Quatis	2,66
Cabo Frio	140,52	Piraí	35,21	São Fidélis	7,95	Trajano de Moraes	2,50
Itaboraí	135,75	Seropédica	33,94	São Francisco de Itabapoana	7,66	Duas Barras	2,48
Rio das Ostras	133,23	Barra do Piraí	31,27	Cantagalo	7,60	Cambuci	2,29
São João de Meriti	121,72	Valença	24,92	Miracema	7,58	Santa Maria Madalena	2,21
Resende	120,01	Guapimirim	24,23	Areal	7,52	Aperibé	2,10
Nova Friburgo	114,79	Paracambi	23,68	Tanguá	7,46	Macuco	2,09
São João da Barra	103,38	Arraial do Cabo	19,78	São José do V. R. Preto	7,19	Cardoso Moreira	1,91
Barra Mansa	85,02	Casimiro de Abreu	19,55	Rio Claro	6,81	Varre-Sai	1,83
Belford Roxo	80,28	Porto Real	19,42	Porciúncula	6,07	São José de Ubá	1,50
Araruama	79,34	Iguaba Grande	17,20	Itaocara	5,66	Laje do Muriaé	0,92
Armação dos Búzios	72,22	Vassouras	15,25	Mendes	5,04	**********	*******

Tabela 57: Participação da receita tributária própria na receita total (%) – Municípios do Estado do RJ (exceto a capital) – 2019

Macaé	34%	São Pedro da Aldeia	16%	Arraial do Cabo	9%	Japeri	5%
Itaguaí	32%	Três Rios	15%	Bom Jardim	9%	Pinheiral	5%
Teresópolis	25%	Campos dos Goytacazes	15%	Cordeiro	9%	São Francisco de Itabapoana	5%
Petrópolis	25%	Barra Mansa	15%	Silva Jardim	9%	Sumidouro	5%
Armação dos Búzios	24%	Saquarema	15%	Santo Antônio de Pádua	8%	Italva	5%
São Gonçalo	23%	Paracambi	15%	Bom Jesus do Itabapoana	8%	Conceição de Macabu	5%
Volta Redonda	23%	Piraí	14%	Miguel Pereira	8%	Macuco	5%
Itaboraí	23%	Iguaba Grande	14%	Cantagalo	7%	Natividade	4%
São João da Barra	23%	Paraty	13%	Tanguá	7%	Rio das Flores	4%
Nova Friburgo	22%	Itaperuna	13%	Paty do Alferes	7%	Carapebus	4%
Duque de Caxias	22%	Seropédica	13%	Miracema	7%	Aperibé	4%
Niterói	21%	Guapimirim	13%	Cachoeiras de Macacu	7%	Engenheiro Paulo de Frontin	4%
Rio das Ostras	20%	Sapucaia	12%	Maricá	7%	Duas Barras	4%
Rio Bonito	20%	Mesquita	12%	Casimiro de Abreu	7%	Quissamã	4%
Mangaratiba	19%	Queimados	11%	São Sebastião do Alto	7%	Trajano de Moraes	4%
Resende	19%	Paraíba do Sul	11%	Porciúncula	7%	Quatis	4%
Angra dos Reis	19%	Magé	11%	Itaocara	7%	Santa Maria Madalena	3%
São João de Meriti	18%	Barra do Piraí	11%	Mendes	6%	Cambuci	3%
Araruama	17%	Belford Roxo	11%	Rio Claro	6%	Varre-Sai	3%
Nova Iguaçu	17%	Areal	11%	Comendador Levy Gasparian	6%	São José de Ubá	3%
Itatiaia	17%	Valença	11%	São Fidélis	6%	Cardoso Moreira	3%
Cabo Frio	16%	Porto Real	10%	Vassouras	6%	Laje do Muriaé	2%
Nilópolis	16%	São José do V. R. Preto	9%	Carmo	6%	**********	*******

A situação da receita própria municipal já demonstra o primeiro sinal de potencial fragilidade econômica, visto que, dos 91 municípios, apenas 12 (correspondentes a 13% dototal analisado) têm participação da receita própria em relação à receita total superior a 20%.

Tabela 58: Transferências correntes do estado (milhões de R$) – Municípios do Estado do RJ (exceto a capital) – 2019

Duque de Caxias	1.391,54	Seropédica	136,43	Paraíba do Sul	67,83	Cardoso Moreira	36,92
Niterói	743,59	Itatiaia	129,17	Paracambi	63,54	Conceição de Macabu	36,84
Nova Iguaçu	576,95	São João da Barra	128,13	Santo Antônio de Pádua	61,12	Carmo	36,31
Macaé	554,97	Queimados	123,77	Silva Jardim	57,20	Pinheiral	35,79
Campos dos Goytacazes	551,08	Três Rios	123,04	São Fidélis	52,51	Areal	35,37
Petrópolis	539,62	Itaperuna	121,97	Miguel Pereira	50,63	Trajano de Moraes	34,79
Angra dos Reis	508,71	Porto Real	119,87	Rio Claro	49,98	Quatis	34,57
São Gonçalo	484,35	Quissamã	118,44	Arraial do Cabo	49,27	Porciúncula	34,39
Maricá	408,74	Nilópolis	112,48	Sapucaia	49,24	Mendes	31,88
Volta Redonda	407,54	Mesquita	109,39	Vassouras	49,24	Duas Barras	30,81
Belford Roxo	358,04	Piraí	104,47	Bom Jardim	48,27	Engo. Paulo de Frontin	30,54
Cabo Frio	300,93	São Pedro da Aldeia	104,45	Miracema	48,23	São Sebastião do Alto	30,36
Resende	300,82	Valença	97,98	Cantagalo	48,19	Cambuci	29,84
São João de Meriti	257,19	Casimiro de Abreu	97,75	Tanguá	48,15	Comendador Levy Gasparian	29,00
Teresópolis	227,29	Saquarema	96,71	Paty do Alferes	47,15	Natividade	28,92
Magé	218,98	Japeri	92,76	Iguaba Grande	46,44	Italva	28,48
Itaboraí	211,14	Cachoeiras de Macacu	88,12	Carapebus	44,96	Rio das Flores	28,09
Nova Friburgo	205,57	S. Francisco de tabapoana	85,06	Bom Jesus do Itabapoana	40,63	Varre-Sai	27,07
Barra Mansa	183,61	Armação dos Búzios	78,85	Cordeiro	39,32	Macuco	24,50
Rio das Ostras	179,05	Rio Bonito	77,35	Santa Maria Madalena	38,56	Aperibé	24,18
Mangaratiba	152,19	Guapimirim	75,87	São José do V. R. Preto	37,69	São José de Ubá	22,73
Araruama	145,76	Paraty	74,11	Itaocara	37,46	Laje do Muriaé	21,90
Itaguaí	140,16	Barra do Piraí	74,08	Sumidouro	37,06	**********	*******

Tabela 59: Participação das transferências correntes do estado na receita municipal (%) – Estado do RJ (exceto a capital) – 2019

Porto Real	64%	Bom Jardim	46%	Cordeiro	41%	Paty do Alferes	34%
Santa Maria Madalena	61%	Rio Claro	46%	Silva Jardim	41%	Cabo Frio	34%
Comendador Levy Gasparian	59%	Miracema	45%	São Fidélis	41%	Queimados	33%
São Francisco de Itabapoana	58%	Cachoeiras de Macacu	45%	Mendes	41%	Barra Mansa	32%
Sapucaia	58%	Aperibé	45%	Teresópolis	40%	Nova Iguaçu	32%
São Sebastião do Alto	53%	Mangaratiba	44%	Guapimirm	40%	Araruama	32%
Macuco	53%	Varre-Sai	44%	Carapebus	40%	Mesquita	32%
Duque de Caxias	53%	Quissamã	44%	Nova Friburgo	40%	Nilópolis	31%
Seropédica	52%	Santo Antônio de Pádua	44%	Paracambi	39%	Miguel Pereira	29%
Itatiaia	52%	Itaocara	43%	Angra dos Reis	39%	Campos dos Goytacazes	29%
Trajano de Moraes	51%	Italva	43%	Conceição de Macabu	39%	São João da Barra	28%
Paraíba do Sul	51%	Piraí	43%	Pinheiral	38%	Rio das Ostras	27%
Areal	50%	Engo. Paulo de Frontin	43%	São João de Meriti	38%	Paraty	27%
Cardoso Moreira	49%	Carmo	43%	Porciúncula	37%	Barra do Piraí	26%
Resende	48%	São José de Ubá	42%	Iguaba Grande	37%	Armação dos Búzios	26%
Belford Roxo	48%	Laje do Muriaé	42%	Natividade	37%	Itaguaí	24%
São José do V. R. Preto	48%	Magé	42%	São Pedro da Aldeia	36%	Macaé	24%
Cantagalo	48%	Rio das Flores	42%	Itaboraí	36%	Arraial do Cabo	23%
Quatis	47%	Volta Redonda	42%	Itaperuna	36%	Saquarema	21%
Petrópolis	47%	Valença	42%	Rio Bonito	35%	Niterói	19%
Duas Barras	47%	Três Rios	42%	Casimiro de Abreu	35%	Vassouras	19%
Tanguá	47%	Cambuci	42%	Bom Jesus do Itabapoana	35%	Maricá	17%
Sumidouro	47%	Japeri	41%	São Gonçalo	34%	**********	*******

Tabela 60: Transferências correntes da União (milhões de R$) – Municípios do Estado do RJ (exceto a Capital) – 2019

Niterói	684,68	Mesquita	108,07	Paraíba do Sul	37,36	Siva Jardim	21,15
Nova Iguaçu	621,28	Araruama	103,74	São Fidélis	37,29	São José do V. R. Preto	20,94
São Gonçalo	473,73	Rio das Ostras	101,37	São João da Barra	36,66	Sapucaia	19,01
Duque de Caxias	471,05	Barra do Piraí	94,49	Quissamã	36,62	Sumidouro	18,89
Campos dos Goytacazes	331,09	São Pedro da Aldeia	90,13	Miracema	33,03	Cantagalo	18,57
Macaé	264,19	Japeri	82,14	Cordeiro	32,07	Areal	18,20
São João de Meriti	233,46	Três Rios	80,18	Tanguá	31,47	Cambuci	16,84
Petrópolis	227,51	Rio Bonito	78,03	Iguaba Grande	30,04	Carapebus	16,02
Belford Roxo	211,71	Valença	74,43	Porto Real	29,78	Cardoso Moreira	15,97
Angra dos Reis	185,00	Resende	74,37	Itatiaia	29,06	Quatis	15,46
Magé	182,04	Miguel Pereira	63,06	São Francisco de Itabapoana	27,75	Italva	15,35
Teresópolis	171,22	Saquarema	62,47	Itaocara	27,74	Duas Barras	14,26
Barra Mansa	162,75	Seropédica	57,07	Rio Claro	26,87	Varre-Sai	13,68
Queimados	158,26	Paracambi	54,03	Porciúncula	26,83	Aperibé	13,13
Volta Redonda	153,97	Arraial do Cabo	52,87	Pinheiral	26,70	Trajano de Moraes	13,10
Nilópolis	153,95	Bom Jesus do Itabapoana	49,50	Piraí	26,23	São Sebastião do Alto	12,78
Itaboraí	151,56	Cachoeiras de Macacu	49,16	Natividade	26,22	Rio das Flores	11,85
Itaguaí	147,84	Armação dos Búzios	45,31	Bom Jardim	25,47	Santa Maria Madalena	11,77
Cabo Frio	147,68	Santo Antônio de Pádua	40,99	Engo. Paulo de Frontin	25,25	Laje do Muriaé	10,47
Maricá	139,32	Guapimirim	39,90	Paty do Alferes	24,85	Com. Levy Gasparian	9,80
Itaperuna	139,20	Casimiro de Abreu	38,44	Conceição de Macabu	23,64	São José de Ubá	9,52
Nova Friburgo	136,83	Mangaratiba	37,98	Carmo	23,26	Macuco	8,48
Vassouras	133,93	Paraty	37,90	Mendes	22,70	**********	*******

Tabela 61: Participação das transferências correntes da União na receita municipal (%) – Estado do RJ (exceto a Capital) – 2019

Vassouras	52%	Teresópolis	30%	Sumidouro	24%	Rio das Flores	18%
Nilópolis	43%	Santo Antônio de Pádua	29%	Cambuci	23%	Niterói	18%
Bom Jesus do Itabapoana	42%	Porciúncula	29%	Italva	23%	Campos dos Goytacazes	17%
Queimados	42%	São Fidélis	29%	Araruama	23%	Cabo Frio	17%
Itaperuna	41%	Mendes	29%	São Sebastião do Alto	22%	Porto Real	16%
Japeri	37%	Barra Mansa	29%	Sapucaia	22%	Volta Redonda	16%
Miguel Pereira	36%	Belford Roxo	28%	Varre-Sai	22%	Rio das Ostras	15%
Engo. Paulo de Frontin	35%	Pinheiral	28%	Duas Barras	22%	Silva Jardim	15%
Rio Bonito	35%	Paraíba do Sul	28%	Seropédica	22%	Armação dos Búzios	15%
Magé	35%	Carmo	27%	Cardoso Moreira	21%	Angra dos Reis	14%
Nova Iguaçu	35%	Três Rios	27%	Quatis	21%	Carapebus	14%
São João de Meriti	34%	São José do V. R. Preto	27%	Guapimirim	21%	Casimiro de Abreu	14%
Cordeiro	34%	Nova Friburgo	27%	Laje do Muriaé	20%	Paraty	14%
Natividade	33%	Areal	26%	Petrópolis	20%	Quissamã	14%
São Gonçalo	33%	Itaboraí	26%	Comendador Levy Gasparian	20%	Saquarema	13%
Paracambi	33%	Itaguaí	25%	Trajano de Moraes	19%	Resende	12%
Barra do Piraí	33%	Conceição de Macabu	25%	São Francisco de Itabapoana	19%	Itatiaia	12%
Itaocara	32%	Cachoeiras de Macacu	25%	Santa Maria Madalena	18%	Macaé	11%
Valença	32%	Rio Claro	25%	Cantagalo	18%	Mangaratiba	11%
Mesquita	31%	Bom Jardim	25%	Macuco	18%	Piraí	11%
São Pedro da Aldeia	31%	Aperibé	24%	Paty do Alferes	18%	São João da Barra	8%
Miracema	31%	Arraial do Cabo	24%	Duque de Caxias	18%	Maricá	6%
Tanguá	31%	Iguaba Grande	24%	São José de Ubá	18%	**********	*******

Outro sinal de potencial fragilidade econômica está relacionado às transferências, ao evidenciar a dependência municipal de recursos advindos da União e do estado. No que concerne à dependência de recursos federais, excluindo-se os montantes referentes aos *royalties*, somente 30 municípios possuem grau de dependência inferior a 20%. Se consideramos as transferências totais (estado e União) somente dois municípios apresentam um percentual de dependência inferior a 60% da receita total, mostrando que 98% das cidades fluminenses necessitam de recursos advindos da União e do estado para manterem significativa parte de seus bens e serviços em funcionamento.

VIII - CONCLUSÃO

Itaguaí tem uma população estimada em 133.019 habitantes, distribuídos em uma área total de 275,9 km^2, correspondentes a 3,7% da Região Metropolitana.

A estrutura administrativa municipal dispõe de 6.152 servidores, o que resulta em uma média de 46 funcionários por mil habitantes. O sítio oficial da prefeitura na internet oferece 14 de 19 tipos de serviços informativos e seis de 18 aspectos interativos pesquisados, além de possibilitar dois tipos de transação *online*.

O município possui mapeamento de ameaças potenciais para secas, lixões, áreas de ocupação clandestina e loteamentos em situação de risco. Quanto ao saneamento básico, o Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento calcula em 71% o índice de atendimento total de água da população municipal e 0% o índice de tratamento do esgoto coletado. Com referência aos resíduos sólidos urbanos, Itaguaí integra o arranjo regional da Baía de Sepetiba e dispõe seus resíduos em aterro sanitário. A cobertura de mata atlântica abrange 32,87% do território municipal.

O ensino infantil, fundamental e médio (regular e/ou especial) de Itaguaí teve 29.106 alunos matriculados em 2019, uma variação de 0,6% em relação ao ano anterior. Quanto ao Índice de Desenvolvimento da Educação Básica, a rede municipal não alcançou as metas estabelecidas pelo Ministério da Educação para os anos iniciais e finais do Ensino Fundamental. Na rede estadual, apenas os anos finais foram avaliados e não alcançaram a meta.

Em Itaguaí, a cobertura de atenção básica alcança 43% da população, os agentes comunitários de saúde atendem 13% e a saúde bucal beneficia 28%. Os leitos destinadosà internação hospitalar no município somam 187 (incluindo leitos complementares: isolamento, UTI e unidades intermediárias).

Conforme a Relação Anual de Informações Sociais – Rais do Ministério da Economia, o município registra 27.278 empregos formais.

A receita total do município de Itaguaí foi de R$ 587,64 milhões em 2019, a 17ª do estado (em comparação que não inclui a capital). Suas receitas correntes estão comprometidas em 89% com o custeio da máquina administrativa. Em relação às receitas vinculadas ao petróleo, o município teve nelas 14% de sua receita corrente total, um montante de R$ 616,85 por habitante no ano de 2019, 48ª colocação no estado. A carga tributária *per capita* de R$ 1.417,77 é a 6ª do estado, sendo R$ 297,91 em IPTU (14ª posição) e R$ 894,25 em ISS (3ª posição). A despesa total *per capita* de R$ 4.255,70 é a 43ª do estado, contra um investimento *per capita* de R$ 178,59, posição de número 45 dentre os 91 demais.

Um capítulo especial desta edição analisa o grau dependência dos municípios fluminenses em relação às transferências financeiras do Estado do Rio de Janeiro e da União, além dos *royalties* e participações especiais na produção de petróleo, tendo em vista os desafios trazidos pela ocorrência da pandemia de Covid-19. Transferências da União, do estado e *royalties* representam 59% da receita total de Itaguaí.

Nas páginas seguintes podem ser feitas análises comparativas dos desempenhos dos municípios através de tabelas que resumem alguns dos diversos indicadores apresentados no Estudo Socioeconômico de cada localidade.

Tabela A - Receitas totais e *per capita*, com indicadores

Município	Receita total (R$ milhões)	*Ranking* da receita total	Receita *per capita* (R$)	*Ranking* da receita total *per capita*
Angra dos Reis	1.295,23	8	6.355,88	22
Aperibé	53,78	87	4.577,26	43
Araruama	457,08	23	3.452,26	64
Areal	70,11	79	5.576,60	31
Armação dos Búzios	305,74	30	7.543,06	11
Arraial do Cabo	217,33	44	7.161,17	14
Barra do Piraí	286,97	33	2.859,01	79
Barra Mansa	567,80	18	3.078,97	74
Belford Roxo	743,47	12	1.455,19	89
Bom Jardim	103,82	61	3.782,80	54
Bom Jesus do Itabapoana	116,90	57	3.151,41	70
Cabo Frio	886,97	11	4.034,19	52
Cachoeiras de Macacu	195,88	45	3.323,56	65
Cambuci	71,89	77	4.636,87	42
Campos dos Goytacazes	1.908,42	5	3.760,09	55
Cantagalo	101,39	63	5.026,22	37
Carapebus	112,57	58	6.905,55	17
Cardoso Moreira	75,31	75	5.873,38	27
Carmo	84,93	70	4.463,11	44
Casimiro de Abreu	280,10	34	6.339,32	23
Comendador Levy Gasparian	49,48	90	5.779,46	28
Conceição de Macabu	94,04	66	4.048,68	51
Cordeiro	95,23	64	4.343,11	48
Duas Barras	65,43	83	5.693,46	29
Duque de Caxias	2.636,89	2	2.867,45	78
Engenheiro Paulo de Frontin	71,19	78	5.083,94	35
Guapimirim	189,63	46	3.133,55	71
Iguaba Grande	124,89	56	4.411,46	46
Itaboraí	591,95	16	2.460,38	83
Itaguaí	587,64	17	4.417,73	45
Italva	65,93	82	4.335,23	49
Itaocara	86,14	68	3.707,70	58
Itaperuna	342,05	29	3.313,71	67
Itatiaia	250,01	39	7.860,56	8
Japeri	223,52	42	2.133,49	86
Laje do Muriaé	51,77	89	7.038,57	15
Macaé	2.332,43	4	9.087,20	5
Macuco	46,39	91	8.285,79	7
Magé	520,02	20	2.121,93	87
Mangaratiba	342,17	28	7.694,70	9
Maricá	2.469,15	3	15.316,65	1
Mendes	78,16	74	4.199,20	50
Mesquita	345,96	27	1.964,52	88
Miguel Pereira	175,06	48	6.854,81	18
Miracema	106,85	60	3.932,23	53
Natividade	78,30	73	5.112,09	34

(continua)

Tabela A - Receitas totais e *per capita*, com indicadores *(cont.)*

Município	Receita total (R$ milhões)	*Ranking* da receita total	Receita *per capita* (R$)	*Ranking* da receita total *per capita*
Nilópolis	358,65	26	2.202,43	84
Niterói	3.898,37	1	7.590,52	10
Nova Friburgo	515,48	21	2.704,05	81
Nova Iguaçu	1.787,37	6	2.176,72	85
Paracambi	161,66	49	3.093,64	72
Paraíba do Sul	134,21	54	3.030,61	76
Paraty	278,92	35	6.461,67	19
Paty do Alferes	138,65	53	4.992,83	38
Petrópolis	1.143,40	9	3.734,26	57
Pinheiral	94,16	65	3.743,14	56
Piraí	243,29	40	8.309,87	6
Porciúncula	92,06	67	4.884,77	39
Porto Real	187,51	47	9.526,53	4
Quatis	73,18	76	5.116,73	33
Queimados	374,08	25	2.488,58	82
Quissamã	270,70	36	10.959,60	3
Resende	624,03	15	4.751,23	40
Rio Bonito	220,41	43	3.661,19	59
Rio Claro	109,03	59	5.884,26	26
Rio das Flores	66,85	81	7.200,23	13
Rio das Ostras	657,35	14	4.362,71	47
Santa Maria Madalena	63,64	84	6.116,80	24
Santo Antônio de Pádua	140,01	51	3.295,92	68
São Fidélis	128,16	55	3.314,27	66
São Francisco de Itabapoana	146,27	50	3.465,80	63
São Gonçalo	1.414,65	7	1.304,02	91
São João da Barra	453,33	24	12.557,06	2
São João de Meriti	682,63	13	1.445,01	90
São José de Ubá	53,66	88	7.482,45	12
São José do Vale do Rio Preto	78,66	72	3.609,06	61
São Pedro da Aldeia	291,15	32	2.786,76	80
São Sebastião do Alto	56,96	86	6.087,19	25
Sapucaia	85,16	69	4.671,87	41
Saquarema	463,19	22	5.194,46	32
Seropédica	261,85	37	3.181,13	69
Silva Jardim	138,70	52	6.369,96	21
Sumidouro	79,20	71	5.069,28	36
Tanguá	102,43	62	2.985,56	77
Teresópolis	563,63	19	3.086,80	73
Trajano de Moraes	68,59	80	6.455,02	20
Três Rios	295,47	31	3.611,91	60
Valença	234,17	41	3.060,17	75
Varre-Sai	61,64	85	5.604,08	30
Vassouras	258,40	38	7.003,45	16
Volta Redonda	971,33	10	3.557,82	62

Tabela B - Despesas totais e *per capita*

Município	Despesa total (R$ milhões)	*Ranking* da despesa total	Despesa *per capita* (R$)	*Ranking* da despesa total *per capita*
Angra dos Reis	1.094,51	9	5.370,92	26
Aperibé	53,25	86	4.532,52	41
Araruama	452,74	22	3.419,47	64
Areal	63,18	81	5.025,40	31
Armação dos Búzios	254,18	37	6.271,04	16
Arraial do Cabo	203,26	43	6.697,40	11
Barra do Piraí	263,77	34	2.627,91	80
Barra Mansa	567,65	17	3.078,16	72
Belford Roxo	714,91	13	1.399,30	90
Bom Jardim	99,69	61	3.632,27	58
Bom Jesus do Itabapoana	113,52	57	3.060,26	73
Cabo Frio	893,85	11	4.065,47	48
Cachoeiras de Macacu	210,30	41	3.568,28	59
Cambuci	61,83	83	3.987,93	49
Campos dos Goytacazes	2.003,85	4	3.948,09	51
Cantagalo	98,73	63	4.894,40	32
Carapebus	124,56	56	7.641,13	9
Cardoso Moreira	64,55	80	5.034,27	30
Carmo	88,77	66	4.664,81	37
Casimiro de Abreu	254,97	36	5.770,65	23
Comendador Levy Gasparian	43,79	90	5.114,82	29
Conceição de Macabu	88,39	67	3.805,44	56
Cordeiro	94,16	64	4.294,38	42
Duas Barras	60,27	84	5.244,81	28
Duque de Caxias	2.668,64	2	2.901,97	77
Engenheiro Paulo de Frontin	64,88	79	4.633,96	38
Guapimirim	195,65	44	3.233,02	70
Iguaba Grande	109,84	58	3.879,85	54
Itaboraí	597,79	15	2.484,67	82
Itaguaí	566,09	18	4.255,70	43
Italva	59,68	85	3.924,23	52
Itaocara	82,79	71	3.563,40	60
Itaperuna	337,36	28	3.268,23	68
Itatiaia	215,28	40	6.768,83	10
Japeri	203,58	42	1.943,11	87
Laje do Muriaé	44,49	89	6.049,01	19
Macaé	2.153,95	3	8.391,83	5
Macuco	49,10	88	8.769,52	4
Magé	535,67	20	2.185,78	84
Mangaratiba	347,39	26	7.812,14	8
Maricá	1.994,02	5	12.369,31	1
Mendes	78,53	73	4.218,89	44
Mesquita	307,15	29	1.744,16	88
Miguel Pereira	145,59	49	5.700,81	24
Miracema	108,13	60	3.979,17	50
Natividade	83,30	70	5.438,15	25

(continua)

Tabela B - Despesas totais e *per capita (cont.)*

Município	Despesa total (R$ milhões)	*Ranking* da despesa total	Despesa *per capita* (R$)	*Ranking* da despesa total *per capita*
Nilópolis	351,96	25	2.161,30	85
Niterói	3.350,42	1	6.523,61	14
Nova Friburgo	518,71	21	2.721,02	79
Nova Iguaçu	1.693,38	6	2.062,26	86
Paracambi	156,00	48	2.985,19	75
Paraíba do Sul	132,08	52	2.982,56	76
Paraty	283,69	31	6.572,24	13
Paty do Alferes	126,29	55	4.547,89	39
Petrópolis	1.145,30	8	3.740,47	57
Pinheiral	86,10	68	3.422,76	63
Piraí	182,94	46	6.248,45	18
Porciúncula	79,20	72	4.202,01	45
Porto Real	158,19	47	8.036,80	6
Quatis	65,03	78	4.546,98	40
Queimados	346,52	27	2.305,24	83
Quissamã	265,45	33	10.746,91	3
Resende	551,01	19	4.195,24	47
Rio Bonito	234,66	38	3.897,93	53
Rio Claro	109,37	59	5.902,76	21
Rio das Flores	74,29	75	8.001,66	7
Rio das Ostras	633,13	14	4.202,01	45
Santa Maria Madalena	65,12	77	6.259,46	17
Santo Antônio de Pádua	144,08	50	3.391,87	65
São Fidélis	129,58	53	3.351,08	67
São Francisco de Itabapoana	142,54	51	3.377,36	66
São Gonçalo	1.356,97	7	1.250,85	91
São João da Barra	414,22	24	11.473,65	2
São João de Meriti	808,43	12	1.711,30	89
São José de Ubá	43,27	91	6.034,55	20
São José do Vale do Rio Preto	83,42	69	3.827,41	55
São Pedro da Aldeia	262,52	35	2.512,70	81
São Sebastião do Alto	62,47	82	6.675,85	12
Sapucaia	88,81	65	4.872,25	33
Saquarema	433,25	23	4.858,65	34
Seropédica	266,66	32	3.239,64	69
Silva Jardim	126,30	54	5.800,36	22
Sumidouro	74,43	74	4.764,23	35
Tanguá	98,99	62	2.885,29	78
Teresópolis	569,37	16	3.118,22	71
Trajano de Moraes	69,24	76	6.516,39	15
Três Rios	289,44	30	3.538,22	62
Valença	230,08	39	3.006,66	74
Varre-Sai	51,42	87	4.674,41	36
Vassouras	193,99	45	5.257,65	27
Volta Redonda	970,73	10	3.555,62	61

Tabela C - Carga tributária *per capita* – total e rubricas

Município	Carga tributária *per capita* (R$)	*Ranking* da carga tributária *per capita*	IPTU *per capita* (R$)	*Ranking* do IPTU *per capita*	ISS *per capita* (R$)	*Ranking* do ISS *per capita*
Angra dos Reis	1.188,66	9	333,61	11	497,60	7
Aperibé	178,80	85	30,16	84	51,22	82
Araruama	599,23	25	304,96	13	141,32	40
Areal	598,55	26	207,07	22	150,21	37
Armação dos Búzios	1.781,72	3	630,85	2	444,58	10
Arraial do Cabo	651,85	20	247,34	17	154,97	35
Barra do Piraí	311,56	56	67,49	61	126,30	43
Barra Mansa	461,03	33	103,82	41	273,09	20
Belford Roxo	157,13	87	42,43	74	54,98	78
Bom Jardim	344,25	51	88,55	47	98,10	54
Bom Jesus do Itabapoana	262,70	64	80,86	53	92,62	60
Cabo Frio	639,14	21	269,65	16	200,58	27
Cachoeiras de Macacu	233,46	70	70,66	60	96,08	57
Cambuci	147,91	89	24,19	90	38,60	88
Campos dos Goytacazes	570,34	27	148,94	31	172,14	32
Cantagalo	376,93	44	30,20	83	196,81	29
Carapebus	275,44	62	29,76	85	91,36	61
Cardoso Moreira	148,97	88	25,33	87	53,56	80
Carmo	254,56	67	34,14	81	158,24	34
Casimiro de Abreu	442,43	36	98,81	43	135,81	41
Comendador Levy Gasparian	360,31	48	80,26	54	130,45	42
Conceição de Macabu	191,27	82	57,95	65	48,68	84
Cordeiro	383,98	43	108,43	40	116,20	45
Duas Barras	223,77	74	47,35	70	81,68	65
Duque de Caxias	620,18	22	121,77	36	298,60	19
Engenheiro Paulo de Frontin	211,22	78	58,84	64	72,70	68
Guapimirim	400,40	42	74,70	57	183,73	30
Iguaba Grande	607,53	23	336,37	10	107,01	49
Itaboraí	564,21	28	156,17	30	260,63	21
Itaguaí	1.417,77	6	297,91	14	894,25	3
Italva	218,41	75	38,22	77	53,93	79
Itaocara	243,73	68	45,32	72	107,97	48
Itaperuna	444,90	35	192,01	24	167,56	33
Itatiaia	1.337,50	7	346,87	8	757,87	5
Japeri	116,00	91	13,31	91	55,81	76
Laje do Muriaé	124,44	90	24,57	89	22,28	89
Macaé	3.097,89	1	276,19	15	2.251,34	2
Macuco	374,08	45	95,68	44	151,37	36
Magé	231,99	71	82,38	51	71,91	69
Mangaratiba	1.495,91	5	536,28	3	463,75	9
Maricá	1.075,46	10	388,34	5	322,90	16
Mendes	270,73	63	34,69	80	95,73	58
Mesquita	231,30	72	95,28	45	65,73	72
Miguel Pereira	527,64	32	243,57	18	99,45	53
Miracema	278,81	61	98,93	42	61,65	74
Natividade	229,75	73	56,74	67	55,81	76

(continua)

Tabela C - Carga tributária *per capita* – total e rubricas *(cont.)*

Município	Carga tributária *per capita* (R$)	*Ranking* da carga tributária *per capita*	IPTU *per capita* (R$)	*Ranking* do IPTU *per capita*	ISS *per capita* (R$)	*Ranking* do ISS *per capita*
Nilópolis	347,33	50	125,74	35	118,40	44
Niterói	1.628,76	4	867,31	1	345,41	14
Nova Friburgo	602,16	24	178,43	26	199,80	28
Nova Iguaçu	373,43	46	113,36	38	142,77	39
Paracambi	453,08	34	57,22	66	334,51	15
Paraíba do Sul	333,66	52	138,00	33	81,74	64
Paraty	868,69	15	236,62	19	303,56	18
Paty do Alferes	359,10	49	161,91	29	48,38	85
Petrópolis	940,39	12	384,51	6	310,64	17
Pinheiral	196,56	81	47,98	69	97,54	55
Piraí	1.202,58	8	177,69	27	796,23	4
Porciúncula	322,29	55	72,20	58	65,97	71
Porto Real	986,89	11	76,91	56	572,83	6
Quatis	185,70	83	44,04	73	62,93	73
Queimados	280,79	59	36,84	79	109,01	47
Quissamã	409,99	40	61,50	63	101,34	51
Resende	913,76	13	214,21	21	476,68	8
Rio Bonito	736,48	19	487,08	4	11,65	91
Rio Claro	367,70	47	87,73	48	50,73	83
Rio das Flores	293,83	58	45,97	71	145,65	38
Rio das Ostras	884,25	14	230,98	20	386,61	12
Santa Maria Madalena	212,73	77	37,20	78	57,95	75
Santo Antônio de Pádua	279,03	60	131,08	34	86,75	62
São Fidélis	205,62	80	48,36	68	45,43	86
São Francisco de Itabapoana	181,53	84	62,09	62	51,64	81
São Gonçalo	302,00	57	82,21	52	101,88	50
São João da Barra	2.863,61	2	176,83	28	2.291,93	1
São João de Meriti	257,66	66	86,46	49	101,22	52
São José de Ubá	208,74	79	28,96	86	83,83	63
São José do Vale do Rio Preto	330,03	53	93,44	46	93,34	59
São Pedro da Aldeia	436,32	37	191,94	25	112,01	46
São Sebastião do Alto	404,97	41	24,96	88	40,94	87
Sapucaia	554,72	31	86,35	50	356,52	13
Saquarema	765,87	18	370,07	7	211,07	24
Seropédica	412,36	39	113,18	39	209,46	25
Silva Jardim	563,07	29	140,42	32	205,10	26
Sumidouro	260,11	65	40,06	75	73,24	67
Tanguá	217,31	76	71,76	59	67,67	70
Teresópolis	780,83	17	337,34	9	214,07	23
Trajano de Moraes	235,36	69	32,11	82	75,50	66
Três Rios	557,73	30	204,20	23	222,57	22
Valença	325,67	54	114,34	37	96,75	56
Varre-Sai	166,34	86	39,53	76	22,09	90
Vassouras	413,36	38	79,87	55	174,07	31
Volta Redonda	819,00	16	329,93	12	393,02	11

Tabela D - Despesa corrente *per capita* e comprometimento

Município	Despesa corrente *per capita* (R$)	*Ranking* da despesa corrente *per capita*	Comprometimento da receita corrente com a máquina administrativa	*Ranking* do comprometimento da receita corrente com a máquina administrativa
Angra dos Reis	4.856,54	28	77%	87
Aperibé	4.313,11	38	95%	27
Araruama	2.941,80	71	85%	64
Areal	4.625,74	33	83%	75
Armação dos Búzios	6.271,04	11	83%	72
Arraial do Cabo	6.050,94	14	84%	70
Barra do Piraí	2.521,33	79	89%	54
Barra Mansa	2.885,60	72	94%	34
Belford Roxo	1.277,73	90	89%	50
Bom Jardim	3.528,15	56	94%	33
Bom Jesus do Itabapoana	2.982,76	70	95%	28
Cabo Frio	3.890,03	46	96%	23
Cachoeiras de Macacu	3.419,39	57	103%	3
Cambuci	3.715,14	51	83%	74
Campos dos Goytacazes	3.730,61	49	100%	10
Cantagalo	4.661,68	32	95%	26
Carapebus	7.220,87	8	105%	2
Cardoso Moreira	4.805,57	29	83%	76
Carmo	4.411,35	36	99%	12
Casimiro de Abreu	5.529,76	21	88%	57
Comendador Levy Gasparian	4.871,37	27	85%	67
Conceição de Macabu	3.116,44	68	78%	84
Cordeiro	4.194,71	40	97%	19
Duas Barras	4.979,48	26	89%	55
Duque de Caxias	2.779,96	75	97%	22
Engenheiro Paulo de Frontin	4.328,52	37	85%	68
Guapimirim	3.156,13	66	101%	8
Iguaba Grande	3.735,44	48	86%	61
Itaboraí	2.353,28	82	96%	24
Itaguaí	3.938,00	44	89%	51
Italva	3.693,98	52	85%	66
Itaocara	3.292,50	60	89%	53
Itaperuna	3.218,25	63	97%	21
Itatiaia	6.448,41	10	82%	78
Japeri	1.820,07	87	85%	63
Laje do Muriaé	5.635,14	20	80%	81
Macaé	8.034,76	4	88%	56
Macuco	7.908,08	5	98%	17
Magé	2.149,08	84	101%	6
Mangaratiba	7.544,98	7	98%	16
Maricá	9.367,24	3	63%	91
Mendes	3.825,04	47	91%	44
Mesquita	1.658,28	88	85%	69
Miguel Pereira	5.156,94	24	76%	88
Miracema	3.726,12	50	95%	30
Natividade	5.114,75	25	101%	9

(continua)

Tabela D - Despesa corrente *per capita* e comprometimento *(cont.)*

Município	Despesa corrente *per capita* (R$)	*Ranking* da despesa corrente *per capita*	Comprometimento da receita corrente com a máquina administrativa	*Ranking* do comprometimento da receita corrente com a máquina administrativa
Nilópolis	1.900,71	85	87%	59
Niterói	5.368,13	23	72%	90
Nova Friburgo	2.550,86	78	95%	31
Nova Iguaçu	1.886,12	86	89%	49
Paracambi	2.819,43	74	91%	43
Paraíba do Sul	2.769,45	77	93%	40
Paraty	5.761,92	17	89%	52
Paty do Alferes	4.003,58	42	84%	71
Petrópolis	3.647,86	55	98%	15
Pinheiral	3.201,71	65	86%	60
Piraí	5.993,73	15	78%	85
Porciúncula	3.677,19	53	77%	86
Porto Real	7.796,44	6	83%	77
Quatis	4.230,44	39	83%	73
Queimados	2.226,40	83	90%	48
Quissamã	10.167,83	2	93%	37
Resende	3.941,84	43	86%	62
Rio Bonito	3.666,23	54	100%	11
Rio Claro	5.378,57	22	93%	41
Rio das Flores	7.160,70	9	101%	7
Rio das Ostras	3.930,77	45	90%	45
Santa Maria Madalena	5.719,82	18	94%	36
Santo Antônio de Pádua	3.247,30	61	99%	13
São Fidélis	3.147,27	67	97%	18
São Francisco de Itabapoana	3.213,15	64	97%	20
São Gonçalo	1.172,55	91	93%	38
São João da Barra	10.983,58	1	88%	58
São João de Meriti	1.654,51	89	115%	1
São José de Ubá	5.815,13	16	78%	83
São José do Vale do Rio Preto	3.245,59	62	90%	46
São Pedro da Aldeia	2.357,90	81	85%	65
São Sebastião do Alto	6.149,11	12	102%	4
Sapucaia	4.712,71	31	101%	5
Saquarema	4.131,97	41	80%	80
Seropédica	2.496,41	80	78%	82
Silva Jardim	5.671,46	19	90%	47
Sumidouro	4.543,89	34	92%	42
Tanguá	2.777,62	76	93%	39
Teresópolis	3.035,13	69	98%	14
Trajano de Moraes	6.063,91	13	95%	29
Três Rios	3.353,47	59	94%	35
Valença	2.861,50	73	94%	32
Varre-Sai	4.464,86	35	80%	79
Vassouras	4.715,78	30	72%	89
Volta Redonda	3.377,78	58	96%	25

Tabela E - Investimento *per capita* e grau de investimento

Município	Investimento *per capita* (R$)	*Ranking* do investimento *per capita*	Grau de investimento	*Ranking* do grau de investimento
Angra dos Reis	257,19	28	4,05%	34
Aperibé	76,20	67	1,66%	76
Araruama	346,53	19	10,04%	8
Areal	345,76	20	6,20%	19
Armação dos Búzios	-	91	0,00%	91
Arraial do Cabo	352,97	18	4,93%	26
Barra do Piraí	76,04	68	2,66%	61
Barra Mansa	105,43	58	3,42%	50
Belford Roxo	96,43	61	6,63%	18
Bom Jardim	57,40	77	1,52%	78
Bom Jesus do Itabapoana	40,85	85	1,30%	85
Cabo Frio	67,08	72	1,66%	77
Cachoeiras de Macacu	44,78	83	1,35%	84
Cambuci	222,10	33	4,79%	27
Campos dos Goytacazes	56,59	78	1,51%	81
Cantagalo	232,72	31	4,63%	28
Carapebus	264,20	27	3,83%	37
Cardoso Moreira	157,23	47	2,68%	60
Carmo	107,40	57	2,41%	67
Casimiro de Abreu	194,43	42	3,07%	55
Comendador Levy Gasparian	153,63	48	2,66%	62
Conceição de Macabu	363,59	16	8,98%	10
Cordeiro	65,63	74	1,51%	79
Duas Barras	208,34	37	3,66%	44
Duque de Caxias	96,59	60	3,37%	52
Engenheiro Paulo de Frontin	195,31	40	3,84%	36
Guapimirim	38,84	86	1,24%	87
Iguaba Grande	113,48	54	2,57%	64
Itaboraí	108,00	56	4,39%	29
Itaguaí	178,59	45	4,04%	35
Italva	228,92	32	5,28%	23
Itaocara	194,06	43	5,23%	24
Itaperuna	37,16	88	1,12%	89
Itatiaia	187,16	44	2,38%	68
Japeri	81,27	66	3,81%	39
Laje do Muriaé	252,09	29	3,58%	47
Macaé	340,58	21	3,75%	41
Macuco	713,59	4	8,61%	11
Magé	24,99	89	1,18%	88
Mangaratiba	65,90	73	0,86%	90
Maricá	2.986,32	1	19,50%	2
Mendes	325,62	22	7,75%	13
Mesquita	38,06	87	1,94%	72
Miguel Pereira	511,62	11	7,46%	14
Miracema	75,67	69	1,92%	73
Natividade	194,77	41	3,81%	38

(continua)

Tabela E - Investimento *per capita* e grau de investimento *(cont.)*

Município	Investimento *per capita* (R$)	*Ranking* do investimento *per capita*	Grau de investimento	*Ranking* do grau de investimento
Nilópolis	73,50	70	3,34%	53
Niterói	566,26	7	7,46%	15
Nova Friburgo	140,73	50	5,20%	25
Nova Iguaçu	63,65	76	2,92%	56
Paracambi	84,14	63	2,72%	58
Paraíba do Sul	82,19	64	2,71%	59
Paraty	756,44	2	11,71%	5
Paty do Alferes	539,49	9	10,81%	6
Petrópolis	51,34	81	1,37%	83
Pinheiral	141,04	49	3,77%	40
Piraí	217,60	35	2,62%	63
Porciúncula	524,82	10	10,74%	7
Porto Real	237,35	30	2,49%	66
Quatis	271,74	23	5,31%	22
Queimados	41,57	84	1,67%	75
Quissamã	448,09	14	4,09%	33
Resende	207,16	38	4,36%	30
Rio Bonito	116,16	53	3,17%	54
Rio Claro	356,53	17	6,06%	21
Rio das Flores	671,42	6	9,32%	9
Rio das Ostras	266,44	25	6,11%	20
Santa Maria Madalena	429,95	15	7,03%	17
Santo Antônio de Pádua	113,40	55	3,44%	49
São Fidélis	120,37	52	3,63%	46
São Francisco de Itabapoana	128,46	51	3,71%	43
São Gonçalo	47,58	82	3,65%	45
São João da Barra	266,52	24	2,12%	70
São João de Meriti	17,99	90	1,25%	86
São José de Ubá	206,66	39	2,76%	57
São José do Vale do Rio Preto	548,78	8	15,21%	3
São Pedro da Aldeia	70,77	71	2,54%	65
São Sebastião do Alto	502,32	12	8,25%	12
Sapucaia	159,27	46	3,41%	51
Saquarema	710,73	5	13,68%	4
Seropédica	718,13	3	22,57%	1
Silva Jardim	95,79	62	1,50%	82
Sumidouro	220,35	34	4,35%	31
Tanguá	105,41	59	3,53%	48
Teresópolis	52,79	80	1,71%	74
Trajano de Moraes	264,40	26	4,10%	32
Três Rios	82,08	65	2,27%	69
Valença	63,99	75	2,09%	71
Varre-Sai	209,55	36	3,74%	42
Vassouras	494,29	13	7,06%	16
Volta Redonda	53,72	79	1,51%	80

Tabela F - *Royalties* e dependência de transferências

Município	*Royalties* recebidos (R$ milhões)	*Ranking* dos *royalties* recebidos	*Royalties per capita* (R$)	*Ranking* dos *royalties per capita*	Grau de dependência de transferências e *royalties*	Proporção dos *royalties* na receita total
Angra dos Reis	160,40	7	787,11	34	66%	12%
Aperibé	10,57	80	899,52	27	89%	20%
Araruama	105,13	13	794,04	33	76%	23%
Areal	1,74	91	138,37	77	76%	2%
Armação dos Búzios	81,68	15	2.015,22	11	65%	27%
Arraial do Cabo	77,32	17	2.547,60	7	81%	36%
Barra do Piraí	24,85	37	247,60	68	66%	9%
Barra Mansa	25,23	35	136,83	78	63%	4%
Belford Roxo	27,29	34	53,41	90	80%	4%
Bom Jardim	13,39	63	487,98	55	83%	13%
Bom Jesus do Itabapoana	14,39	58	388,02	60	89%	12%
Cabo Frio	197,75	6	899,41	28	71%	22%
Cachoeiras de Macacu	35,23	25	597,73	51	87%	18%
Cambuci	11,34	77	731,07	41	83%	16%
Campos dos Goytacazes	517,67	4	1.019,95	23	70%	27%
Cantagalo	13,56	61	672,40	46	80%	13%
Carapebus	43,44	21	2.664,64	6	92%	39%
Cardoso Moreira	11,44	76	891,97	30	86%	15%
Carmo	12,84	66	674,82	45	84%	15%
Casimiro de Abreu	81,50	16	1.844,60	12	76%	29%
Comendador Levy Gasparian	2,55	90	298,31	64	83%	5%
Conceição de Macabu	18,03	49	776,07	35	84%	19%
Cordeiro	12,46	71	568,24	52	86%	13%
Duas Barras	10,42	81	907,04	26	85%	16%
Duque de Caxias	140,95	9	153,27	74	71%	5%
Engenheiro Paulo de Frontin	12,51	69	893,51	29	95%	18%
Guapimirim	41,42	22	684,37	43	81%	22%
Iguaba Grande	12,49	70	441,33	57	72%	10%
Itaboraí	27,73	32	115,25	84	63%	5%
Itaguaí	82,05	14	616,85	48	59%	14%
Italva	11,17	78	734,53	39	82%	17%
Itaocara	12,63	68	543,52	54	89%	15%
Itaperuna	19,37	48	187,67	73	82%	6%
Itatiaia	19,58	47	615,73	49	69%	8%
Japeri	25,21	36	240,59	69	88%	11%
Laje do Muriaé	9,66	84	1.313,61	16	81%	19%
Macaé	627,59	3	2.445,12	8	57%	27%
Macuco	9,85	83	1.758,83	13	94%	21%
Magé	47,70	20	194,65	71	85%	9%
Mangaratiba	74,36	18	1.672,22	14	74%	22%
Maricá	1.618,39	1	10.039,18	1	86%	66%
Mendes	12,74	67	684,21	44	84%	16%
Mesquita	20,19	44	114,65	85	68%	6%
Miguel Pereira	28,03	31	1.097,65	19	80%	16%
Miracema	13,06	64	480,78	56	87%	12%
Natividade	11,82	72	771,75	36	85%	15%

(continua)

Tabela F - *Royalties* e dependência de transferências *(cont.)*

Município	*Royalties* recebidos (R$ milhões)	*Ranking* dos *royalties* recebidos	*Royalties per capita* (R$)	*Ranking* dos *royalties per capita*	Grau de dependência de transferências e *royalties*	Proporção dos *royalties* na receita total
Nilópolis	20,14	45	123,68	81	79%	6%
Niterói	1.386,42	2	2.699,50	5	70%	36%
Nova Friburgo	23,57	39	123,67	82	69%	5%
Nova Iguaçu	54,46	19	66,32	88	68%	3%
Paracambi	17,42	51	333,38	63	82%	11%
Paraíba do Sul	4,62	88	104,32	86	82%	3%
Paraty	129,77	11	3.006,29	4	85%	47%
Paty do Alferes	29,71	28	1.069,81	21	75%	21%
Petrópolis	36,36	24	118,75	83	68%	3%
Pinheiral	13,78	59	547,75	53	81%	15%
Piraí	21,47	42	733,31	40	68%	9%
Porciúncula	11,60	73	615,22	50	78%	13%
Porto Real	16,16	53	821,27	32	86%	9%
Quatis	13,65	60	954,55	25	87%	19%
Queimados	21,36	43	142,07	76	77%	6%
Quissamã	105,20	12	4.259,19	2	95%	39%
Resende	32,65	27	248,63	67	63%	5%
Rio Bonito	15,84	55	263,17	66	76%	7%
Rio Claro	12,92	65	697,07	42	80%	12%
Rio das Flores	22,06	41	2.376,22	9	94%	33%
Rio das Ostras	153,94	8	1.021,68	22	63%	23%
Santa Maria Madalena	11,52	74	1.107,08	18	96%	18%
Santo Antônio de Pádua	15,44	56	363,39	62	83%	11%
São Fidélis	16,08	54	415,73	59	84%	13%
São Francisco de Itabapoana	16,19	52	383,51	61	92%	11%
São Gonçalo	37,35	23	34,43	91	68%	3%
São João da Barra	140,60	10	3.894,48	3	65%	31%
São João de Meriti	27,45	33	58,10	89	74%	4%
São José de Ubá	9,55	86	1.331,37	15	78%	18%
São José do Vale do Rio Preto	13,45	62	616,95	47	89%	17%
São Pedro da Aldeia	20,11	46	192,52	72	73%	7%
São Sebastião do Alto	10,11	82	1.080,55	20	88%	18%
Sapucaia	2,77	89	152,05	75	82%	3%
Saquarema	208,20	5	2.334,87	10	79%	45%
Seropédica	23,85	38	289,72	65	82%	9%
Silva Jardim	28,34	29	1.301,75	17	76%	20%
Sumidouro	11,49	75	735,52	38	85%	15%
Tanguá	14,96	57	436,03	58	91%	15%
Teresópolis	22,66	40	124,08	80	71%	4%
Trajano de Moraes	10,74	79	1.010,84	24	85%	16%
Três Rios	6,59	87	80,60	87	69%	2%
Valença	17,77	50	232,22	70	81%	8%
Varre-Sai	9,66	84	877,78	31	81%	16%
Vassouras	28,24	30	765,28	37	81%	11%
Volta Redonda	34,19	26	125,22	79	60%	4%

BIBLIOGRAFIA

ABREU, Antônio Izaías da Costa. Municípios e Topônimos Fluminenses: Histórico e Memória, Niterói: Imprensa Oficial do Estado do Rio de Janeiro, 1994.

AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS. Relatório Conjuntura dos Recursos Hídricos 2019. Disponível em http://conjuntura.ana.gov.br/static/media/conjuntura-completo.bb39ac07.pdf.

_____. Atlas Esgoto – Despoluição de Bacias Hidrográficas. Disponível em http://arquivos.ana.gov.br/imprensa/publicacoes/ATLASeESGOTOSDespoluicaodeBacias Hidrograficas-ResumoExecutivo_livro.pdf.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6023. Informação e Documentação – Referências – Elaboração.

_____. NBR 9648. Estudo de Concepção de Sistemas de Esgoto Sanitário – Procedimento.

ATLAS do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013. Programa das Nações Unidas parao Desenvolvimento – PNUD, Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – IPEA e Fundação João Pinheiro. Disponível em http://www.br.undp.org/.

ATLAS dos Remanescentes Florestais da Mata Atlântica. Período 2016-2017. Relatório técnico. Fundação SOS Mata Atlântica e Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais. Disponível em https://www.sosma.org.br/link/Atlas_Mata_Atlantica_2016- 2017_relatorio_tecnico_2018_final.pdf.

BANCO MUNDIAL. Brasil: aspectos gerais. Disponível em http://www.worldbank.org/pt/country/brazil/overview.

BRASIL. Constituição Federal.

_____. Lei nº 6.938/1981 – Política Nacional de Meio Ambiente.

_____. Lei nº 9.394/1996 – Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN.

_____. Lei nº 11.445/2007 – Diretrizes Nacionais para o Saneamento Básico.

_____. Lei nº 12.305/2010 – Política Nacional de Resíduos Sólidos.

_____. Lei nº 12.527/2011 – Lei de Acesso à Informação.

_____. Lei nº 12.587/2012 – Lei de Mobilidade Urbana.

_____. Lei nº 13.005/2014 – Plano Nacional de Educação.

CAMPANILI, Maura; SCHAFFER, Wigold Bertoldo. Mata Atlântica: manual de adequação ambiental. Brasília: Ministério do Meio Ambiente/SBF. 2010.

CAMPOS, Anna Maria. *Accountability*: quando poderemos traduzi-la para oportuguês? Revista de administração pública, v. 24, n. 2, p. 30-50, 1990.

CEPERJ – Fundação Centro Estadual de Estatísticas, Pesquisas e Formação de Servidores Públicos do Rio de Janeiro. Produto Interno Bruto do Estado do Rio de Janeiro. Disponível em http://www.ceperj.rj.gov.br/ceep/pib/pib.html.

CHAHIN, Ali. E-gov. br: a próxima revolução brasileira: eficiência, qualidade e democracia: o governo eletrônico no Brasil e no mundo. Financial Times BR, 2004.

DA UNIÃO, Controladoria Geral. Manual da Lei de Acesso à Informação para estados emunicípios. Brasília: CGU, 2013.

DEFESA CIVIL. Mapa de Ameaças Naturais do Estado do Rio de Janeiro. 2014.Departamento Geral de Defesa Civil.

FIRJAN – Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro. DesburocratizaçãoEletrônica nos Municípios do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 2005.

_____. Mapa do Desenvolvimento do Estado do Rio de Janeiro 2016-2025. Disponívelem https://www.firjan.com.br/o-sistema-firjan/mapa-do-desenvolvimento/#.

_____. Mapa dos Investimentos no Estado do Rio de Janeiro 2019. Disponível em

https://www.firjan.com.br/publicacoes/publicacoes-de-economia/mapa-dos-investimentos-no- estado-do-rio-de-janeiro-2019-1.htm.

FIDERJ – Fundação Instituto de Desenvolvimento Econômico e Social do Rio de Janeiro.Estudos para o Planejamento Municipal. Rio de Janeiro, 1978.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Demográfico 2010 – Resultadosdo universo. Disponível em https://www.ibge.gov.br/estatisticas-novoportal/sociais/populacao/9662-censo-demografico-2010.html?=&t=o-que-e.

_____. Contas Nacionais Trimestrais. Disponível em: https://www.ibge.gov.br/estatisticas-novoportal/economicas/contas-nacionais/9300-contas- nacionais-trimestrais.html?=&t=o-que-e.

_____. Contas Regionais do Brasil. Disponível em https://www.ibge.gov.br/estatisticas-novoportal/economicas/contas-nacionais/9054-contas- regionais-do-brasil.html?=&t=o-que-e.

_____. Pesquisa de Informações Básicas Municipais. Disponível em: https://www.ibge.gov.br/estatisticas-novoportal/sociais/protecao-social/10586-pesquisa- de-informacoes-basicas-municipais.html?=&t=o-que-e.

_____. Pesquisa da Pecuária Municipal. Disponível em: https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/84/ppm_2018_v46_br_informativo.pdf.

_____. Produção Agrícola Municipal: culturas temporárias e permanentes. Disponível em: https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/66/pam_2018_v45_br_informativo.pdf.

INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Relatório do 2° ciclo de monitoramento das metas do Plano Nacional de Educação 2018. Disponível em http://portal.inep.gov.br/documents/186968/485745/RELAT%C3%93RIO+DO+SEGUNDO+CICLO+DE+MONITORAMENTO+DAS+METAS+DO+PNE+2018/9a039877-34a5-4e6a-bcfd-ce93936d7e60?version=1.17.

_____. Relatório Saeb 2005-2015: Panorama da década. Disponível em http://download.inep.gov.br/educacao_basica/saeb/2018/documentos/livro_saeb_2005_2015_completo.pdf.

IPEA – Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. A nova Lei de Diretrizes da PolíticaNacional de Mobilidade Urbana. Comunicado do Ipea. 2015.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Planejando a Próxima Década – Conhecendo as 20 metasdo Plano Nacional de Educação. Secretaria de Articulação com os Sistemas de Ensino (MEC/Sase), 2014.

MINISTÉRIO DO TURISMO. Plano Nacional de Turismo 2018-2022. Disponível em http://www.turismo.gov.br/images/mtur-pnt-web2.pdf.

NAÇÕES UNIDAS. Transformando nosso mundo: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. 2015. Disponível em https://nacoesunidas.org/wp- content/uploads/2015/10/agenda2030-pt-br.pdf.

_____. Human Development Report 2019. Em http://hdr.undp.org/en/2019-report.

OCDE – Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico. Pisa 2018 results. Disponível no endereço eletrônico https://www.oecd.org/pisa/publications/pisa- 2018-results.htm.

O'DONNELL, Guillermo. *Accountability* horizontal e novas poliarquias. Lua nova, v. 44, n. 98, p. 27-54, 1998.

PINHO, José Antônio Gomes de; SACRAMENTO, Ana Rita Silva. *Accountability*: já podemos traduzi-la para o português? Revista de Administração Pública-RAP, v. 43, n. 6, 2009.

RIO DE JANEIRO. Constituição do Estado.

_____. Lei nº 4.528/2005 – Diretrizes para a organização do Sistema de Ensino do ERJ (com as alterações da Lei Estadual nº 5.311/2008).

_____. Lei nº 5.100/2007 – Trata da repartição aos municípios da parcela de 25% do produto da arrecadação do ICMS incluindo o critério de conservação ambiental (comas alterações dos Decretos 41.844/09, 43.284/11, 43.700/12 e 44.252/13).

_____. Lei nº 5.597/2009 – Plano Estadual de Educação – PEE/RJ.

_____. Plano de Desenvolvimento Integrado de Turismo Sustentável. 2010. Disponível em http://www.prodetur.rj.gov.br/planoturismo.asp.

_____. Plano Diretor de Turismo. 2001. Disponível em http://www.prodetur.rj.gov.br/planoturismo.asp.

SCHEDLER, Andreas. *Conceptualizing accountability. The self-restraining state: Power and accountability in new democracies*, v. 14, 1999.

SNIS – Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento. Diagnóstico dos Serviçosde Água e Esgotos 2018. Disponível em http://www.snis.gov.br/.

_____. Diagnóstico do Manejo de Resíduos Sólidos Urbanos 2018. Disponível em http://www.snis.gov.br/.

_____. Diagnóstico de Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas 2018.Disponível em http://www.snis.gov.br/.

TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. Estudos Socioeconômicosdos Municípios – Edições 2001 a 2018. Disponíveis no sítio https://www.tce.rj.gov.br/.

VIEIRA, Márcio Viveiros. O Programa de Despoluição da Baía de Guanabara. Entraves institucionais e impactos territoriais na Região Metropolitana do Rio de Janeiro. Dissertação(Mestrado em Geografia) – Instituto de Geociências, Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro. 2009. Disponível em http://objdig.ufrj.br/16/teses/772140.pdf.

O presente estudo foi retirado do portal do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro, município de Itaguaí.

https://www.tcerj.tc.br/portalnovo/publicadordearquivo/estudos_socioeconomicos

ANEXOS

- FUNÇÃO / SUBFUNÇÃO / PROGRAMAS / AÇÕES
- FUNÇÃO / SUBFUNÇÃO
- CLASSIFICAÇÃO DAS AÇÕES POR PROGRAMA
- MACROOBJETIVOS
- RECEITAS
- DESPESAS

CLASSIFICAÇÃO DOS PROGRAMAS E AÇÕES POR FUNÇÃO E SUBFUNÇÃO

ÓRGÃO 02 -GABINETE DO VICE-PREFEITO

Função: 04 - ADMINISTRAÇÃO

Subfunção	PROGRAMA	AÇÃO
122 - ADMINISTRAÇÃO GERAL		
	052 - ADMINISTRAÇÃO GERAL	
		2.001 - MANUTENÇÃO DO GABINETE DO VICE PREFEITO

ÓRGÃO 03 - PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO

Função: 02 - JUDICIÁRIA

Subfunção	PROGRAMA	AÇÃO
061 - AÇÃO JUDICIÁRIA		
	061 - PROGRAMA DE ASSUSNTOS ADMINISTRATIVOS E JUDICIAIS	
		1.099 - MODERNIZAÇÃO DA PROCURADORIA
062 - DEFESA DE INTERESSE PUBLICO EM PROCESSOS JUDICIAIS		
	061 - PROGRAMAS DE ASSUSNTOS ADMINISTRATIVOS E JUDICIAIS	
		2.177 - SENTENÇAS E DECISÕES JUDICIAIS

Função: 04 - ADMINISTRAÇÃO

Subfunção	PROGRAMA	AÇÃO
122 - ADMINISTRAÇÃO GERAL		
	061 - PROGRAMAS DE ASSUNTOS ADMINISTRATIVOS E JUDICIAIS	
		2.003 - MANUTENÇÃO DA PROCURADORIA GERAL

ÓRGÃO 04 - SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO

Função: 04 - ADMINISTRAÇÃO

Subfunção	PROGRAMA	AÇÃO
122 - ADMINISTRAÇÃO GERAL		
	052 - ADMINISTRAÇÃO GERAL	
		2.184 - MANUTENÇÃO E OPERACIONALIZAÇÃO DA SECRETARIA DE GOVERNO
	058 - TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS	
		2.018 - RECICLAGEM E TREINAMENTO DE FUNCIONÁRIOS

ÓRGÃO 05 - CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO

Função: 04 - ADMINISTRAÇÃO

Subfunção	PROGRAMA	AÇÃO
124 - CONTROLE INTERNO		
	077 - GESTÃO DA POLÍTICA INTERNA DE CONTROLE MUNICIPAL	
		2.010 - MANUTENÇÃO DA CONTROLADORIA GERAL MUNICIPAL

ÓRGÃO 06 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO

Função: 04 - ADMINISTRAÇÃO

Subfunção	PROGRAMA	AÇÃO
122 - ADMINISTRAÇÃO GERAL		
	052 - ADMINISTRAÇÃO GERAL	
		2.011 - MANUTENÇÃO/OPERACIONALIZAÇÃO DA SEC DE ADMINISTRAÇÃO
		2.485 - PAGAMENTO OBRIG. E CONTRIBUIÇÕES PATRONAIS
126 - TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO		
	XXX - TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E TELECOMUNICAÇÃO	

		2.012 - MODERNIZAÇÃO E AMPLIAÇÃO DO SISTEMA DE TECNOLOGIA DA INFORMÁÇÃO
		X.XXX - MODERNIZAÇÃO E AMPLIAÇÃO DO PARQUE DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO
		X.XXX - MANUTENÇÃO DO PARQUE DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO
		X.XXX - PDTI/ REGIMENTO INTERNO
		X.XXX - PLANO DE CONTIGENCIA DE NEGOCIOS - PCN
		X.XXX – MANUTENÇÃO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE CIENCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÃO E COMUNICAÇÃO
	XXX - CIDADE INTELIGENTE	
		X.XXX - CIDADE DIGITAL
		X.XXX - CIDADE INTELIGENTE
	XXX - CERTIFICAÇÃO ISO	
		X.XXX - ISO17799
		X.XXX - ISO38500
128 - FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS		
	058 -TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS	
		2.018 - RECICLAGEM E TREINAMENTO

ÓRGÃO 08 - SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E URBANISMO

Função: 04 - ADMINISTRAÇÃO

Subfunção	PROGRAMA	AÇÃO
122 - ADMINISTRAÇÃO GERAL		
	085 - ADMINISTRAÇÃO COM QUALIDADE	
		1.062 - CONTRAPARTIDA DE CONVÊNIOS
		2.385 - MANUTENÇÃO E OPERACIONALIZAÇÃO DA SMOU
		1.073 - FORMAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO TÉCNICA DE PROFISSIONAIS
		2.252 - INFRAESTRUTURA E GESTÃO DE SERVIÇOS
		X.XXX - CONSTRUÇÃO DO CENTRO ADMINISTRATIVO DA PREFEITURA DE ITAGUAÍ

344 - ADMINISTRAÇÃO REGIONAL

1.061 - CONSTRUÇÃO DO CENTRO ADMINISTRATIVO DAS REGIÕES ADMINISTRATIVAS

2.247 - MANUTENÇÃO DAS ADMINISTRAÇÕES REGIONAIS

2.248 - MANUTENÇÃO CENTRO ADMINISTRATIVO

Função: 15 - URBANISMO

Subfunção	PROGRAMA	AÇÃO
122 - ADMINISTRAÇÃO GERAL		
	341 - REDUZIR OS EFEITOS DAS ENCHENTES E ALAGAMENTOS NA VIDA DO CIDADÃO	
		1.072 - AMPLIAR/CONSTRUIR/RESTAURAR/CONSERVAR RODOVIAS, ESTRADAS E PONTES VICINAIS
451 - INFRA-ESTRUTURA URBANA		
	339 - INFRAESTRUTURA URBANA E MANUTENÇÃO DE PRÓPRIOS MUNICIPAIS	
		1.064 - IMPLANTAR MELHORIAS DA MOBALIDADE URBANA
		1.070 - CONSTRUÇÃO/AMPLIAÇÃO/REFORMA/MANUTENÇÃO DE PRÓPRIOS MUNICIPAIS
452 - SERVIÇOS URBANOS		
	343 - MANUTENÇÃO E EFICIENTIZAÇÃO DO SISTEMA DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA, INFRAESTRUTURA FÍSICA	
		2.249 - MANUTENÇÃO DA ILUMINAÇÃO PÚBLICA COM QUALIDADE

Função: 17 - SANEAMENTO

Subfunção	PROGRAMA	AÇÃO
512 - SANEAMENTO BÁSICO URBANO		
	340 - SISTEMA SANITÁRIO	
		1.069 - OBRAS /AMPLIAÇÕES /INTERVENÇÕES /CONSULTORIA /VIABILIZAÇÃO DE PROJETOS
542 - DESASSOREMENTO E DRAGAGEM DE RIOS E CÓRREGIOS		
	358 - REVITALIZAÇÃO E MANUTENÇÃO DOS CANAIS DE ACESSO AO MAR E DE ÁREAS RURAIS	
		2.415 - MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES PERTINENTES A DESASSOREAMENTO E DRAGAGEM DE RIOS E CÓRREGOS

Função: 27 - DESPORTO E LAZER

Subfunção	PROGRAMA	AÇÃO
812 - DEPORTO COMUNITÁRIO		
	342 - INFRAESTRUTURA ESPORTIVAS	

1.078 - CONSTRUÇÃO E REFORMA DE INSTALAÇÕES ESPORTIVAS

ÓRGÃO 10 - SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Função: 04 - ADMINISTRAÇÃO GERAL

Subfunção	PROGRAMA	AÇÃO
122 - ADMINISTRAÇÃO GERAL		
	302 - MANUTENÇÃO E OPERACIONALIZAÇÃO DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO	
		2.049 - MANUTENÇÃO E OPERACIONALIZAÇÃO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Função: 12 - EDUCAÇÃO

Subfunção	PROGRAMA	AÇÃO
122 - ADMINISTRAÇÃO GERAL		
	302 - MANUTENÇÃO E OPERACIONALIZAÇÃO DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO	
		X.XXX - MANUTENÇÃO DA LOCAÇÃO DE IMÓVEL
		2.033 - MANUTENÇÃO E OPERACIONALIZAÇÃO DO GABINETE DO SECRETÁRIO
		2.055 - MANUTENÇÃO E OPERACIONALIZAÇÃO DOS CONSELHOS MUNICIPAIS
361 - ENSINO FUNDAMENTAL		
	303 - MANUTENÇÃO DO ENSINO FUNDAMENTAL	
		2.049 - MANUTENÇÃO E OPERACIONALIZAÇÃO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
		1.024 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADES ESCOLARES DE ENSINO FUNDAMENTAL
		1.025 - REFORMA E AMPLIAÇÃO DE UNIDADES ESCOLARES DE ENSINO FUNDAMENTAL
		1.051 - CONSTRUÇÃO, AMPLIAÇÃO E REFORMA DE QUADRAS POLIESPORTIVAS ESCOLARES
		X.XXX - MANUTENÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS - ENSINO FUNDAMENTAL
		2.038 - FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL
		2.044 - INFORMATIZAÇÃO DAS UNIDADES ESCOLARES DE ENSINO FUNDAMENTAL
		2.050 - MANUTENÇÃO E OPERACIONALIZAÇÃO DAS ESCOLAS DE ENSINO FUNDAMENTAL
		2.071 - OFERTA DE TRANSPORTE ESCOLAR PARA ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL
		2.086 - OPERACIONALIZAÇÃO DO PROGRAMA DINHEIRO DIRETO NA ESCOLA/PDDE/FNDE
		2.325 - OPERACIONALIZAÇÃO DO PROGRAMA NACIONAL DE TRANSPORTE DO ESCOLAR-ENSINO FUNDAMENTAL/PNATE/FNDE

X.XXX - MANUTENÇÃO DA ACESSIBILIDADE ARQUITETÔNICA DAS UNIDADES ESCOLARES - ENSINO FUNDAMENTAL

X.XXX - PROGRAMA DE ACELERAÇÃO DA APRENDIZAGEM - PFA ENSINO FUNDAMENTAL
X.XXX - AMPLIAÇÃO DA OFERTA DE VAGAS - ENSINO FUNDAMENTAL

X.XXX - COMPLEMENTAÇÃO DA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR - ENSINO FUNDAMENTAL
X.XXX - MANUTENÇÃO DA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR - PNAE ENSINO FUNDAMENTAL
X.XXX - MANUTENÇÃO DO PROGRAMA DE SAÚDE NA ESCOLA - PSE
2.460 - APOIO AOS ENTES QUE RECEBEM FPM-MP815/2018/MEC/FNDE

365 - EDUCAÇÃO INFANTIL

XXX - MANUTENÇÃO E REVITALIZAÇÃO DAS CRECHES MUNICIPAIS

1.083 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADES ESCOLARES DE EDUCAÇÃO INFANTIL -CRECHES

1.084 - REFORMA E AMPLIAÇÃO DE UNIDADES ESCOLARES DE EDUCAÇÃO INFANTIL-CRECHE
X.XXX - INFORMATIZAÇÃO DAS CRECHES MUNICIPAIS

2.311 - MANUTENÇÃO E OPERACIONALIZAÇÃO DAS UNIDADES DA EDUCAÇÃO INFANTIL/CRECHES
X.XXX - MANUTENÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS - CRECHE
X.XXX -MANUTENÇÃO DA ACESSIBILIDADE ARQUITETÔNICA DAS UNIDADES ESCOLARES - CRECHES

X.XXX - PROGRAMA DE ACELERAÇÃO DA APRENDIZAGEM - PFA CRECHE
X.XXX - COMPLEMENTAÇÃO DA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR - CRECHE
X.XXX - MANUTENÇÃO DA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR - PNAE CRECHE
X.XXX - MANUTENÇÃO DO PROGRAMA BRASIL CARINHOSO - FNDE CRECHE

XXX - MANUTENÇÃO E REVITALIZAÇÃO DA PRÉ-ESCOLA

1.081 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADES EDUCAÇÃO INFANTIL / PRÉ-ESCOLA

1.082 - REFORMA E AMPLIAÇÃO DE UNIDADES ESCOLARES DE EDUCAÇÃO INFANTIL-PRÉ-ESCOLA

2.310 - MANUTENÇÃO E OPERACIONALIZAÇÃO DAS UNIDADES DA EDUCAÇÃO INFANTIL / PRÉ-ESCOLA
X.XXX -MANUTENÇÃO DA ACESSIBILIDADE ARQUITETÔNICA DAS UNIDADES ESCOLARES - PRÉ ESCOLA

X.XXX - PROGRAMA DE ACELERAÇÃO DA APRENDIZAGEM - PFA PRÉ ESCOLAR
X.XXX - MANUTENÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS - PRÉ-ESCOLA
X.XXX - COMPLEMENTAÇÃO DA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR - PRÉ ESCOLA

		X.XXX - MANUTENÇÃO DA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR - PNAE PRÉ-ESCOLA
	304 - MANUTENÇÃO E REVITALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL	
		X.XXX - MANUTENÇÃO GERAL DA EDUCAÇÃO INFANTIL
		2.052 - FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO INFANTIL
		X.XXX - AMPLIAÇÃO DA OFERTA DE VAGAS - CRECHE E PRÉ ESCOLA
		2.042 - OFERTA DE TRANSPORTE ESCOLAR PARA ALUNOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL
		2.324 - OPERACIONALIZAÇÃO DO PROGRAMA NACIONAL DE TRANSPORTE DO ESCOLAR-EDUCAÇÃO INFANTIL/PNATE/FNDE
366 - EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS		
	305 - MANUTENÇÃO E REVITALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	
		2.035 - FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS
		2.045 - MANUTENÇÃO E OPERACIONALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS
		X.XXX - COMPLEMENTAÇÃO DA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR - EJA
		X.XXX - MANUTENÇÃO DA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR - PNAE EJA
		X.XXX - PROGRAMA DE FORTALECIMENTO DA APRENDIZAGEM - PFA EJA
367 - EDUCAÇÃO ESPECIAL		
	306 - MANUTENÇÃO E REVITALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL	
		2.034 - FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO ESPECIAL
		X.XXX - COMPLEMENTAÇÃO DA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR - AEE
		X.XXX - MANUTENÇÃO DA ACESSIBILIDADE ARQUITETÖNICA DAS UNIDADES ESCOLARES - EDUCAÇÃO ESPECIAL
		X.XXX - PROGRAMA DE ACELERAÇÃO DA APRENDIZAGEM - PFAEDUCAÇÃO ESPECIAL
		X.XXX - MANUTENÇÃO DA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR - PNAE AEE
		2.048 - MANUTENÇÃO E OPERACIONALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL

Função: 13 - CULTURA

Subfunção	PROGRAMA	AÇÃO
391 - PATRIMONIO ARTISTICO HISTORICO E ARQUEOLÓGICO		
	XXX - IMPLANTAÇÃO, CONSERVAÇÃO E REVITALIZAÇÃO DOS PATRIMÔNIOS ARTÍSTICOS, HISTÓRICOS E ARQUEOLÓGICOS	
		1.055 - IMPLANTAÇÃO/MANUTENÇÃO/OPERACIONALIZAÇÃO DO MUSEU MUNICIPAL
		X.XXX - IMPLANTAÇÃO E OPERACIONALIZAÇÃO DO PROJETO MEMÓRIA CULTURAL
		1.056 - CAPTAÇÃO E CONSERVAÇÃO DE BENS E ACERVOS CULTURAIS
		X.XXX - REFORMA DOS PATRIMÔNIOS CULTURAIS
392 - DIFUSÃO CULTURAL		

307 - MANUTENÇÃO E REVITALIZAÇÃO DA CULTURA

X.XXX - MANUTENÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS - CULTURA

2.314 - MANUTENÇÃO/OPERACIONALIZAÇÃO DA SUBSECRETARIA DE CULTURA

2.312 - MANUTENÇÃO / OPERACIONALIZAÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE CULTURA

2.242 - APOIO E FOMENTO A PROJETOS CULTURAIS

2.244 - FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DE CULTURA

X.XXX - IMPLANTAÇÃO E MANUTENÇÃO DA CULTURA TECNOLÓGICA MUNICIPAL

2.313 - MANUTENÇÃO / OPERACIONALIZAÇÃO DO FUNDO MUNICIPAL DE CULTURA

X.XXX - IMPLANTAÇÃO E MANUTENÇÃO DO CENTRO DE PESQUISA E DOCUMENTAÇÃO (CPDOC)

X.XXX - IMPLANTAÇÃO E MANUTENÇÃO DO PROJETO BECOS CULTURAIS

X.XXX - IMPLANTAÇÃO E MANUTENÇÃO DO PROJETO LIVRO SOBRE RODAS

X.XXX - IMPLANTAÇÃO E MANUTENÇÃO DO PROJETO FEIRA CULTURAL DE ITAGUAÍ - FCULTI

X.XXX - IMPLANTAÇÃO E MANUTENÇÃO DO PROGRAMA DE APOIO A ARTE E CULTURA

X.XXX - OFERTA DE TRANSPORTE PARA A CULTURA

XXX - MANUTENÇÃO E REVITALIZAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS CULTURAIS

2.241 - MANUTENÇÃO E OPERACIONALIZAÇÃO DO TEATRO MUNICIPAL

2.245 - MANUTENÇÃO E OPERACIONALIZAÇÃO DA ESCOLA DE MÚSICA

2.326 - MANUTENÇÃO E OPERACIONALIZAÇÃO DA CASA DE CULTURA

2.461 -MANUTENÇÃO / OPERACIONALIZAÇÃO DA ESCOLA DE DANÇA

2.462 - MANUTENÇÃO / OPERACIONALIZAÇÃO DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS

2.463 - MANUTENÇÃO E OPERACIONALIZAÇÃO DO CENTRO MUNICIPAL DE ARTES E CULTURA

2.464 - MANUTENÇÃO E OPERACIONALIZAÇÃO DA PRAÇA CEUS - CENTRO DE ARTES E DE ESPORTES UNIFICADOS

ÓRGÃO 11 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Função: 10 - SAÚDE

Subfunção	PROGRAMA	AÇÃO
122 - ADMINISTRAÇÃO GERAL		
	XXX GESTÃO E MANUTENÇÃO	

2.131 - PARTICIPAÇÃO CONSÓRCIO DOS MUNICÍPIOS

2.432 - MANUNTENÇÃO E OPERACIONALIZAÇÃO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

2.133 - MANUTENÇÃO E OPERACIONALIZAÇÃO DO FMS

2.141 - MANUTENÇÃO E OPERACIONALIZAÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

2.143 - ENCARGOS C/ PRESTADOR DE SERVIÇO DE SAÚDE REDE CREDENCIADAS AO SUS

2.152 - AQUISIÇÕES DE MATERIAIS P/ DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

XXX - GESTÃO PATRIMONIAL

X.XXX MANUTENÇÃO, RESTAURAÇÃO, RECUPERAÇÃO DE EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE

513 - CONSTRUÇÃO / REFORMA DAS UNIDADES DE SAÚDE

1.119 - CONSTRUÇÃO, AMPLIAÇÃO, REFORMA, ADAPTAÇÃO DAS UNIDADES DE SAÚDE , REDE DE SAÚDE MENTAL E HMSFX

XXX - ENFRENTAMENTO DE EMERGÊNCIA COVID-19

2.484 - ENFRENTAMENTO COVID-19

301 - ATENÇÃO BÁSICA

196 - ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE

2.069 - MANUTENÇÃO E OPERACIONALIZAÇÃO CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS

2.195 - SAÚDE BUCAL DA FAMÍLIA

2.146 - MANUTENÇÃO E OPERACIONALIZAÇÃO PROGRAMA DE AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE

2.113 - MANUTENÇÃO E OPERACIONALIZAÇÃO DAS UNIDADES ATENÇÃO BÁSICA

2.304 - MANUNTENÇÃO E OPERACIONALIZAÇÃO DE ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

2.486 - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE PARA ATENÇÃO PRIMÁRIA

2.487 - AQUISIÇÃO DE MATERIAIS MÉDICOS PARAATENÇÃO PRIMÁRIA

207 - SAÚDE ESCOLAR

2.140 - MANUTENÇÃO E OPERACIONALIZAÇÃO PROGRAMA MUNICIPAL SAÚDE ESCOLAR

302 - ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL

XXX - AQUISIÇÃO DE IMÓVEIS

X.XXX - AQUISIÇÃO DE IMÓVEL PARA INSTALAÇÃO DA RESIDËNCIA TERAPËUTICA

X.XXX - AQUISIÇÃO DE IMÓVEL PARA INSTALAÇÃO DO CAPS i

X.XXX - AQUISIÇÃO DE IMÓVEL PARA INSTALAÇÃO DA MATERNIDADE MUNICIPAL

X.XXX - AQUISIÇÃO DE IMÓVEL PARA INSTALAÇÃO DO CENTRO DE ESPECIALIDADES (CEO, CEFF E CEMES)

XXX - HOSPITAL MUNICIPAL SÃO FRANCISCO XAVIER

2.147 - MANUTENÇÃO E OPERACIONALIZAÇÃO DO HOSPITAL MUNICIPAL

2.029 - AQUISIÇÃO DE MATERIAL LABORATORIAIS

2.030 - AQUISIÇÃO DE MATERIAL MÉDICOS HOSPITALARES

2.027 - AQUIS. APAR/EQUIP/UTENS MÉDICO HOSP. E LABORATORIAL

XXX - REDE DE URGÊNCIA - SAMU

2.151 - SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÉDICO DE URGÊNCIA/SAMU

084 - UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO 24H

2.036 - MANUTENÇÃO E OPERACIONALIZAÇÃO DA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO 24H (UPA)

XXX - ATENDIMENTO DE ESPECIALIDADES MÉDICAS, FONOAUDIOLOGIA E FISIOTERAPIA

2.488 - MANUTENÇÃO E OPERACIONALIZAÇÃO CENTRO MÉDICO DE ESPECIALIDADES

X.XXX - MANUTENÇÃO E OPERACIONALIZAÇÃO DO CENTRO DE ESPECIALIDADES DE FONOAUDIOLOGIA E FISIOTERAPIA

502 - PROGRAMA DE SAÚDE MENTAL

2.199 - MANUTENÇÃO E OPERACIONALIZAÇÃO DO PROG/ATEND/ACOMP PSICOSSOCIAL

303 - SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPËUTICO

230 - ASSISTÊNCIA FARMACÉUTICA

2.139 - AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS

2.150 - FARMÁCIA BÁSICA

XXX - MATERIAL DE DISTRIBUIÇÃO GRATUITA 2.152 - AQUISIÇÕES DE MATERIAIS PARA DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

304 - VIGILÂNCIA SANITÁRIA 208 - VIGILÂNCIA SANITÁRIA

2.136 - COORDENAÇÃO CONTROLE VIGILÂNCIA SANITÁRIA PRODUTOS E SERVIÇOS

305 - VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

209 - VIGILÂNCIA EM SAÚDE (EPIDEMIOLÓGICA, TRABALHADOR E AMBIENTAL)

2.305 - MATUTENÇÃO E OPERACIONALIZAÇÃO DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE

216 - PREVENÇÃO CONTROLE DE ASSISTENCIA AOS PORTADORES DE AIDS

2.138 - MANUTENÇÃO E OPERACIONALIZAÇÃO DO PROGRAMA IST / AIDS

306 - ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO

250 - ASSISTÊNCIA ALIMENTAR E NUTRICIONAL

2.142 - COMBATE AS CARÊNCIAS NUTRICIONAIS

542 - CONTROLE AMBIENTAL

360 - COLETA SELETIVA DE RESÍDUOS

2.419 - CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA COLETA DE RESÍDUOS SÓLIDOS E DESCARTES

ÓRGÃO 15 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Função: 08 -ASSISTÊNCIA SOCIAL

Subfunção	PROGRAMA	AÇÃO
122 - ADMINISTRAÇÃO GERAL		
	078 - MANUTENÇÃO/OPERACIONALIZAÇÃO DO FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL	
		2.299 - MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DO FMAS
	079 - MANUTENÇÃO E OPERACIONALIZAÇÃO DA SMAS	
		2.300 - MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DA SMAS
	080 - MANUTENÇÃO E OPERACIONALIZAÇÃO DO CMAS	
		2.301 - MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES CMAS
128 - FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS		
	058 - TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS	
		2.018 - RECICLAGEM E TREINAMENTO DE FUNCIONÁRIOS
241 - ASSISTÊNCIA AO IDOSO		
	238 - PROGRAMA DE ATENÇÃO A TERCEIRA IDADE	
		1.004 - CONSTRUÇÃO E IMPLANTAÇÃO DO CENTRO DE CONVIVÊNCIA (ÁREA DA EXPO)
		2.446 - MANUTENÇÃO E OPERACIONALIZAÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA PESSOAS IDOSA
		X.XXX-FOMENTO À ATIVIDADES - SERVIÇOS DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS
		X.XXX - EXECUÇÃO DE ATIVIDADES DE CONVIVÊNCIA EM UNIDADES DE ACOLHIMENTO
		X.XXX - AQUISIÇÃO DE BENS MATERIAS PARA PROMOÇÃO DE ATIVIDADES
242 - ASSISTÊNCIA AO PORTADOR DE DEFICIËNCIA		
	121 - ATENÇÃO PESSOA PORTADORA DEFICIENCIA	
		X.XXX - CRIAÇÃO DE SERVIÇO BUSCA ATIVA
		X.XXX - IMPLEMENTAÇÃO DO CENTRO DE REFERÊNCIA À PESSOA COM DEFICIËNCIA
		X.XXX - AQUISIÇÃO DE BENS MATERIAS PARA PROMOÇÃO DE ATIVIDADES
243 - ASSISTÊNCIA A CRIANÇA E AO ADOLESCENTE		
	263 - PROGRAMA SOCIAL DE ATENDIMENTO A CRIANÇA E ADOLESCENTE	
		2.500 – PROGRAMA CRIANÇA FELIZ

X.XXX - MANUTENÇÃO DAS UNIDADES DE ACOLHIMENTO (INSTITUCIONAL E ACOLHIMENTO FAMILIAR) DE CRIANÇA E ADOLESCENTE
X.XXX -PROMOÇÃO DE ATIVIDADES PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM SITUAÇÃO DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL E ACOLHIMENTO FAMILIAR
X.XXX - IMPLEMENTAÇÃO E MANUTENÇÃO DO PROGRAMA DE INCENTIVO AO PROTAGONISMO JUVENIL
X.XXX - AQUISIÇÃO DE BENS MATERIAS PARA PROMOÇÃO DE ATIVIDADES

244 - ASSISTÊNCIA COMUNITÁRIA

052 - ADMINISTRAÇÃO GERAL

1.101 - CONSTRUÇÃO E IMPLANTAÇÃO DE UNIDADE DE ACOLHIMENTO
X.XXX - IMPLEMENTAÇÃO DE UNIDADE DE ACOLHIMENTO PARA PESSOA EM SITUAÇÃO DE RUA
X.XXX - IMPLEMENTAÇÃO DE RESIDÊNCIA INCLUSIVA
X.XXX - CONSTRUÇÃO E IMPLANTAÇÃO DE CRAS
X.XXX - IMPLEMENTAÇÃO DO SERVIÇO DE ACOLHIMENTO À MULHER VÍTIMA DE VOLÊNCIA
X.XXX - ORGANIZAÇÃO E EXECUÇÃO DA CONFERÊNCIA MUNICIPAL DA ASSISTÊNCIA SOCIAL
X.XXX - ORGANIZAÇÃO E EXECUÇÃO DA CONFERÊNCIA MUNICIPAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA
X.XXX- ORGANIZAÇÃO E EXECUÇÃO DA CONFERÊNCIA MUNICIPAL DO IDOSO
X.XXX- AQUISIÇÃO E RENOVAÇÃO DA FROTA DE AUTOMÓVEIS DA SMAS

XXX - PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA

2.504 – PSBásica/FNAS
X.XXX - FOMENTAR OS SERVIÇOS DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS
X.XXX - PROMOÇÃO DE AÇÕES SOCIAIS
X.XXX - IMPLEMENTAÇÃO DE EQUIPE CRAS VOLANTE
X.XXX - AQUISIÇÃO DE BENS PERMANENTES PARA PROMOÇÃO DE ATIVIDADES
X.XXX - CONTRATAÇÃO OFICINEIROS E ORIENTADOR SOCIAL
X.XXX - CONTRATAÇÃO DE EQUIPE VOLANTE

081 - REVISÃO DO BENEFÍCIO DE PRESTAÇÃO CONTINUADA

2.025 - REVISÃO DO BENEFÍCIO DE PRESTAÇÃO CONTINUADA

126 - ERRADICAÇÃO DO TRABALHO INFANTIL

X.XXX- BUSCA ATIVA Á CRIANÇA /ADOLESCENTE EM SITUAÇÃO DE TRABALHO INFANTIL

500 - PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA

2.160 BOLSA FAMÍLIA

504 - PROGRAMA DE ATENDIMENTO A FAMÍLIA

2.505 – PSBásica/FEAS

516 - PROGRAMA DE ATENÇÃO INTEGRAL À MULHER

2.303 PROGRAMA DE ATENÇÃO À MULHER

506 - SERVIÇOS ESPECIALIZADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

2.503 – PSEspecial/FNAS

XXXX-POTENCIALIZAR AS AÇÕES DO SERVIÇO DO CREAS E CENTRO POP

XXXX - ATENDIMENTO À INDIVÍDUO E FAMÍLIAS EM SITUAÇÃO DE RISCO E/OU VULNERABILIDADE SOCIAL

X.XXX - AQUISIÇÃO DE BENS PERMANENTES PARA PROMÇÃO DE ATIVIDADES DO CREAS E CENTRO POP

X.XXX - POTENCIALIZAR AS AÇÕES DOS SERVIÇOS DE ALTA COMPLEXIDADE

X.XXX - AQUISIÇÃO DE BENS PERMANENTES PARA PROMÇÃO DE ATIVIDADES DAS UNIDADES DE ACOLHIMENTO E ACOLHIMENTO FAMILIAR

X.XXX - MANUTENÇÃO DA INFRAESTRUTURA DAS UNIDADES DE ACOLHIMENTO E ACOLHIMENTO FAMILIAR

X.XXX - AQUISIÇÃO OU LOCAÇÃO DE VEÍCULO /AUTOMÓVEL

530 - BENEFÍCIOS EVENTUAIS

X. XXX - IMPLEMENTAÇÃO DE AUXÍLIO NATALIDADE

X.XXX - IMPLEMENTAÇÃO DE AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO

X.XXX - IMPLEMENTAÇÃO DO AUXÍLIO MORADIA

X.XXX - IMPLEMENTAÇÃO DO AUXÍLIO TRANSPORTE

X.XXX - MANUTENÇÃO DO AUXÍLIO FUNERAL

X.XXX - IMPLEMENTAÇÃO DA MOEDA SOCIAL

531 - PSEspecial / FEAS

2.502- PSEspecial/FEAS

XXXX-POTENCIALIZAR AS AÇÕES DO SERVIÇO DO CREAS E CENTRO POP

XXXX - ATENDIMENTO À INDIVÍDUO E FAMÍLIAS EM SITUAÇÃO DE RISCO E/OU VULNERABILIDADE SOCIAL

XXX - GESTÃO DO IGD SUAS

X.XXX - GESTÃO IGD SUAS

ÓRGÃO 15.03 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA A CRIANÇA E AO ADOLESCENTE

Função: 14 - DIREITOS DA CIDADANIA

Subfunção	PROGRAMA	AÇÃO

122 - ADMINISTRAÇÃO GERAL

052 - ADMINISTRAÇÃO GERAL

2.445 - MANUTENÇÃO E OPERACIONALIZAÇÃO DO FMCA

2.005 - MANUTENÇÃO/OPERACIONALIZAÇÃO CMDCA

X.XXX - MANUTENÇÃO E OPERACIONALIZAÇÃO DO CONSELHO TUTELAR

X.XXX- CONSTRUÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DO 2º CONSELHO TUTELAR

X.XXX - MANUTENÇÃO DO PROCESSO DE ELEIÇÃO CONSELHO TUTELAR

X.XXX - ORGANIZAÇÃO E EXECUÇÃO DA CONFERÊNCIA MUNICIPAL DA CRIANÇA E ADOLESCENTE

243 - ASSISTÊNCIA A CRIANÇA E AO ADOLESCENTE

263 - PROGRAMA SOCIAL DE ATENDIMENTO A CRIANÇA E ADOLESCENTE

2.194 - APOIO À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE

2.490 - MAPEAMENTO/DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO

2.491 - FAMÍLIA ACOLHEDORA

2.492 - AUTONOMIA E PROTAGONISMO JUVENIL

2.493 - PREVENÇÃO/COMBATE/APOIO E CONTRIB NO USO DE SUBST PSICOATIVAS

2.494 - FORMAÇÃO E CAPAC PROFISSIONAL À ADOLESCENTE NÃO CONTEMPLADO POR PROG DE GOVERNO

2.495 - COMBATE A VIOLÊNCIAS, DISCRIMINAÇÃO E TRABALHO INFANTIL CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES

2.496 - CAPACITAÇÃO DE CONSELHEIROS

2.497 - DIVULGAÇÃO DAS AÇÕES DO CMDCA, FMCDA E CONSELHO TUTELAR

2.498 - DIVULGAÇÃO NA INTERNET DAS AÇÕES DO CMDCA, FMCDA E CONSELHO TUTELAR

2.499 - SUBVENÇÕES SOCIAIS

XXX - GARANTIR A EFETIVAÇÃO DO ACOMPANHAMENTO DAS FAMÍLIAS AOS ADOLESCENTES EM CUMPRIMENTO DE MEDIDAS SOCIEDUCATIVAS.

XXX - GARANTIR E FOMENTAR SUBSÍDIOS AS AÇÕES VOLTADAS AS MEDIDAS SOCIO EDUCATIVAS EM MEIO ABERTO

XXX - AÇÕES DE FOMENTO/DIVULGAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DO ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA, ABUSO E EXPLORAÇÃO SEXUAL À CRIANÇA E ADOLESCENTE

264 - PROGRAMA DE ACOLHIMENTO OFERTADOS A CRIANÇA E ADOLESCENTE

2.508 - MANUT E QUALIFIC DOS SERV DE ACOLHIMENTO OFERTADOS À CRIANÇA E ADOLESCENTE

ÓRGÃO 17 - SECRETARIA MUNICIPAL DE GABINETE

Função: 04 - ADMINISTRAÇÃO

Subfunção	PROGRAMA	AÇÃO
122 - ADMINISTRAÇÃO GERAL		
	052 - ADMINISTRAÇÃO GERAL	
		2.065 - APOIO ADMINISTRATIVO ÀS AÇÕES MUNICIPAIS
		2.154 - MANUTENÇÃO DA SECRETARIA DE GABINETE

ÓRGÃO 21 - ITAPREVI

Função: 04 - ADMINISTRAÇÃO

Subfunção	PROGRAMA	AÇÃO
122 - ADMINISTRAÇÃO GERAL		
	052 - ADMINISTRAÇÃO GERAL	
		2.452 - MANUTENÇÃO DOS PAGAMENTOS E ENCARGOS COM PESSOAL
		2.450 - IMPLEMENTAÇÃO E MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO
		2.453 - CONTRATAÇÃO E MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS DE CONSULTORIAS
123 - ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA		
	052 - ADMINISTRAÇÃO GERAL	
		2.451 - MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DO ITAPREVI
128 - FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS		
	058 - TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS	
		2.087 - TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO DE PESSOAL

Função: 09 - PREVIDÊNCIA SOCIAL

Subfunção	PROGRAMA	AÇÃO
272 - PREVIDÊNCIA DO REGIME ESTATUTÁRIO		
	181 - APOSENTADORIAS E PENSÕES DO RPPS	
		2.202 - MANUTENÇÃO DO PAGAMENTO DAS APOSENTADORIAS E PENSÕES

Função: 28 - ENCARGOS ESPECIAIS

Subfunção	PROGRAMA	AÇÃO
846 - OUTRAS ENCARGOS ESPECIAIS		

10 - ENCARGOS ESPECIAIS

2.448 - PAGAMENTO DE INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES

2.449 - PAGAMENTO DE SENTENÇAS JUDICIAIS

Função: 99 - RESERVA DE CONTINGÊNCIA

Subfunção	PROGRAMA	AÇÃO
999- RESERVA DE CONTINGÊNCIA		
	11 - RESERVA DE CONTINGÊNCIA	
		2.999 - RESERVA DE CONTINGÊNCIA

ÓRGÃO 22 - CÂMARA MUNICIPAL DE ITAGUAÍ

Função: 01 - LEGISLATIVA

Subfunção	PROGRAMA	AÇÃO
031 - AÇÃO LEGISLATIVA		
	001 - MANUTENÇÃO E OPERACIONALIZAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL	
		2.127 - ENCARGOS COM DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES
		2.172 - ENCARGOS COM BOLETIM DE DIVULGAÇÃO
		2.173 - MANUTENÇÃO E OPERACIONALIZAÇÃO DO PLENÁRIO

Função: 04 - ADMINISTRAÇÃO

Subfunção	PROGRAMA	AÇÃO
122 - ADMINISTRAÇÃO GERAL		
	001 - MANUTENÇÃO E OPERACIONALIZAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL	
		2.170 - ENCARGOS COM DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES
		2.174 - MANUTENÇÃO E OPERC. DA SECRETARIA DA CÂMARA
		2.175 - ENCARGOS COM PROCESSAMENTO DE DADOS
		2.178 - ASSISTÊNCIA MÉDICO HOSPITALAR
		2.179 - ENCARGOS COM AUXÍLIOS FINANCEIROS

ÓRGÃO 23 - CIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO DE ITAGUAÍ

Função: 04 - ADMINISTRAÇÃO

Subfunção	PROGRAMA	AÇÃO
122 - ADMINISTRAÇÃO GERAL		
	052 - ADMINISTRAÇÃO GERAL	
		2.192 - MANUT/OPERAC DA CODUITA

Função: 15 - URBANISMO

Subfunção	PROGRAMA	AÇÃO
452 - SERVIÇOS URBANOS		
	052 - ADMINISTRAÇÃO GERAL	
		1.030 - REVITALIZAÇÃO/INFRAESTRUTURA URBANA

ÓRGÃO 24 - SECRETARIA MUNICIPAL DE EVENTOS

Função: 04 - ADMINISTRAÇÃO

Subfunção	PROGRAMA	AÇÃO
122 - ADMINISTRAÇÃO GERAL		
	052 - ADMINISTRAÇÃO GERAL	
		2.386 - MANUTENÇÃO E OPERACIONALIZAÇÃO DA SECRETARIA DE EVENTOS
		2.116 - EXPOSIÇÃO AGROPECUÁRIA
		2.200 - EVENTOS E FESTIVIDADES NO MUNICÍPIO
128 - FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS		
	058 - TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS	
		2.018 - RECICLAGEM E TREINAMENTO DE FUNCIONÁRIOS

ÓRGÃO 26 - SECRETARIA MUNICIPAL DE TURISMO E ESPORTES

Função: 04 - ADMINISTRAÇÃO

Subfunção	PROGRAMA	AÇÃO

122 - ADMINISTRAÇÃO GERAL

052 - ADMINISTRAÇÃO GERAL

2.471 - MANUTENÇÃO DA SECRETARIA DE TURISMO E ESPORTE

128 - FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

058 - TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

2.018 - RECICLAGEM E TREINAMENTO DE FUNCIONÁRIOS

Função: 23 - COMERCIO E SERVIÇOS

Subfunção	PROGRAMA	AÇÃO
695 - TURISMO		
	056 - PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO DE GERAÇÃO DE TRABALHO E RENDA	
		1.097 - CRIAÇÃO/MANUT/OPERC DO CENTRO DE TREINAMENTO P/ FORMAÇÃO DE TRABALHO E RENDA NO TURISMO
	XXX - IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO ESTRATÉGICO DE DESENVOLVIMENTO DO TURISMO	
		2.365 - MANUTENÇÃO E OPERACIONALIZAÇÃO DO CENTRO DE ATENDIMENTO AO TURISTA (CAT)
		2.367 - FOMENTO DE MEIOS DE TRANSPORTES TURÍSTICOS
		2.368 - FOMENTO DE EVENTOS TURÍSTICOS/CULTURAIS
		2.369 - REGULAMENTAÇÃO E CADASTRAMENTO DE OPERADORES DO TURISMO LOCAL
		2.370 - DESENVOLVIMENTO DO INVENTARIO TURÍSTICO
		2.371 - ENCONTRO DE NEGÓCIOS EM TURISMO NÁUTICO DE ITAGUAÍ
		X.XXX - DESENVOLVIMENTO DO TURISMO LOCAL
		X.XXX - ABRAÇO PELA INCLUSÃO

Função: 27 - DESPORTO E LAZER

Subfunção	PROGRAMA	AÇÃO
122 - ADMINISTRAÇÃO GERAL		
	099 - ATUALIZAÇÃO TÉCNICA	
		2.273 - ATUALIZAÇÃO TÉCNICA PARA PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO FISICA
812 - DESPORTO COMUNITÁRIO		
	096 - COMPETIÇÕES ESPORTIVAS	
		2.269 - APOIO AO DESPORTO MUNICIPAL
		X.XXX - CENTRO ESPORTIVO
		X.XXX - BOLSA ATLETA

813 – LAZER

097 - BEM ESTAR E VIDA SAUDÁVEL

2.270 - PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE DOENÇAS, ATRAVÉS DA ATIVIDADE FISICA

2.271 - LAZER NA PRAÇA

X.XXX - INCLUSÃO DA PESSOA COM MOBILIDADE REDUZIDA

098 - ESPORTE SEGURO

2.272 - MANUTENÇÃO DOS ESPAÇOS ESPORTIVOS

X.XXX - CONSTRUÇÃO / ADAPTAÇÃO DE ESPAÇO ESPORTIVO PARA MODALIDADE DE PRÁTICAS ESPORTIVAS PARA USUÁRIO PCD

ÓRGÃO 31 – SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES

Função: 26 - TRANSPORTE

Subfunção	PROGRAMA	AÇÃO
122 - ADMINISTRAÇÃO GERAL		
	059 - IMPLANTAÇÃO E MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES PERTINENTES A TODOS OS MODAIS DE TRANSPORTE	
		2.470 - MANUT E OPERACIONALIZAÇÃO DA SECRETARIA DE TRANSPORTES
451 - INFRAESTRUTURA URBANA		
	059 - IMPLANTAÇÃO E MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES PERTINENTES A TODOS OS MODAIS DE TRANSPORTE	
		2.129 - IMPLANTAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DOS TRANSPORTES
		X.XXX - MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL

ÓRGÃO 32 – SECRETARIA MUNICIPAL DE ORDEM PÚBLICA E LIMPEZA URBANA

Função: 04 - ADMINISTRAÇÃO

Subfunção	PROGRAMA	AÇÃO
121 - PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO		
	XXX - GESTÃO DE QUALIDADE	
		X.XXX - IMPLANTAÇÃO DE POSTOS DE ATENDIMENTO
		X.XXX - CONTRATO DE LOCAÇÃO PRA BASEAR POSTOS DE ATENDIMENTO

	052 - ADMINISTRAÇÃO GERAL	
		X.XXX - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE
		X.XXX - MANUTENÇÃO PREDIAL
		X.XXX - LOCAÇÃO DE VIATURAS
125 - NORMATIZAÇÃO E FISCALIZAÇÃO		
	XXX - ORDENAMENTO COSTEIRO	
		X.XXX -IMPLEMENTAR CURSOSTÉCNICOS DE QUALIFICAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO PROFISSIONAIS
		X.XXX - FOMENTAR A PESCA ESPORTIVA NO PERÍODO DE DEFESO, POSSIBILITANDO A GERAÇÃO DE RENDA EXTRAÀQUELES QUE VIVEM DA ATIVIDADE PESQUEIRA
		X.XXX - PROMOVER AÇÕES CONJUNTAS ENTRE OS MUNICÍPIOS QUE FAZEM PARTE DO ARQUIPÉLAGO QUE COMPOEM A BAÍA DE SEPETIBA
		X.XXX - IMPLEMENTAR A BRIGADA AMBIENTAL
128 - FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS		
	058 - TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS	
		2.032 - RECICLAGEM E TREINAMENTO DE FUNCIONÁRIOS
Função: 11 - TRABALHO		
Subfunção	PROGRAMA	AÇÃO
334 - FOMENTO AO TRABALHO		
	XXX - VALOR VERDE	
		X.XXX - IMPLENTAR AGÊNCIA DE COLETA DE RESÍDUOS E EMISSÃO DE RECURSO NA FORMA DE MOEDA SOCIAL
	XXX - INCENTIVO A NOVOS EMPREENDIMENTOS	
		X.XXX - CADASTRAMENTO DE AMBULANTESE CAPACITAÇÃO E GESTÃO DE NEGÓCIOS, VISANDO FOMENTAR O MICROEMPREENDEDORISMO INDIVIDUAL - MEI
Função: 15 - URBANISMO		
Subfunção	PROGRAMA	AÇÃO
452 - SERVIÇOS URBANOS		
	XXX - GERENCIAMNETO DE RESÍDUOS	
		2.418 - CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA A COLETA DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS
		X.XXX - CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA A DESTINAÇÃO FINAL DOS RESÍDUOS SÓLIDOS
		X.XXX - CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA A MANUTENÇÃO DA LIMPEZA E COLETA DE RESÍDUOS SÓLIDOS DO CONJUNTO DE ILHAS SOB A JURISDIÇÃO DO MUNICÍPIO DE ITAGUAÍ

ÓRGÃO 33 – SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Função: 04 - ADMINISTRAÇÃO

Subfunção	PROGRAMA	AÇÃO
122 - ADMINISTRAÇÃO GERAL		
	052 - ADMINISTRAÇÃO GERAL	
		2.425 - MANUTENÇÃO E OPERACIONALIZAÇÃO DA SMDES
124 - CONTROLE INTERNO		
	052 - ADMINISTRAÇÃO GERAL	
		IMPLANTAÇÃO DE UM SOFTWARE DE GESTÃO ERP
128 - FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS		
	058 - TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS	
		2.018 - RECICLAGEM E TREINAMENTO DE FUNCIONÁRIOS
691 - PROMOÇÃO COMERCIAL		
	087 - DESBUROCRATIZAR O PROCESSO DE REGISTRO EMPRESARIAL.	
		1.074 - DIVULGAÇÃO DE NORMAS E PROCEDIMENTOS PARA INSTALAÇÃO DAS EMPRESAS (CARTILHA DO INVESTIDOR)
		2.253 - DIVULGAÇÃO DO REGIN
	088 - ESTUDO ECONÔMICO DE OPORTUNIDADES DE NEGOCIOS	
		2.254 - PESQUISA/ CENSO ECONÔMICO
		2.255 - ESTUDO ECONÔMICO
	091 - PARTICIPAR DAS POLÍTICAS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL	
		2.257 - FOMENTAR E PARTICIPAR DE FORUMS REGIONAIS DANDO ENFASE AO DESENVOLVIMENTO REGIONAL
		2.260 - SEMINÁRIO DE DESENVOLVIMENTO
		2.362 - COMITÊ DO DESENVOLVIMENTO SÓCIO-ECONÔMICO DE ITAGUAI

Função: 11 - TRABALHO

Subfunção	PROGRAMA	AÇÃO
333 - EMPREGABILIDADE		
	094 - PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO, REQUALIFICAÇÃO E INSERÇÃO DA MDO LOCAL NO MERCADO	
		2.265 - FORMALIZAR CONVENIOS COM MUNICIPIOS DA REGIÃO VIABILIZANDO CAPTAR RECURSOS DO FAT

2.266 - CONVENIOS COM UNIVERSIDADES, ESCOLAS TÉCNICAS E INSTITUIÇÕES DE ENSINO VOLTADOS A CAPACITAR MDO LOCAL

2.382 - IMPLEMENTOS DO SINE

2.429 - QUALIFICAÇÃO, REQUALIFICAÇÃO E INSERÇÃO DA MDO LOCAL NO MERCADO

334 - FOMENTO AO TRABALHO

056 - PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO DE GERAÇÃO DE TRABALHO E RENDA

1.090 - CRIAÇÃO DO MERCADO POPULAR

X.XXX - PLANEJAMENTO, ESTRUTURAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS DE FOMENTO

091 - PARTICIPAR DAS POLÍTICAS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

ESTRUTURAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E IMPLANTAÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO ECONOMICO

Função: 19 -CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Subfunção	PROGRAMA	AÇÃO

572 - DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E ENGENHARIA

090 - INCENTIVO AO DESENVOLVIMENTO E APLICAÇÃO DE INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS

1.076 - IMPLANTAÇÃO DE UM PARQUE DE INOVAÇÃO TECNOLOGICA COM PARCERIA DE GRANDES EMPRESAS

Função: 22 - INDUSTRIA

Subfunção	PROGRAMA	AÇÃO

661 - PROMOÇÃO COMERCIAL

089 - PROMOVER E INCENTIVAR A INSTALAÇÃO DE NOVOS EMPREENDIMENTOS.

1.075 - VIABILIZAR E IMPLANTAR NOVOS DISTRITOS INDUSTRIAIS E ZPE

2.259 - IMPLANTAÇÃO DA AGENCIA DE DESENVOLVIMENTO LOCAL

Função: 23 - COMÉRCIO E SERVIÇOS

Subfunção	PROGRAMA	AÇÃO

691 - PROMOÇÃO COMERCIAL

089 - PROMOVER E INCENTIVAR A INSTALAÇÃO DE NOVOS EMPREENDIMENTOS.

2.383 - ESTUDO E IMPLANTAÇÃO DE CONDOMINIO INDUSTRIAIS/COMERCIAIS/SERVIÇOS

362 - ESTABELECER POLÍTICAS DE APOIO ÀS MPE´s E AO MEI

1.094 - CRIAÇÃO DE BANCO DE FORNECEDORES

2.364 - INCREMENTO DA CASA DO EMPREENDEDOR

2.366 - EVENTOS COMERCIAIS DE APOIO DE APOIO ÀS MPE's

2.372 - TRATAMENTO DIFERENCIADO ÀS MPES E AO MEI

2.428 - POLÍTICAS DE APOIO À MPES E AO MEI

ÓRGÃO 34 – SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA

Função: 04 - ADMINISTRAÇÃO

SUBFUNÇÃO	PROGRAMA	AÇÃO
122 - ADMINISTRAÇÃO GERAL		
	052 - ADMINISTRAÇÃO GERAL	
		2.009 - MANUTENÇÃO DA SECRETARIA DE FAZENDA
		2.015 - PAGAMENTO OBRIG. TRIB. E CONTRIBUITIVAS
		2.373 - MODERNIZAÇÃO/REFORMA/AMPLIAÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO
128 - FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS		
	058 - TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS	
		2.018 - RECICLAGEM E TREINAMENTO DE FUNCIONÁRIOS
129 - ADMINISTRAÇÃO DE RECEITAS		
	050 - ADMINISTRAÇÃO DE RECEITAS	
		2.002 - RECADASTRAMENTO PREDIAL/TERRITORIAL/EMPRESARIAL
		2.006 - ATUALIZAÇÃO/REVISÃO DA PLANTA DE VALORES
	051 - MODERNIZAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO TRIBUTÁRIA	
		1.014 - MODERNIZAÇÃO SISTEMA DE FISCALIZAÇÃO E ARRECADAÇÃO

Função: 28 - ENCARGOS ESPECIAIS

SUBFUNÇÃO	PROGRAMA	AÇÃO
843 - SERVIÇO DA DÍVIDA INTERNA		
	000 - OPERAÇÕES ESPECIAIS	
		0.000 - GERENCIAMENTO DA DÍVIDA PÚBLICA

ÓRGÃO 36 - GABINETE DO PREFEITO

Função: 04 - ADMINISTRAÇÃO

Subfunção	PROGRAMA	AÇÃO
122 - ADMINISTRAÇÃO GERAL		
	052 - ADMINISTRAÇÃO GERAL	
		2.105 - MANUTENÇÃO GABINETE DO PREFEITO
128 - FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS		
	058 - TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS	
		2.018 - RECICLAGEM E TREINAMENTO DE FUNCIONÁRIOS

ÓRGÃO 38 - SECRETARIA MUNICIPAL DE LICITAÇÕES E CONTRATOS

Função: 04 - ADMINISTRAÇÃO

Subfunção	PROGRAMA	AÇÃO
122 - ADMINISTRAÇÃO GERAL		
	052 - ADMINISTRAÇÃO GERAL	
		2.430 - MANUTENÇÃO DA SECRETARIA DE LICITAÇÕES E CONTRATOS
	058 - TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS	
		2.018 - TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO DO SERVIDOR PÚBLICO

ÓRGÃO 40 – SECRETARIA MUNICIPAL EXECUTIVA E COMUNICAÇÃO

Função: 04 - ADMINISTRAÇÃO

Subfunção	PROGRAMA	AÇÃO
122 - ADMINISTRAÇÃO GERAL		
	052 - ADMINISTRAÇÃO GERAL	
		2.472 - MANUTENÇÃO/OPERACIONALIZAÇÃO DA SECRETARIA MUNICIPAL EXECUTIVA E COMUNICAÇÃO

Função: 24 - COMUNICAÇÃO

Subfunção	PROGRAMA	AÇÃO
131 - COMUNICAÇÃO SOCIAL		
	xxx – COMUNICA ITAGUAÍ	
		xxxx – PROMOVER A CAPACITAÇÃO E RECICLAGEM DOS PROFISSIONAIS DE COMUNICAÇÃO
		xxxx – PROMOÇÃO DAS AÇÕES E DAS ATIVIDADES DE INTERESSE PÚBLICO EM DIVERSOS MEIOS
		xxxx – AMPLIAÇÃO TÉCNICA E ESTRUTURAL QUE COMPREENDAM MANTER A POPULAÇÃO INFORMADA

Função: 04 - ADMINISTRAÇÃO

Subfunção	PROGRAMA	AÇÃO
122 - ADMINISTRAÇÃO GERAL		
	052 - ADMINISTRAÇÃO GERAL	
		2.472 - MANUTENÇÃO/OPERACIONALIZAÇÃO DA SECRETARIA EXECUTIVA E COMUNICAÇÃO

ÓRGÃO 41 – SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E PESCA

Função: 04 - ADMINISTRAÇÃO

Subfunção	PROGRAMA	AÇÃO
122 - ADMINISTRAÇÃO GERAL		
	069 - AGROECOLOGIA ESCOLAR	
		2.220 – INST/MANUT DAS HORTAS E GALINHEIROS NAS UNIDADES ESCOLARES
		X.XXX - INSTALAÇÃO E MANUTENÇÃO DE OFICINA DE ALIMENTAÇÃO ALTERNATIVA
	383 - AMPLIAÇÃO E MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DA SMAP E CDP	
		2.466 - MANUTENÇÃO DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS DA SMAP
		2.467 - AMPLIAÇÃO E MANUTENÇÃO DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS DO CDP
	514 – EDUCAÇÃO AGROECOLÓGICA	
		2.482 - AMPLIAÇÃO E MANUTENÇÃO DO PROJETO EDUCAÇÃO AGROECOLÓGICO
		X.XXX - INSTALAÇÃO E MANUTENÇÃO DE HORTAS COMUNITÁRIAS

	XXX - SELO AMIGO PET	
		X.XXX - IMPLANTAÇÃO E MANUTENÇÃO DO PROJETO AMIGO PET
	XXX - PROJETO ACOLHER	
		X.XXX - IMPLANTAÇÃO E MANUTENÇÃO DO PROJETO ACOLHER
242 - ASSISTÊNCIA AO PORTADOR DE DEFICIËNCIA		
	350 - PROJETO EQUOTERAPIA	
		2.477 - MANUTENÇÃO DO PROJETO EQUOTERAPIA

Função: 17 - SANEAMENTO		
Subfunção	PROGRAMA	AÇÃO
511 - SANEAMENTO BÁSICO RURAL		
	351 - PROJETO SAÚDE RURAL	
		1.106 - IMPL FOSSAS BIODIGESTORAIS NO MEIO RURAL E CONSCIENT SANITARIA
542 – CONTROLE AMBIENTAL		
	XXX - DESSASSOREAMENTO DOS CANAIS DE DRENAGEM E IRRIGAÇÃO EM ÁREAS RURAIS	
		X.XXX - MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DOS CANAIS DE DRENAGEM E IRRIGAÇÃO EM ÁREAS RURAIS

Função: 18 – GESTÃO AMBIENTAL		
Subfunção	PROGRAMA	AÇÃO
542- CONTROLE AMBIENTAL		
	518 - PLANO DE GERENCIAMENTO COSTEIRO	
		X.XXX - IMPLANTAÇÃO DO PLANO DE GERENCIAMENTO COSTEIRO E MONITORAMENTO PESQUEIRO DA BAÍA DE SEPETIBA

Função: 20 - AGRICULTURA		
Subfunção	PROGRAMA	AÇÃO
602 - PROMOÇÃO DA PRODUÇÃO ANIMAL		
	353 - INSPEÇÃO DE PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL E ANIMAL	
		1.108 - IMPL/ESTRUT DO SERV DE INSP MUNIC DE PROD DE ORIG ANIMAL E VEGETAL
	519 - ESTRUTURAÇÃO E APOIO A PESCADORES E AQUICULTORES DE ÁGUA DOCE E MARINHA	
		2.481 -CAPACITAÇÃO, ESTRUTURAÇÃO E APOIO A CADEIA PRODUTIVA DA PESCA E AQUÍCOLA
	346 - ESTRUTURAÇÃO, MANUTENÇÃO E APOIO A CADEIA AGROPECUÁRIA E TURISMO RURAL	
		2.478 - CAPACITAÇÃO, ESTRUTURAÇÃO E APOIO A CADEIA AGROPECUARIA E TURISMO RURAL

608 - PROMOÇÃO DA PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA

347 - PROGRAMA DE INCENTIVO AO AGRONEGÓCIO RURAL

2.479 - REALIZAÇÃO DE EXPOSIÇÕES E EVENTOS AGROPECUÁRIOS

348 - MODERNIZAÇÃO E MANUTENÇÃO DA PATRULHA AGRÍCOLA MECANIZADA

2.399 - MODERN/MANUT DOS SERVIÇOS DA PATRULHA AGRÍCOLA E IMPLEMENTOS

1.062- CONTRAPARTIDA DE CONVÊNIO

357 - ESTRUTURAÇÃO DE UNIDADES DE RECEPÇÃO, BENEFICIAMENTO, COMERCIALIZAÇÃO DA PESCA E REPARO DE EMBARCAÇÕ

1.115 - CONSTRUÇÃO E MANUTENÇÃO DE CAIS

1.116 - CONST DE UNID DE BENEFICIAMENTO E/OU COMERCIALIZAÇÃO DO PESCADO

609 - DEFESA AGROPECUÁRIA

349 - PREVENÇÃO E CONTROLE DA SANIDADE VEGETAL E ANIMAL

2400 - VACINAÇÃO DO REBANHO, CONTROLE PRAGAS/VETORES E ORIENT SANITARIAS

543 - RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS

PROGRAMA AGROFLORESTA - PRODUZINDO E PRESERVANDO A MATA ATLÂNTICA

1.105 - RECUPERAÇÃO DO BIOMA MATA ATLÂNTICA EM ÁREAS RURAIS

ÓRGÃO 42 - SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E PLANEJAMENTO

Função: 04 - ADMINISTRAÇÃO

SUBFUNÇÃO	PROGRAMA	AÇÃO
122 - ADMINISTRAÇÃO GERAL		
	052 - ADMINISTRAÇÃO GERAL	
		X.XXX - MANUTENÇÃO DA SUBSECRETARIA DE PLANEJAMENTO
		X.XXX - MANUTENÇÃO DA SUBSECRETARIA DE ORÇAMENTO
		X.XXX - MANUTENÇÃO DA SUBSECRETARIA DE MEIO AMBIENTE
		X.XXX - MANUTENÇÃO DO FUNDO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE
	XXX -MANUTENÇÃO E OPERACIONALIZAÇÃO DE CONVÊNIOS E CONTRATOS	
		X.XXX - ATENDIMENTO ÀS DESPESAS E CONTRAPARTIDAS A CONVÊNIOS E CONTRATOS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO CELEBRADO PELA SMMAP, GRANTINDO A REALIZAÇÃO DE PARCERIAS

127 - ORDENAMENTO TERRIT	054 - PROGRAMA GEO PROCESSAMENTO	
		1.013 - GEO PROCESSAMENTO MULTIFINALITÁRIO
	053 - PROGRAMA FUNDIÁRIO	
		2.149 - REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA
	XXX - GESTÃO DO TERRITÓRIO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	
		X.XXX - REVISÃO DO PLANO DIRETOR PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
		X.XXX - ELABORAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DO ZONEAMENTO ECOLÓGICO ECONÔMICO COSTEIRO DE ITAGUAÍ
482 - HABITAÇÃO URBANA		
	055 - PROGRAMA MINHA CASA MINHA VIDA	
		1.012 - PROGRAMA MINHA CASA MINHA VIDA

Função: 17 - SANEAMENTO

SUBFUNÇÃO	PROGRAMA	AÇÃO
512 - SANEAMENTO BÁSICO URBANO		
	XXX - GESTÃO INTEGRADA DE RESÍDUOS SÓLIDOS	
		X.XXX - IMPLEMENTAÇÃO DA COLETA SELETIVA DE RESÍDUOS SÓLIDOS
		X.XXX - ELABORAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Função: 18 - GESTÃO AMBIENTAL

SUBFUNÇÃO	PROGRAMA	AÇÃO
541 - PRESERVAÇÃO E CONSERVAÇÃO AMBIENTAL		
	XXX - PROGRAMA DE REVITALIZAÇÃO DAS UCs MUNICIPAIS	
		X.XXX - ESTRUTURAÇÃO DAS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO MUNICIPAIS
		X.XXX - GESTÃO DE UCs
		X.XXX - PROMOÇÃO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NAS UCs MUNICIPAIS
		X.XXX - PESQUISA DA BIODIVERSIDADE
	XXX - PROGRAMA ESCOLAS SUSTENTÁVEIS	
		X.XXX - IMPLEMENTAÇÃO DA GESTÃO SUSTENTÁVEL NAS ESCOLAS
	XXX - PROTEÇÃO DA MATA ATLÂNTICA	
		X.XXX - IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE CONSERVAÇÃO E RECUPERAÇÃO DA MATA ATLÂNTICA
	XXX - PROGRAMA ITAGUAÍ, MEU AMBIENTE	
		X.XXX - PROMOÇÃO DE CAMPANHAS DE CONSCIENTIZAÇÃO PARA A CONSERVAÇÃO AMBIENTAL
	XXX - PROGRAMA DE CONSERVAÇÃO AMBIENTAL	

X.XXX -AÇÕES E PROJETOS DE CONSERVAÇÃO AMBIENTAL

542 - CONTROLE AMBIENTAL

XXX - LICENCIAMENTO E FISCALIZAÇÃO AMBIENTAL

X.XXX - EQUIPAMENTO DO LICENCIAMENTO E DA FISCALIZAÇÃO AMBIENTAL

543 - RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS

XXX - PROGRAMA DE INCENTIVO À PRODUÇÃO AGROFLORESTAL

X.XXX - INCENTIVO À PRODUÇÃO AGROFLORESTAL

544 - RECURSOS HÍDRICOS

XXX - PROGRAMA DE DRENAGEM URBANA

X.XXX - PREVENÇÃO DE ENCHENTES

X.XXX - ARBORIZAÇÃO URBANA E PERMEABILIZAÇÃO DO SOLO

Função: 22 - INDÚSTRIA

SUBFUNÇÃO	PROGRAMA	AÇÃO
661 - PROMOÇÃO INDUSTRIAL		
	XXX - INSTALAÇÃO DO POLO DE RECICLAGEM DE ITAGUAÍ	
		X.XXX - ESTRUTURAÇÃO DO POLO DE RECICLAGEM DE ITAGUAÍ

ÓRGÃO 43 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SEGURANÇA PÚBLICA DEFESA CIVIL E TRÂNSITO

Função: 04 - ADMINISTRAÇÃO

Subfunção	PROGRAMA	AÇÃO
128 - FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS		
	058 - TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS	
		2.018 - RECICLAGEM E TREINAMENTO DE FUNCIONÁRIOS
122 - ADMINISTRAÇÃO GERAL		
	052 - ADMINISTRAÇÃO GERAL	
		2.475 - MANUTENÇÃO DA SUBSECRETARIA DE TRÂNSITO
		2.476 - MANUTENÇÃO E OPERACIONALIZAÇÃO FUNDO MUNCIPAL DE SEGURANÇA PÚBLICA
	111 - PROGRAMA DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL	
		2.336 - DEFESA CIVIL NAS ESCOLAS

182 - DEFESA CIVIL

111 - PROGRAMA DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL

2.335 - SERVIÇO DE 24HS

2.337 - MANUTENÇÃO DAS UNIDADES DE PROTEÇÃO COMUNITÁRIA (NUPDEC)

2.424 - MANUTENÇÃO DA SUBSECRETARIA MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL

Função: 06 - SEGURANÇA PÚBLICA

Subfunção	PROGRAMA	AÇÃO
122 - ADMINISTRAÇÃO GERAL		
	065 - SEGURANÇA TOTAL DE ITAGUAÍ	
		2.021 - MANU/OPERAC DA GUARDA MUNICIPAL
		2.332 - MANUTENÇÃO E OPERACIONALIZAÇÃO DO PROEIS
		1.114 - AQUISIÇÃO DE VIATURAS
	052 - ADMINISTRAÇÃO GERAL	
		2.473 - MANUT E OPERAC DA SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA, DEFESA CIVIL E TRÄNSITO

RESUMO POR FUNÇÃO/SUBFUNÇÃO

ÓRGÃO 02 - GABINETE DO VICE-PREFEITO

FUNÇÃO / SUBFUNÇÃO	VALOR
04 - ADMINISTRAÇÃO	
122 - ADMINISTRAÇÃO GERAL	86,202.50
TOTAL	86,202.50

ÓRGÃO 03 - PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO

FUNÇÃO / SUBFUNÇÃO	VALOR
02 - JUDICIÁRIA	
061 - AÇÃO JUDICIÁRIA	862,025.00
062 - DEFESA DE \INTERESSE PUBLICO NO PROCESSO JUDICIÁRIO	15,113,022.30
04 - ADMINISTRAÇÃO	
122 - ADMINISTRAÇÃO GERAL	403,427.70
TOTAL	16,378,475.00

ÓRGÃO 04 - SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO

FUNÇÃO / SUBFUNÇÃO	VALOR
04 - ADMINISTRAÇÃO	
122 - ADMINISTRAÇÃO GERAL	9,861,566.00
TOTAL	9,861,566.00

ÓRGÃO 05 - CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO

FUNÇÃO

SUBFUNÇÃO	
04- ADMINISTRAÇÃO	
124 - CONTROLE INTERNO	215,506.25
TOTAL	215,506.25

ÓRGÃO 06 - SECRETARIA MUNICIPAL DE AMINISTRAÇÃO

FUNÇÃO SUBFUNÇÃO	VALOR
04 - ADMINISTRAÇÃO	
122 - ADMINISTRAÇÃO GERAL	405,888,730.38
126 - TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	44,713,287.75
128 - FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS	1,530,094.38
TOTAL	452,132,112.50

ÓRGÃO 08 - SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E URBANISMO

FUNÇÃO SUBFUNÇÃO	VALOR
4 - ADMINISTRAÇÃO	
122 - ADMINISTRAÇÃO GERAL	30,515,685.00
15 - URBANISMO	
122 - ADMINISTRAÇÃO GERAL	43,661,566.25
451 - INFRA-ESTRUTURA URBANA	46,549,350.00
452 - SERVIÇOS URBANOS	50,514,665.00
17 - SANEAMENTO	
512 - SANEAMENTO BÁSICO URBANO	52,885,233.75
542 - DESASSOREAMENTO E DRAGAGEM	19,395,562.50

27 - DESPORTO E LAZER		
	812 - DEPORTO COMUNITÁRIO	15,085,437.50
	TOTAL	258,607,500.00

ÓRGÃO 10 - SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

FUNÇÃO	SUBFUNÇÃO	VALOR
04 - ADMINISTRAÇÃO		
	122 - ADMINISTRAÇÃO GERAL	9,352,971.25
12 - EDUCAÇÃO		
	122 - ADMINISTRAÇÃO GERAL	2,262,815.63
	361 - ENSINO FUNDAMENTAL	709,641,392.65
	365 - EDUCAÇÃO INFANTIL	196,965,816.30
	366 - EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	14,015,664.48
	367 - EDUCAÇÃO ESPECIAL	17,809,005.49
13 - CULTURA		
	391 - PATRIMÔNIO ARTÍSTICO, HISTÓRICO E ARQUEOLÓGICO	12,977,786.38
	392 - DIFUSÃO CULTURAL	49,853,922.84
	TOTAL	1,012,879,375.00

ÓRGÃO 11 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

FUNÇÃO	SUBFUNÇÃO	TOTAL
10 - SAÚDE		
	122 - ADMINISTRAÇÃO GERAL	613,567,844.38
	301 - ATENÇÃO BÁSICA	40,786,712.88
	302 - ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL	229,126,245.00
	303 - SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO	31,032,900.00
	304 - VIGILÂNCIA SANITÁRIA	1,034,430.00
	305 - VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	4,223,922.50
	306 - ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO	137,924.00
	542 - CONTROLE AMBIENTAL	2,456,771.25
	TOTAL	922,366,750.00

ÓRGÃO 15 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

FUNÇÃO / SUBFUNÇÃO	VALOR
08 - ASSISTÊNCIA SOCIAL	
122 - ADMINISTRAÇÃO GERAL	62,037,349.37
128 - FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS	431,012.50
241 - ASSISTÊNCIA AO IDOSO	1,502,448.13
242 - ASSISTÊNCIA AO PORTADOR DE DEFICIÊNCIA	7,068,605.00
243 - ASSISTÊNCIA A CRIANÇA E AO ADOLESCENTE	4,752,094.38
244 - ASSISTÊNCIA COMUNITÁRIA	40,581,865.63
TOTAL	116,373,375.00

ÓRGÃO 15.03 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA A CRIANÇA E AO ADOLESCENTE

FUNÇÃO / SUBFUNÇÃO	VALOR
14 - DIREITOS DA CIDADANIA	
122 - ADMINISTRAÇÃO GERAL	1,976,623.33
243 - ASSISTÊNCIA A CRIANÇA E AO ADOLESCENTE	7,092,741.70
TOTAL	9,069,365.03

ÓRGÃO 17 - SECRETARIA MUNICIPAL DE GABINETE

FUNÇÃO / SUBFUNÇÃO	VALOR
04 - ADMINISTRAÇÃO	
122 - ADMINISTRAÇÃO GERAL	224,126.50
TOTAL	224,126.50

ÓRGÃO 21 - ITAPREVI

FUNÇÃO / SUBFUNÇÃO	VALOR
4 - ADMINISTRAÇÃO	
122 - ADMINISTRAÇÃO GERAL	18,367,000.00
123 - ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA	4,037,000.00
128 - FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS	452,565.00
9 - PREVIDÊNCIA SOCIAL	
272 - PREVIDÊNCIA DO REGIME ESTATUTÁRIO	353,000,000.00
28 - ENCARGOS ESPECIAIS	
846 - OUTROS ENCARGOS ESPECIAIS	7,000,000.00
99 - RESERVA DE CONTINGÊNCIA	
999 - RESERVA DE CONTINGÊNCIA	140,864,598.86
TOTAL	523,721,163.86

ÓRGÃO 22 - CÂMARA MUNICIPAL DE ITAGUAÍ

FUNÇÃO / SUBFUNÇÃO	VALOR
01 - LEGISLATIVA	
031 - AÇÃO LEGISLATIVA	20,025,267.45
04 - ADMINISTRAÇÃO	
122 - ADMINISTRAÇÃO GERAL	67,341,315.42
TOTAL	87,366,582.87

ÓRGÃO 23 - CIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO DE ITAGUAÍ

FUNÇÃO / SUBFUNÇÃO	VALOR
04 - ADMINISTRAÇÃO	
122 - ADMINISTRAÇÃO GERAL	3,879,112.50
15 - URBANISMO	
452 - SERVIÇOS URBANOS	431,012.50
TOTAL	4,310,125.00

ÓRGÃO 24 - SECRETARIA MUNICIPAL DE EVENTOS

FUNÇÃO / SUBFUNÇÃO	VALOR
04 - ADMINISTRAÇÃO	
122 - ADMINISTRAÇÃO GERAL	34,437,898.75
128 - FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS	43,101.25
TOTAL	34,481,000.00

ÓRGÃO 26 - SECRETARIA MUNICIPAL DE TURISMO E ESPORTES

FUNÇÃO / SUBFUNÇÃO	VALOR
04 - ADMINISTRAÇÃO	
122 - ADMINISTRAÇÃO GERAL	331,879.63
128 - FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS	64,651.88
27 - DESPORTO E LAZER	
122 - ADMINISTRAÇÃO GERAL	77,582.25
812 - DESPORTO COMUNITARIO	237,056.88
813 - LAZER	301,708.75
23 - COMERCIO E SERVIÇOS	
695 - TURISMO	495,664.38
TOTAL	1,508,543.75

ÓRGÃO 31 – SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES

FUNÇÃO / SUBFUNÇÃO	VALOR
26 -TRANSPORTES	
122 - ADMINISTRAÇÃO GERAL	30,170,875.00
451 - INFRAESTRUTURA URBANA	4,310,125.00
TOTAL	34,481,000.00

ÓRGÃO 32 – SECRETARIA MUNICIPAL DE ORDEM PÚBLICA E LIMPEZA URBANA

FUNÇÃO / SUBFUNÇÃO	VALOR
04 - ADMINISTRAÇÃO	
121 - PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO	3,663,606.25
125 - NORMATIZAÇÃO E FISCALIZAÇÃO	1,422,341.25
128 - FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS	215,506.25
11 - TRABALHO	
334 - FOMENTO AO TRABALHO	1,379,240.00
15 - URBANISMO	
452 - SERVIÇOS URBANOS	88,142,056.25
TOTAL	94,822,750.00

ÓRGÃO 33 – SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

FUNÇÃO / SUBFUNÇÃO	VALOR
04 - ADMINISTRAÇÃO	
122 - ADMINISTRAÇÃO GERAL	2,409,359.88
124 - CONTROLE INTERNO	91,805.66
128 - FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS	56,031.63
691 - PROMOÇÃO COMERCIAL	331,448.61
11 - TRABALHO	
333 - EMPREGABILIDADE	521,525.12
334 - FOMENTO AO TRABALHO	158,612.60
19 - CIÊNCIA E TECNOLOGIA	
572 - DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E ENGENHARIA	60,341.75
22 - INDUSTRIA	
661 - PROMOÇÃO INDUSTRIAL	129,303.75
23 - COMÉRCIO E SERVIÇOS	
691 - PROMOÇÃO COMERCIAL	551,696.00
TOTAL	4,310,125.00

ÓRGÃO 34 – SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA

FUNÇÃO / SUBFUNÇÃO	VALOR
04 - ADMINISTRAÇÃO	
122 - ADMINISTRAÇÃO GERAL	37,398,954.63
128 - FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS	107,753.13
129 - ADMINISTRAÇÃO DE RECEITAS	379,291.00
28 - ENCARGOS ESPECIAIS	
843 - SERVIÇO DA DÍVIDA INTERNA	177,620,251.25
TOTAL	215,506,250.00

ÓRGÃO 36 - GABINETE DO PREFEITO

FUNÇÃO / SUBFUNÇÃO	VALOR
04 - ADMINISTRAÇÃO	
122 - ADMINISTRAÇÃO GERAL	43,101.25
128 - FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS	43,101.25
TOTAL	86,202.50

ÓRGÃO 38 - SECRETARIA MUNICIPAL DE LICITAÇÕES E CONTRATOS

FUNÇÃO / SUBFUNÇÃO	VALOR
04- ADMINISTRAÇÃO	
122- ADMINISTRAÇÃO GERAL	724.101,00
TOTAL	724.101,00

ÓRGÃO 40 – SECRETARIA EXECUTIVA E COMUNICAÇÃO

FUNÇÃO / SUBFUNÇÃO	VALOR
04 – ADMINISTRAÇÃO	
122 - ADMINISTRAÇÃO GERAL	215,506.25
24 - COMUNICAÇÃO	
131 – COMUNICAÇÃO SOCIAL	21,335,118.75

TOTAL	21,550,625.00

ÓRGÃO 41 – SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E PESCA

FUNÇÃO / SUBFUNÇÃO	VALOR
04 - ADMINISTRAÇÃO	
122 - ADMINISTRAÇÃO GERAL	1,249,936.25
242 - ASSISTÊNCIA AO PORTADOR DE DEFICIÊNCIA	86,202.50
17 - SANEAMENTO	
511 - SANEAMENTO BÁSICO RURAL	64,651.88
542 - CONTROLE AMBIENTAL	172,405.00
18 – GESTÃO AMBIENTAL	
542- CONTROLE AMBIENTAL	86,202.50
20 - AGRICULTURA	
602 - PROMOÇÃO B24DA PRODUÇÃO ANIMAL	732,721.25
608 - PROMOÇÃO DA PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA	1,702,499.38
543 - RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS	129,303.75
609 - DEFESA AGROPECUÁRIA	86,202.50
TOTAL	4,310,125.00

ÓRGÃO 42 - SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E PLANEJAMENTO

FUNÇÃO / SUBFUNÇÃO	VALOR
4 - ADMINISTRAÇÃO	
122 - ADMINISTRAÇÃO GERAL	1,100,132.50
127 - ORDENAMENTO TERRITORIAL	1,340,341.25
482 - HABITAÇÃO URBANA	1,157,214.75
17 - SANEAMENTO	
512 - SANEANMENTO URBANO	8,825,977.75
18 - GESTÃO AMBIENTAL	
541 - PRESERVAÇÃO E CONSERVAÇÃO AMBIENTAL	3,286,739.38
542 - CONTROLE AMBIENTAL	129,303.75

	543 - RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS	215,506.25
	544 - RECURSOS HÍDRICOS	1,293,037.50
22 - INDÚSTRIA		
	661 - PROMOÇÃO INDUSTRIAL	323,259.38
	TOTAL	17,671,512.50

ÓRGÃO 43 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SEGURANÇA PÚBLICA DEFESA CIVIL E TRÂNSITO

FUNÇÃO / SUBFUNÇÃO	VALOR
04 - ADMINISTRAÇÃO	
122 - ADMINISTRAÇÃO GERAL	5,166,977.85
128 - FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS	649,966.85
182 - DEFESA CIVIL	5,177,322.15
06 - SEGURANÇA PÚBLICA	
122 - ADMINISTRAÇÃO GERAL	25,124,580.65
TOTAL	36,118,847.50

CLASSIFICAÇÃO DAS AÇÕES POR PROGRAMA

ÓRGÃO 02 - GABINETE DO VICE-PREFEITO

PROGRAMA: 052 - ADMINISTRAÇÃO GERAL

OBJETIVO: GARANTIR RECURSOS NECESSÁRIOS AO CUSTEIO DOS MEIOS ADMINISTRATIVOS COM VISTAS À IMPLEMENTAÇÃO E GESTÃO DO GOVERNO MUNICIPAL

Indicador	Índice Mais Recente	Índice Final PPA
RECURSOS ADMINISTRATIVOS UTILIZADOS		

Dados Financeiros em R$

2022	2023	2024	2025	TOTAL
20,000.00	21,000.00	22,050.00	23,152.50	86,202.50

Ação / Produto	Unidade Executora	Unidade de Medida	Tipo		2022	2023	2024	2025	TOTAL
2.001 - MANUTENÇÃO DO GABINETE DO VICE PREFEITO	GVP	%	A	Meta Física	100	100	100	100	400
GABINETE				Valor	20,000.00	21,000.00	22,050.00	23,152.50	86,202.50

ORGÃO 03 - PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO

PROGRAMA: 061 - PROGRAMA DE ASSUNTOS ADMINISTRATIVOS E JUDICIAIS

OBJETIVO: GARANTIR RECURSOS PARA ATENDER AS DEMANDAS JUDICIAIS E ADMINISTRATIVAS

Indicador	Índice Mais Recente	Índice Final PPA
DEMANDAS ADMINISTRATIVAS E JUDICIAIS	50%	100%

Em R$

2022	2023	2024	2025	TOTAL
3,800,000.00	3,990,000.00	4,189,500.00	4,398,975.00	16,378,475.00

Ação / Produto	Unidade Executora	Unidade de Medida	Tipo		2022	2023	2024	2025	TOTAL
2.177 - SENTENÇAS E DECISÕES JUDICIAIS	PGM	%	A	Meta Física	100	100	100	100	400
				Valor	3,506,400.00	3,681,720.00	3,865,806.00	4,059,096.30	15,113,022.30
1.099 - MODERNIZAÇÃO DA PROCURADORIA GERAL DO MUNICIPIO	PGM	%	P	Meta Física	100	100	100	100	400
				Valor	200,000.00	210,000.00	220,500.00	231,525.00	862,025.00
2.003 - MANUTENÇÃO DA PROCURADORIA GERAL	PGM	%	A	Meta Física	100	100	100	100	400
				Valor	93,600.00	98,280.00	103,194.00	108,353.70	403,427.70

ÓRGÃO 04 - SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO

PROGRAMA: 052 - ADMINISTRAÇÃO GERAL

OBJETIVO: GARANTIR RECURSOS NECESSÁRIOS AO CUSTEIO DOS MEIOS ADMINISTRATIVOS COM VISTAS À IMPLEMENTAÇÃO E GESTÃO DO GOVERNO MUNICIPAL

Indicador	Índice Mais Recente	Índice Final PPA
RECURSOS ADMINISTRATIVOS UTILIZADOS		

Em R$

2022	2023	2024	2025	TOTAL
1,944,800.00	2,042,040.00	2,144,142.00	2,251,349.10	8,382,331.10

Ação / Produto	Unidade Executora	Unidade de Medida	Tipo		2022	2023	2024	2025	TOTAL
2.184 - MANUTENÇÃO E OPERACIONALIZAÇÃO DA SECRETARIA DE GOVERNO	SEGOV	%	A	Meta Física	100	100	100	100	400
SECRETARIA DE GOVERNO				Valor	1,944,800.00	2,042,040.00	2,144,142.00	2,251,349.10	8,382,331.10

PROGRAMA: 058 - TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

OBJETIVO: TREINAR E QUALIFICAR OS SERVIDORES PARA REALIZAÇÃO DE UM SERVIÇO PROFISSIONAL DE QUALIDADE E COMPETÊNCIA

Indicador	Índice Mais Recente	Índice Final PPA

Em R$

2022	2023	2024	2025	TOTAL
343,200.00	360,360.00	378,378.00	397,296.90	1,479,234.90

Ação / Produto	Unidade Executora	Unidade de Medida	Tipo		2022	2023	2024	2025	TOTAL
2.018 - RECICLAGEM E TREINAMENTO DE FUNCIONÁRIOS	SEGOV	%	A	Meta Física	100	100	100	100	400
FUNCIONÁRIOS				Valor	343,200.00	360,360.00	378,378.00	397,296.90	1,479,234.90

05 - CONTROLADORIA GERAL

PROGRAMA: 077 - GESTÃO DA POLÍTICA INTERNA DE CONTROLE MUNICIPAL

OBJETIVO: ASSEGURAR AO PODER EXECUTIVO A FISCALIZAÇÃO CONTÁBIL, FINANCEIRA, ORÇAMENTÁRIA, ADMINISTRATIVA, OPERACIONAL E PATRIMONIAL DA APLICAÇÃO DOS RECURSOS E A AVALIAÇÃO DE RESULTADOS, VISANDO A EFICIÊNCIA E EFICÁCIA DOS MESMOS

Indicadores	Índice Mais Recente	Índice Final PPA
Relatórios de controle Interno	indeterminado	indeterminado
Análise de processos licitatórios	indeterminado	indeterminado
Certificados de Auditoria sobre prestações de contas e tomadas de contas	indeterminado	indeterminado
Atividade de consultoria mediante a provocação por demanda	indeterminado	indeterminado

Em R $

2022	2023	2024	2025	TOTAL
50,000.00	52,500.00	55,125.00	57,881.25	215,506.25

Ação / Produto	Unidade Executora	Unidade de Medida	Tipo		2022	2023	2024	2025	TOTAL
2.010 - MANUTENÇÃO DA CONTROLADORIA GERAL	CGM	%	A	Meta Física	100	100	100	100	400
CONTROLADORIA MANTIDA				Valor	50,000.00	52,500.00	55,125.00	57,881.25	215,506.25

ÓRGÃO 06 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO

PROGRAMA: 052 - ADMINISTRAÇÃO GERAL

OBJETIVO: GARANTIR RECURSOS NECESSÁRIOS AO CUSTEIO DOS MEIOS ADMINISTRATIVOS COM VISTAS À IMPLEMENTAÇÃO E GESTÃO DO GOVERNO MUNICIPAL

Indicador		Índice Mais Recente	Índice Final PPA
RECURSOS ADMINISTRATIVOS UTILIZADOS	Em apuração	53.00%	100.00%

Dados Financeiros em R$

2022	2023	2024	2025	TOTAL
94,403,000.00	99,123,150.00	104,079,307.50	108,283,272.88	405,888,730.38

Ação / Produto	Unidade Executora	Unidade de Medida	Tipo		2022	2023	2024	2025	TOTAL
2.011 - MANUTENÇÃO/OPERACIONALIZAÇÃO DA SEC DE ADM	SMA	%	A	Meta Física	100	100	100	100	400
SECRETARIA				Valor	84,160,487.93	88,368,512.33	92,786,937.94	96,426,284.84	361,742,223.04
2.485 - PAGAMENTO OBRIG. E CONTRIBUIÇÕES PATRONAIS	SMA	%	A	Meta Física	100	100	100	100	400
OBRIGAÇÕES TRIB E CONTRIBUTIVAS				Valor	10,242,512.07	10,754,637.67	11,292,369.56	11,856,988.04	44,146,507.34

PROGRAMA: 058 - TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

OBJETIVO: TREINAR E QUALIFICAR OS SERVIDORES PARA REALIZAÇÃO DE UM SERVIÇO PROFISSIONAL DE QUALIDADE E COMPETÊNCIA

Indicador	Índice Mais Recente	Índice Final PPA
ATUAÇÃO DO SERVIDOR NA ÁREA DE TRABALHO	47.00%	100.00%

Dados Financeiros em R$

2022	2023	2024	2025	TOTAL
355,000.00	372,750.00	391,387.50	410,956.88	1,530,094.38

Ação Produto	Unidade Executora	Unidade de Medida	Tipo		2022	2023	2024	2025	TOTAL
2.018 - RECICLAGEM E TREINAMENTO DE SERVIDOR	SMA	%	A	Meta Física	100	100	100	100	400
				Valor	355,000.00	372,750.00	391,387.50	410,956.88	1,530,094.38

PROGRAMA: XXX - TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E TELECOMUNICAÇÃO

Objetivo: GARANTIR RECURSOS NECESSÁRIOS AO CUSTEIO ADMINISTRATIVO COM VISTA À IMPLEMENTAÇÃO, MANUTENÇÃO E GESTÃO DOS PROGRAMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO.

Indicador	Índice Mais Recente	Índice Final PPA
RECURSOS ADMINISTRATIVOS UTILIZADOS		

Dados Financeiros em R$

2022	2023	2024	2025	TOTAL
9,166,600.00	8,524,930.00	8,951,176.50	9,398,735.33	36,041,441.83

Ação Produto	Unidade Executora	Unidade de Medida	Tipo		2022	2023	2024	2025	TOTAL
2.012 - MODERNIZAÇÃO E AMPLIAÇÃO DO SISTEMA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO Sistemas de Tecnologia da Informação (SIAFIC, e-CIDADES, BETHA, SGHBAM, SISTEMAS LEGADOS)	SMA	%	A	Meta Física	25	25	25	25	100
				Valor	2,900,000.00	2,045,000.00	2,147,250.00	2,254,612.50	9,346,862.50
X.XXX - MODERNIZAÇÃO E AMPLIAÇÃO DO PARQUE DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO Modernização e Ampliação da Infraestrutura de TI	SMA	%	A	Meta Física	25	25	25	25	100
				Valor	2,700,000.00	2,735,000.00	2,871,750.00	3,015,337.50	11,322,087.50
X.XXX - MANUTENÇÃO DO PARQUE DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO Manutenção da infraestrutura de TI	SMA	%	A	Meta Física	25	25	25	25	100
				Valor	3,326,600.00	3,492,930.00	3,667,576.50	3,850,955.33	14,338,061.83
X.XXX - PDTI/ REGIMENTO INTERNO DPTI/Regimento Interno	SMA	%	A	Meta Física	70	10	10	10	100
				Valor	40,000.00	42,000.00	44,100.00	46,305.00	172,405.00
X.XXX - PLANO DE CONTIGENCIA DE NEGÓCIOS - PCN Planos e Ações para garantir a continuidade em caso de desastre	SMA	%	A	Meta Física	25	25	25	25	100
				Valor	200,000.00	210,000.00	220,500.00	231,525.00	862,025.00
X.XXX - MANUTENÇÃO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÃO E COMUNICAÇÃO Secretaria Municipal de Ciência, Tecnologia, Inovação e Comunicação.	SMA	Unid.	A	Meta Física	0	0	0	0	0
				Valor	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00

PROGRAMA: XXX - CIDADE DIGITAL - CIDADE INTELIGENTE

Objetivo: UTILIZAR O POTENCIAL DA TECNOLOGIA E A INOVAÇÃO, JUNTAMENTE A OUTROS RECURSOS E TORNÁ-LOS MAIS EFICAZES, TANTO NOS SERVIÇOS CORPORATIVOS QUANTO PARA O MUNÍCIPE.

Indicador	Índice Mais Recente	Índice Final PPA

ATINGIMENTO DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E RECOMENDAÇÕES PARA CIDADES INTELIGENTES, ESTABELECIDO PELA CARTA ABERTA CIDADES INTELIGENTES - COOPERAÇÃO BRASIL E ALEMANHA

Dados Financeiros em R$

	2022	2023	2024	2025	TOTAL
	975,400.00	2,024,170.00	2,125,378.50	2,231,647.43	7,356,595.93

Ação / Produto	Unidade Executora	Unidade de Medida	Tipo		2022	2023	2024	2025	TOTAL
X.XXX - CIDADE DIGITAL				Meta Física	25	25	25	25	100
Proporcionar melhorias significativas em tecnologia tanto nos serviços corporativos quanto para o Munícipe.	SMA	%	A	Valor	975,400.00	1,024,170.00	1,075,378.50	1,129,147.43	4,204,095.93
X.XXX - CIDADE INTELIGENTE				Meta Física	0	15	35	50	100
Otimiza a eficiência das operações e serviços da cidade para o Munícipe. Interligando os serviços da Cidade Digital.	SMA	%	A	Valor	0.00	1,000,000.00	1,050,000.00	1,102,500.00	3,152,500.00

PROGRAMA: XXX - CERTIFICAÇÃO ISO

Objetivo: MELHORAR A GESTÃO DO STI, COM A APLICAÇÃO DE FLUXOS, PROCESSOS, MÉTRICAS QUANTITATIVAS E QUALITATIVAS. AMPLIANDO A SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS E ATENDER A LGPD.

Indicador	Índice Mais Recente	Índice Final PPA
ATINGIMENTO NO CHECK LIST ESTABELECIDO PELA CERTIFICADORA. EM ITENS COMO: FLUXO, PROCESSOS, MATURIDADE E MÉTRICAS.		

Dados Financeiros em R$

	2022	2023	2024	2025	TOTAL
	0.00	100,000.00	105,000.00	1,110,250.00	1,315,250.00

Ação / Produto	Unidade Executora	Unidade de Medida	Tipo		2022	2023	2024	2025	TOTAL
X.XXX - ISO17799				Meta Física	0	20	30	50	100
Desenvolvimento, avaliação e gerenciamento de TI promovendo a confiabilidade e proteção das informações.	SMA	%	P	Valor	0.00	100,000.00	105,000.00	110,250.00	315,250.00
X.XXX - ISO38500				Meta Física	0	0	0	15	15
Governança Corporativa de Tecnologia da Informação.	SMA	%	P	Valor	0.00	0.00	0.00	1,000,000.00	1,000,000.00

ÓRGÃO 08 - SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E URBANISMO

PROGRAMA: 085 - ADMINISTRAÇÃO COM QUALIDADE

OBJETIVO: Fornecer apoio as ações voltadas ao cumprimento das diretrizes da Administração Municipal nas áreas de convênios, manutenção e operacionalização da SMOU, formação e qualificação técnica de servidores, criação e manutenção do centro administrativo da Prefeitura Municipal de Itaguaí.

Indicador	Índice Final PPA
Condições satisfatórias de manutenção e operacionalização	100.00%

Dados Financeiros em R$

2022	2023	2024	2025	TOTAL
6,960,000.00	7,308,000.00	7,673,400.00	8,057,070.00	29,998,470.00

Ação / Produto	Unidade Executora	Unidade de Medida	Tipo		2022	2023	2024	2025	TOTAL
1.062 - CONTRAPARTIDA DE CONVÊNIOS	SMOU	%	P	Meta Física	25	25	25	25	100
Outros				Valor	100,000.00	105,000.00	110,250.00	115,762.50	431,012.50
2.385 - MANUTENÇÃO E OPERACIONALIZAÇÃO DA SMOU	SMOU	%	A	Meta Física	25	25	25	25	100
Manutenção da Secretaria e Apoio Administrativo				Valor	2,500,000.00	2,625,000.00	2,756,250.00	2,894,062.50	10,775,312.50
1.073 - FORMAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO TÉCNICA DE PROFISSIONAIS	SMOU	%	P	Meta Física	25	25	25	25	100
Qualificação de Profissionais				Valor	30,000.00	31,500.00	33,075.00	34,728.75	129,303.75
2.252 - INFRAESTRUTURA E GESTÃO DE SERVIÇOS	SMOU	%	A	Meta Física	25	25	25	25	100
Gestão e serviços				Valor	30,000.00	31,500.00	33,075.00	34,728.75	129,303.75
- CONSTRUÇÃO DO CENTRO ADMINISTRATIVO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAGUAÍ	SMOU	Unidade	P	Meta Física	0.25	0.25	0.25	0.25	1
Unidade Construída e mantida				Valor	4,300,000.00	4,515,000.00	4,740,750.00	4,977,787.50	18,533,537.50

PROGRAMA: 344 - ADMINISTRAÇÃO REGIONAL

OBJETIVO: Construção e Manutenção das Administrações Regionais

Indicador	Índice Final PPA
Condições satisfatórias de manutenção e operacionalização	100%

Dados Financeiros em R$

2022	2023	2024	2025	TOTAL
120,000.00	126,000.00	132,300.00	138,915.00	517,215.00

Ação / Produto	Unidade Executora	Unidade de Medida	Tipo		2022	2023	2024	2025	TOTAL
1.061 - CONSTRUÇÃO CENTRO ADMINISTRATIVO DAS ADMINISTRAÇÕES REGIONAIS	SMOU	Unidade	P	Meta Física	0.25	0.25	0.25	0.25	1

Unidades construídas e Mantidas				Valor	50,000.00	52,500.00	55,125.00	57,881.25	215,506.25
2.247 - MANUTENÇÃO DAS ADMINISTRAÇÕES REGIONAIS	SMOU	%	A	Meta Física	25	25	25	25	100
Garantir às condições de funcionalidade das Administrações Regionais				Valor	40,000.00	42,000.00	44,100.00	46,305.00	172,405.00
2.248 - MANUTENÇÃO CENTRO ADMINISTRATIVO	SMOU	%	A	Meta Física	25	25	25	25	100
Garantir às condições de funcionalidade do Centro Administrativo das Administrações Regionais				Valor	30,000.00	31,500.00	33,075.00	34,728.75	129,303.75

PROGRAMA: 341 - REDUZIR OS EFEITOS DAS ENCHENTES E ALAGAMENTOS NA VIDA DO CIDADÃO
OBJETIVO: Ampliar, construir, restaurar, conservar rodovias estradas e pontes vicinais

Indicador	Índice Final PPA
Infraestrutura física de gestão e serviços implantados	100%

Dados Financeiros em R$

2022	2023	2024	2025	TOTAL
10,130,000.00	10,636,500.00	11,168,325.00	11,726,741.25	43,661,566.25

Ação / Produto	Unidade Executora	Unidade de Medida	Tipo		2022	2023	2024	2025	TOTAL
1.072 - AMPLIAR/CONSTRUIR/RESTAURAR/CONSERVAR RODOVIAS, ESTRADAS E PONTES VICINAIS	SMOU	%	P	Meta Física	25	25	25	25	100
Unidades Ampliadas, Restauradas e Construídas				Valor	10,130,000.00	10,636,500.00	11,168,325.00	11,726,741.25	43,661,566.25

PROGRAMA: 339 - INFRAESTRUTURA URBANA E MANUTENÇÃO DE PRÓPRIOS MUNICIPAIS
OBJETIVO: Construção/Ampliação/Reforma e Manutenção

Indicador	Índice Final PPA
Infraestrutura	100.00%

Dados Financeiros em R$

2022	2023	2024	2025	TOTAL
10,800,000.00	11,340,000.00	11,907,000.00	12,502,350.00	46,549,350.00

Ação / Produto	Unidade Executora	Unidade de Medida	Tipo		2022	2023	2024	2025	TOTAL
1.064 - IMPLANTAR MELHORIAS DA MOBILIDADE URBANA	SMOU	%	P	Meta Física	25	25	25	25	100
População beneficiada				Valor	3,450,000.00	3,622,500.00	3,803,625.00	3,993,806.25	14,869,931.25

1.070 - CONSTRUÇÃO/AMPLIAÇÃO/REFORMA/MANUTENÇÃO DE PRÓPRIOS MUNICIPAIS	SMOU	%	P	Meta Física	25	25	25	25	100
Construir, ampliar, reformar e manter os próprios municipais				Valor	7,350,000.00	7,717,500.00	8,103,375.00	8,508,543.75	31,679,418.75

PROGRAMA: 343 - MANUTENÇÃO E EFICIENTIZAÇÃO DO SISTEMA DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA, INFRAESTRUTURA FÍSICA.

OBJETIVO: Manutenção da Iluminação Pública com qualidade

Indicador	Índice Final PPA
Infraestrutura de gestão de serviços implantadas	100.00%

Dados Financeiros em R$

2022	2023	2024	2025	TOTAL
11,720,000.00	12,306,000.00	12,921,300.00	13,567,365.00	50,514,665.00

Ação / Produto	Unidade Executora	Unidade de Medida	Tipo		2022	2023	2024	2025	TOTAL
2.249 - MANUTENÇÃO DA ILUMINAÇÃO PÚBLICA COM QUALIDADE	SMOU	%	A	Meta Física	25	25	25	25	100
População beneficiada				Valor	11,720,000.00	12,306,000.00	12,921,300.00	13,567,365.00	50,514,665.00

PROGRAMA: 340 - SISTEMA SANITÁRIO

OBJETIVO: Ampliação e melhorias do sistema sanitário

Indicador	Índice Final PPA
População beneficiada	100.00%

Dados Financeiros em R$

2022	2023	2024	2025	TOTAL
12,270,000.00	12,883,500.00	13,527,675.00	14,204,058.75	52,885,233.75

Ação / Produto	Unidade Executora	Unidade de Medida	Tipo		2022	2023	2024	2025	TOTAL
1.069 - OBRAS/AMPLIAÇÕES/INTERVENÇÕES/CONSULTORIA/VIABILIZAÇÃO DE PROJETOS	SMOU	%	P	Meta Física	25	25	25	25	100
Projetos realizados				Valor	12,270,000.00	12,883,500.00	13,527,675.00	14,204,058.75	52,885,233.75

PROGRAMA: 342 - INFRAESTRUTURA ESPORTIVAS

OBJETIVO: Construção e reforma de instalações esportivas

Indicador								Índice Final PPA	
População beneficiada					100.00%				

Dados Financeiros em R$									
					2022	2023	2024	2025	TOTAL
					3,500,000.00	3,675,000.00	3,858,750.00	4,051,687.50	15,085,437.50

Ação Produto	Unidade Executora	Unidade de Medida	Tipo		2022	2023	2024	2025	TOTAL
1.078 - CONSTRUÇÃO E REFORMA DE INSTALAÇÕES ESPORTIVAS	SMOU	Unidade	P	Meta Física	25	25	25	25	100
Instalação esportiva				Valor	3,500,000.00	3,675,000.00	3,858,750.00	4,051,687.50	15,085,437.50

PROGRAMA: 358 - REVITALIZAÇÃO E MANUTENÇÃO DOS CANAIS DE ACESSO AO MAR E DE ÁREAS RURAIS

OBJETIVO: Desassorear rios e canias do Município

INDICADOR								Índice Final PPA	
Rios e canais revitalizados e atendidos pelo desassoreamento									

Dados Financeiros em R$									
					2022	2023	2024	2025	TOTAL
					4,500,000.00	4,725,000.00	4,961,250.00	5,209,312.50	19,395,562.50

AÇÃO PRODUTO	Unidade Executora	Unidade de Medida	Tipo		2022	2023	2024	2025	TOTAL
2.415 - CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM DESASSOREAMENTO E DRAGAGEM	SMOU	%	A	Meta Física	25	25	25	25	100
Dragagem e desassoreamento				Valor	4,500,000.00	4,725,000.00	4,961,250.00	5,209,312.50	19,395,562.50

ÓRGÃO 10 - SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

PROGRAMA: 302 - MANUTENÇÃO E OPERACIONALIZAÇÃO DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

OBJETIVO: Garantir à população melhoria na qualidade da rede pública de ensino, objetivando elevar o nível de escolaridade.

Indicador								Índice Mais Recente	Índice Final PPA

Em R$									
					2022	2023	2024	2025	TOTAL
					2,695,000.00	2,829,750.00	2,971,237.50	3,119,799.38	11,615,786.88

Ação Produto	Unidade Executora	Unidade de Medida	Tipo		2022	2023	2024	2025	TOTAL
2.049 - MANUTENÇÃO E OPERACIONALIZAÇÃO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO	SMEC	%	A	Meta Física	100	100	100	100	400
INFRAESTRUTURA ARQUITETONICA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA MANUTENÇÃO DA SMEC				Valor	2,170,000.00	2,278,500.00	2,392,425.00	2,512,046.25	9,352,971.25
X.XXX - MANUTENÇÃO DA LOCAÇÃO DE IMÓVEL	SMEC	%	A	Meta Física	100	100	100	100	400
MANTER IMÓVEIS QUE QUE ENCONTRAM-SE EM LOCAÇÃO PELA SECRETARIA				Valor	250,000.00	262,500.00	275,625.00	289,406.25	1,077,531.25
2.033 - MANUTENÇÃO E OPERACIONALIZAÇÃO DO GABINETE DO SECRETÁRIO	SMEC	%	A	Meta Física	100	100	100	100	400
INFRAESTRUTURA DO GABINETE DA SECRETARIA				Valor	240,000.00	252,000.00	264,600.00	277,830.00	1,034,430.00
2.055 - MANUTENÇÃO E OPERACIONALIZAÇÃO DOS CONSELHOS MUNICIPAIS	SMEC	%	A	Meta Física	100	100	100	100	400
MANUTENÇÃO DOS CONSELHOS MUNICIPAIS				Valor	35,000.00	36,750.00	38,587.50	40,516.88	150,854.38

PROGRAMA: XXX - MANUTENÇÃO DO ENSINO FUNDAMENTAL

OBJETIVO: Assegurar a igualdade nas condições de acesso, permanência e êxito do aluno matriculado no ensino fundamental, buscando elevar o nível educacional da população, garantindo a qualidade do desenvolvimento do ensino.

Indicador	Índice Mais Recente	Índice Final PPA
Adequação da formação do docente (Grupo 5, docentes sem ensino superior - ensino fundamental) - INEP 2020	23.00%	11.50%
Taxa de distorção série idade - INEP 2020	31.30%	10%
Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB (4° e 5°ano)	5.60%	-
Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB (8° e 9°ano)	5.00%	-

Em R$

2022	2023	2024	2025	TOTAL
164,645,200.00	172,877,460.00	181,521,333.00	190,597,399.65	709,641,392.65

Ação	Unidade	Unidade

Produto	Executora	de Medida	Tipo		2022	2023	2024	2025	TOTAL
2.049 - MANUTENÇÃO E OPERACIONALIZAÇÃO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO MANUTENÇÃO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO - SMEC	SMEC	%	A	Meta Física	100	100	100	100	400
				Valor	7,995,000.00	8,394,750.00	8,814,487.50	9,255,211.88	34,459,449.38
1.024 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADES ESCOLARES DE ENSINO FUNDAMENTAL CONSTRUIR UNIDADES ESCOLARES NA MODALIDADE DO ENSINO FUNDAMENTAL	SMEC	%	P	Meta Física	100	100	100	100	400
				Valor	1,470,000.00	1,543,500.00	1,620,675.00	1,701,708.75	6,335,883.75
1.025 - REFORMA E AMPLIAÇÃO DE UNIDADES ESCOLARES DE ENSINO FUNDAMENTAL REFORMAR E AMPLIAR AS UNIDADES ESCOLARES QUE OFERTAM O ENSINO FUNDAMENTAL	SMEC	%	P	Meta Física	100	100	100	100	400
				Valor	2,940,000.00	3,087,000.00	3,241,350.00	3,403,417.50	12,671,767.50
1.051 - CONSTRUÇÃO, AMPLIAÇÃO E REFORMA DE QUADRAS POLIESPORTIVAS ESCOLARES CONSTRUIR, AMPLIAR E REFORMAR AS QUADRAS ESPORTIVAS ESCOLARES	SMEC	%	P	Meta Física	100	100	100	100	400
				Valor	1,832,800.00	1,924,440.00	2,020,662.00	2,121,695.10	7,899,597.10
X.XXX - MANUTENÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS - ENSINO FUNDAMENTAL MANUTENÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS DO ENSINO FUNDAMENTAL	SMEC	%	A	Meta Física	100	100	100	100	400
				Valor	130,923,900.00	137,470,095.00	144,343,599.75	151,560,779.74	564,298,374.49
2.038 - FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL FORMAR E CAPACITAR OS PROFISSIONAIS QUE ATUAM NO ENSINO FUNDAMENTAL	SMEC	%	A	Meta Física	100	100	100	100	400
				Valor	1,041,600.00	1,093,680.00	1,148,364.00	1,205,782.20	4,489,426.20
2.044 - INFORMATIZAÇÃO DAS UNIDADES ESCOLARES DE ENSINO FUNDAMENTAL GARANTIR O AVANÇO TECNOLÓGICO DO ENSINO FUNDAMENTAL	SMEC	%	A	Meta Física	100	100	100	100	400
				Valor	15,600.00	16,380.00	17,199.00	18,058.95	67,237.95
2.050 - MANUTENÇÃO E OPERACIONALIZAÇÃO DAS ESCOLAS DE ENSINO FUNDAMENTAL INFRAESTRUTURA DAS UNIDADES ESCOLARES DO ENSINO FUNDAMENTAL	SMEC	%	A	Meta Física	100	100	100	100	400
				Valor	8,152,000.00	8,559,600.00	8,987,580.00	9,436,959.00	35,136,139.00

MANUTENÇÃO DAS UNIDADES ESCOLARES DO ENSINO FUNDAMENTAL									
2.071 - OFERTA DE TRANSPORTE ESCOLAR PARA ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL	SMEC	%	A	Meta Física	100	100	100	100	400
TRANSPORTE ESCOLAR DOS ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL				Valor	2,154,400.00	2,262,120.00	2,375,226.00	2,493,987.30	9,285,733.30
2.086 - OPERACIONALIZAÇÃO DO PROGRAMA DINHEIRO DIRETO NA ESCOLA/PDDE/FNDE	SMEC	%	A	Meta Física	100	100	100	100	400
MANUTENÇÃO DO PROGRAMA DINHEIRO DIRETO NA ESCOLA DO FNDE				Valor	11,000.00	11,550.00	12,127.50	12,733.88	47,411.38
2.325 - OPERACIONALIZAÇÃO DO PROGRAMA NACIONAL DE TRANSPORTE DO ESCOLAR-ENSINO FUNDAMENTAL/PNATE/FNDE	SMEC	%	A	Meta Física	100	100	100	100	400
MANUTENÇÃO DO PROGRAMA NACIONAL DE TRANSPORTE ESCOLAR				Valor	131,000.00	137,550.00	144,427.50	151,648.88	564,626.38
X.XXX - COMPLEMENTAÇÃO A ALIMENTAÇÃO ESCOLAR - ENSINO FUNDAMENTAL	SMEC	%	A	Meta Física	100	100	100	100	400
ALIMENTAÇÃO ESCOLAR				Valor	2,820,000.00	2,961,000.00	3,109,050.00	3,264,502.50	12,154,552.50
X.XXX - MANUTENÇÃO DA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR - PNAE ENSINO FUNDAMENTAL	SMEC	%	A	Meta Física	100	100	100	100	400
ALIMENTAÇÃO ESCOLAR				Valor	1,877,500.00	1,971,375.00	2,069,943.75	2,173,440.94	8,092,259.69
X.XXX - PROGRAMA DE FORTALECIMENTO DA APRENDIZAGEM - PFA ENSINO FUNDAMENTAL	SMEC	%	A	Meta Física	100	100	100	100	400
SUBSIDIAR PROJETOS VOLTADOS AO FORTALECIMENTO DO ENSINO FUNDAMENTAL				Valor	1,070,000.00	1,123,500.00	1,179,675.00	1,238,658.75	4,611,833.75
X.XXX - AMPLIAÇÃO DA OFERTA DE VAGAS DO ENSINO FUNDAMENTAL	SMEC	%	A	Meta Física	100	100	100	100	400
GARANTIR O ACESSO A VAGAS NO ENSINO FUNDAMENTAL MUNICIPAL				Valor	590,000.00	619,500.00	650,475.00	682,998.75	2,542,973.75

X.XXX - MANUTENÇÃO DA ACESSIBILIDADE ARQUITETÔNICA DAS UNIDADES DO ENSINO FUNDAMENTAL	SMEC	%	A	Meta Física	100	100	100	100	400
GARANTIR E MANTER A ACESSIBILIDADE NAS UNIDADES ESCOLARES DO ENSINO FUNDAMENTAL				Valor	1,200,000.00	1,260,000.00	1,323,000.00	1,389,150.00	5,172,150.00
X.XXX - MANUTENÇÃO DO PROGRAMA DE SAÚDE NA ESCOLA - PSE	SMEC	%	A	Meta Física	42	42	42	42	168
PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA				Valor	150,000.00	157,500.00	165,375.00	173,643.75	646,518.75
2.460 - APOIO AOS ENTES QUE RECEBEM FPM-MP815/2018/MEC/FNDE	SMEC	%	A	Meta Física	100	100	100	100	400
MANUTENÇÃO DO FPM-FNDE				Valor	270,400.00	283,920.00	298,116.00	313,021.80	1,165,457.80

PROGRAMA: XXX - MANUTENÇÃO E REVITALIZAÇÃO DAS CRECHES MUNICIPAIS

OBJETIVO: Desenvolver a criança de 4 (quatro) meses a 5 (cinco) anos, 11 (onze) meses e 29 (vinte e nove) dias em seus aspectos cognitivo e social.

Indicador	Índice Mais Recente	Índice Final PPA
Docentes com curso superior - CRECHE - INEP 2020	50.20%	80.00%

Em R$

2022	2023	2024	2025	TOTAL
29,149,700.00	30,607,185.00	32,137,544.25	33,744,421.46	125,638,850.71

Ação / Produto	Unidade Executora	Unidade de Medida	Tipo		2022	2023	2024	2025	TOTAL
1.083 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADES ESCOLARES DE EDUCAÇÃO INFANTIL -CRECHES	SMEC	%	P	Meta Física	100	100	100	100	400
CONSTRUIR CRECHES MUNICIPAIS				Valor	2,708,000.00	2,843,400.00	2,985,570.00	3,134,848.50	11,671,818.50
1.084 - REFORMA E AMPLIAÇÃO DE UNIDADES ESCOLARES DE EDUCAÇÃO INFANTIL-CRECHE	SMEC	%	P	Meta Física	100	100	100	100	400
REFORMAR E AMPLIAR CRECHES MUNICIPAIS				Valor	1,831,000.00	1,922,550.00	2,018,677.50	2,119,611.38	7,891,838.88

X.XXX - INFORMATIZAÇÃO DAS CRECHES MUNICIPAIS	SMEC	%	A	Meta Física	100	100	100	100	400
INFORMATIZAR CRECHES MUNICIPAIS				Valor	250,000.00	262,500.00	275,625.00	289,406.25	1,077,531.25
2.311 - MANUTENÇÃO E OPERACIONALIZAÇÃO DAS UNIDADES DA EDUCAÇÃO INFANTIL/CRECHES	SMEC	%	A	Meta Física	100	100	100	100	400
INFRAESTRUTURA FÍSICA DAS CRECHES MUNICIPAIS MANUTENÇÃO DAS CRECHES MUNICIPAIS				Valor	5,646,300.00	5,928,615.00	6,225,045.75	6,536,298.04	24,336,258.79
X.XXX - MANUTENÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS - CRECHE	SMEC	%	A	Meta Física	100	100	100	100	400
MANUTENÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS DA CRECHE				Valor	14,742,700.00	15,479,835.00	16,253,826.75	17,066,518.09	63,542,879.84
X.XXX - COMPLEMENTAÇÃO DA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR - CRECHE	SMEC	%	A	Meta Física	100	100	100	100	400
ALIMENTAÇÃO ESCOLAR				Valor	2,144,000.00	2,251,200.00	2,363,760.00	2,481,948.00	9,240,908.00
X.XXX - PROGRAMA DE FORTALECIMENTO DA APRENDIZAGEM - PFA CRECHES	SMEC	%	A	Meta Física	100	100	100	100	400
SUBSIDIAR PROJETOS VOLTADOS AO FORTALECIMENTO DO ENSINO NAS CRECHES MUNICIPAIS				Valor	30,000.00	31,500.00	33,075.00	34,728.75	129,303.75
X.XXX - MANUTENÇÃO DA ACESSIBILIDADE ARQUITETÔNICA DAS UNIDADES ESCOLARES - CRECHE	SMEC	%	A	Meta Física	100	100	100	100	400
GARANTIR E MANTER A ACESSIBILIDADE DAS CRECHES MUNICIPAIS				Valor	1,050,000.00	1,102,500.00	1,157,625.00	1,215,506.25	4,525,631.25
X.XXX - MANUTENÇÃO DA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR - PNAE CRECHE	SMEC	%	A	Meta Física	100	100	100	100	400
ALIMENTAÇÃO ESCOLAR				Valor	706,100.00	741,405.00	778,475.25	817,399.01	3,043,379.26
2.442 - MANUTENÇÃO DO PROGRAMA BRASIL CARINHOSO - FNDE CRECHE	SMEC	%	A	Meta Física	100	100	100	100	400
MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO				Valor	41,600.00	43,680.00	45,864.00	48,157.20	179,301.20

PROGRAMA: XXX - MANUTENÇÃO E REVITALIZAÇÃO DA PRÉ-ESCOLA

OBJETIVO: Desenvolver a criança de 4 (quatro) meses a 5 (cinco) anos, 11 (onze) meses e 29 (vinte e nove) dias em seus aspectos cognitivo e social.

Indicador	Índice Mais Recente	Índice Final PPA

Docentes com curso superior - PRÉ ESCOLA - INEP 2020					61.20%		85.00%		
Em R$									
					2022	2023	2024	2025	TOTAL
					13,937,300.00	14,634,165.00	15,365,873.25	16,134,166.91	60,071,505.16
Ação Produto	Unidade Executora	Unidade de Medida	Tipo		2022	2023	2024	2025	TOTAL
1.081 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADES EDUCAÇÃO INFANTIL / PRÉ-ESCOLA	SMEC	%	P	Meta Física	100	100	100	100	400
CONSTRUIR UNIDADES DE QUE OFERTAM A PRÉ-ESCOLA				Valor	1,520,000.00	1,596,000.00	1,675,800.00	1,759,590.00	6,551,390.00
1.082 - REFORMA E AMPLIAÇÃO DE UNIDADES ESCOLARES DE EDUCAÇÃO INFANTIL-PRÉ-ESCOLA	SMEC	%	P	Meta Física	100	100	100	100	400
REFORMAR E AMPLIAR UNIDADES DA PRÉ-ESCOLA				Valor	1,353,600.00	1,421,280.00	1,492,344.00	1,566,961.20	5,834,185.20
2.310 - MANUTENÇÃO E OPERACIONALIZAÇÃO DAS UNIDADES DA EDUCAÇÃO INFANTIL / PRÉ-ESCOLA INFRAESTRUTURA FÍSICA DA PRÉ ESCOLA	SMEC	%	A	Meta Física	100	100	100	100	400
MANUTENÇÃO DA PRÉ ESCOLA				Valor	3,046,700.00	3,199,035.00	3,358,986.75	3,526,936.09	13,131,657.84
X.XXX - MANUTENÇÃO DA ACESSIBILIDADE ARQUITETÔNICA DAS UNIDADES ESCOLARES - PRÉ ESCOLA	SMEC	%	A	Meta Física	100	100	100	100	400
GARANTIR E MANTER A ACESSIBILIDADE DAS UNIDADES ESCOLARES DA PRÉ ESCOLA				Valor	35,000.00	36,750.00	38,587.50	40,516.88	150,854.38
X.XXX - PROGRAMA DE FORTALECIMENTO DA APRENDIZAGEM - PFA PRÉ ESCOLAR	SMEC	%	A	Meta Física	100	100	100	100	400
SUBSIDIAR PROJETOS VOLTADOS AO FORTALECIMENTO DO ENSINO DA PRÉ ESCOLA				Valor	25,000.00	26,250.00	27,562.50	28,940.63	107,753.13
X.XXX - MANUTENÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS - PRÉ-ESCOLA	SMEC	%	A	Meta Física	100	100	100	100	400
MANUTENÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS DA PRÉ ESCOLA				Valor	5,473,500.00	5,747,175.00	6,034,533.75	6,336,260.44	23,591,469.19
X.XXX - COMPLEMENTAÇÃO DA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR - PRÉ-ESCOLA	SMEC	%	A	Meta Física	100	100	100	100	400
ALIMENTAÇÃO ESCOLAR				Valor	1,832,000.00	1,923,600.00	2,019,780.00	2,120,769.00	7,896,149.00

X.XXX - MANUTENÇÃO DA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR - PNAE PRÉ-ESCOLA	SMEC	%	A	Meta Física	100	100	100	100	400
ALIMENTAÇÃO ESCOLAR				Valor	651,500.00	684,075.00	718,278.75	754,192.69	2,808,046.44

PROGRAMA: 304 - MANUTENÇÃO E REVITALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL

OBJETIVO: Desenvolver a criança de 4 (quatro) meses a 5 (cinco) anos, 11 (onze) meses e 29 (vinte e nove) dias em seus aspectos cognitivo e social.

Indicador	Índice Mais Recente	Índice Final PPA
Adequação da formação do docente (Grupo 5, docentes sem	51.20%	25.60%

Em R$

2022	2023	2024	2025	TOTAL
2,611,400.00	2,741,970.00	2,879,068.50	3,023,021.93	11,255,460.43

Ação / Produto	Unidade Executora	Unidade de Medida	Tipo		2022	2023	2024	2025	TOTAL
X.XXX - MANUTENÇÃO GERAL DA EDUCAÇÃO INFANTIL	SMEC	%	A	Meta Física	100	100	100	100	400
MANTER AÇÕES DE MELHORIA PARA QUALIDADE DA OFERTA DA EDUCAÇÃO INFANTIL				Valor	400,000.00	420,000.00	441,000.00	463,050.00	1,724,050.00
2.052 - FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO INFANTIL	SMEC	%	A	Meta Física	100	100	100	100	400
FORMAR E CAPACITAR OS PROFISSIONAIS QUE ATUAM NA EDUCAÇÃO INFANTIL				Valor	1,041,600.00	1,093,680.00	1,148,364.00	1,205,782.20	4,489,426.20
X.XXX - AMPLIAÇÃO DA OFERTA DE VAGAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL (CRECHE E PRÉ ESCOLA)	SMEC	%	A	Meta Física	100	100	100	100	400
GARANTIR E MANTER O ACESSO A VAGAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL (CRECHE E PRÉ ESCOLA)				Valor	1,150,000.00	1,207,500.00	1,267,875.00	1,331,268.75	4,956,643.75
2.042 - OFERTA DE TRANSPORTE ESCOLAR PARA ALUNOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL	SMEC	%	A	Meta Física	100	100	100	100	400
TRANSPORTE ESCOLAR DOS ALUNOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL				Valor	5,200.00	5,460.00	5,733.00	6,019.65	22,412.65
2.324 - OPERACIONALIZAÇÃO DO PROGRAMA NACIONAL DE TRANSPORTE DO ESCOLAR-EDUCAÇÃO INFANTIL/PNATE/FNDE	SMEC	%	A	Meta Física	100	100	100	100	400

MANUTENÇÃO DO PROGRAMA NACIONAL DE TRANSPORTE ESCOLAR				Valor	14,600.00	15,330.00	16,096.50	16,901.33	62,927.83

PROGRAMA: 305 - MANUTENÇÃO E REVITALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

OBJETIVO: Garantir o acesso e a permanência na escola aos jovens e adultos que não tiveram oportunidade de escolarização.

Indicador	Índice Mais Recente	Índice Final PPA
Adequação da formação do docente (Grupo 5, docentes sem	2.10%	0%

Em R$

	2022	2023	2024	2025	TOTAL
	3,251,800.00	3,414,390.00	3,585,109.50	3,764,364.98	14,015,664.48

Ação / Produto	Unidade Executora	Unidade de Medida	Tipo		2022	2023	2024	2025	TOTAL
2.035 - FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	SMEC	%	A	Meta Física	100	100	100	100	400
FORMAR E CAPACITAR OS PROFISSIONAIS QUE ATUAM NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS				Valor	41,600.00	43,680.00	45,864.00	48,157.20	179,301.20
2.045 - MANUTENÇÃO E OPERACIONALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	SMEC	%	A	Meta Física	100	100	100	100	400
INFRAESTRUTURA DAS UNIDADES DA EJA MANUTENÇÃO DAS UNIDADES ESCOLARES DA EJA				Valor	1,540,800.00	1,617,840.00	1,698,732.00	1,783,668.60	6,641,040.60
X.XXX - PROGRAMA DE FORTALECIMENTO DA APRENDIZAGEM - PFA EJA	SMEC	%	A	Meta Física	100	100	100	100	400
SUBSIDIAR PROJETOS VOLTADOS AO FORTALECIMENTO DO ENSINO NA EJA				Valor	5,000.00	5,250.00	5,512.50	5,788.13	21,550.63
X.XXX - COMPLEMENTAÇÃO DA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR - EJA	SMEC	%	A	Meta Física	100	100	100	100	400
ALIMENTAÇÃO ESCOLAR				Valor	1,520,000.00	1,596,000.00	1,675,800.00	1,759,590.00	6,551,390.00
X.XXX - MANUTENÇÃO DA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR - PNAE EJA	SMEC	%	A	Meta Física	100	100	100	100	400
ALIMENTAÇÃO ESCOLAR				Valor	144,400.00	151,620.00	159,201.00	167,161.05	622,382.05

PROGRAMA: 306 - MANUTENÇÃO E REVITALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL

OBJETIVO: Promover a inclusão educacional dos alunos com deficiência, transtornos globais e altas habilidades ou superdotação.

Indicador	Índice Mais Recente	Índice Final PPA
Docentes com curso superior - EDUCAÇÃO ESPECIAL -	72.70%	95.00%

Em R$

2022	2023	2024	2025	TOTAL
4,131,900.00	4,338,495.00	4,555,419.75	4,783,190.74	17,809,005.49

Ação / Produto	Unidade Executora	Unidade de Medida	Tipo		2022	2023	2024	2025	TOTAL
2.034 - FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO ESPECIAL	SMEC	%	A	Meta Física	100	100	100	100	400
FORMAR E CAPACITAR OS PROFISSIONAIS QUE ATUAM NA EDUCAÇÃO ESPECIAL				Valor	1,041,600.00	1,093,680.00	1,148,364.00	1,205,782.20	4,489,426.20
X.XXX - PROGRAMA DE FORTALECIMENTO DA APRENDIZAGEM - PAF EDUCAÇÃO ESPECIAL	SMEC	%	A	Meta Física	100	100	100	100	400
SUBSIDIAR PROJETOS VOLTADOS AO FORTALECIMENTO DO ENSINO NA EDUCAÇÃO ESPECIAL				Valor	9,000.00	9,450.00	9,922.50	10,418.63	38,791.13
X.XXX - MANUTENÇÃO DA ACESSIBILIDADE ARQUITETÔNICA DAS UNIDADES ESCOLARES - EDUCAÇÃO ESPECIAL	SMEC	%	A	Meta Física	100	100	100	100	400
GARANTIR E MANTER A ACESSIBILIDADE NAS UNIDADES ESCOLARES DE EDUCAÇÃO ESPECIAL				Valor	1,010,000.00	1,060,500.00	1,113,525.00	1,169,201.25	4,353,226.25
X.XXX - COMPLEMENTAÇÃO DA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR - EDUCAÇÃO ESPECIAL	SMEC	%	A	Meta Física	100	100	100	100	400
ALIMENTAÇÃO ESCOLAR				Valor	384,800.00	404,040.00	424,242.00	445,454.10	1,658,536.10
X.XXX - MANUTENÇÃO DA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR - PNAE AEE	SMEC	%	A	Meta Física	100	100	100	100	400
ALIMENTAÇÃO ESCOLAR				Valor	62,500.00	65,625.00	68,906.25	72,351.56	269,382.81
2.048 - MANUTENÇÃO E OPERACIONALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL		%		Meta Física	100	100	100	100	400

INFRAESTRUTURA DAS UNIDADES DA EDUCAÇÃO ESPECIAL	SMEC		A						
MANUTENÇÃO DAS UNIDADES ESCOLARES DA EDUCAÇÃO ESPECIAL				Valor	1,624,000.00	1,705,200.00	1,790,460.00	1,879,983.00	6,999,643.00

PROGRAMA: 307 - MANUTENÇÃO E REVITALIZAÇÃO DA CULTURA

OBJETIVO: GARANTIR À POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO ACESSO AOS BENS E PATRIMÔNIOS CULTURAIS

Indicador	Índice Mais Recente	Índice Final PPA

Em R$

2022	2023	2024	2025	TOTAL
6,684,500.00	7,018,725.00	7,369,661.25	7,738,144.31	28,811,030.56

Ação / Produto	Unidade Executora	Unidade de Medida	Tipo		2022	2023	2024	2025	TOTAL
MANUTENÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS - CULTURA	SMEC	%	A	Meta Física	100	100	100	100	400
MANUTENÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS DA SUBSECRETARIA DE CULTURA				Valor	2,951,700.00	3,099,285.00	3,254,249.25	3,416,961.71	12,722,195.96
2.314 - MANUTENÇÃO/OPERACIONALIZAÇÃO DA SUBSECRETARIA DE CULTURA	SMEC	%	A	Meta Física	100	100	100	100	400
INFRAESTRUTURA DA SUBSECRETARIA DE CULTURA MANUTENÇÃO DA SUBSECRETARIA DE CULTURA				Valor	1,286,400.00	1,350,720.00	1,418,256.00	1,489,168.80	5,544,544.80
2.312 - MANUTENÇÃO / OPERACIONALIZAÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE CULTURA	SMEC	%	A	Meta Física	100	100	100	100	400
INFRAESTRUTURA DA SUBSECRETARIA DE CULTURA				Valor	5,500.00	5,775.00	6,063.75	6,366.94	23,705.69
2.242 - APOIO E FOMENTO A PROJETOS CULTURAIS	SMEC	%	A	Meta Física	100	100	100	100	400
MANUTENÇÃO DE PROJETOS CULTURAIS				Valor	526,200.00	552,510.00	580,135.50	609,142.28	2,267,987.78
2.244 - FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DE CULTURA	SMEC	%	A	Meta Física	100	100	100	100	400
FORMAR E CAPACITAR OS PROFISSIONAIS QUE ATUAM NA CULTURA				Valor	150,000.00	157,500.00	165,375.00	173,643.75	646,518.75

IMPLANTAÇÃO E MANUTENÇÃO DA CULTURA TECNOLÓGICA MUNICIPAL	SMEC	%	A	Meta Física	100	100	100	100	400
EVENTOS GERAIS DA CULTURA TECNOLÓGICA MUNICIPAL				Valor	1,350,000.00	1,417,500.00	1,488,375.00	1,562,793.75	5,818,668.75
2.313 - MANUTENÇÃO / OPERACIONALIZAÇÃO DO FUNDO MUNICIPAL DE CULTURA	SMEC	%	A	Meta Física	100	100	100	100	400
MANTER E CAPTAR OS RECURSOS DA CULTURA				Valor	64,700.00	67,935.00	71,331.75	74,898.34	278,865.09
IMPLANTAÇÃO E MANUTENÇÃO DO CENTRO DE PESQUISA E DOCUMENTAÇÃO (CPDOC)	SMEC	%	A	Meta Física	100	100	100	100	400
IMLANTAR E DESENVOLVER O CENTRO DE PESQUISA E DOCUMENTAÇÃO				Valor	100,000.00	105,000.00	110,250.00	115,762.50	431,012.50
IMPLANTAÇÃO E MANUTENÇÃO DO PROJETO BECOS CULTURAIS	SMEC	%	A	Meta Física	100	100	100	100	400
IMLANTAR E DESENVOLVER O CENTRO DE PESQUISA E DOCUMENTAÇÃO				Valor	50,000.00	52,500.00	55,125.00	57,881.25	215,506.25
IMPLANTAÇÃO E MANUTENÇÃO DO PROJETO LIVRO SOBRE RODAS	SMEC	%	A	Meta Física	100	100	100	100	400
PROJETO LIVROS SOBRE RODAS				Valor	50,000.00	52,500.00	55,125.00	57,881.25	215,506.25
IMPLANTAÇÃO E MANUTENÇÃO DO PROJETO FEIRA CULTURAL DE ITAGUAÍ - FCULTI	SMEC	%	A	Meta Física	100	100	100	100	400
MANUTENÇÃO DA FCULTI				Valor	90,000.00	94,500.00	99,225.00	104,186.25	387,911.25
IMPLANTAÇÃO E MANUTENÇÃO DO PROGRAMA DE APOIO A ARTE E CULTURA	SMEC	%	A	Meta Física	100	100	100	100	400
APOIO A ARTISTAS				Valor	50,000.00	52,500.00	55,125.00	57,881.25	215,506.25
OFERTA DE TRANSPORTE PARA A CULTURA	SMEC	%	A	Meta Física	100	100	100	100	400
TRANSPORTE PARA CULTURA				Valor	10,000.00	10,500.00	11,025.00	11,576.25	43,101.25

PROGRAMA: XXX - MANUTENÇÃO E REVITALIZAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS CULTURAIS

OBJETIVO: GARANTIR À POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO ACESSO AOS BENS E PATRIMÔNIOS CULTURAIS

Indicador	Índice Mais Recente	Índice Final PPA		

Em R$

2022	2023	2024	2025	TOTAL
4,882,200.00	5,126,310.00	5,382,625.50	5,651,756.78	21,042,892.28

Ação Produto	Unidade Executora	Unidade de Medida	Tipo		2022	2023	2024	2025	TOTAL
2.241 - MANUTENÇÃO E OPERACIONALIZAÇÃO DO TEATRO MUNICIPAL	SMEC	%	A	Meta Física	100	100	100	100	400
INFRAESTRUTURA DO TEATRO MUNICIPAL MANUTENÇÃO DO TEATRO MUNICIPAL				Valor	182,700.00	191,835.00	201,426.75	211,498.09	787,459.84
2.245 - MANUTENÇÃO E OPERACIONALIZAÇÃO DA ESCOLA DE MÚSICA	SMEC	%	A	Meta Física	100	100	100	100	400
INFRAESTRUTURA DA ESCOLA DE MÚSICA MANUTENÇÃO DA ESCOLA DE MÚSICA				Valor	133,600.00	140,280.00	147,294.00	154,658.70	575,832.70
2.326 - MANUTENÇÃO E OPERACIONALIZAÇÃO DA CASA DE CULTURA	SMEC	%	A	Meta Física	100	100	100	100	400
INFRAESTRUTURA DA CASA DE CULTURA MANUTENÇÃO DA ESCOLA DA CASA DE CULTURA				Valor	68,200.00	71,610.00	75,190.50	78,950.03	293,950.53
2.461 -MANUTENÇÃO / OPERACIONALIZAÇÃO DA ESCOLA DE DANÇA	SMEC	%	A	Meta Física	100	100	100	100	400
INFRAESTRUTURA DA ESCOLA DE DANÇA MANUTENÇÃO DA ESCOLA DA ESCOLA DE DANÇA				Valor	144,900.00	152,145.00	159,752.25	167,739.86	624,537.11
2.462 - MANUTENÇÃO / OPERACIONALIZAÇÃO DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS	SMEC	%	A	Meta Física	100	100	100	100	400
INFRAESTRUTURA DAS BIBLIOTECAS PÚBLICAS MANUTENÇÃO DA ESCOLA DAS BIBLIOTECAS PÚBLICAS				Valor	26,200.00	27,510.00	28,885.50	30,329.78	112,925.28
2.463 - MANUTENÇÃO E OPERACIONALIZAÇÃO DO CENTRO MUNICIPAL DE ARTES E CULTURA	SMEC	%	A	Meta Física	100	100	100	100	400
INFRAESTRUTURA DO CENTRO MUNICIPAL DE ARTES E CULTURA MANUTENÇÃO DO CENTRO MUNICIPAL DE ARTES E CULTURA				Valor	3,110,200.00	3,265,710.00	3,428,995.50	3,600,445.28	13,405,350.78
2.464 - MANUTENÇÃO E OPERACIONALIZAÇÃO DA PRAÇA CEUS - CENTRO DE ARTES E DE ESPORTES UNIFICADOS		%		Meta Física	100	100	100	100	400

INFRAESTRUTURA DO CENTRO DE ARTES E DE ESPORTES UNIFICADOS				Valor	1,216,400.00	1,277,220.00	1,341,081.00	1,408,135.05	5,242,836.05
MANUTENÇÃO DO CENTRO DE ARTES E DE ESPORTES UNIFICADOS									

PROGRAMA: XXX - IMPLANTAÇÃO, CONSERVAÇÃO E REVITALIZAÇÃO DOS PATRIMÔNIOS ARTÍSTICOS, HISTÓRICOS E ARQUEOLÓGICOS

OBJETIVO: GARANTIR A MANUTENÇÃO DOS PATRIMÔNIOS CULTURAIS DO MUNICÍPIO

Indicador	Índice Mais Recente		Índice Final PPA		
Em R$					
	2022	2023	2024	2025	TOTAL
	3,011,000.00	3,161,550.00	3,319,627.50	3,485,608.88	12,977,786.38

Ação / Produto	Unidade Executora	Unidade de Medida	Tipo		2022	2023	2024	2025	TOTAL
1.055 - IMPLANTAÇÃO/MANUTENÇÃO/OPERACIONALIZAÇÃO DO MUSEU MUNICIPAL	SMEC	%	P	Meta Física	100	100	100	100	400
MUSEU MUNICIPAL				Valor	1,250,000.00	1,312,500.00	1,378,125.00	1,447,031.25	5,387,656.25
X.XXX - IMPLANTAÇÃO E OPERACIONALIZAÇÃO DO PROJETO MEMÓRIA CULTURAL	SMEC	%	P	Meta Física	100	100	100	100	400
IMPLANTAÇÃO DO RESGATE A CULTURA				Valor	570,000.00	598,500.00	628,425.00	659,846.25	2,456,771.25
1.056 - CAPTAÇÃO E CONSERVAÇÃO DE BENS E ACERVOS CULTURAIS	SMEC	%	P	Meta Física	100	100	100	100	400
CAPTAÇÃO E CONSERVAÇÃO DE BENS E ACERVOS CULTURAIS				Valor	90,000.00	94,500.00	99,225.00	104,186.25	387,911.25
X.XXX - REFORMA DOS PATRIMÔNIOS CULTURAIS	SMEC	%	A	Meta Física	100	100	100	100	400
REFORMAR OS PATRIMÔNIOS CULTURAIS				Valor	1,101,000.00	1,156,050.00	1,213,852.50	1,274,545.13	4,745,447.63

ÓRGÃO 11 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

PROGRAMA - XXX: AQUISIÇÃO DE IMÓVEIS

OBJETIVO: GARATIR AO ACESSO AS AÇÕES DA REDE DA SAÚDE MENTAL, REDE HOSPITALAR E REDE DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA

Indicador	Índice Mais Recente	Índice Final PPA
NOVA UNIDADE DE SAÚDE	50	100

Dados Financeiros em R$

2022	2023	2024	2025	TOTAL
7,817,000.00	8,207,850.00	8,618,242.50	9,049,154.63	33,692,247.13

Ação Produto	Unidade Executora	Unidade Medida	Tipo	Meta Física	2022	2023	2024	2025	TOTAL
XXXX - AQUISIÇÃO DE IMÓVEL PARA INSTALAÇÃO DA RESIDÊNCIA TERAPÊUTICA	FMS	%	P	Meta Física	100	100	100	100	400
Atendimento de moradia às pessoas portadores de transtornos mentais, egressas de longa internação psquiátricas, sem vínculos familiares				Valor	600,000.00	630,000.00	661,500.00	694,575.00	2,586,075.00
XXXX - AQUISIÇÃO DE IMÓVEL PARA INSTALAÇÃO DO CAPS i	FMS	%	P	Meta Física	100	100	100	100	400
Atendimento de crianças e adolescentes que apresentam, intenso sofrimento psiquico decorrente de transtornos mentais graves e persistentes.				Valor	812,000.00	852,600.00	895,230.00	939,991.50	3,499,821.50
XXXX - AQUISIÇÃO DE IMÓVEL PARA INSTALAÇÃO DA MATERNIDADE MUNICIPAL	FMS	%	P	Meta Física	100	100	100	100	400
Ambiente mais extenso com atendimentos mais ampliados.				Valor	4,092,000.00	4,296,600.00	4,511,430.00	4,737,001.50	17,637,031.50
XXXX - AQUISIÇÃO DE IMÓVEL PARA INSTALAÇÃO DO CENTRO DE ESPECIALIDADE (CEO, CEFF E CEMES)	FMS	%	P	Meta Física	100	100	100	100	400
Atendimento das especialidades centralizado.				Valor	2,313,000.00	2,428,650.00	2,550,082.50	2,677,586.63	9,969,319.13

PROGRAMA - XXX: HOSPITAL MUNICIPAL SÃO FRANCISCO XAVIER

OBJETIVO: DESENVOLVER O ATENDIMENTO HOSPITALAR, GARANTINDO E RESTAURANDO A RETARGUARDA AS DEMAIS UNIDADES DE SAÚDE

Indicador	Índice Mais Recente	Índice Final PPA
HIERARQUIZANDO OS SERVIÇOS HOSPITALARES	70	100

Dados Financeiros em R$

2022	2023	2024	2025	TOTAL
23,134,000.00	24,290,700.00	25,505,235.00	26,780,496.75	99,710,431.75

Ação	Unidade	Unidade	Tipo	Meta Física	2022	2023	2024	2025	TOTAL

Produto	Executora	Medida							
2.147 - MANUTENÇÃO E OPERACIONALIZAÇÃO DO HOSPITAL MUNICIPAL	FMS	%	A	Meta Física	100	100	100	100	400
Qualidade de atendimento na urgência e emergência, profissionais treinados para atendimento humanizado; ambiente físico agradável e estruturado				Valor	18,000,000.00	18,900,000.00	19,845,000.00	20,837,250.00	77,582,250.00
2.027 - AQUIS. APAR/EQUIP/UTENS MÉDICO HOSP. E LABORATORIAL	FMS	%	A	Meta Física	100	100	100	100	400
Equipamentos adequados, com qualidade e manutenção por empresa especializada				Valor	3,000,000.00	3,150,000.00	3,307,500.00	3,472,875.00	12,930,375.00
2.029 - AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DE LABORATÓRIO	FMS	%	A	Meta Física	100	100	100	100	400
Materiais laboratoriais adequados				Valor	134,000.00	140,700.00	147,735.00	155,121.75	577,556.75
2.030 - AQUISIÇÃO DE MATERIAIS MÉDICOS HOSPITALARES	FMS	%	A	Meta Física	100	100	100	100	400
Materiais médicos hospitalares com qualidade				Valor	2,000,000.00	2,100,000.00	2,205,000.00	2,315,250.00	8,620,250.00

PROGRAMA - XXX: REDE DE URGÊNCIA SAMU

OBJETIVO: APRIMORAMENTO DA REDE DE ATENÇÃO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA COM EXPANSÃO E ADEQUAÇÃO DE SERVIÇOS DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA

Indicador	Índice Mais Recente	Índice Final PPA
IMPLEMENTAÇÃO DE REDE DE ATENÇÃO AS	30	70

Dados Financeiros em R$

2022	2023	2024	2025	TOTAL
1,324,000.00	1,390,200.00	1,459,710.00	1,532,695.50	5,706,605.50

Ação Produto	Unidade Executora	Unidade Medida	Tipo	Meta Física	2022	2023	2024	2025	TOTAL
2.151 - SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÉDICO DE URGÊNCIA/SAMU	FMS	%	A	Meta Física	100	100	100	100	400
Reduzir complicações decorrentes de eventos; vitima atendida precocemente em alguma situação de emergência ou urgência				Valor	1,324,000.00	1,390,200.00	1,459,710.00	1,532,695.50	5,706,605.50

PROGRAMA - XXX: ATENDIMENTO DE ESPECIALIDADES MÉDICAS, FONOAUDIOLOGIA E FISIOTERAPIA

OBJETIVO: GARANTIR O ACESSO ATRAVÉS DE REFERÊNCIA PARA ATENDIMENTOS / EXAMES ESPECIALIZADOS COM A RESOLUTIVIDADE

Indicador	Índice Mais Recente	Índice Final PPA

PERCENTUAL DO SERVIÇO DE ATENÇÃO	70	100

Dados financeiros em R$

2022	2023	2024	2025	TOTAL
1,664,000.00	1,747,200.00	1,834,560.00	1,926,288.00	7,172,048.00

Ação Produto	Unidade Executora	Unidade Medida	Tipo	Meta Física	2022	2023	2024	2025	TOTAL
2488 - MANUTENÇÃO E OPERACIONALIZAÇÃO CENTRO MÉDICO DE ESPECIALIDADES	FMS	%	A	Meta Física	100	100	100	100	400
Oferta de consultas exames especializados				Valor	1,464,000.00	1,537,200.00	1,614,060.00	1,694,763.00	6,310,023.00
XXXX - MANUTENÇÃO E OPERACIONALIZAÇÃO DO CENTRO DE ESPECIALIDADES DE FONOAUDIOLOGIA E FISIOTERAPIA	FMS	%	A	Meta Física	100	100	100	100	400
Diagnósticos e orientações terapeuticas de alta resolutividade				Valor	200,000.00	210,000.00	220,500.00	231,525.00	862,025.00

PROGRAMA - XXX: MATERIAL DE DESTRIBUIÇÃO GRATUITA

OBJETIVO: GARANTIR COM EQUIDADE PARA A POPULAÇÃO TODA AQUISIÇÃO DE MATERIAL PERMANENTES, INSUMOS, MEDICAMENTOS E DEMAIS ITENS

Indicador	Índice Mais Recente	Índice Final PPA
DOAÇÕES SEM ENCARGOS	20	60

Dados financeiros em R$

2022	2023	2024	2025	TOTAL
1,000,000.00	1,050,000.00	1,102,500.00	1,157,625.00	4,310,125.00

Ação Produto	Unidade Executora	Unidade Medida	Tipo	Meta Física	2022	2023	2024	2025	TOTAL
2.152 - AQUISIÇÕES DE MATERIAIS PARA DISTRIBUIÇÃO GRATUITA	FMS	%	A	Meta Física	100	100	100	100	400
Entrega de bens e ou serviços através de processos social				Valor	1,000,000.00	1,050,000.00	1,102,500.00	1,157,625.00	4,310,125.00

PROGRAMA - XXX: GESTÃO E MANUTENÇÃO

OBJETIVO: GARANTIR A OPERACIONALIZAÇÃO PLENA DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE E DO FMS

Indicador	Índice Mais Recente	Índice Final PPA
RECURSOS ADMINISTRATIVOS UTILIZADOS	50	90

Dados Financeiros em R$

	2022	2023	2024	2025	TOTAL
	131,655,000.00	138,237,750.00	145,149,637.50	152,407,119.38	567,449,506.88

Ação Produto	Unidade Executora	Unidade Medida	Tipo	Meta Física	2022	2023	2024	2025	TOTAL
2.432 - MANUNTENÇÃO E OPERACIONALIZAÇÃO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE	SMSAU	%	A	Meta Física	100	100	100	100	400
Restruturação das ações e serviços de saúde				Valor	1,289,000.00	1,353,450.00	1,421,122.50	1,492,178.63	5,555,751.13
2.131 - PARTICIPAÇÃO CONSÓRCIO DOS MUNICÍPIOS	FMS	%	A	Meta Física	100	100	100	100	400
Manter a participação entre os municípios				Valor	125,000.00	131,250.00	137,812.50	144,703.13	538,765.63
2.133 - MANUTENÇÃO E OPERACIONALIZAÇÃO DO FMS				Meta Física	100	100	100	100	400
Gerenciamento dos recursos recebidos da União, Estado e contrapartida municipal nas ações e serviços de saude	FMS	%	A	Valor	127,414,000.00	133,784,700.00	140,473,935.00	147,497,631.75	549,170,266.75
2.141 - MANUTENÇÃO E OPERACIONALIZAÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE	FMS	%	A	Meta Física	100	100	100	100	400
Discussão e decisão quanto à execução das políticas de saúde em prol da sociedade				Valor	50,000.00	52,500.00	55,125.00	57,881.25	215,506.25
2.143 - ENCARGOS C/ PRESTADOR DE SERVIÇO DE SAÚDE REDE CREDENCIADAS AO SUS	FMS	%	A	Meta Física	100	100	100	100	400
Qualidade na ampliação dos serviços de apoio de diagnósticos				Valor	2,777,000.00	2,915,850.00	3,061,642.50	3,214,724.63	11,969,217.13

PROGRAMA XXX - GESTÃO PATRIMONIAL

OBJETIVO: GARANTIR A MANUTENÇÃO, CONSERVAÇÃO E INVENTARIAMENTO DO PATRIMÔNIO PÚBLICO

Indicador	Índice Mais Recente	Índice Final PPA
PROTEÇÃO DO PATRIMÔNIO PÚBLICO	50	100

Dados financeiros em R$

	2022	2023	2024	2025	TOTAL
	200,000.00	210,000.00	220,500.00	231,525.00	862,025.00

Ação Produto	Unidade Executora	Unidade Medida	Tipo	Meta Física	2022	2023	2024	2025	TOTAL
XXX MANUTENÇÃO, RESTAURAÇÃO E PRESERVAÇÃO DE BENS MÓVEIS E IMÓVEIS	FMS	%	A	Meta Física	100	100	100	100	400
Bens patrimoniais preservados e/ou restaurados				Valor	200,000.00	210,000.00	220,500.00	231,525.00	862,025.00

PROGRAMA: XXX - ENFRENTAMENTO DE EMERGÊNCIA COVID-19

OBJETIVO: IMPLEMENTAR AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE PARA CONTER O AVANÇO DO COVID-19; ADQUIRIR INSUMOS/CORRELATOS/MEDICAMENTOS/EPI`S E OUTRAS DESPESAS NE

Indicador	Índice Mais Recente	Índice Final PPA
REDUÇÃO DO VÍRUS COVID-19	60	100

Dados financeiros em R$

2022	2023	2024	2025	TOTAL
7,000,000.00	7,350,000.00	7,717,500.00	8,103,375.00	30,170,875.00

Ação Produto	Unidade Executora	Unidade Medida	Tipo	Meta Física	2022	2023	2024	2025	TOTAL
2.484 - ENFRENTAMENTO DE EMERGÊNCIA COVID-19	FMS	%	A	Meta Física	100	100	100	100	400
Divulgação em redes sociais de ações relacionadas ao enfretamento da pandemia; população vacinada				Valor	7,000,000.00	7,350,000.00	7,717,500.00	8,103,375.00	30,170,875.00

PROGRAMA - 84: UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO 24 HORAS

OBJETIVO: APRIMORAMENTO DA REDE DE ATENÇÃO AS URGÊNCIAS, COM EXPANSÃO E ADEQUAÇÃO DE UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO (UPA)

Indicador	Índice Mais Recente	Índice Final PPA
SUPORTE DE REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	30	70

Dados Financeiros em R$

2022	2023	2024	2025	TOTAL
17,254,000.00	18,116,700.00	19,022,535.00	19,973,661.75	74,366,896.75

Ação Produto	Unidade Executora	Unidade Medida	Tipo	Meta Física	2022	2023	2024	2025	TOTAL
2.036 - MANUTENÇÃO E OPERACIONALIZAÇÃO DA UPA 24 H	FMS	%	A	Meta Física	100	100	100	100	400
Resolutividade dos atendimentos realizados					17,254,000.00	18,116,700.00	19,022,535.00	19,973,661.75	74,366,896.75

PROGRAMA - 196: ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE

OBJETIVO: PROMOVER A PROTEÇÃO DA SAÚDE, PREVENÇÃO DE AGRAVOS, O DIAGNÓSTICO, O TRATAMENTO, A REABILITAÇÃO E REDUÇÃO DE DANOS

Indicador	Índice Mais Recente	Índice Final PPA
COBERTURA DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	31.12	100

Dados Financeiros em R$

	2022	2023	2024	2025	TOTAL
	9,363,000.00	9,831,150.00	10,322,707.50	10,838,842.88	40,355,700.38

Ação Produto	Unidade Executora	Unidade Medida	Tipo	Meta Física	2022	2023	2024	2025	TOTAL
2069 - MANUTENÇÃO E OPERACIONALIZAÇÃO CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS	FMS	%	A	Meta Física	100	100	100	100	400
Acesso ao tratamento odontológico especializado				Valor	398,000.00	417,900.00	438,795.00	460,734.75	1,715,429.75
2.195 - SAÚDE BUCAL DA FAMÍLIA	FMS	%	A	Meta Física	100	100	100	100	400
Familias assistidas; recuperação e prevenção da saúde bucal				Valor	220,000.00	231,000.00	242,550.00	254,677.50	948,227.50
2.146 - MANUTENÇÃO E OPERACIONALIZAÇÃO DO PROGRAMA AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE	FMS	%	A	Meta Física	100	100	100	100	400
Promoção da saúde por meio de visitas domicliares, e ações educativas individuais e coletivas nas comunidades				Valor	1,975,000.00	2,073,750.00	2,177,437.50	2,286,309.38	8,512,496.88
2.113 - MANUTENÇÃO E OPERACIONALIZAÇÃO DAS UNIDADES DE ATENÇÃO BÁSICA	FMS	%	A	Meta Física	100	100	100	100	400
Intervenção preventiva na história natural das doenças, de modo contínuo				Valor	4,000,000.00	4,200,000.00	4,410,000.00	4,630,500.00	17,240,500.00
2.304 - MANUTENÇÃO E OPERACIONALIZAÇÃO DE ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA	FMS	%	A	Meta Física	100	100	100	100	400
Promoção do acesso aos serviços, com possibilidade de vinculo entre a equipe e os usuários e continuidade do cuidado				Valor	1,100,000.00	1,155,000.00	1,212,750.00	1,273,387.50	4,741,137.50
2.486 - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE PARA ATENÇÃO PRIMÁRIA	FMS	%	A	Meta Física	100	100	100	100	400
Unidades equipadas				Valor	786,000.00	825,300.00	866,565.00	909,893.25	3,387,758.25
2.487 - AQUISIÇÃO DE MATERIAIS MÉDICOS PARA ATENÇÃO PRIMÁRIA	FMS	%	A	Meta Física	100	100	100	100	400
Materiais médicos entregues				Valor	884,000.00	928,200.00	974,610.00	1,023,340.50	3,810,150.50

PROGRAMA - 207: SAÚDE ESCOLAR

OBJETIVO: PROMOVER A ARTICULAÇÃO ENTRE AS ESCOLAS E AS REDES BÁSICA DE SAÚDE

Indicador			Índice Mais Recente	Índice Final PPA
TAXA DE COBERTURA DA REDE ESCOLAR	SMS	%	30	100
	SME	%		

Dados Financeiros em R$									
					2022	2023	2024	2025	TOTAL
					100,000.00	105,000.00	110,250.00	115,762.50	431,012.50

Ação Produto	Unidade Executora	Unidade Medida	Tipo	Meta Física	2022	2023	2024	2025	TOTAL
2.140 - MANUTENÇÃO E OPERACIONALIZAÇÃO PROGRAMA MUNICIPAL SAÚDE ESCOLAR	FMS	%	A	Meta Física	100	100	100	100	400
Promoção e controle entre as escolas e unidades de saúde				Valor	100,000.00	105,000.00	110,250.00	115,762.50	431,012.50

PROGRAMA - 208: VIGILÂNCIA SANITÁRIA

OBJETIVO: REDUZIR OS RISCOS E AGRAVOS A SAÚDE DA POPULAÇÃO POR MEIO DAS AÇÕES DE PROMOÇÃO E VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Indicador	Índice Mais Recente	Índice Final PPA
EXECUTAR AS AÇÕES	70	80

Dados financeiros em R$									
					2022	2023	2024	2025	TOTAL
					240,000.00	252,000.00	264,600.00	277,830.00	1,034,430.00

Ação Produto	Unidade Executora	Unidade Medida	Tipo	Meta Física	2022	2023	2024	2025	TOTAL
2.136 - COORDENAÇÃO, CONTROLE, VIGILÂNCIA SANITÁRIA	FMS	%	A	Meta Física	100	100	100	100	400
Visitas e inspeções realizadas				Valor	240,000.00	252,000.00	264,600.00	277,830.00	1,034,430.00

PROGRAMA - 209: VIGILÂNCIA EM SAÚDE (AÇÕES EPIDEMIOLÓGICAS, AMBIENTAIS E DO TRABALHADOR)

OBJETIVO: REDUZIR OS RISCOS E AGRAVOS A SAÚDE DA POPULAÇÃO POR MEIO DAS AÇÕES DE PROMOÇÃO E VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Indicador	Índice Mais Recente	Índice Final PPA
TRATAR TODOS OS CASOS CONFORME PROTOCOLO	100	100

Dados financeiros em R$									
					2022	2023	2024	2025	TOTAL
					776,000.00	814,800.00	855,540.00	898,317.00	3,344,657.00

Ação Produto	Unidade Executora	Unidade Medida	Tipo	Meta Física	2022	2023	2024	2025	TOTAL

2.305 - MANUTENÇÃO E OPERACIONALIZAÇÃO DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE	FMS	%	A	Meta Física	100	100	100	100	400
Fortalecimento nas ações preventivas;				Valor	776,000.00	814,800.00	855,540.00	898,317.00	3,344,657.00

PROGRAMA - 216: PREVENÇÃO, CONTROLE E ASSISTENCIA AOS PORTADOR DE IST

OBJETIVO: REDUZIR OS RISCOS E AGRAVOS A SAÚDE DA POPULAÇÃO POR MEIO DAS AÇÕES DE PROMOÇÃO E VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Indicador	Índice Mais Recente	Índice Final PPA
AMPLIAR OFERTA E PREVENÇÃO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA	100	100

Dados financeiros em R$

2022	2023	2024	2025	TOTAL
204,000.00	214,200.00	224,910.00	236,155.50	879,265.50

Ação Produto	Unidade Executora	Unidade Medida	Tipo	Meta Física	2022	2023	2024	2025	TOTAL
2.138 - MANUTENÇÃO E OPERACIONALIZAÇÃO DO PROGRAMA IST / AIDS	FMS	%	A	Meta Física	100	100	100	100	400
Oferta de tratamento e diagnostico; ações de caráter educativo na promoção e prevenção				Valor	204,000.00	214,200.00	224,910.00	236,155.50	879,265.50

PROGRAMA - 230: ASSISTÊNCIA FARMACÉUTICA

OBJETIVO: GARANTIR ASSITÊNCIA FARMACÉUTICA E SUPRIMENTO DE OUTRO INSUMOS ESTRATÉGICOS NO ÂMBITO DO SUS

Indicador	Índice Mais Recente	Índice Final PPA
COBERTURA DE INSUMOS	40	80

Dados financeiros em R$

2022	2023	2024	2025	TOTAL
7,200,000.00	7,560,000.00	7,938,000.00	8,334,900.00	31,032,900.00

Ação Produto	Unidade Executora	Unidade Medida	Tipo	Meta Física	2022	2023	2024	2025	TOTAL
2.139 - AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS, CORRELATOS E INSUMOS	FMS	%	A	Meta Física	100	100	100	100	400
Garantir 100% dos medicamentos e insumos				Valor	5,400,000.00	5,670,000.00	5,953,500.00	6,251,175.00	23,274,675.00
2.150 - FARMÁCIA BÁSICA	FMS	%	A	Meta Física	100	100	100	100	400
População assistida				Valor	1,800,000.00	1,890,000.00	1,984,500.00	2,083,725.00	7,758,225.00

PROGRAMA - 250: ASSITENCIA ALIMENTAR E NUTRICIONAL

OBJETIVO: REFORÇAR OS NÍVEIS NUTRICIONAIS IDEIAS DE ACORDO COM AS NECESSIDADES DA POPULAÇÃO

Indicador	Índice Mais Recente	Índice Final PPA
REFORÇAR NIVEIS NUTRICIONAIS	30	100

Dados financeiros em R$

2022	2023	2024	2025	TOTAL
32,000.00	33,600.00	35,280.00	37,044.00	137,924.00

Ação Produto	Unidade Executora	Unidade Medida	Tipo	Meta Física	2022	2023	2024	2025	TOTAL
2.142 - COMBATE AS CARÊNCIAS NUTRICIONAIS	FMS	%	A	Meta Física	100	100	100	100	400
Fortalecimento nas ações de hábitos alimentares				Valor	32,000.00	33,600.00	35,280.00	37,044.00	137,924.00

PROGRAMA - 360: COLETA SELETIVA DE RESÍDUOS

OBJETIVO: PROMOVER A RETIRADA DE TODO O RESÍDUO SÓLIDO DE SAÚDE, BEM COMO O DESCARTE DE MEDICAMENTOS/INSUMOS/CORRELATOS

Indicador	Índice Mais Recente	Índice Final PPA
RESÍDUO SOLIDO DE SAÚDE		

Dados financeiros em R$

2022	2023	2024	2025	TOTAL
570,000.00	598,500.00	628,425.00	659,846.25	2,456,771.25

Ação Produto	Unidade Executora	Unidade Medida	Tipo	Meta Física	2022	2023	2024	2025	TOTAL
2.419 - CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA COLETA DE RESIDUOS SÓLIDOS E DESCARTES	FMS	%	A	Meta Física	100	100	100	100	400
Prevenção e eliminação de resíduos sólidos				Valor	570,000.00	598,500.00	628,425.00	659,846.25	2,456,771.25

PROGRAMA - 502: PROGRAMA SAÚDE MENTAL

OBJETIVO: COBERTURA DO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL MAIS AÇÕES DE MATRICIAMENTO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Indicador	Índice Mais Recente	Índice Final PPA
TAXA DE COBERTURA DO CAPS	30	70

Dados financeiros em R$

2022	2023	2024	2025	TOTAL
1,967,000.00	2,065,350.00	2,168,617.50	2,277,048.38	8,478,015.88

Ação Produto	Unidade Executora	Unidade Medida	Tipo	Meta Física	2022	2023	2024	2025	TOTAL
2.199 - MANUTENÇÃO E OPERACIONALIZAÇÃO DO PROGRAMA DE ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO PSICOSSOCIAL	FMS	%	A	Meta Física	100	100	100	100	400
Acolhimento de 100% dos usuários				Valor	1,967,000.00	2,065,350.00	2,168,617.50	2,277,048.38	8,478,015.88

PROGRAMA - 513: CONSTRUÇÃO / REFORMA / AMPLIAÇÃO / ADAPTAÇÃO

OBJETIVO: CONSTRUIR HOSPITAL MUNICIPAL, REFORMAR UNIDADES DE AT. PRIMÁRIA E SAÚDE MENTAL, GARANTINDO A QUALIDADE DA ESTRUTURA E ESPAÇO FÍSICO PARA REALIZAÇÃO DAS AÇÕES

Indicador	Índice Mais Recente	Índice Final PPA
QUALIDADE DO SERVIÇO	60	100

Dados financeiros em R$

2022	2023	2024	2025	TOTAL
2,500,000.00	2,625,000.00	2,756,250.00	2,894,062.50	10,775,312.50

Ação Produto	Unidade Executora	Unidade Medida	Tipo	Meta Física	2022	2023	2024	2025	TOTAL
1.119 - CONSTRUÇÃO, REFORMA, AMPLIAÇÃO, ADAPTAÇÃO DAS UNIDADE DE SAÚDE, REDE DE SAÚDE MENTAL E HMSFX	FMS	%	P	Meta Física	100	100	100	100	400
Unidades de Saúde reformadas ou construídas com qualidade para população e profissionais	SMO			Valor	2,500,000.00	2,625,000.00	2,756,250.00	2,894,062.50	10,775,312.50

ÓRGÃO 15 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

PROGRAMA: 052 - ADMINISTRAÇÃO GERAL

OBJETIVO: Garantir recursos necessários ao custeio dos meios administrativos com vistas à implementação e gestão do governo municipal

Indicador	Índice Mais Recente	Índice Final PPA
Equipamentos inaugurados e adquiridos.		
Serviços implementados		
Conferências realizadas		

Em R$

2022	2023	2024	2025	TOTAL
5,360,000.00	5,628,000.00	5,909,400.00	3,710,188.13	20,607,588.13

Ação Produto	Unidade Executora	Unidade de Medida	Tipo		2022	2023	2024	2025	TOTAL
1.101 - CONSTRUÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE UNIDADE DE ACOLHIMENTO	FMAS	unidade	P	Meta Física	1	1	1	0	3
Construção prédio próprio para abrigo infanto juvenil e abrigo cantinho da esperança				Valor	2,155,000.00	2,262,750.00	2,375,887.50	-	6,793,637.50
X.XXX - IMPLEMENTAÇÃO DE UNIDADE DE ACOLHIMENTO PARA PESSOA EM SITUAÇÃO DE RUA	FMAS	unidade	A	Meta Física	1	1	1	1	4
instalação do serviço em imóvel próprio (rua Candido Cardoso de Mendonça, quadra 121 lote 15, Engenho)				Valor	415,000.00	435,750.00	457,537.50	480,414.38	1,788,701.88
X.XXX - IMPLEMENTAÇÃO DE RESIDÊNCIA INCLUSIVA	FMAS	unidade	A	Meta Física	1	1	1	0	3
instalação do serviço em imóvel próprio				Valor	440,000.00	462,000.00	485,100.00	509,355.00	1,896,455.00
X.XXX - CONSTRUÇÃO E IMPLANTAÇÃO DE CRAS	FMAS	unidade	P	Meta Física	3	3	3	3	12
Construção de prédio prórpio				Valor	500,000.00	525,000.00	551,250.00	578,812.50	2,155,062.50
X.XXX - IMPLEMENTAÇÃO DO SERVIÇO DE ACOLHIMENTO À MULHER VÍTIMA DE VOLÊNCIA	FMAS	%	A	Meta Física	100	100	100	100	400
Contrução de um Abrigo Próprio				Valor	720,000.00	756,000.00	793,800.00	833,490.00	3,103,290.00
X.XXX - ORGANIZAÇÃO E EXECUÇÃO DA CONFERÊNCIA MUNICIPAL DA ASSISTÊNCIA SOCIAL	FMAS	%	P	Meta Física	100.00	100.00	100.00	100.00	400
Garantir condições para o realização e participáção da Conferência				Valor	100,000.00	105,000.00	110,250.00	115,762.50	431,012.50
X.XXX - ORGANIZAÇÃO E EXECUÇÃO DA CONFERÊNCIA MUNICIPAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA	FMAS	%	P	Meta Física	100.00	100.00	100.00	100.00	400
Garantir condições para o realização e participáção da Conferência				Valor	100,000.00	105,000.00	110,250.00	115,762.50	431,012.50
X.XXX- ORGANIZAÇÃO E EXECUÇÃO DA CONFERÊNCIA MUNICIPAL DO IDOSO	FMAS	%	P	Meta Física	100.00	100.00	100.00	100.00	400
Garantir condições para o realização e participáção da Conferência					100,000.00	105,000.00	110,250.00	115,762.50	431,012.50
X.XXX- AQUISIÇÃO E RENOVAÇÃO DA FROTA DE AUTOMÓVEIS DA SMAS	FMAS	%	A	Meta Física	100.00	100.00	100.00	100.00	400
Aluguel de veículos e contratação de motoristas				Valor	830,000.00	871,500.00	915,075.00	960,828.75	3,577,403.75

PROGRAMA: 0058 - TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO DE RH

OBJETIVO: Qualificar os trabalhadores no âmbito do SUAS

Indicador	Índice Mais Recente	Índice Final PPA
80% dos trabalhadores do SUAS municipal capacitados; Aquisição de habilidades e competências para construção de		

Em R$

2022	2023	2024	2025	TOTAL
100,000.00	105,000.00	110,250.00	115,762.50	431,012.50

Ação Produto	Unidade Executora	Unidade de Medida	Tipo			2022	2023	2024	2025	TOTAL
2.018 - RECICLAGEM E TREINAMENTO DE FUNCIONRIOS	FMAS	%	P	Meta Física		100	100	100	100	400
Garantia de capacitação permanente para profissionais da Assistência Social				Valor	R$	100,000.00	105,000.00	110,250.00	115,762.50	431,012.50

PROGRAMA: 78 - MANUTENÇÃO /OPERACIONALIZAÇÃO DO FUNDO

OBJETIVO: Garantir a efetividade na execução das atividades do fundo.

Indicador	Índice Mais Recente	Índice Final PPA
Aplicação dos recursos.		

Em R$

2022	2023	2024	2025	TOTAL
12,368,000.00	12,986,400.00	13,668,795.00	17,212,726.12	56,235,921.12

Ação Produto	Unidade Executora	Unidade de Medida	Tipo		2022	2023	2024	2025	TOTAL
2.299 - MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DO FMAS	FMAS	%	A	Meta Física	100	100	100	100	400
Fundo mantido				Valor	12,368,000.00	12,986,400.00	13,668,795.00	17,212,726.12	56,235,921.12

PROGRAMA 79: MANUTENÇÃO E OPERACIONALIZAÇÃO DA SMAS

OBJETIVO: Garantir a efetividade na execução das atividades da SMAS

Indicador	Índice Mais Recente	Índice Final PPA
Realização/execução dos planejamentos: orçamentários,		

Em R$

2022	2023	2024	2025	TOTAL
1,248,000.00	1,310,400.00	1,375,920.00	1,444,716.00	5,379,036.00

Ação	Unidade	Unidade de	Tipo	2022	2023	2024	2025	TOTAL

Produto	Executora	Medida							
2.300 - Manutenção das atividades da SMAS	SMAS	%	A	Meta Física	100	100	100	100	400
Secretaria mantida				Valor	1,248,000.00	1,310,400.00	1,375,920.00	1,444,716.00	5,379,036.00

PROGRAMA 80: MANUTENÇÃO E OPERACIONALIZAÇÃO DA CMAS

OBJETIVO: Garantir a efetividade na execução das atividades do CMAS

Indicador	Índice Mais Recente	Índice Final PPA
Cumprimento das atividades planejadas e da agenda mensal		

Em R$

2022	2023	2024	2025	TOTAL
98,000.00	102,900.00	108,045.00	113,447.25	422,392.25

Ação Produto	Unidade Executora	Unidade de Medida	Tipo		2022	2023	2024	2025	TOTAL
2.301 - Manutenção das atividades da CMAS	SMAS	%	A	Meta Física	100	100	100	100	400
Garantir subsídios para acesso dos representantes da sociedade civil				Valor	98,000.00	102,900.00	108,045.00	113,447.25	422,392.25

PROGRAMA: 81 - REVISÃO DO BENEFÍCIO DE PRESTAÇÃO CONTINUADA

OBJETIVO: Revisar informações cadastrais dos beneficiários de prestação continuada.

Indicador	Índice Mais Recente	Índice Final PPA
Benefícios revisados		

Em R$

2022	2023	2024	2025	TOTAL
40,000.00	42,000.00	44,100.00	46,305.00	172,405.00

Ação Produto	Unidade Executora	Unidade de Medida	Tipo		2022	2023	2024	2025	TOTAL
2.025 - REVISÃO DO BENEFICIO DE PRESTAÇÃO CONTINUADA	FMAS	%	A	Meta Física	100	100	100	100	400
Benefícios revisados				Valor	40,000.00	42,000.00	44,100.00	46,305.00	172,405.00

PROGRAMA: 121 - INCLUSÃO À PESSOA COM DEFEICIÊNCIA

OBJETIVO: Manutenção e operacionalização de serviços/programas para pessoas com deficiência

Indicador	Índice Mais Recente	Índice Final PPA

Identificação e ampliação do cadastro de pessoas com

Equipamento inaugurado e serviço implementado.

Em R$									
					2022	2023	2024	2025	TOTAL
					1,640,000.00	1,722,000.00	1,808,100.00	1,898,505.00	7,068,605.00

Ação Produto	Unidade Executora	Unidade de Medida	Tipo		2022	2023	2024	2025	TOTAL
X.XXX - CRIAÇÃO DE SERVIÇO BUSCA ATIVA	FMAS	%	A	Meta Física	100	100	100	100	400
Equipe multidisciplinar e transporte, veículo adaptado				Valor	150,000.00	157,500.00	165,375.00	173,643.75	646,518.75
X.XXX - IMPLEMENTAÇÃO DO CENTRO DE REFERÊNCIA À PESSOA COM DEFICIÊNCIA	FMAS	%	A	Meta Física	100	100	100	100	400
Criação de espaço público de unidade de referência.				Valor	1,120,000.00	1,176,000.00	1,234,800.00	1,296,540.00	4,827,340.00
X.XXX - AQUISIÇÃO DE BENS MATERIAS PARA PROMOÇÃO DE ATIVIDADES	FMAS	%	P	Meta Física	100	100	100	100	400
Equipamentos e materiais para tecnologia assistiva e afins				Valor	370,000.00	388,500.00	407,925.00	428,321.25	1,594,746.25

Programa 126: PROGRAMA DE ERRADICAÇÃO DO TRABALHO INFANTIL

OBJETIVO: Erradicar o trabalho infantil

Indicador: Dimunição do índice de trabalho infantil	Índice Mais Recente	Índice Final PPA

Em R$									
					2022	2023	2024	2025	TOTAL
					50,000.00	52,500.00	55,125.00	57,881.25	215,506.25

Ação Produto	Unidade Executora	Unidade de Medida	Tipo			2022	2023	2024	2025	TOTAL
X.XXX - IMPLEMENTAR BUSCA ATIVA À CRIANÇA E ADOLESCENTE EM SITUAÇÃO DE TRABALHO INFANTIL	FMAS	%	A	Meta Física		100	100	100	100	400
Acompanhamento à família com criança e adolescente em situação de trabalho infantil				Valor	R$	50,000.00	52,500.00	55,125.00	57,881.25	215,506.25

PROGRAMA: 238 - PROGRAMA DE ATENÇÃO À PESSOA IDOSA

OBJETIVO: Implementação de serviços e programas para pessoas idosas

Indicador	Índice Mais Recente	Índice Final PPA
Equipamento inaugurado e serviço implementado.		

Cumprimento das atividades planejadas e da agenda mensal

Atividades de convivência e fortalecimento de vínculos realizadas

Em R$

	2022	2023	2024	2025	TOTAL
	416,000.00	436,800.00	458,640.00	191,008.13	1,502,448.13

Ação / Produto	Unidade Executora	Unidade de Medida	Tipo		2022	2023	2024	2025	TOTAL
1.004 - CONSTRUÇÃO E IMPLANTAÇÃO DO CENTRO DE CONVIVÊNCIA (ÁREA DA EXPO)	FMAS	%	P	Meta Física	1	1	1	0	3
Centro de Convivência construido				Valor	235,000.00	246,750.00	259,087.50	-	740,837.50
2.446 - MANUTENÇÃO E OPERACIONALIZAÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA PESSOAS IDOSA	FMAS	%	A	Meta Física	100	100	100	100	400
				Valor	15,000.00	15,750.00	16,537.50	17,364.38	64,651.88
X.XXX-FOMENTO À ATIVIDADES - SERVIÇOS DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS	FMAS	%	A	Meta Física	100	100	100	100	400
Realização das atividades do SCFV				Valor	115,000.00	120,750.00	126,787.50	133,126.88	495,664.38
X.XXX - EXECUÇÃO DE ATIVIDADES DE CONVIVÊNCIA EM UNIDADES DE ACOLHIMENTO	FMAS	%	A	Meta Física	100	100	100	100	400
Realização das atividades com usuários do serviço				Valor	35,000.00	36,750.00	38,587.50	40,516.88	150,854.38
X.XXX - AQUISIÇÃO DE BENS MATERIAS PARA PROMOÇÃO DE ATIVIDADES	FMAS	%	P	Meta Física	100	100	100	0	300
Efetivação das atividades				Valor	16,000.00	16,800.00	17,640.00	-	50,440.00

PROGRAMA: 263 - PROGRAMA SOCIAL DE CRIANÇA E ADOLESCENTE

OBJETIVO: Ampliar o acesso a direitos socioassistenciais de crianças e adolescentes

Indicador	Índice Mais Recente	Índice Final PPA
Serviço implementado e atividades realizadas.		

Em R$

	2022	2023	2024	2025	TOTAL
	510,000.00	535,500.00	562,275.00	515,143.13	2,122,918.13

Ação / Produto	Unidade Executora	Unidade de Medida	Tipo	2022	2023	2024	2025	TOTAL

X.XXX - MANUTENÇÃO DAS UNIDADES DE ACOLHIMENTO (INSTITUCIONAL E ACOLHIMENTO FAMILIAR) DE CRIANÇA E ADOLESCENTE	FMAS	%	A	Meta Física	100	100	100	100	400
Bom funcionamento dos serviços				Valor	330,000.00	346,500.00	363,825.00	382,016.25	1,422,341.25
X.XXX -PROMOÇÃO DE ATIVIDADES PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM SITUAÇÃO DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL E ACOLHIMENTO FAMILIAR	FMAS	%	A	Meta Física	100	100	100	100	400
Realização de atividades diversas				Valor	50,000.00	52,500.00	55,125.00	57,881.25	215,506.25
X.XXX - IMPLEMENTAÇÃO E MANUTENÇÃO DO PROGRAMA DE INCENTIVO AO PROTAGONISMO	FMAS	%		Meta Física	100	100	100	100	400
Contratação de pessoal para capacitação do jovem para o mercado de trabalho			A	Valor	65,000.00	68,250.00	71,662.50	75,245.63	280,158.13
X.XXX - AQUISIÇÃO DE BENS MATERIAS PARA PROMOÇÃO DE ATIVIDADES	FMAS	%	P	Meta Física	100	100	100	100	400
Compra				Valor	65,000.00	68,250.00	71,662.50	-	204,912.50

PROGRAMA: XXX - PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA

OBJETIVO: Ampliar e potencializar os serviços ofertados pela PSB

Indicador	Índice Mais Recente	Índice Final PPA
Serviço de CRAS volante implementado Composição da equipe do serviço de convivência e Ações realizadas		

Em R$

2022	2023	2024	2025	TOTAL
1,000,000.00	1,050,000.00	1,102,500.00	1,157,625.00	4,310,125.00

Ação Produto	Unidade Executora	Unidade de Medida	Tipo			2022	2023	2024	2025		TOTAL
2.504 - PSBASICA/FNAS	FMAS	%	A	Meta Física		100	100	100	100		400
Indivíduos e famíliares atendidos				Valor	R$	110,000.00	115,500.00	121,275.00	127,338.75	R$	474,113.75
X.XXX - FOMENTAR OS SERVIÇOS DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS	FMAS	%	A	Meta Física		100	100	100	100		400
Contratação de pessoal especialização				Valor	R$	415,000.00	435,750.00	457,537.50	480,414.38	R$	1,788,701.88
X.XXX - PROMOÇÃO DE AÇÕES SOCIAIS	FMAS	%		Meta Física		100	100	100	100		400
Indivíduos e famílias do município e em territórios dos CRAS			A	Valor	R$	85,000.00	89,250.00	93,712.50	98,398.13	R$	366,360.63
X.XXX - IMPLEMENTAÇÃO DE EQUIPE CRAS VOLANTE	FMAS	%		Meta Física		100	100	100	100		400
Efetivação do CRAS volante para desenvolvimento, serviço PAIF, SCFV, CADúnico			A	Valor	R$	55,000.00	57,750.00	60,637.50	63,669.38	R$	237,056.88

X.XXX - AQUISIÇÃO DE BENS PERMANENTES PARA PROMOÇÃO DE ATIVIDADES	FMAS	%	P	Meta Física		100	100	100	100		400
Aquisição de bens permanentes				Valor	R$	55,000.00	57,750.00	60,637.50	63,669.38	R$	237,056.88
X.XXX - CONTRATAÇÃO OFICINEIROS E ORIENTADOR SOCIAL	FMAS	%	A	Meta Física		100	100	100	100		400
Efetivação das atividades do SCFV				Valor	R$	185,000.00	194,250.00	203,962.50	214,160.63	R$	797,373.13
X.XXX - CONTRATAÇÃO DE EQUIPE VOLANTE	FMAS	%	A	Meta Física		100	100	100	100		400
				Valor	R$	95,000.00	99,750.00	104,737.50	109,974.38	R$	409,461.88

PROGRAMA: 500 - PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA

OBJETIVO: Potencializar o programa bolsa família

Indicador	Índice Mais Recente	Índice Final PPA
Ampliação da taxa de atualização cadastral e de cumprimento Equipe de cadastradores contratada		

Em R$

2022	2023	2024	2025	TOTAL
620,000.00	651,000.00	683,550.00	717,727.50	2,672,277.50

Ação Produto	Unidade Executora	Unidade de Medida	Tipo			2022	2023	2024	2025		TOTAL
2.160 - PROGRAMA BOLSA FAMILIA (GESTÃO IGD PBF)	FMAS	%	A	Meta Física		100	100	100	100		400
Familias Cadastradas e qualificação das ações de gestão PBFamilia				Valor	R$	620,000.00	651,000.00	683,550.00	717,727.50	R$	2,672,277.50

PROGRAMA: 504 - PROGRAMA DE ATENDIMENTO A FAMÍLIA

OBJETIVO: Acompanhamento das famílias inseridas nos serviços

Indicador	Índice Mais Recente	Índice Final PPA
Famílias acompanhadas		

Em R$

2022	2023	2024	2025	TOTAL
410,000.00	430,500.00	452,025.00	474,626.25	1,767,151.25

Ação Produto	Unidade Executora	Unidade de Medida	Tipo		2022	2023	2024	2025	TOTAL
2.505 - PSBASICA/FEAS	FMAS	%		Meta Física	100	100	100	100	400

Individuos e familias atendidas				Valor	R$	410,000.00	430,500.00	452,025.00	474,626.25	R$ 1,767,151.25

PROGRAMA: XXXX - GESTÃO IGD SUAS

OBJETIVO: Qualificar as ações de gestão do sistema único de assistência social

Indicador	Índice Mais Recente	Índice Final PPA
Sistema implantado, unidades informatizadas e equipe		

Em R$

2022	2023	2024	2025	TOTAL
70,000.00	73,500.00	77,175.00	81,033.75	301,708.75

Ação / Produto	Unidade Executora	Unidade de Medida	Tipo			2022	2023	2024	2025		TOTAL
X.XXX - GESTÃO DO IGD SUAS	FMAS	%	A	Meta Física		100	100	100	100		400
Fortalecimento da gestão				Valor	R$	70,000.00	73,500.00	77,175.00	81,033.75	R$	301,708.75

PROGRAMA: 263 - PROGRAMA SOCIAL DE ATENDIMENTO A CRIANÇA

OBJETIVO: Contribuir para o desenvolvimento integral de crianças de 0 a 6 anos

Indicador	Índice Mais Recente	Índice Final PPA
Visitas realizadas		
Equipe contratada		

Em R$

2022	2023	2024	2025	TOTAL
610,000.00	640,500.00	672,525.00	706,151.25	2,629,176.25

Ação / Produto	Unidade Executora	Unidade de Medida	Tipo			2022	2023	2024	2025		TOTAL
2.500 - PROGRAMA CRIANÇA FELIZ	FMAS	%	A	Meta Física		100	100	100	100		400
Crianças Atendidas				Valor		610,000.00	640,500.00	672,525.00	706,151.25	R$	2,629,176.25

PROGRAMA: 516 - PROGRAMA DE ATENÇÃO INTEGRAL À MULHER

OBJETIVO: Contribuir para garantia de direitos das mulheres vítimas de violência

Indicador	Índice Mais Recente	Índice Final PPA
Mulheres vítimas acompanhadas pelo serviço.		

Em R$

	2022	2023	2024	2025	TOTAL
	350,000.00	367,500.00	385,875.00	405,168.75	1,508,543.75

Ação Produto	Unidade Executora	Unidade de Medida	Tipo		2022	2023	2024	2025		TOTAL
2.303 - MANUTENÇÃO DO PROGRAMA DE ATENÇÃO A MULHER	FMAS	%	A	Meta Física	100	100	100	100		400
Atendimento e acompanhamento às mulheres vítimas de violência				Valor	350,000.00	367,500.00	385,875.00	405,168.75	R$	1,508,543.75

PROGRAMA: 506 - PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE

OBJETIVO: Implementação dos serviços da PSE de média e alta complexidade para atendimento aos indivíduos e famílias em situação de risco e/ou vulnerabilidade social

Indicador	Índice Mais Recente	Índice Final PPA
Serviços ampliados e fortalecidos.		

Em R$

	2022	2023	2024	2025	TOTAL
	1,010,000.00	1,060,500.00	1,080,450.00	1,134,472.50	4,285,422.50

Ação Produto	Unidade Executora	Unidade de Medida	Tipo		2022	2023	2024	2025		TOTAL
X.XXX - POTENCIALIZAR AS AÇÕES DO SERVIÇO DO CREAS E CENTRO POP	FMAS	%	A	Meta Física	100	100	100	100		400
Contratação de profissionais para abordagem e ampliação de ações				Valor	120,000.00	126,000.00	132,300.00	138,915.00	R$	517,215.00
X.XXX - ATENDIMENTO À INDIVÍDUOS, FAMÍLIAS EM SITUAÇÃO DE RISCO E/OU EM VULNERABILIDADE	FMAS	%	A	Meta Física	100.00	100.00	100.00	100.00		400
Indivíduos e famíliares atendidos				Valor	30,000.00	31,500.00	33,075.00	34,728.75	R$	129,303.75
2.503 - PSESPECIAL/FNAS	FMAS	%	A	Meta Física	100.00	100.00	100.00	100.00		400
Individuos e familias atendidas				Valor	500,000.00	525,000.00	551,250.00	578,812.50	R$	2,155,062.50
X.XXX - AQUISIÇÃO DE BENS PERMANENTES PARA PROMOÇÃO DE ATIVIDADES DO CREAS E CENTRO POP	FMAS	%	P	Meta Física	100.00	100.00	100.00	100.00		400
Compras de equipamentos				Valor	50,000.00	52,500.00	55,125.00	57,881.25	R$	215,506.25
X.XXX - POTENCIALIZAR AS AÇÕES DOS SERVIÇOS DE ALTA COMPLEXIDADE	FMAS	%	A	Meta Física	100	100.00	100.00	100.00		400
Contratação de profissionais para abordagem e ampliação de ações				Valor	150,000.00	157,500.00	165,375.00	173,643.75	R$	646,518.75
X.XXX - AQUISIÇÃO DE BENS PERMANENTES PARA PROMOÇÃO DE ATIVIDADES DAS UNIDADES DE ACOLHIMENTO E ACOLHIMENTO FAMILIAR	FMAS	%	P	Meta Física	100	100.00	-	-		200

Compra de bens permanentes				Valor	30,000.00	31,500.00	-	-	R$	61,500.00
X.XXX - MANUTENÇÃO DA INFRAESTRUTURA DAS UNIDADES DE ACOLHIMENTO E ACOLHIMENTO FAMILIAR	FMAS	%	A	Meta Física	100	100.00	100.00	100.00		400
Adequação para criar acessibilidade e revitalização das unidades				Valor	30,000.00	31,500.00	33,075.00	34,728.75	R$	129,303.75
X.XXX - AQUISIÇÃO OU LOCAÇÃO DE VEÍCULO /AUTOMÓVEL	FMAS	%	A	Meta Física	100	100.00	100.00	100.00		400
Aquisição/locação de 01 veículo sedan 4 portas 1.6				Valor	100,000.00	105,000.00	110,250.00	115,762.50	R$	431,012.50
										-

PROGRAMA: 530 - BENEFÍCIOS EVENTUAIS

OBJETIVO: Efetuar provisões temporárias e/ou suplementares as famílias e cidadãos em virtude de nascimento, morte, situações de vulnerabilidade temporária e de calamidade pública

Indicador	Índice Mais Recente	Índice Final PPA
Benefícios implementados.		

Em R$

2022	2023	2024	2025	TOTAL
800,000.00	840,000.00	882,000.00	926,100.00	3,448,100.00

Ação Produto	Unidade Executora	Unidade de Medida	Tipo		2022	2023	2024	2025		TOTAL
X.XXX - IMPLEMENTAÇÃO DE AUXÍLIO NATALIDADE	FMAS	%	A	Meta Física	100	100	100	100		400
Individuos e familias atendidas				Valor	42,000.00	44,100.00	46,305.00	48,620.25	R$	181,025.25
X.XXX - IMPLEMENTAÇÃO DE AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO	FMAS	%	A	Meta Física	100	100	100	100		400
Individuos e familias atendidas				Valor	170,000.00	178,500.00	187,425.00	196,796.25	R$	732,721.25
X.XXX - IMPLEMENTAÇÃO DO AUXÍLIO MORADIA	FMAS	%	A	Meta Física	100	100	100	100		400
Individuos e familias atendidas				Valor	334,000.00	350,700.00	368,235.00	386,646.75	R$	1,439,581.75
X.XXX - IMPLEMENTAÇÃO DO AUXÍLIO TRANSPORTE	FMAS	%	A	Meta Física	100	100	100	100		400
Individuos e familias atendidas				Valor	42,000.00	44,100.00	46,305.00	48,620.25	R$	181,025.25
X.XXX - MANUTENÇÃO DO AUXÍLIO FUNERAL	FMAS	%	A	Meta Física	100	100	100	100		400
Usuários atendidos				Valor	170,000.00	178,500.00	187,425.00	196,796.25	R$	732,721.25
X.XXX - IMPLEMENTAÇÃO DA MOEDA SOCIAL	FMAS	%	A	Meta Física	100	100	100	100		400
Individuos e familias atendidas				Valor	42,000.00	44,100.00	46,305.00	48,620.25	R$	181,025.25

PROGRAMA: 531 - PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE

OBJETIVO: Implementação dos serviços da PSE de média e alta complexidade para atendimento aos indivíduos e famílias em situação de risco e/ou vulnerabilidade social

Indicador	Índice Mais Recente	Índice Final PPA

Individuos e famílias acompanhados e assistidos

Em R$	2022	2023	2024	2025	TOTAL
	300,000.00	315,000.00	330,750.00	347,287.50	1,293,037.50

Ação / Produto	Unidade Executora	Unidade de Medida	Tipo		2022	2023	2024	2025		TOTAL
XXXX-POTENCIALIZAR AS AÇÕES DO SERVIÇO DO CREAS E CENTRO POP	FMAS	%	A	Meta Física	100	100	100	100		400
Individuos e familias atendidas				Valor	50,000.00	52,500.00	55,125.00	57,881.25		215,506.25
XXXX - ATENDIMENTO À INDIVÍDUO E FAMÍLIAS EM SITUAÇÃO DE RISCO E/OU VULNERABILIDADE SOCIAL	FMAS	%	A	Meta Física	100	100	100	100		400
Individuos e familias atendidas				Valor	100,000.00	105,000.00	110,250.00	115,762.50	R$	431,012.50
2.502 - PSESPECIAL/FEAS	FMAS	%	A	Meta Física	100	100	100	100		400
Individuos e familias atendidas				Valor	150,000.00	157,500.00	165,375.00	173,643.75	R$	646,518.75

FUNDO MUNICIPAL DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

PROGRAMA - 052: ADMINISTRAÇÃO GERAL

OBJETIVO: GARANTIR RECURSOS NECESSÁRIOS AO CUSTEIO DOS MEIOS ADMINISTRATIVOS COM VISTAS À IMPLEMENTAÇÃO E GESTÃO DO GOVERNO

Indicador	Índice Mais Recente	Índice Final PPA
RECURSOS ADMINISTRATIVOS UTILIZADOS		

Em R$	2022	2023	2024	2025	TOTAL
	458,600.00	481,530.00	505,606.50	530,886.83	1,976,623.33

Ação / Produto	Unidade Executora	Unidade de Medida	Tipo		2022	2023	2024	2025	TOTAL
2.445 - MANUTENÇÃO E OPERACIONALIZAÇÃO DO FMCA	FMDCA	%	A	Meta Física	100	100	100	100	400
FUNDO MANTIDO				Valor	46,800.00	49,140.00	51,597.00	54,176.85	201,713.85
2.005 - MANUTENÇÃO/OPERACIONALIZAÇÃO CMDCA	FMDCA	%	A	Meta Física	100	100	100	100	400
CONSELHO MANTIDO				Valor	54,600.00	57,330.00	60,196.50	63,206.33	235,332.83
X.XXX - MANUTENÇÃO E OPERACIONALIZAÇÃO DO CONSELHO TUTELAR	FMDCA	%	A	Meta Física	100	100	100	100	400
Conselho Tutelar				Valor	135,200.00	141,960.00	149,058.00	156,510.90	582,728.90
X.XXX- CONSTRUÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DO 2º CONSELHO TUTELAR	FMDCA	UNIDADE	A	Meta Física	1	1	1	1	4
Construção de Sede				Valor	150,000.00	157,500.00	165,375.00	173,643.75	646,518.75

X.XXX - MANUTENÇÃO DO PROCESSO DE ELEIÇÃO CONSELHO TUTELAR	FMDCA	%	A	Meta Física	100	100	100	100	400
Eleição de conselheiros				Valor	52,000.00	54,600.00	57,330.00	60,196.50	224,126.50
X.XXX - ORGANIZAÇÃO E EXECUÇÃO DA CONFERÊNCIA MUNICIPAL DA CRIANÇA E ADOLESCENTE	FMDCA	%	A	Meta Física	100	100	100	100	400
Garantir condições para o realização e participáção da Conferência				Valor	20,000.00	21,000.00	22,050.00	23,152.50	86,202.50

PROGRAMA - 263: PROGRAMA SOCIAL DE ATENDIMENTO A CRIANÇA E ADOLESCENTE

OBJETIVO: FOMENTAR E POTENCIALIZAR ATENDIMENTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS, PROGRAMAS E AÇÕES DIRECIONA DAS A CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Indicador	Índice Mais Recente	Índice Final PPA
Diminuição do índice de vulnerabilidade social, bem como garantir acesso as políticas de direitos voltados a criança e adolescente		

Em R$

2022	2023	2024	2025	TOTAL
1,145,600.00	1,202,880.00	1,263,024.00	1,326,175.20	4,937,679.20

Ação Produto	Unidade Executora	Unidade de Medida	Tipo		2022	2023	2024	2025	TOTAL
2.194 - APOIO À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE	FMDCA	%	A	Meta Física	100	100	100	100	400
CRIANÇAS E ADOLESCENTES ATENDIDOS				Valor	197,600.00	207,480.00	217,854.00	228,746.70	851,680.70
2.490 - MAPEAMENTO/DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO	FMDCA	%	A	Meta Física	100	100	100	100	400
MAPEAMENTO/DIAGNÓSTICO				Valor	156,000.00	163,800.00	171,990.00	180,589.50	672,379.50
2.491 - FAMÍLIA ACOLHEDORA	FMDCA	%	A	Meta Física	100	100	100	100	400
FAMÍLIA				Valor	50,000.00	52,500.00	55,125.00	57,881.25	215,506.25
2.492 - AUTONOMIA E PROTAGONISMO JUVENIL	FMDCA	%	A	Meta Física	100	100	100	100	400
FAMÍLIA				Valor	24,000.00	25,200.00	26,460.00	27,783.00	103,443.00
2.493 - PREVENÇÃO/COMBATE/APOIO E CONTRIB NO USO DE SUBST PSICOATIVAS	FMDCA	%	A	Meta Física	100	100	100	100	400
SUBST PSICOATIVAS				Valor	130,000.00	136,500.00	143,325.00	150,491.25	560,316.25
2.494 - FORMAÇÃO E CAPAC PROFISSIONAL À ADOLESCENTE NÃO CONTEMPLADO POR PROG DE GOVERNO	FMDCA	%	A	Meta Física	100	100	100	100	400
CRIANÇAS E ADOLESCENTES				Valor	130,000.00	136,500.00	143,325.00	150,491.25	560,316.25

2.495 - COMBATE A VIOLÊNCIAS, DISCRIMINAÇÃO E TRABALHO INFANTIL CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES	FMDCA	%	A	Meta Física	100	100	100	100	400
CRIANÇAS E ADOLESCENTES				Valor	130,000.00	136,500.00	143,325.00	150,491.25	560,316.25
2.496 - CAPACITAÇÃO DE CONSELHEIROS	FMDCA	%	A	Meta Física	100	100	100	100	400
CONSELHEIROS				Valor	50,000.00	52,500.00	55,125.00	57,881.25	215,506.25
2.497 - DIVULGAÇÃO DAS AÇÕES DO CMDCA, FMCDA E CONSELHO TUTELAR	FMDCA	%	A	Meta Física	100	100	100	100	400
DIVULGAÇÃO				Valor	50,000.00	52,500.00	55,125.00	57,881.25	215,506.25
2.498 - DIVULGAÇÃO NA INTERNET DAS AÇÕES DO CMDCA, FMCDA E CONSELHO TUTELAR	FMDCA	%	A	Meta Física	100	100	100	100	400
DIVULGAÇÃO				Valor	32,000.00	33,600.00	35,280.00	37,044.00	137,924.00
2.499 - SUBVENÇÕES SOCIAIS	FMDCA	%	A	Meta Física	100	100	100	100	400
				Valor	153,000.00	160,650.00	168,682.50	177,116.63	659,449.13
X.XXX - GARANTIR A EFETIVAÇÃO DO ACOMPANHAMENTO DAS FAMÍLIAS AOS ADOLESCENTES EM CUMPRIMENTO DE MEDIDAS SOCIEDUCATIVAS.	FMDCA	%	A	Meta Física	100	100	100	100	400
				Valor	25,000.00	26,250.00	27,562.50	28,940.63	107,753.13
X.XXX - GARANTIR E FOMENTAR SUBSÍDIOS AS AÇÕES VOLTADAS AS MEDIDAS SOCIO EDUCATIVAS EM MEIO ABERTO	FMDCA	%	A	Meta Física	100	100	100	100	400
				Valor	10,000.00	10,500.00	11,025.00	11,576.25	43,101.25
X.XXX - AÇÕES DE FOMENTO/DIVULGAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DO ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA, ABUSO E EXPLORAÇÃO SEXUAL À CRIANÇA E ADOLESCENTE	FMDCA	%	A	Meta Física	100	100	100	100	400
				Valor	8,000.00	8,400.00	8,820.00	9,261.00	34,481.00

PROGRAMA - 264: PROGRAMA DE ACOLHIMENTO OFERTADOS A CRIANÇA E ADOLESCENTE
OBJETIVO:CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Indicador	Índice Mais Recente	Índice Final PPA
Garantir o acesso as medidas de proteção integral as crianças e adolescentes objetivando minimizar os traumas occoridos por conta desta medida protetiva		

Em R$

2022	2023	2024	2025	TOTAL
500,000.00	525,000.00	551,250.00	578,812.50	2,155,062.50

Ação Produto	Unidade Executora	Unidade de Medida	Tipo	2022	2023	2024	2025	TOTAL

2.508 - MANUT E QUALIFIC DOS SERV DE ACOLHIMENTO OFERTADOS À CRIANÇA E	FMDCA	%	A	Meta Física	100	100	100	100	400
CRIANÇAS E ADOLESCENTES ATENDIDOS				Valor	500,000.00	525,000.00	551,250.00	578,812.50	2,155,062.50

ÓRGÃO 17 - SECRETARIA MUNICIPAL DE GABINETE

PROGRAMA: 052 - ADMINISTRAÇÃO GERAL

OBJETIVO: GARANTIR RECURSOS NECESSÁRIOS AO CUSTEIO DOS MEIOS ADMINISTRATIVOS COM VISTAS À IMPLEMENTAÇÃO E GESTÃO DO GOVERNO MUNICIPAL

Indicador	Índice Mais Recente	Índice Final PPA
RECURSOS ADMINISTRATIVOS UTILIZADOS		

Dados Financeiros em R$

2022	2023	2024	2025	TOTAL
52,000.00	54,600.00	57,330.00	60,196.50	224,126.50

Ação Produto	Unidade Executora	Unidade de Medida	Tipo		2022	2023	2024	2025	TOTAL
2.065 - APOIO ADMINISTRATIVO ÀS AÇÕES MUNICIPAIS	SMGAB	%	A	Meta Física	100	100	100	100	400
AÇÕES MUNICIPAIS				Valor	10,400.00	10,920.00	11,466.00	12,039.30	44,825.30
2.154 - MANUTENÇÃO DA SECRETARIA DE GABINETE	SMGAB	%	A	Meta Física	100	100	100	100	400
SECRETARIA				Valor	41,600.00	43,680.00	45,864.00	48,157.20	179,301.20

ÓRGÃO 21 - ITAPREVI

PROGRAMA: 52 ADMINISTRAÇÃO GERAL

OBJETIVO: GARANTIR RECURSOS NECESSÁRIOS AO CUSTEIO DOS MEIOS ADMINISTRATIVOS, PROPORCIONANDO MAIOR PRODUTIVIDADE NO DESEMPENHO DAS ATIVIDADES

Indicador	Índice Mais Recente	Índice Final PPA
RECURSOS ADMINISTRATIVOS UTILIZADOS	EM APURAÇÃO	EM APURAÇÃO

Dados Financeiros em R$

2022	2023	2024	2025	TOTAL
5,520,000.00	5,844,000.00	5,520,000.00	5,520,000.00	22,404,000.00

Ação Produto	Unidade Executora	Unidade de Medida	Tipo		2022	2023	2024	2025	TOTAL
2.451 MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DO ITAPREVI				Meta Física	1	1	1	1	4

INSTITUTO MANTIDO				Valor	1,000,000.00	1,037,000.00	1,000,000.00	1,000,000.00	4,037,000.00
2.452 MANUTENÇÃO DOS PAGAMENTOS E ENCARGOS DE PESSOAL	ITAPREVI	%	A	Meta Física	100	100	100	100	400
PAGAMENTO EFETUADO				Valor	4,000,000.00	3,760,000.00	4,000,000.00	4,000,000.00	15,760,000.00
2.453 CONTRATAÇÃO E MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS DE CONSULTORIAS	ITAPREVI	UNIDADE	A	Meta Física	4	4	4	4	16
SERVIÇO CONTRATADO				Valor	20,000.00	20,000.00	20,000.00	20,000.00	80,000.00
2.450 IMPLEMENTAÇÃO E MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	ITAPREVI	UNIDADE	A	Meta Física	2	2	2	2	8
SERVIÇO IMPLEMENTADO				Valor	500,000.00	1,027,000.00	500,000.00	500,000.00	2,527,000.00

PROGRAMA: 58 TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

OBJETIVO: PROMOVER A QUALIFICAÇÃO DOS SERVIDORES, ATRAVÉS DE TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO CONSTANTES, PROPORCIONANDO MELHORIA NO DESENPENHO DAS FUNÇÕES

Indicador	Índice Mais Recente	Índice Final PPA
QUALIFICAÇÃO DOS SERVIDORES ATIVOS E	EM APURAÇÃO	EM APURAÇÃO

Dados Financeiros em R$

2022	2023	2024	2025	TOTAL
105,000.00	110,250.00	115,763.00	121,552.00	452,565.00

Ação / Produto	Unidade Executora	Unidade de Medida	Tipo		2022	2023	2024	2025	TOTAL
2.087 TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO DE PESSOAL	ITAPREVI	%	A	Meta Física	25	25	25	25	100
SERVIDOR CAPACITADO				Valor	105,000.00	110,250.00	115,763.00	121,552.00	452,565.00

PROGRAMA: 181 APOSENTADORIAS E PENSÕES DO RPPS

OBJETIVO: GARANTIR O PAGAMENTO DAS APOSENTADORIAS E PENSÕES AOS SEGURADOS DO RPPS.

Indicador	Índice Mais Recente	Índice Final PPA
CUSTEIO DOS PAGAMENTOS DAS APOSENTADORIAS E	EM APURAÇÃO	EM APURAÇÃO

Dados Financeiros em R$

2022	2023	2024	2025	TOTAL
81,900,000.00	85,995,000.00	90,295,000.00	94,810,000.00	353,000,000.00

Ação	Unidade	Unidade

Produto	Executora	de Medida	Tipo		2022	2023	2024	2025	TOTAL
2.202 MANUTENÇÃO DO PAGAMENTO DAS APOSENTADORIAS E PENSÕES	ITAPREVI	%	A	Meta Física	100	100	100	100	400
APOSENTADORIA/PENSÃO/SENTENÇA JUDICIAL				Valor	81,900,000.00	85,995,000.00	90,295,000.00	94,810,000.00	353,000,000.00

PROGRAMA: 10 ENCARGOS ESPECIAIS

OBJETIVO: GARANTIR O PAGAMENTO E/OU AMORTIZAÇÃO DE DESPESAS QUE NÃO CONTRIBUEM PARA A MANUTENÇÃO DAS AÇÕES DO INSTITUTO.

Indicador	Índice Mais Recente	Índice Final PPA
AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS	EM APURAÇÃO	EM APURAÇÃO

Dados Financeiros em R$

2022	2023	2024	2025	TOTAL
2,000,000.00	2,000,000.00	1,500,000.00	1,500,000.00	7,000,000.00

Ação Produto	Unidade Executora	Unidade de Medida	Tipo		2022	2023	2024	2025	TOTAL
2.448 PAGAMENTO DE INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	ITAPREVI	UNIDADE	A	Meta Física	-	-	-	-	-
PAGAMENTO EFETUADO				Valor	500,000.00	1,000,000.00	500,000.00	500,000.00	2,500,000.00
2.449 PAGAMENTO DE SENTENÇAS JUDICIAIS	ITAPREVI	UNIDADE	A	Meta Física	-	-	-	-	-
PAGAMENTO EFETUADO				Valor	1,500,000.00	1,000,000.00	1,000,000.00	1,000,000.00	4,500,000.00

PROGRAMA: 11 RESERVA DE CONTINGÊNCIA

OBJETIVO: ATENDER PAGAMENTOS INESPERADOS, CONTINGENTES QUE NÃO PUDERAM SER PREVISTOS DURANTE A PROGRAMAÇÃO DO ORÇAMENTO.

Indicador	Índice Mais Recente	Índice Final PPA
N/A	EM APURAÇÃO	EM APURAÇÃO

Dados Financeiros em R$

2022	2023	2024	2025	TOTAL
31,984,507.00	33,635,732.35	36,533,468.47	38,710,891.04	140,864,598.86

Ação Produto	Unidade Executora	Unidade de Medida	Tipo		2022	2023	2024	2025	TOTAL
2.999 RESERVA DE CONTINGÊNCIA	ITAPREVI	UNIDADE		Meta Física	-	-	-	-	-
RESERVA ORÇAMENTÁRIA				Valor	31,984,507.00	33,635,732.35	36,533,468.47	38,710,891.04	140,864,598.86

22 - CÂMARA MUNICIPAL

PROGRAMA: 001 - MANUTENÇÃO E OPERACIONALIZAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL

OBJETIVO: GARANTIR, MANTER E EXECUTAR O BOM FUNCIONAMENTO DA CÂMARA

Indicador	Índice Mais Recente	Índice Final PPA
Condições satisfatórias de manutenção e operacionalização		

Em R$

2022	2023	2024	2025	TOTAL
20,270,081.00	21,283,585.05	22,347,764.30	23,465,152.52	87,366,582.87

Ação / Produto	Unidade Executora	Unidade de Medida	Tipo		2022	2023	2024	2025	TOTAL
2.127 Encargos com Desp.Exercícios Anteriores	Câmara	%	A	Meta Física					
				Valor	2,000.00	2,100.00	2,205.00	2,315.25	8,620.25
2.172 Encargos com Boletim de Divulgação	Câmara	%	A	Meta Física					
				Valor	160,000.00	168,000.00	176,400.00	185,220.00	689,620.00
2.173 Manutenção e Operação do Plenário	Câmara	%	A	Meta Física					
				Valor	4,484,099.00	4,708,303.95	4,943,719.15	5,190,905.10	19,327,027.20
2.170 Encargos com Desp. de Exerc. Anteriores	Câmara	%	A	Meta Física					
				Valor	2,000.00	2,100.00	2,205.00	2,315.25	8,620.25
2.174 Manutenção e Operaç. da Secretaria	Câmara	%	A	Meta Física					
				Valor	14,889,982.00	15,634,481.10	16,416,205.16	17,237,015.41	64,177,683.67
2.175 Encargos com Processamento de Dados	Câmara	%	A	Meta Física					
				Valor	730,000.00	766,500.00	804,825.00	845,066.25	3,146,391.25
2.178 Assistência Médico Hospitalar	Câmara	%	A	Meta Física					
				Valor	1,000.00	1,050.00	1,102.50	1,157.63	4,310.13
2.179 Encargos com Auxílios Financeiros	Câmara	%	A	Meta Física					
				Valor	1,000.00	1,050.00	1,102.50	1,157.63	4,310.13

ÓRGÃO 23 - CIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO DE ITAGUAÍ

PROGRAMA: 052 - ADMINISTRAÇÃO GERAL

OBJETIVO: GARANTIR RECURSOS NECESSÁRIOS AO CUSTEIO DOS MEIOS ADMINISTRATIVOS COM VISTAS À IMPLEMENTAÇÃO E GESTÃO DO GOVERNO MUNICIPAL

Indicador	Índice Mais Recente	Índice Final PPA
EM DEFINIÇÃO		

Em R$

	2022	2023	2024	2025	TOTAL
	1,000,000.00	1,050,000.00	1,102,500.00	1,157,625.00	4,310,125.00

Ação Produto	Unidade Executora	Unidade de Medida	Tipo		2022	2023	2024	2025	TOTAL
2.192 - MANUT/OPERAC DA CODUITA	CODUITA	%	A	Meta Física	100	100	100	100	400
CODUITA				Valor	900,000.00	945,000.00	992,250.00	1,041,862.50	3,879,112.50
1.030 - REVITALIZAÇÃO/INFRAESTRUTURA URBANA	CODUITA	%	P	Meta Física	100	100	100	100	400
REVITALIZAÇÃO				Valor	100,000.00	105,000.00	110,250.00	115,762.50	431,012.50

ÓRGÃO 24 - SECRETARIA MUNICIPAL DE EVENTOS

PROGRAMA: 052 - ADMINISTRAÇÃO GERAL

OBJETIVO: GARANTIR RECURSOS NECESSÁRIOS AO CUSTEIO DOS MEIOS ADMINISTRATIVOS COM VISTAS À IMPLEMENTAÇÃO E GESTÃO DO GOVERNO MUNICIPAL

Indicador	Índice Mais Recente	Índice Final PPA
RECURSOS ADMINISTRATIVOS UTILIZADOS		

Em R$

	2022	2023	2024	2025	TOTAL
	7,990,000.00	8,389,500.00	8,808,975.00	9,249,423.75	34,437,898.75

Ação Produto	Unidade Executora	Unidade de Medida	Tipo		2022	2023	2024	2025	TOTAL
2.386 - MANUTENÇÃO E OPERACIONALIZAÇÃO DA SECRETARIA DE EVENTOS	SMEVE	%	A	Meta Física	100	100	100	100	400
SMEVE				Valor	50,000.00	52,500.00	55,125.00	57,881.25	215,506.25
2.116 - EXPOSIÇÃO AGROPECUÁRIA	SMEVE	Unidade	A	Meta Física	1	1	1	1	4
EXPOSIÇÃO				Valor	6,440,000.00	6,762,000.00	7,100,100.00	7,455,105.00	27,757,205.00
2.200 - EVENTOS E FESTIVIDADES NO MUNICÍPIO	SMEVE	Unidade	A	Meta Física	100	100	100	100	400
EVENTOS E FESTIVIDADES				Valor	1,500,000.00	1,575,000.00	1,653,750.00	1,736,437.50	6,465,187.50

PROGRAMA: 058 - TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

OBJETIVO: TREINAR E QUALIFICAR OS SERVIDORES PARA REALIZAÇÃO DE UM SERVIÇO PROFISSIONAL DE QUALIDADE E COMPETÊNCIA

Indicador	Índice Mais Recente	Índice Final PPA
ATUAÇÃO DO SERVIDOR NA ÁREA DE TRABALHO		

Em R$									
					2022	2023	2024	2025	TOTAL
					10,000.00	10,500.00	11,025.00	11,576.25	43,101.25

Ação Produto	Unidade Executora	Unidade de Medida	Tipo		2022	2023	2024	2025	TOTAL
2.018 - RECICLAGEM E TREINAMENTO DE FUNCIONÁRIOS	SMEVE	Unidade	A	Meta Física	20	20	20	20	80
FUNCIONÁRIOS TREINADOS				Valor	10,000.00	10,500.00	11,025.00	11,576.25	43,101.25

ÓRGÃO 26 - SECRETARIA MUNICIPAL DE TURISMOS E ESPORTES

PROGRAMA: 052 - ADMINISTRAÇÃO GERAL

OBJETIVO: GARANTIR RECURSOS NECESSÁRIOS AO CUSTEIO DOS MEIOS ADMINISTRATIVOS COM VISTAS À IMPLEMENTAÇÃO E GESTÃO DO GOVERNO MUNICIPAL

Indicador	Índice Mais Recente	Índice Final PPA
RECURSOS ADMINISTRATIVOS UTILIZADOS	25.00%	100.00%

Dados Financeiros em R$									
					2022	2023	2024	2025	TOTAL
					77,000.00	80,850.00	84,892.50	89,137.13	331,879.63

Ação Produto	Unidade Executora	Unidade de Medida	Tipo		2022	2023	2024	2025	TOTAL
2.471 – MANUTENÇÃO DA SECRETARIA DE TURISMO E ESPORTE	SMTESP	%	A	Meta Física	100.00	100	100	100	400
SECRETARIA MANTIDA				Valor	77,000.00	80,850.00	84,892.50	89,137.13	331,879.63

PROGRAMA: 056 – PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO DE GERAÇÃO DE TRABALHO E RENDA

OBJETIVO: CAPACITAR OS MUNÍCIPES DO SETOR PARA ATENDER A DEMANDA DO TRADE

Indicador	Índice Mais Recente	Índice Final PPA
AUMENTO DE PROFISSIONAIS CAPACITADOS	50.00%	100.00%

Dados Financeiros em R$									
					2022	2023	2024	2025	TOTAL
					30,000.00	31,500.00	33,075.00	34,728.75	129,303.75

Ação Produto	Unidade Executora	Unidade de Medida	Tipo		2022	2023	2024	2025	TOTAL

1.097 – CRIAÇÃO/MANUT/OPERC DO CENTRO TREIN P/ FORM DE TRAB/RENDA NO TURISMO	SMTESP	%	A	Meta Física	50	50	50	50	200
CENTRO DE TREINAMENTO				Valor	30,000.00	31,500.00	33,075.00	34,728.75	129,303.75

PROGRAMA: 058 - TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

OBJETIVO: TREINAR E QUALIFICAR OS SERVIDORES PARA REALIZAÇÃO DE UM SERVIÇO PROFISSIONAL DE QUALIDADE E COMPETÊNCIA

Indicador	Índice Mais Recente	Índice Final PPA
AUMENTAR CAPACITAÇÂO DOS SERVIDORES	25.00%	100.00%

Dados Financeiros em R$

2022	2023	2024	2025	TOTAL
15,000.00	15,750.00	16,537.50	17,364.38	64,651.88

Ação Produto	Unidade Executora	Unidade de Medida	Tipo		2022	2023	2024	2025	TOTAL
2.018 – RECICLAGEM E TREINAMENTO DE FUNCIONÁRIOS	SMTESP	%	A	Meta Física	25	25	25	25	100
TREINAMENTO				Valor	15,000.00	15,750.00	16,537.50	17,364.38	64,651.88

PROGRAMA: XXX IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO ESTRATÉGICO DE DESENVOLVIMENTO DO TURISMO

OBJETIVO: MELHORIAS NO SETOR TURISMO

Indicador : Empreendedores e Funcionários do setor	Índice Mais Recente	Índice Final PPA
	25%	100.00%

Dados Financeiros em R$

2022	2023	2024	2025	TOTAL
85,000.00	89,250.00	93,712.50	98,398.13	366,360.63

Ação Produto	Unidade Executora	Unidade de Medida	Tipo		2022	2023	2024	2025	TOTAL
x.xxx DESENVOLVIMENTO DO TURISMO LOCAL				Meta Física	100	100	100	100	
TURISMO LOCAL				Valor	10,000.00	10,500.00	11,025.00	11,576.25	43,101.25
2371 – INCENTIVO DO TURISMO NAÚTICO DE ITAGUAÍ	SMTESP	%	A	Meta Física	100	100	100	100	400
TURISMO NAÚTICO				Valor	10,000.00	10,500.00	11,025.00	11,576.25	43,101.25
2.365- MANUTENÇÃO E OPERACIONALIZAÇÃO DO CENTRO DE ATENDIMENTO AO TURISTA (CAT)	SMTESP	%	A	Meta Física	100	100	100	100	400
CENTRO ATENDIMENTO AO TURISTA				Valor	10,000.00	10,500.00	11,025.00	11,576.25	43,101.25
2.367 - FOMENTO DE MEIOS DE TRANSPORTES TURÍSTICOS	SMTESP	%	A	Meta Física	100	100	100	100	400

PONTO DE EMBARQUE E DESEMBARQUE TURÍSTICO				Valor	10,000.00	10,500.00	11,025.00	11,576.25	43,101.25
2.368 - FOMENTO DE EVENTOS TURÍSTICOS/CULTURAIS	SMTESP	%	A	Meta Física	100	100	100	100	400
EVENTOS TURISTICOS				Valor	10,000.00	10,500.00	11,025.00	11,576.25	43,101.25
2.369 - REGULAMENTAÇÃO E CADASTRAMENTO DE OPERADORES DO TURISMO LOCAL	SMTESP	%	A	Meta Física	100	100	100	100	400
TURISTICO				Valor	10,000.00	10,500.00	11,025.00	11,576.25	43,101.25
2.370 - DESENVOLVIMENTO DO INVENTARIO TURÍSTICO	SMTESP	%	A	Meta Física	100	100	100	100	400
REESTRUTURAÇÃO DE PONTOS TURÍSTICOS				Valor	15,000.00	15,750.00	16,537.50	17,364.38	64,651.88
X.XXX- ABRAÇO PELA INCLUSÃO	SMTESP	%	A	Meta Física	100	100	100	100	400
REDUZIDA NOS PONTOS TURISTICOS				Valor	10,000.00	10,500.00	11,025.00	11,576.25	43,101.25

PROGRAMA: 096 - COMPETIÇÕES ESPORTIVAS

OBJETIVO: INCENTIVAR A PARTICIPAÇÃO DE PCD, CRIANÇAS, JOVENS E ADULTOS NAS COMPETIÇÕES ESPORTIVAS, BUSCANDO A PROMOÇÃO DE HÁBITOS SAUDÁVEIS E QUALIDADE DE VIDA.

Indicador : Promover Campeonatos entre PCD, Crianças,	Índice Mais Recente	Índice Final PPA
	0.00%	100.00%

Dados Financeiros em R$

2022	2023	2024	2025	TOTAL
15,000.00	15,750.00	16,537.50	17,364.38	64,651.88

Ação Produto	Unidade Executora	Unidade de Medida	Tipo		2022	2023	2024	2025	TOTAL
2.269 – APOIO AO DESPORTO MUNICIPAL	SMTESP	Unidade	A	Meta Física	100	100	100	100	400
PROGRAMAS DESPORTIVOS				Valor	5,000.00	5,250.00	5,512.50	5,788.13	21,550.63
X.XXX CENTRO ESPORTIVO	SMTESP	Unidade	A	Meta Física	100	100	100	100	400
PRÁTICAS E CAMPEONATOS ESPORTIVOS: EM DIVERSAS MODALIDADES COM INCLUSAO AOS PCD.				Valor	5,000.00	5,250.00	5,512.50	5,788.13	21,550.63
X.XX BOLSA ATLETA	SMTESP	Unidade	A	Meta Física	100	100	100	100	400
AJUDA MENSAL A ATLETAS ESPORTIVOS				Valor	5,000.00	5,250.00	5,512.50	5,788.13	21,550.63

PROGRAMA: 097 - BEM ESTAR E VIDA SAUDÁVEL

OBJETIVO: PROMOVER O BEM ESTAR DA POPULAÇÃO, DESENVOLVENDO O HÁBITO DE VIDA SAUDÁVEL.

Indicador: População em geral	Índice Mais Recente	Índice Final PPA
	100.00%	200.00%

Dados Financeiros em R$								
					2022	2023	2024	2025	TOTAL
					70,000.00	73,500.00	77,175.00	81,033.75	301,708.75

Ação Produto	Unidade Executora	Unidade de Medida	Tipo		2022	2023	2024	2025	TOTAL
FÍSICA PROMOÇÃO DA SAÚDE	SMTESP	Unidade	A	Meta Física	10	10	10	10	40
				Valor	15,000.00	15,750.00	16,537.50	17,364.38	64,651.88
2.271 – LAZER NA PRAÇA ESPORTES NOS BAIRROS E SUB-BAIRROS	SMTESP	Unidade	A	Meta Física	50	50	50	50	200
				Valor	20,000.00	21,000.00	22,050.00	23,152.50	86,202.50
X.XXX- INCLUSÃO DA PESSOA COM MOBILIDADE REDUZIDA PROMOÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA ATRAVÉS DO ESPORTE	SMTESP	Unidade	A	Meta Física	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	400.00
				Valor	35,000.00	36,750.00	38,587.50	40,516.88	150,854.38

PROGRAMA: 098 - ESPORTE SEGURO

OBJETIVO: GARANTIR A SEGURANÇA E QUALIDADE AOS ESPAÇOS ESPORTIVOS.

Indicador	Índice Mais Recente	Índice Final PPA
	25.00%	100.00%

Dados Financeiros em R$								
					2022	2023	2024	2025	TOTAL
					40,000.00	42,000.00	44,100.00	46,305.00	172,405.00

Ação Produto	Unidade Executora	Unidade de Medida	Tipo		2022	2023	2024	2025	TOTAL
2.272 - MANUTENÇÃO DOS ESPAÇOS ESPORTIVOS MANUTENÇÃO	SMTESP	%	A	Meta Física	100	100	100	100	400
				Valor	20,000.00	21,000.00	22,050.00	23,152.50	86,202.50
X.XXX CONSTRUÇÃO/ADPATAÇAO DE ESPAÇO ESPORTIVO PARA MODALIDADE DE PRATICAS ESPORTIVAS PARA USUÁRIO PCD. DEFICIENCIA DE ESPAÇOS ADAPTADOS	SMTESP	%	P	Meta Física	100	100	100	100	400
				Valor	R$ 20,000.00	21,000.00	22,050.00	23,152.50	R$ 86,202.50

PROGRAMA: 099 - ATUALIZAÇÃO TÉCNICA

OBJETIVO: PROMOVER ATUALIZAÇÃO TÉCNICA PARA OS PROFISSIONAIS DE ED. FÍSICA.

Indicador: Aumento de Profissionais Habilitados	Índice Mais Recente	Índice Final PPA
	50.00%	100.00%

Dados Financeiros em R$

	2022	2023	2024	2025	TOTAL
	18,000.00	18,900.00	19,845.00	20,837.25	77,582.25

Ação / Produto	Unidade Executora	Unidade de Medida	Tipo		2022	2023	2024	2025	TOTAL
2.273 – ATUALIZAÇÃO TÉCNICA PARA PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO FÍSICA	SMTESP	Unidade	A	Meta Física	4	4	4	4	16
TREINAMENTO/ESPECIALIZAÇÃO/CAPACITAÇAO				Valor	18,000.00	18,900.00	19,845.00	20,837.25	77,582.25
X.XXX- INCLUSÃO DA PESSOA COM MOBILIDADE REDUZIDA	SMTESP	Unidade	A	Meta Física	100	100	100	100	400
PROMOÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA ATRAVÉS DO ESPORTE				Valor	35,000.00	36,050.00	36,771.00	38,609.55	146,430.55

31 – SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES

PROGRAMA: 059 - IMPLANTAÇÃO E MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES PERTINENTES A TODOS OS MODAIS DE TRANSPORTE

OBJETIVO: IMPLANTAR E MANTER OS TRANSPORTES DA CIDADE BUSCANDO UM MELHOR ATENDIMENTO À POPULAÇÃO, PROMOVENDO A POLÍTICA DE MOBILIDADE URBANA, ORGANIZANDO O SISTEMA DE TRANSPORTES PÚBLICOS QUE VISAM PROPORCIONAR O ACESSO AMPLO E DEMOCRÁTICO AO ESPAÇO URBANO, ATRAVÉS DA PRIORIZAÇÃO DOS MODOS DE TRANSPORTE COLETIVO E ATIVO DE MANEIRA EFETIVA, SOCIALMENTE INCLUSIVA E ECOLOGICAMENTE SUSTENTÁVEL.

Indicador	Índice Mais Recente	Índice Final PPA
ÍNDICE DE SATISFAÇÃO DA POPULAÇÃO		

Em R$

	2022	2023	2024	2025	TOTAL
	8,000,000.00	8,400,000.00	8,820,000.00	9,261,000.00	34,481,000.00

Ação / Produto	Unidade Executora	Unidade de Medida	Tipo		2022	2023	2024	2025	TOTAL
2.470 - MANUTENÇÃO E OPERACIONALIZAÇÃO DA SECTRAN	SMT	%	A	Meta Física	100	100	100	100	400
SECTRAN				Valor	7,000,000.00	7,350,000.00	7,717,500.00	8,103,375.00	30,170,875.00
2.129 - IMPLANTAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DOS TRANSPORTES	SMT	%	A	Meta Física	25	25	25	25	100
TRANSPORTE				Valor	50,000.00	52,500.00	55,125.00	57,881.25	215,506.25
X.XXX - MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL	SMT	%	A	Meta Física	100	100	100	100	400
TRANSPORTE				Valor	950,000.00	997,500.00	1,047,375.00	1,099,743.75	4,094,618.75

32 – SECRETARIA MUNICIPAL DE ORDEM PÚBLICA E LIMPEZA URBANA

PROGRAMA: XXX - GESTÃO DE QUALIDADE

OBJETIVO: DESCENTRALIZAÇÃO DAS ATRIBUIÇÕES DA SMOPLU, DANDO CELERIDADE AOS SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS ATRAVÉS DA IMPLANTAÇÃO DE REGIÕES ADMINISTRATIVAS

Indicador	Índice Mais Recente	Índice Final PPA
CONCENTRAÇÃO DE ATRIBUIÇÕES EM UM ÚNICO ESPAÇO ADMINISTRATIVO	20%	100%

Em R$

2022	2023	2024	2025	TOTAL
350,000.00	367,500.00	385,875.00	405,168.75	1,508,543.75

Ação / Produto	Unidade Executora	Unidade de Medida	Tipo		2022	2023	2024	2025	TOTAL
X.XXX - IMPLANTAÇÃO DOS POSTOS DE ATENDIMENTO	SMOPLU	Unidade	P	Meta Física	13	13	13	13	52
POSTOS DE ATENDIMENTO				Valor	100,000.00	105,000.00	110,250.00	115,762.50	431,012.50
X.XXX - CONTRATO DE LOCAÇÃO PARA BASEAR OS POSTOS DE ATENDIMENTO	SMOPLU	Contrato	P	Meta Física	1	1	1	1	4
POSTOS DE ATENDIMENTO				Valor	250,000.00	262,500.00	275,625.00	289,406.25	1,077,531.25

PROGRAMA: 058 - TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

OBJETIVO: TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO DE RH

Indicador	Índice Mais Recente	Índice Final PPA
MELHORIA NA ATUAÇÃO DO SERVIDOR NA ÁREA DE TRABALHO	30%	100%

Em R$

2022	2023	2024	2025	TOTAL
50,000.00	52,500.00	55,125.00	57,881.25	215,506.25

Ação / Produto	Unidade Executora	Unidade de Medida	Tipo		2022	2023	2024	2025	TOTAL
2.032 - CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS	SMOPLU	Unidade	A	Meta Física	33	33	33	33	132
CAPACITAÇÃO				Valor	50,000.00	52,500.00	55,125.00	57,881.25	215,506.25

PROGRAMA: 067 - INCENTIVO A NOVOS EMPREENDIMENTOS

OBJETIVO: CADASTRO DE AMBULANTES E FEIRANTES NO MUNICÍPIO DE ITAGUAÍ E INCENTIVO AO EMPRENDEDORISMO

Indicador	Índice Mais Recente	Índice Final PPA

ATUALIZAÇÃO CADASTRAL DOS AMBULANTES E FEIRANTES DO MUNICÍPIO DE ITAGUAÍ E FOMENTAÇÃO AO EMPREENDEDORISMO	60%	100%

Em R$

2022	2023	2024	2025	TOTAL
30,000.00	31,500.00	33,075.00	34,728.75	129,303.75

Ação / Produto	Unidade Executora	Unidade de Medida	Tipo		2022	2023	2024	2025	TOTAL
X.XXX - CADASTRAMENTO DOS AMBULANTES E FEIRANTES E CAPACITAÇÃOEM GESTÃO DE NEGÓCIO (MEI'S)	SMOPLU	Unidade	A	Meta Física	40	40	40	40	160
CADASTRAMENTO E CAPACITAÇÃO				Valor	30,000.00	31,500.00	33,075.00	34,728.75	129,303.75

PROGRAMA: 052 - ADMINISTRAÇÃO GERAL

OBJETIVO: GARANTIR RECURSOS NECESSÁRIOS AO CUSTEIO DOS MEIOS ADMINISTRATIVOS COM VISTAS A IMPLEMENTAÇÃO DE UMA GESTÃO DE QUALIDADE

Indicador	Índice Mais Recente	Índice Final PPA
MELHORA NA QUALIDADE NA PRESTAÇÃO DO SERVIÇO ADMINISTRATIVO NO ÂMBITO DA SMOPLU	70%	100%

Em R$

2022	2023	2024	2025	TOTAL
500,000.00	525,000.00	551,250.00	578,812.50	2,155,062.50

Ação / Produto	Unidade Executora	Unidade de Medida	Tipo		2022	2023	2024	2025	TOTAL
X.XXX - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	SMOPLU	Unidade	A	Meta Física	40	40	40	40	160
SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS				Valor	200,000.00	210,000.00	220,500.00	231,525.00	862,025.00
X.XXX - MANUTENÇÃO PREDIAL	SMOPLU	Unidade	A	Meta Física	1	1	1	1	4
SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS				Valor	100,000.00	105,000.00	110,250.00	115,762.50	431,012.50
X.XXX - LOCAÇÃO DE VIATURAS	SMOPLU	Unidade	A	Meta Física	11	11	11	11	44
SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS				Valor	200,000.00	210,000.00	220,500.00	231,525.00	862,025.00

PROGRAMA: 359 - GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS

OBJETIVO: PROMOVER A GESTÃO INTEGRADA DOS RESÍDUOS SÓLIDOS, O SEU TRATAMENTO E DESTINAÇÃO ADEQUADA

Indicador	Índice Mais Recente	Índice Final PPA
PORCENTAGEM DE RESÍDUOS RECOLHIDOS	80%	100%

Em R$

	2022	2023	2024	2025	TOTAL
	20,450,000.00	21,472,500.00	22,546,125.00	23,673,431.25	88,142,056.25

Ação Produto	Unidade Executora	Unidade de Medida	Tipo		2022	2023	2024	2025	TOTAL
2.418 - CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA A COLETA DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS	SMOPLU	Contrato	P	Meta Física	1	1	1	1	4
CONTRATAÇÃO				Valor	15,000,000.00	15,750,000.00	16,537,500.00	17,364,375.00	64,651,875.00
X.XXX - CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA A DESTINAÇÃO FINAL DOS RESÍDUOS SÓLIDOS	SMOPLU	Contrato	P	Meta Física	1	1	1	1	4
CONTRATAÇÃO				Valor	5,100,000.00	5,355,000.00	5,622,750.00	5,903,887.50	21,981,637.50
X.XXX - CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA A MANUTENÇÃO DA LIMPEZA E COLETA DE RESÍDUOS SÓLIDOS DO CONJUNTO DE ILHAS SOB A JURISDIÇÃO	SMOPLU	Contrato	P	Meta Física	1	1	1	1	4
CONTRATAÇÃO				Valor	350,000.00	367,500.00	385,875.00	405,168.75	1,508,543.75

PROGRAMA: XXX - VALOR VERDE

OBJETIVO: INCENTIVAR A COLETA SELETIVA, PROVENDO RECURSOS AOS MATERIAIS RECICLADOS

Indicador	Índice Mais Recente	Índice Final PPA
GERAÇÃO DE RENDA	0%	100%

Em R$

	2022	2023	2024	2025	TOTAL
	290,000.00	304,500.00	319,725.00	335,711.25	1,249,936.25

Ação Produto	Unidade Executora	Unidade de Medida	Tipo		2022	2023	2024	2025	TOTAL
X.XXX - IMPLEMENTAR AGÊNCIA DE COLETA DE RESÍDUOS E EMISSÃO DE RECURSO NA FORMA DE	SMOPLU	Unidade	P	Meta Física	1	1	1	1	4
AGÊNCIA				Valor	290,000.00	304,500.00	319,725.00	335,711.25	1,249,936.25

PROGRAMA: XXX - ORDENAMENTO COSTEIRO

OBJETIVO: SOLUCIONAR OS PROBLEMAS DOCUMENTAIS DAQUELES QUE CIVEM DA ATIVIDADE PESQUEIRA E FOMENTAR PARCERIAS COM O TERCEIRO SETOR E EMPRESAS PRIVADAS, FAVORECENDO À IMPLEMENTAÇÃO DE PROJETOS E POLÍTICAS PÚBLICAS EFICAZES

Indicador	Índice Mais Recente	Índice Final PPA
PROBLEMAS DOCUMENTAIS DAQUELES QUE VIVEM DA ATIVIDADE DA PESCA, SEGURANÇA LOCAL E AUSÊNCIA DO TERCEIRO SETOR E EMPRESAS PRIVADAS COM O	0%	100%

Em R$

	2022	2023	2024	2025	TOTAL
	330,000.00	346,500.00	363,825.00	382,016.25	1,422,341.25

Ação Produto	Unidade Executora	Unidade de Medida	Tipo		2022	2023	2024	2025	TOTAL
X.XXX - IMPLEMENTAR CURSOS TÉCNICOS DE QUALIFICAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO PROFISSIONAIS QUALIFICAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO DE RH	SMOPLU	Unidade	A	Meta Física	30	30	30	30	120
				Valor	60,000.00	63,000.00	66,150.00	69,457.50	258,607.50
X.XXX - FOMENTAR A PESCA ESPORTIVA NO PERÍODO DE DEFESO, POSSIBILITANDO A GERAÇÃO DE RENDA RENDA	SMOPLU	Unidade	A	Meta Física	50	50	50	50	200
				Valor	50,000.00	52,500.00	55,125.00	57,881.25	215,506.25
X.XXX - PROMOVER AÇÕES CONJUNTAS ENTRE OS MUNICÍPIOS QUE FAZEM PARTE DO ARQUIPÉLAGO QUE COMPOEM A BAÍA DE SEPETIBA COOPERAÇÃO ENTRE MUNICÍPIOS	SMOPLU	%	A	Meta Física	15	15	15	15	60
				Valor	70,000.00	73,500.00	77,175.00	81,033.75	301,708.75
X.XXX - IMPEMENTAR A BRIGADA AMBIENTAL BRIGADA AMBIENTAL	SMOPLU	Unidade	A	Meta Física	8	8	8	8	32
				Valor	150,000.00	157,500.00	165,375.00	173,643.75	646,518.75

33 – SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÖMICO SUSTENTÁVEL

PROGRAMA - 052: ADMINISTRAÇÃO GERAL

OBJETIVO: GARANTIR RECURSOS NECESSÁRIOS AO CUSTEIO DOS MEIOS ADMINISTRATIVOS COM VISTAS À IMPLEMENTAÇÃO E GESTÃO DO GOVERNO MUNICIPAL

Indicador	Índice Mais Recente	Índice Final PPA
RECURSOS ADMINISTRATIVOS UTILIZADOS		

Em R$

	2022	2023	2024	2025	TOTAL
	580,300.00	609,315.00	639,780.75	671,769.79	2,501,165.54

Ação Produto	Unidade Executora	Unidade de Medida	Tipo		2022	2023	2024	2025	TOTAL
2.425 - MANUTENÇÃO E OPERACIONALIZAÇÃO DA SMDES	SMDES	%	A	Meta Física	100	100	100	100	400
SECRETARIA MANTIDA				Valor	559,000.00	586,950.00	616,297.50	647,112.38	2,409,359.88
XXX IMPLANTAÇÃO DE UM SOFTWARE DE GESTÃO ERP	SMDES	%	P	Meta Física	100	100	100	100	
CONTROLE INTERNO				Valor	21,300.00	22,365.00	23,483.25	24,657.41	91,805.66

PROGRAMA - 056: PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO DE GERAÇÃO DE TRABALHO E RENDA

OBJETIVO: CAPACITAR OS MUNÍCIPES PARA ATENDER A DEMANDA DO TRADE

Indicador	Índice Mais Recente	Índice Final PPA
AUMENTO DE PROFISSIONAIS CAPACITADOS		

Em R$

2022	2023	2024	2025	TOTAL
31,000.00	32,550.00	34,177.50	35,886.38	133,613.88

Ação / Produto	Unidade Executora	Unidade de Medida	Tipo		2022	2023	2024	2025	TOTAL
1.090 - CRIAÇÃO DO MERCADO POPULAR	SMDES	%	P	Meta Física	100	100	100	100	400
MERCADO POPULAR				Valor	22,600.00	23,730.00	24,916.50	26,162.33	97,408.83
XXX PLANEJAMENTO, ESTRUTURAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS DE FOMENTO	SMDES	%	A	Meta Física	100	100	100	100	400
PROJETOS DE FOMENTO				Valor	8,400.00	8,820.00	9,261.00	9,724.05	36,205.05

PROGRAMA: 058 - TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

OBJETIVO: TREINAR E QUALIFICAR OS SERVIDORES PARA REALIZAÇÃO DE UM SERVIÇO PROFISSIONAL DE QUALIDADE E COMPETÊNCIA

Indicador	Índice Mais Recente	Índice Final PPA
ATUAÇÃO DO SERVIDOR NA ÁREA DE TRABALHO		

Em R$

2022	2023	2024	2025	TOTAL
13,000.00	13,650.00	14,332.50	15,049.13	56,031.63

Ação / Produto	Unidade Executora	Unidade de Medida	Tipo		2022	2023	2024	2025	TOTAL
2.018 - RECICLAGEM E TREINAMENTO DE FUNCIONÁRIOS	SMDES	%	A	Meta Física	100	100	100	100	400
SERVIDOR				Valor	13,000.00	13,650.00	14,332.50	15,049.13	56,031.63

PROGRAMA: 087 - DESBUROCRATIZAR O PROCESSO DE REGISTRO EMPRESARIAL.

OBJETIVO: AGILIZAR O PROCESSO DE REGISTRO DE NOVAS EMPRESAS.

Indicador	Índice Mais Recente	Índice Final PPA
EMPRESAS ATENDIDAS.		

Em R$

	2022	2023	2024	2025	TOTAL
	22,700.00	23,835.00	25,026.75	26,278.09	97,839.84

Ação / Produto	Unidade Executora	Unidade de Medida	Tipo		2022	2023	2024	2025	TOTAL
2.253 - DIVULGAÇÃO DO REGIN	SMDES	%	A	Meta Física	100	100	100	100	400
DIVULGAÇÃO				Valor	9,700.00	10,185.00	10,694.25	11,228.96	41,808.21
1.074 - DIVULGAÇÃO DE NORMAS E PROCEDIMENTOS PARA INSTALAÇÃO DAS EMPRESAS (CARTILHA DO	SMDES	%	P	Meta Física	100	100	100	100	400
MANUAIS PRODUZIDOS E DISTRIBUIDOS				Valor	13,000.00	13,650.00	14,332.50	15,049.13	56,031.63

PROGRAMA: 088 - ESTUDO ECONÔMICO DE OPORTUNIDADES DE NEGOCIOS.

OBJETIVO: Empresas com interesse em se localizar no Município, Empresas concessionárias

Indicador	Índice Mais Recente	Índice Final PPA
Empresas atendidas		

Dados Financeiros em R$

	2022	2023	2024	2025	TOTAL
	33,000.00	34,650.00	36,382.50	38,201.63	142,234.13

Ação / Produto	Unidade Executora	Unidade de Medida	Tipo		2022	2023	2024	2025	TOTAL
2.254 - PESQUISA/CENSO ECONÔMICO	SMDES	%	A	Meta Física	100	100	100	100	400
PESQUISA REALIZADA				Valor	22,000.00	23,100.00	24,255.00	25,467.75	94,822.75
2.255 - ESTUDO ECONÔMICO.	SMDES	%	A	Meta Física	100	100	100	100	400
ESTUDO/REVISÃO				Valor	11,000.00	11,550.00	12,127.50	12,733.88	47,411.38

PROGRAMA: 089 - PROMOVER E INCENTIVAR A INSTALAÇÃO DE NOVOS EMPREENDIMENTOS.

OBJETIVO: Fomentar e Incentivar empreendimentos que agreguem valor a economia local gerando emprego e renda de forma sustentável

Indicador	Índice Mais Recente	Índice Final PPA
Empresas atendidas	-	100%

Dados Financeiros em R$

	2022	2023	2024	2025	TOTAL
	42,000.00	44,100.00	46,305.00	48,620.25	181,025.25

Ação / Produto	Unidade Executora	Unidade de Medida	Tipo		2022	2023	2024	2025	TOTAL
1.075 - VIABILIZAR E IMPLANTAR NOVOS DISTRITOS INDUSTRIAIS E ZPE	SMDES	%	P	Meta Física	100	100	100	100	400
DESAPROPRIAÇÃO DE AREAS				Valor	22,000.00	23,100.00	24,255.00	25,467.75	94,822.75
2.383 - ESTUDO E IMPLANTAÇÃO DE CONDOMINIO INDUSTRIAIS/COMERCIAIS/SERVIÇOS	SMDES	%	A	Meta Física	100	100	100	100	400
ESTUDO E IMPLANTAÇÃO				Valor	12,000.00	12,600.00	13,230.00	13,891.50	51,721.50
2.259 - IMPLANTAÇÃO DA AGENCIA DE DESENVOLVIMENTO LOCAL	SMDES	%	A	Meta Física	100	100	100	100	400
IMPLANTAÇÃO E OPERAÇÃO				Valor	8,000.00	8,400.00	8,820.00	9,261.00	34,481.00

PROGRAMA: 090 - INCENTIVO AO DESENVOLVIMENTO E APLICAÇÃO DE INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS

OBJETIVO: Melhorar o desempenho de empresas locais através do apoio a inovação tecnológica aumentando a competitividade e eficiência.

Indicador	Índice Mais Recente	Índice Final PPA

Dados Financeiros em R$

2022	2023	2024	2025	TOTAL
14,000.00	14,700.00	15,435.00	16,206.75	60,341.75

Ação / Produto	Unidade Executora	Unidade de Medida	Tipo		2022	2023	2024	2025	TOTAL
1.076 - IMPLANTAÇÃO DE UM PARQUE DE INOVAÇÃO TECNOLOGICA COM PARCERIA DE GRANDES	SMDES	Unidade	P	Meta Física	1	1	1	1	4
PARQUE				Valor	14,000.00	14,700.00	15,435.00	16,206.75	60,341.75

PROGRAMA: 091 - PARTICIPAR DAS POLÍTICAS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

OBJETIVO: Participar de articulações regionais visando o fortalecimento da economia local

Indicador	Índice Mais Recente	Índice Final PPA

Em R$

2022	2023	2024	2025	TOTAL
27,000.00	28,350.00	29,767.50	31,255.88	116,373.38

Ação / Produto	Unidade Executora	Unidade de Medida	Tipo		2022	2023	2024	2025	TOTAL
2.257 - FOMENTAR E PARTICIPAR DE FORUMS				Meta Física	1	1	1	1	4

FORUNS REGIONAIS				Valor	7,600.00	7,980.00	8,379.00	8,797.95	32,756.95
2.260 - SEMINÁRIO DE DESENVOLVIMENTO	SMDES	Unidade	A	Meta Física	1	1	1	1	4
SEMINARIO				Valor	11,000.00	11,550.00	12,127.50	12,733.88	47,411.38
2.362 - COMITÊ DO DESENVOLVIMENTO SÓCIO-	SMDES	Unidade	A	Meta Física	1	1	1	1	4
COMITÊ				Valor	2,600.00	2,730.00	2,866.50	3,009.83	11,206.33
XXX - ESTRUTURAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E IMPLANTAÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DO	SMDES	%	P	Meta Física	100	100	100	100	400
CRIAÇÃO DE FUNDOS				Valor	5,800.00	6,090.00	6,394.50	6,714.23	24,998.73

PROGRAMA: 094 - PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO, REQUALIFICAÇÃO E INSERÇÃO DA MDO LOCAL NO MERCADO

OBJETIVO: AMPLIAR A EMPREGABILIDADE DOS MUNÍCIPES NA ECONOMIA LOCAL.

Indicador	Índice Mais Recente	Índice Final PPA

Em R$

2022	2023	2024	2025	TOTAL
121,000.00	127,050.00	133,402.50	140,072.63	521,525.13

Ação Produto	Unidade Executora	Unidade de Medida	Tipo		2022	2023	2024	2025	TOTAL
2.265 - FORMALIZAR CONVENIOS COM MUNICIPIOS DA	SMDES	%	A	Meta Física	100	100	100	100	400
CONVÊNIOS				Valor	18,000.00	18,900.00	19,845.00	20,837.25	77,582.25
2.266 - CONVENIOS COM UNIVERSIDADES, ESCOLAS	SMDES	%	A	Meta Física	100	100	100	100	400
CONVÊNIOS				Valor	14,000.00	14,700.00	15,435.00	16,206.75	60,341.75
2.382 - IMPLEMENTOS DO SINE	SMDES	%	A	Meta Física	100	100	100	100	400
SINE				Valor	4,000.00	4,200.00	4,410.00	4,630.50	17,240.50
2.429 - QUALIFICAÇÃO, REQUALIFICAÇÃO E INSERÇÃO DA MDO LOCAL NO MERCADO	SMDES	%	A	Meta Física	100	100	100	100	400
				Valor	85,000.00	89,250.00	93,712.50	98,398.13	366,360.63

PROGRAMA 362 - ESTABELECER POLÍTICAS DE APOIO ÀS MPE´s E AO MEI

OBJETIVO: Aprimorar o tratamento privilegiado às Microempresas e Empresas de Pequeno e Médio Porte nas áreas de tecnologia, formação e capacitação, acesso à informação, comércio exterior, acesso ao crédito e infraestrutura, bem como implementar políticas públicas de caráter vertical com vistas à promoção do desenvolvimento integrado dessas empresas em arranjos produtivos locais, possibilitando a geração de emprego e renda e o estímulo às exportações.

Indicador	Índice Mais Recente	Índice Final PPA

Em R$

2022	2023	2024	2025	TOTAL
116,000.00	121,800.00	127,890.00	134,284.50	499,974.50

Ação Produto	Unidade Executora	Unidade de Medida	Tipo		2022	2023	2024	2025	TOTAL
1.094 - CRIAÇÃO DE BANCO DE FORNECEDORES	SMDES	%	P	Meta Física	100	100	100	100	400
BANCO				Valor	7,000.00	7,350.00	7,717.50	8,103.38	30,170.88
2.364 - INCREMENTO DA CASA DO EMPREENDEDOR	SMDES	%	A	Meta Física	100	100	100	100	400
CASA DO EMPREENDEDOR				Valor	14,000.00	14,700.00	15,435.00	16,206.75	60,341.75
2.366 - EVENTOS COMERCIAIS DE APOIO DE APOIO ÀS	SMDES	%	A	Meta Física	100	100	100	100	400
EVENTOS				Valor	7,000.00	7,350.00	7,717.50	8,103.38	30,170.88
2.372 - TRATAMENTO DIFERENCIADO ÀS MPES E AO MEI	SMDES	%	A	Meta Física	100	100	100	100	400
MPE E MEI				Valor	7,000.00	7,350.00	7,717.50	8,103.38	30,170.88
2.428 - POLÍTICAS DE APOIO À MPES E AO MEI	SMDES	%	A	Meta Física	100	100	100	100	400
				Valor	81,000.00	85,050.00	89,302.50	93,767.63	349,120.13

34 – SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA

PROGRAMA: 050 - ADMINISTRAÇÃO DE RECEITAS

OBJETIVO: APRIMORAR OS PROCEDIMENTOS DE ADMINISTRAÇÃO TRIBUTÁRIA BUSCANDO MAIOR EFICIÊNCIA E CONTROLE DOS RECURSOS ARRECADADOS

Indicador	Índice Mais Recente	Índice Final PPA
TAXA DE EFCIÊNCIA DE ARRECADAÇÃO	40%	100%

Em R$

2022	2023	2024	2025	TOTAL
56,000.00	58,800.00	61,740.00	64,827.00	241,367.00

Ação Produto	Unidade Executora	Unidade de Medida	Tipo		2022	2023	2024	2025	TOTAL
2.002 - RECADASTRAMENTO PREDIAL/TERRITORIAL/EMPRESARIAL	SMF	%	A	Meta Física	100	100	100	100	400
RECADASTRAMENTO				Valor	32,000.00	33,600.00	35,280.00	37,044.00	137,924.00
2.006 - ATUALIZAÇÃO/REVISÃO DA PLANTA DE VALORES	SMF	Unidade	A	Meta Física	100	100	100	100	400
PLANTA DE VALORES				Valor	24,000.00	25,200.00	26,460.00	27,783.00	103,443.00

PROGRAMA: 051 - MODERNIZAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO TRIBUTÁRIA

OBJETIVO: INCREMENTAR A ARRECADAÇÃO VISANDO O EQUILÍBRIO DAS

Indicador	Índice Mais Recente	Índice Final PPA
TAXA DE INCREMENTO DA ARRECADAÇÃO	40%	100%

Em R$

	2022	2023	2024	2025	TOTAL
	32,000.00	33,600.00	35,280.00	37,044.00	137,924.00

Ação Produto	Unidade Executora	Unidade de Medida	Tipo		2022	2023	2024	2025	TOTAL
1.014 - MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA DE FISCALIZAÇÃO E ARRECADAÇÃO	SMF	%	P	Meta Física	100	100	100	100	400
SISTEMA DE FISCALIZAÇÃO E ARRECADAÇÃO				Valor	32,000.00	33,600.00	35,280.00	37,044.00	137,924.00

PROGRAMA: 052 - ADMINISTRAÇÃO GERAL

OBJETIVO: GARANTIR RECURSOS NECESSÁRIOS AO CUSTEIO DOS MEIOS ADMINISTRATIVOS COM VISTAS À IMPLEMENTAÇÃO E GESTÃO DO GOVERNO MUNICIPAL

Indicador	Índice Mais Recente	Índice Final PPA
RECURSOS ADMINISTRATIVOS UTILIZADOS	70%	100%

Em R$

	2022	2023	2024	2025	TOTAL
	8,677,000.00	9,110,850.00	9,566,392.50	10,044,712.13	37,398,954.63

Ação Produto	Unidade Executora	Unidade de Medida	Tipo		2022	2023	2024	2025	TOTAL
2.009 - MANUTENÇÃO DA SECRETARIA DE FAZENDA	SMF	%	A	Meta Física	100	100	100	100	400
SECRETARIA				Valor	2,206,000.00	2,316,300.00	2,432,115.00	2,553,720.75	9,508,135.75
2.373 - MODERNIZAÇÃO/REFORMA/AMPLIAÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO	SMF	%	A	Meta Física	100	100	100	100	400
MODERNIZAÇÃO/REFORMA/AMPLIAÇÃO				Valor	48,000.00	50,400.00	52,920.00	55,566.00	206,886.00
2.015 - PAGAMENTO OBRIG. TRIB. E CONTRIBUTIVAS	SMF	%	A	Meta Física	100	100	100	100	400
OBRIGAÇÕES TRIB E CONTRIBUTIVAS				Valor	6,423,000.00	6,744,150.00	7,081,357.50	7,435,425.38	27,683,932.88

PROGRAMA: 058 - TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

OBJETIVO: TREINAR E QUALIFICAR OS SERVIDORES PARA REALIZAÇÃO DE UM SERVIÇO PROFISSIONAL DE QUALIDADE E COMPETÊNCIA

Indicador	Índice Mais Recente	Índice Final PPA
ATUAÇÃO DO SERVIDOR NA ÁREA DE TRABALHO	80%	100%

Em R$

	2022	2023	2024	2025	TOTAL
	25,000.00	26,250.00	27,562.50	28,940.63	107,753.13

Ação Produto	Unidade Executora	Unidade de Medida	Tipo		2022	2023	2024	2025	TOTAL
2.018 - TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO DO SERVIDOR PÚBLICO	SMF	Unidade	A	Meta Física	100	100	100	100	400
TREINAMENTO				Valor	25,000.00	26,250.00	27,562.50	28,940.63	107,753.13

PROGRAMA: OPERAÇÕES ESPECIAIS

OBJETIVO: AMORTIZAÇÃO DE DÍVIDAS

Indicador	Índice Mais Recente	Índice Final PPA
DÍVIDA CONSOLIDADA R$ 198.576.082,22 (ANEXO 16 - 2020)	0.296529594	0.09
RCL 6º BIM/2020 - R$ 669.666.996,17	em relação a RCL	em relação a RCL

Em R$

	2022	2023	2024	2025	TOTAL
	41,210,000.00	43,270,500.00	45,434,025.00	47,705,726.25	177,620,251.25

Ação Produto	Unidade Executora	Unidade de Medida	Tipo		2022	2023	2024	2025	TOTAL
0.000 - GERENCIAMENTO DA DÍVIDA PÚBLICA	SMF	Unidade	A	Meta Física	100	100	100	100	400
DÍVIDA PÚBLICA				Valor	41,210,000.00	43,270,500.00	45,434,025.00	47,705,726.25	177,620,251.25

ÓRGÃO 36 - GABINETE DO PREFEITO

PROGRAMA: 052 - ADMINISTRAÇÃO GERAL

OBJETIVO: GARANTIR RECURSOS NECESSÁRIOS AO CUSTEIO DOS MEIOS ADMINISTRATIVOS COM VISTAS À IMPLEMENTAÇÃO E GESTÃO DO GOVERNO MUNICIPAL

Indicador	Índice Mais Recente	Índice Final PPA
RECURSOS ADMINISTRATIVOS UTILIZADOS		

Em R$

	2022	2023	2024	2025	TOTAL
	10,000.00	10,500.00	11,025.00	11,576.25	43,101.25

Ação Produto	Unidade Executora	Unidade de Medida	Tipo		2022	2023	2024	2025	TOTAL
2.105 - MANUTENÇÃO GABINETE DO PREFEITO	GP	%	A	Meta Física	100	100	100	100	400
MANUTENÇÃO				Valor	10,000.00	10,500.00	11,025.00	11,576.25	43,101.25

PROGRAMA: 058 - TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

OBJETIVO: TREINAR E QUALIFICAR OS SERVIDORES PARA REALIZAÇÃO DE UM SERVIÇO PROFISSIONAL DE QUALIDADE E COMPETÊNCIA

Indicador	Índice Mais Recente	Índice Final PPA
ATUAÇÃO DO SERVIDOR NA ÁREA DE TRABALHO		

Em R$

2022	2023	2024	2025	TOTAL
10,000.00	10,500.00	11,025.00	11,576.25	43,101.25

Ação / Produto	Unidade Executora	Unidade de Medida	Tipo		2022	2023	2024	2025	TOTAL
2.018 - RECICLAGEM E TREINAMENTO DE FUNCIONÁRIOS	GP	Unidade	A	Meta Física	2	2	2	2	8
SERVIDOR				Valor	10,000.00	10,500.00	11,025.00	11,576.25	43,101.25

ÓRGÃO 38 - SECRETARIA MUNICIPAL DE LICITAÇÕES E CONTRATOS

PROGRAMA: 052 - ADMINISTRAÇÃO GERAL

OBJETIVO: GARANTIR RECURSOS NECESSÁRIOS AO CUSTEIO DOS MEIOS ADMINISTRATIVOS COM VISTAS À IMPLEMENTAÇÃO E GESTÃO DO GOVERNO MUNICIPAL

Indicador	Índice Mais Recente	Índice Final PPA
CONDIÇÕES SATISFATÓRIAS DE MANUTENÇÃO E OPERACIONALIZAÇÃO	EM APURAÇÃO	100%
AQUISIÇÃO DE MOBILIARIO	EM APURAÇÃO	100%

Em R$

2022	2023	2024	2025	TOTAL
108.000,00	113.400,00	119.070,00	125.023,50	465.493,50

Ação / Produto	Unidade Executora	Unidade de Medida	Tipo		2022	2023	2024	2025	TOTAL
2.430 - MANUTENÇÃO DA SECRETARIA DE LICITAÇÕES E CONTRATOS	SMLIC	%	A	Meta Física					
SECRETARIA MANTIDA				Valor	108.000,00	113.400,00	119.070,00	125.023,50	465.493,50

PROGRAMA: 058 - TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

OBJETIVO: TREINAR E QUALIFICAR OS SERVIDORES PARA REALIZÇÃO DE UM SERVIÇO PROFISSIONAL DE QUALIDADE E COMPETÊNCIA

Indicador	Índice Mais Recente	Índice Final PPA

ATUAÇÃO DO SERVIDOR NA ÁREA DE TRABALHO	EM APURAÇÃO	100%

Em R$

2022	2023	2024	2025	TOTAL
60.000,00	63.000,00	66.150,00	69.457,50	258.607,50

Ação / Produto	Unidade Executora	Unidade de Medida	Tipo		2022	2023	2024	2025	TOTAL
2018 - RECICLAGEM E TREINAMENTO DE FUNCIONÁRIOS	SMLIC	%	A	Meta Física					
SERVIDOR PÚBLICO				Valor	60.000,00	63.000,00	66.150,00	69.457,50	258.607,50

ÓRGÃO 40 - SECRETARIA MUNICIPAL EXECUTIVA E COMUNICAÇÃO

PROGRAMA: 052 - ADMINISTRAÇÃO GERAL

OBJETIVO: GARANTIR RECURSOS NECESSÁRIOS AO CUSTEIO DOS MEIOS ADMINISTRATIVOS COM VISTAS À IMPLEMENTAÇÃO E GESTÃO DO GOVERNO MUNICIPAL

Indicador	Índice Mais Recente	Índice Final PPA
RECURSOS ADMINISTRATIVOS UTILIZADOS	0	100.00%

Dados Financeiros em R$

2022	2023	2024	2025	TOTAL
50,000.00	52,500.00	55,125.00	57,881.25	215,506.25

Ação / Produto	Unidade Executora	Unidade de Medida	Tipo		2022	2023	2024	2025	TOTAL
2.472 - MANUTENÇÃO/OPERACIONALIZAÇÃO DA SECRETARIA EXECUTIVA E COMUNICAÇÃO	SMEXC	%	A	Meta Física	100	100	100	100	400
SECRETARIA				Valor	50,000.00	52,500.00	55,125.00	57,881.25	215,506.25

PROGRAMA: 000 – COMUNICA ITAGUAÍ

OBJETIVO: AMPLIAR OS MEIOS PARA A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS QUE COMPREENDAM MANTER A POPULAÇÃO INFORMADA NOS CANAIS TRADICIONAIS DE MÍDIAS E QUE TAMBÉM POSSAM EXECUTAR

Indicador	Índice Mais Recente	Índice Final PPA
ASSESSORAMENTO E APOIO NA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE DIVULGAÇÃO E DE PROMOÇÃO.	0	100.00%

Dados Financeiros em R$

2022	2023	2024	2025	TOTAL
4,950,000.00	5,197,500.00	5,457,375.00	5,730,243.75	21,335,118.75

Ação Produto	Unidade Executora	Unidade de Medida	Tipo		2022	2023	2024	2025	TOTAL
0000 – PROMOVER A CAPACITAÇÃO E RECICLAGEM DOS PROFISSIONAIS DE COMUNICAÇÃO	SMEXC	%	A	Meta Física	100	100	100	100	400
SECRETARIAS				Valor	100,000.00	105,000.00	110,250.00	115,762.50	431,012.50

Ação Produto	Unidade Executora	Unidade de Medida	Tipo		2022	2023	2024	2025	TOTAL
0000 – PROMOÇÃO DAS AÇÕES E DAS ATIVIDADES DE INTERESSE PÚBLICO EM DIVERSOS MEIOS	SMEXC	%	A	Meta Física	100	100	100	100	400
PREFEITURA				Valor	4,650,000.00	4,882,500.00	5,126,625.00	5,382,956.25	20,042,081.25

Ação Produto	Unidade Executora	Unidade de Medida	Tipo		2022	2023	2024	2025	TOTAL
0000 – AMPLIAÇÃO TÉCNICA E ESTRUTURAL QUE COMPREENDAM MANTER A POPULAÇÃO INFORMADA	SMEXC	%	A	Meta Física	100	100	100	100	400
SECRETARIA				Valor	200,000.00	210,000.00	220,500.00	231,525.00	862,025.00

ÓRGÃO 41 – SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E PESCA

PROGRAMA: 069 – AGROECOLOGIA ESCOLAR

OBJETIVO: Trabalhar conceitos relacionados à educação agroecológica, resgatando a cultura rural do município e inserir na merenda escolar produtos saudáveis que garantem a segurança alimentar.

Indicador	Índice Mais Recente	Índice Final PPA
Nº de hortas implantadas e mantidas	192	1,224
Nº de galinehiros instalados e mantidos	0	15
Nº de oficinas		

Em R$

2022	2023	2024	2025	TOTAL
8,000.00	8,400.00	8,820.00	9,261.00	34,481.00

Ação Produto	Unidade Executora	Unidade de Medida	Tipo		2022	2023	2024	2025	TOTAL
2.220 – INSTALAÇ. E MANUT. DE HORTA E GALINHEIRO ESCOLAR	SMAP	unid	A	Meta Física	242	292	342	368	1,244
Hortas e Galinheiros mantidos e instalados				Valor	4,000.00	4,200.00	4,410.00	4,630.50	17,240.50
XXX INSTALAÇÃO E MANUTENÇÃO DE OFICINA DE ALIMENTAÇÃO ALTERNATIVA	SMAP	%	A	Meta Física	12	12	12	12	48
Reaproveitamento de alimentos				Valor	4,000.00	4,200.00	4,410.00	4,630.50	17,240.50

PROGRAMA: 346 – ESTRUTURAÇÃO, MANUTENÇÃO E APOIO CADEIA AGROPECUÁRIA E TURISMO RURAL

OBJETIVO: Promover o desenvolvimento sustentável da cadeia agropecuária e do turismo rural; Fomentar o turismo rural; incentivar o cultivo de PANCs e plantas medicinais, gerar emprego e renda; firmar convênios com instituições de pesquisa e extensão rural, capacitar técnicos e produtores; promover festas e exposições.

Indicador	Índice Mais Recente	Índice Final PPA
Nº produtores rurais beneficiados	0	100
Nº técnicos capacitados	0	2
N º convênios celebrados	1	10

Em R$

2022	2023	2024	2025	TOTAL
80,000.00	84,000.00	88,200.00	92,610.00	344,810.00

Ação / Produto	Unidade Executora	Unidade de Medida	Tipo	Meta Física / Valor	2022	2023	2024	2025	TOTAL
2.478 – CAPACITAÇÕES, ESTRUTURAÇÃO E APOIO A CADEIA AGROPECUÁRIA	SMAP	%	A	Meta Física	25	25	25	25	100
Cadeia agropecuária estruturada e apoiada				Valor	80,000.00	84,000.00	88,200.00	92,610.00	344,810.00

PROGRAMA: 347 – PROGRAMA DE INCENTIVO AO AGRONEGÓCIO RURAL

OBJETIVO: Aumentar a produtividade agropecuária do município. Incentivar a regularização e o cooperativismo dos produtores rurais. Promover exposições, festas rurais e rodadas de negócios. Modernizar, ampliar e diversificar a produção agropecuária.

Indicador	Índice Mais Recente	Índice Final PPA
Quantidade de exposições	0	4
Quantidade de eventos apoiados	0	8

Em R$

2022	2023	2024	2025	TOTAL
80,000.00	84,000.00	88,200.00	92,610.00	344,810.00

Ação / Produto	Unidade Executora	Unidade de Medida	Tipo	Meta Física / Valor	2022	2023	2024	2025	TOTAL
2.479 – REALIZAÇÃO DE EXPOSIÇÕES E EVENTO AGROPECUÁRIO	SMAP	Unid.	A	Meta Física	3	3	3	3	12
Exposição e eventos apoiados				Valor	80,000.00	84,000.00	88,200.00	92,610.00	344,810.00

PROGRAMA: 348 – MODERNIZAÇÃO E MANUTENÇÃO DA PATRULHA AGRÍCOLA MECANIZADA

OBJETIVO: Apoiar os agricultores familiares com serviços de manejo do solo; Aumentar a produtividade agrícola do município, Apoiar a fixação do agricultor no meio rural e recuperação de estrada vicinais em áreas rurais , através de recursos próprios , parcerias ou convênios .

Indicador	Índice Mais Recente	Índice Final PPA

Nº produtores rurais beneficiados	0	60
% redução do exodo rural	0	100
% do aumento de produção	0	100

Em R$

2022	2023	2024	2025	TOTAL
275,000.00	288,750.00	303,187.50	318,346.88	1,185,284.38

Ação / Produto	Unidade Executora	Unidade de Medida	Tipo	Meta Física / Valor	2022	2023	2024	2025	TOTAL
2.399 - MODERNIZAÇÃO E MANUTENÇÃO DOS SERVIÇOS DA PATRULHA AGRÍCOLA MECANIZADA	SMAP	%	A	Meta Física	25	25	25	25	100
Patrulha Agrícola modernizadas e mantida				Valor	250,000.00	262,500.00	275,625.00	289,406.25	1,077,531.25
1.062- CONTRAPARTIDA DE CONVÊNIO	SMAP	%	P	Meta Física	25	25	25	25	100
Convênios				Valor	25,000.00	26,250.00	27,562.50	28,940.63	107,753.13

PROGRAMA: 349 – PREVENÇÃO E CONTROLE DA SANIDADE VEGETAL E ANIMAL

OBJETIVO: Garantir a sanidade animal e vegetal do município

Indicador	Índice Mais Recente	Índice Final PPA
N° Propriedades atendidas	0	25
Quantidade de animais vacinados	0	1500

Em R$

2022	2023	2024	2025	TOTAL
20,000.00	21,000.00	22,050.00	23,152.50	86,202.50

Ação / Produto	Unidade Executora	Unidade de Medida	Tipo	Meta Física / Valor	2022	2023	2024	2025	TOTAL
2.400 - VACINAÇÃO DO REBANHO, CONTROLE PRAGAS E VETORES	SMAP	Unid.	A	Meta Física	375	375	375	375	1500
Sanidade animal e vegetal garantida				Valor	20,000.00	21,000.00	22,050.00	23,152.50	86,202.50

PROGRAMA: 350 – PROJETO EQUOPISCITERAPIA

OBJETIVO:Melhorar a qualidade de vida de crianças com necessidades especiais

Indicador	Índice Mais Recente	Índice Final PPA
Nº de pessoas atendidas	0	240

Em R$

2022	2023	2024	2025	TOTAL

					20,000.00	21,000.00	22,050.00	23,152.50	86,202.50

Ação / Produto	Unidade Executora	Unidade de Medida	Tipo	Meta Física / Valor	2022	2023	2024	2025	TOTAL
2.477 - MANUTENÇÃO DO PROJETO EQUOTERAPIA	SMAP	Un.	A	Meta Física	60	60	60	60	240
Equopisciterapia implantada e mantida				Valor	20,000.00	21,000.00	22,050.00	23,152.50	86,202.50

PROGRAMA: 351 – PROJETO SAÚDE RURAL

OBJETIVO: Promover a saúde de produtores rurais e

Indicador	Índice Mais Recente	Índice Final PPA
Nº de fossas adquiridas	1	20

Em R$

2022	2023	2024	2025	TOTAL
15,000.00	15,750.00	16,537.50	17,364.38	64,651.88

Ação / Produto	Unidade Executora	Unidade de Medida	Tipo	Meta Física / Valor	2022	2023	2024	2025	TOTAL
1.106 – IMPL FOSSAS BIODIGESTORAIS NO MEIO RURAL E CONSCIENT SANITARIA	SMAP	Un.	P	Meta Física	5	5	5	5	20
Fossas biodigestoras				Valor	15,000.00	15,750.00	16,537.50	17,364.38	64,651.88

PROGRAMA: 353 – INSPEÇÃO DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL E VEGETAL

OBJETIVO: Comercializar produtos de origem vegetal e animal e garantir a segurança alimentar

Indicador	Índice Mais Recente	Índice Final PPA
Nº de selo de inspeção em fase final de implantação	0	30

Em R$

2022	2023	2024	2025	TOTAL
50,000.00	52,500.00	55,125.00	57,881.25	215,506.25

Ação / Produto	Unidade Executora	Unidade de Medida	Tipo	Meta Física / Valor	2022	2023	2024	2025	TOTAL
1.108 – IMPL/ESTRUT DO SERV DE INSP MUNIC DE PROD DE ORIG ANIMAL E VEGETAL	SMAP	%	A	Meta Física	25	25	25	25	100
Serviço de inspeção				Valor	50,000.00	52,500.00	55,125.00	57,881.25	215,506.25

PROGRAMA: 357 – ESTRUTURAÇÃO DE UNIDADES DE RECEPÇÃO, BENEFICIAMENTO, COMERCIALIZAÇÃO DA PESCA E REPARO DE EMBARCAÇÕES

OBJETIVO: Promover o desenvolvimento da pesca artesanal

Indicador	Índice Mais Recente	Índice Final PPA
Nº de cais	1	2
Nº de beneficamento do pescado	0	2

Em R$

2022	2023	2024	2025	TOTAL
40,000.00	42,000.00	44,100.00	46,305.00	172,405.00

Ação / Produto	Unidade Executora	Unidade de Medida	Tipo	Meta Física / Valor	2022	2023	2024	2025	TOTAL
1.115 – CONSTRUÇÃO E MANUTENÇÃO DE CAIS	SMAP	Un.	P	Meta Física	1	1	1	1	4
CAIS				Valor	20,000.00	21,000.00	22,050.00	23,152.50	86,202.50
1.116 – CONST DE UNID DE BENEFICIAMENTO E/OU COMERCIALIZAÇÃO DO PESCADO	SMAP	Un.	P	Meta Física	1	1	1	1	4
PESCADO				Valor	20,000.00	21,000.00	22,050.00	23,152.50	86,202.50

PROGRAMA: 383 – AMPLIAÇÃO E MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DA SMAP E CDP

OBJETIVO: Manter as estruturas da SMAP e CDP e prover a ampliação e reparos dos espaços físicos

Indicador	Índice Mais Recente	Índice Final PPA
Áreas construidas	0	3
Ações de reparos	4	10

Em R$

2022	2023	2024	2025	TOTAL
220,000.00	231,000.00	242,550.00	254,677.50	948,227.50

Ação / Produto	Unidade Executora	Unidade de Medida	Tipo	Meta Física / Valor	2022	2023	2024	2025	TOTAL
2.466 – MANUTENÇÃO DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS DA SMAP	SMAP	%	A	Meta Física	25	25	25	25	100
Espaços Conservados				Valor	100,000.00	105,000.00	110,250.00	115,762.50	431,012.50
2.467 - AMPLIA. E MANUT. DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS DO CPD	SMAP	%	A	Meta Física	25	25	25	25	100
Espaços Conservados e em operação				Valor	120,000.00	126,000.00	132,300.00	138,915.00	517,215.00

PROGRAMA: 514 – EDUCAÇÃO AGROECOLÓGICA

OBJETIVO: Conscientizar a população na produção alternativa e alimentação saudável contribuindo com menos impacto ambiental através da criação de hortas comunitárias.

Indicador	Índice Mais Recente	Índice Final PPA
Nº de visitantes ao CDP	0	34,560
Nº de hortas comunitárias instaladas e mantidas	0	15

Em R$

2022	2023	2024	2025	TOTAL
50,000.00	52,500.00	55,125.00	57,881.25	215,506.25

Ação / Produto	Unidade Executora	Unidade de Medida	Tipo	Meta Física / Valor	2022	2023	2024	2025	TOTAL
2.482 – AMPLIAÇÃO E MANUTENÇÃO DO PROJETO EDUCAÇÃO AGROECOLÓGICO	SMAP	Nº de visitas ao CDP	A	Meta Física	8,640	8,640	8,640	8,640	34,560
Educação Agroecológica ampliada e mantida				Valor	10,000.00	10,500.00	11,025.00	11,576.25	43,101.25
XXX INSTALAÇÃO E MANUTENÇÃO DE HORTAS COMUNITÁRIAS	SMAP	Nº de manutenções hortas	A	Meta Física	240	288	336	360	1224
Hortas nos bairros				Valor	40,000.00	42,000.00	44,100.00	46,305.00	172,405.00

PROGRAMA: 519 – ESTRUTURAÇÃO E APOIO A PESCADORES E AQUICULTORES DE ÁGUA DOCE E MARINHA

OBJETIVO: Apoiar a cadeia produtiva da pesca e aquicultura

Indicador	Índice Mais Recente	Índice Final PPA
Relatórios de acompanhamento do projeto	0	2
Levantamento de dados sobre comercialização	0	4
Nº de carteira de pescador	0	500
Nº de tanques escavados p/ produção aquícola em áreas	0	60
Nº de campanha para incentivo ao consumo de pescado	0	4
Nº de unidade demostrativa de produção aquícola	0	1

Em R$

2022	2023	2024	2025	TOTAL
40,000.00	42,000.00	44,100.00	46,305.00	172,405.00

Ação / Produto	Unidade Executora	Unidade de Medida	Tipo	Meta Física / Valor	2022	2023	2024	2025	TOTAL
2.481 – CAPACITAÇÃO, ESTRUTURAÇÃO E APOIO A CADEIA PRODUTIVA DA PESCA E AQUÍCOLA	SMAP	%	A	Meta Física	25	25	25	25	100
Cadeia produtiva estruturada e apoiada				Valor	40,000.00	42,000.00	44,100.00	46,305.00	172,405.00

PROGRAMA: XXX IMPLANTAÇÃO DO PLANO DE GERENCIAMENTO COSTEIRO E MONITORAMENTO AMBIENTAL DA BAÍA DE SEPETIBA

OBJETIVO: Promover o desenvolvimento sustentável da zona costeira do município, por meio da implantação do Plano de Gerenciamento Costeiro e do monitoramento da Baía de Sepetiba

Indicador	Índice Mais Recente	Índice Final PPA
Espaços atendidos pelo desassoreamento em Km	25	25

Em R$

2022	2023	2024	2025	TOTAL
20,000.00	21,000.00	22,050.00	23,152.50	86,202.50

Ação / Produto	Unidade Executora	Unidade de Medida	Tipo	Meta Física / Valor	2022	2023	2024	2025	TOTAL
XXX IMPLANTAÇÃO DO PLANO DE GERENCIAMENTO COSTEIRO E MONITORAMENTO PESQUEIRO DA BAÍA DE SEPETIBA	SMAP	%	p	Meta Física	25	25	25	25	100
Projeto implantado e mantido				Valor	20,000.00	21,000.00	22,050.00	23,152.50	86,202.50

PROGRAMA: XXX DESSASSOREAMENTO DOS CANAIS DE DRENAGEM E IRRIGAÇÃO EM ÁREAS RURAIS

OBJETIVO: Apoio aos agricultores no aumento da quantidade e qualidade da água disponível nos corpos hídricos e dessassorear

Indicador	Índice Mais Recente	Índice Final PPA
Nº de canais atendidos	0	15
Nº de propriedades atendidas	0	450

Em R$

2022	2023	2024	2025	TOTAL
40,000.00	42,000.00	44,100.00	46,305.00	172,405.00

Ação / Produto	Unidade Executora	Unidade de Medida	Tipo	Meta Física / Valor	2022	2023	2024	2025	TOTAL
XXX MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DOS CANAIS DE DRENAGEM E IRRIGAÇÃO EM ÁREAS RURAIS	SMAP	%	A	Meta Física	25	25	25	25	100
Desassoreamento e irrigação				Valor	40,000.00	42,000.00	44,100.00	46,305.00	172,405.00

PROGRAMA: XXX SELO AMIGO PET

OBJETIVO: Ajudar os munícipes a identificar os estabelecimentos que aceita seus animais de estimação

Indicador	Índice Mais Recente	Índice Final PPA
Nº de selos emitidos	0	1000

Em R$

	2022	2023	2024	2025	TOTAL
	4,000.00	4,200.00	4,410.00	4,630.50	17,240.50

Ação / Produto	Unidade Executora	Unidade de Medida	Tipo	Meta Física / Valor	2022	2023	2024	2025	TOTAL
XXX IMPLANTAÇÃO E MANUTENCÃO DO PROJETO AMIGO PET	SMAP	Unid. de selos	A	Meta Física	250	250	250	250	1000
Projeto implantado e mantido				Valor	4,000.00	4,200.00	4,410.00	4,630.50	17,240.50

PROGRAMA: XXX PROJETO ACOLHER

OBJETIVO: Construir moradias para animais de rua e pontos de alimentação

Indicador	Índice Mais Recente	Índice Final PPA
Nº de moradias construidas	0	400

Em R$

	2022	2023	2024	2025	TOTAL
	8,000.00	8,400.00	8,820.00	9,261.00	34,481.00

Ação / Produto	Unidade Executora	Unidade de Medida	Tipo	Meta Física / Valor	2022	2023	2024	2025	TOTAL
XXX IMPLANTAÇÃO E MANUTENCÃO DO PROJETO ACOLHER	SMAP	Unid. de moradias	A	Meta Física	100	100	100	100	400
Projeto implantado e mantido				Valor	8,000.00	8,400.00	8,820.00	9,261.00	34,481.00

PROGRAMA: PROGRAMA AGROFLORESTA

OBJETIVO: Recuperação de parte significativa das APP e reserva legal de propriedades rurais com espécies nativas

Indicador	Índice Mais Recente	Índice Final PPA
NºÁrea preservada	7157 ha	7197 ha
Nº propriedades atendidas	0	40

Em R$

	2022	2023	2024	2025	TOTAL
	30,000.00	31,500.00	33,075.00	34,728.75	129,303.75

Ação / Produto	Unidade Executora	Unidade de Medida	Tipo	Meta Física / Valor	2022	2023	2024	2025	TOTAL

XXX RECUPERAÇÃO DA MATA ATLÂNTICA EM ÁREAS RURAIS	SMAP	%	A	Meta Física	25	25	25	25	100
Recuperação de áreas rurais				Valor	30,000.00	31,500.00	33,075.00	34,728.75	129,303.75

ÓRGÃO 42- SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E PLANEJAMENTO

PROGRAMA: 052 - ADMINISTRAÇÃO GERAL

Objetivo: GARANTIR RECURSOS NECESSÁRIOS AO CUSTEIO DOS MEIOS ADMINISTRATIVOS COM VISTAS À IMPLEMENTAÇÃO E GESTÃO DOS PROGRAMAS DO GOVERNO MUNICIPAL

Indicador	Índice Mais Recente	Índice Final PPA
RECURSOS ADMINISTRATIVOS UTILIZADOS	100%	100%

Dados Financeiros em R$

2022	2023	2024	2025	TOTAL
260,000.00	273,000.00	276,650.00	290,482.50	1,100,132.50

Ação / Produto	Unidade Executora	Unidade de Medida	Tipo		2022	2023	2024	2025	TOTAL
MANUTENÇÃO DA SUBSECRETARIA DE	SMMAP	%	A	Meta Física	25	25	25	25	100
Subsecretaria				Valor	50,000.00	52,500.00	55,125.00	57,881.25	215,506.25
MANUTENÇÃO DA SUBSECRETARIA DE ORÇAMENTO	SMMAP	%	A	Meta Física	25	25	25	25	100
Subsecretaria				Valor	50,000.00	52,500.00	55,125.00	57,881.25	215,506.25
MANUTENÇÃO DA SUBSECRETARIA DE MEIO AMBIENTE	SMMAP	%	A	Meta Física	25	25	25	25	100
Subsecretaria				Valor	40,000.00	42,000.00	44,100.00	46,305.00	172,405.00
MANUTENÇÃO DO FUNDO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE	SMMAP	%	A	Meta Física	25	25	25	25	100
Subsecretaria				Valor	120,000.00	126,000.00	122,300.00	128,415.00	496,715.00

PROGRAMA: 053 - PROGRAMA FUNDIÁRIO

Objetivo: REGULARIZAR E CADASTRAR AS ÁREAS URBANAS DO MUNICÍPIO

Indicador	Índice Mais Recente	Índice Final PPA
QUANTIDADE DE IMÓVEIS CADASTRADOS	1,900	3,100

Dados Financeiros em R$

2022	2023	2024	2025	TOTAL
50,000.00	52,500.00	45,125.00	47,381.25	195,006.25

Ação / Produto	Unidade Executora	Unidade de Medida	Tipo		2022	2023	2024	2025	TOTAL
2.149 - REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA	SMMAP	unid	A	Meta Física	2,000	500	300	300	3100
Imóveis				Valor	50,000.00	52,500.00	45,125.00	47,381.25	195,006.25

Programa: 054 - GEO PROCESSAMENTO

Objetivo: MEDIR COM PRECISÃO ÁREAS E IMÓVEIS SITUADOS NO MUNICÍPIO

Indicador	Índice Mais Recente	Índice Final PPA
Nº de bairros atendidos	0	4

Dados Financeiros em R$

2022	2023	2024	2025	TOTAL
60,000.00	63,000.00	56,150.00	58,957.50	238,107.50

Ação Produto	Unidade Executora	Unidade de Medida	Tipo		2022	2023	2024	2025	TOTAL
1.013 - GEO PROCESSAMENTO MULTIFINALITÁRIO	SMMAP	Unid.	P	Meta Física	1	1	1	1	4
Município				Valor	60,000.00	63,000.00	56,150.00	58,957.50	238,107.50

Programa: 055 - PROGRAMA MINHA CASA MINHA VIDA

Objetivo: ATENDER AOS BENEFICIÁRIOS DO SISTEMA PROPORCIONANDO MORADIA

Indicador	Índice Mais Recente	Índice Final PPA
Nº de municipes inscritos	4,200	3,413

Dados Financeiros em R$

2022	2023	2024	2025	TOTAL
278,000.00	291,900.00	286,495.00	300,819.75	1,157,214.75

Ação Produto	Unidade Executora	Unidade de Medida	Tipo	Meta Física Valor	2022	2023	2024	2025	TOTAL
1.012 - PROGRAMA MINHA CASA MINHA VIDA	SMMAP	Unid.	P	Meta Física	787	-	-	-	787
Imóveis				Valor	278,000.00	291,900.00	286,495.00	300,819.75	1,157,214.75

Programa: xxx GESTÃO DO TERRITÓRIO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Objetivo: PROMOVER A SUSTENTABILIDADE POR MEIO DA GESTÃO EFICIENTE DO TERRITÓRIO

Indicador	Índice Mais Recente	Índice Final PPA
Nº de planos revisados/elaborados	0	2

Dados Financeiros em R$

2022	2023	2024	2025	TOTAL
220,000.00	231,000.00	222,550.00	233,677.50	907,227.50

Ação Produto	Unidade Executora	Unidade de Medida	Tipo		2022	2023	2024	2025	TOTAL
xxx REVISÃO DO PLANO DIRETOR PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	SMMAP	%	P	Meta Física	24%	25%	25%	26%	100%
Município				Valor	120,000.00	126,000.00	122,300.00	128,415.00	496,715.00
xxx ELABORAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DO ZONEAMENTO ECOLÓGICO ECONÔMICO COSTEIRO DE ITAGUAÍ	SMMAP	%	P	Meta Física	24%	26%	24%	26%	100%
Município				Valor	100,000.00	105,000.00	100,250.00	105,262.50	410,512.50

Programa: xxx GESTÃO INTEGRADA DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Objetivo: PROMOVER A ADEQUADA DESTINAÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS E A ECONOMIA CIRCULAR

Indicador	Índice Mais Recente	Índice Final PPA
Nº de bairros atingidos pela coleta seletiva	0	62

Dados Financeiros em R$								
					2022	2023	2024	2025	TOTAL
					2,062,000.00	2,165,100.00	2,243,355.00	2,355,522.75	8,825,977.75

Ação Produto	Unidade Executora	Unidade de Medida	Tipo		2022	2023	2024	2025	TOTAL
xxx IMPLEMENTAÇÃO DA COLETA SELETIVA DE RESÍDUOS SÓLIDOS	SMMAP	%	P	Meta Física	23%	24%	25%	27%	100%
Município				Valor	1,942,000.00	2,039,100.00	2,121,055.00	2,227,107.75	8,329,262.75
xxx ELABORAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS	SMMAP	%	P	Meta Física	24%	25%	25%	26%	100%
Município				Valor	120,000.00	126,000.00	122,300.00	128,415.00	496,715.00

Programa: xxx REVITALIZAÇÃO DAS UCs MUNICIPAIS

Objetivo: PROTEGER A BIODIVERSIDADE DO MUNICÍPIO E PROMOVER A CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL

Indicador	Índice Mais Recente	Índice Final PPA
N° de unidades de conservação revitalizadas	0	4

Dados Financeiros em R$								
					2022	2023	2024	2025	TOTAL
					520,000.00	546,000.00	573,300.00	601,965.00	2,241,265.00

Ação Produto	Unidade Executora	Unidade de Medida	Tipo		2022	2023	2024	2025	TOTAL
xxx ESTRUTURAÇÃO DAS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO MUNICIPAIS	SMMAP	Unid.	P	Meta Física	1.00	1.00	1.00	1.00	4
Unidades de Conservação				Valor	300,000.00	315,000.00	330,750.00	347,287.50	1,293,037.50
xxx GESTÃO DE UCs	SMMAP	Unid.	P	Meta Física	1.00	1.00	1.00	1.00	4
Unidades de Conservação				Valor	120,000.00	126,000.00	132,300.00	138,915.00	517,215.00
xxx PROMOÇÃO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NAS UCs MUNICIPAIS	SMMAP	Unid.	P	Meta Física	1.00	1.00	1.00	1.00	4
Unidades de Conservação				Valor	50,000.00	52,500.00	55,125.00	57,881.25	215,506.25
xxx PESQUISA DA BIODIVERSIDADE	SMMAP	Unid.	P	Meta Física	1.00	1.00	1.00	1.00	4
Unidades de Conservação				Valor	50,000.00	52,500.00	55,125.00	57,881.25	215,506.25

Programa: xxx PROGRAMA ESCOLAS SUSTENTÁVEIS

Objetivo: PROMOVER A EDUCAÇÃO E A CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL NO MUNICÍPIO

Indicador	Índice Mais Recente	Índice Final PPA
N° de escolas atingidas	0	62

Dados Financeiros em R$								
					2022	2023	2024	2025	TOTAL
					75,000.00	78,750.00	82,687.50	86,821.88	323,259.38

Ação Produto	Unidade Executora	Unidade de Medida	Tipo	2022	2023	2024	2025	TOTAL

xxx IMPLEMENTAÇÃO DA GESTÃO SUSTENTÁVEL NAS ESCOLAS	SMMAP	%	P	Meta Física	23%	24%	0%	0%	48%
Escolas				Valor	75,000.00	78,750.00	82,687.50	86,821.88	323,259.38

Programa: xxx PROTEÇÃO DA MATA ATLÂNTICA
Objetivo: PROTEGER A BIODIVERSIDADE DO MUNICÍPIO E PROMOVER A CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL

Indicador	Índice Mais Recente	Índice Final PPA
Percentual de implentação do plano	0	100%

Dados Financeiros em R$

2022	2023	2024	2025	TOTAL
0.00	0.00	100,000.00	105,000.00	205,000.00

Ação / Produto	Unidade Executora	Unidade de Medida	Tipo		2022	2023	2024	2025	TOTAL
xxx IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE CONSERVAÇÃO E RECUPERAÇÃO DA MATA ATLÂNTICA	SMMAP	%	P	Meta Física			50%	50%	100%
Escolas				Valor		-	100,000.00	105,000.00	205,000.00

Programa: xxx PROGRAMA ITAGUAÍ, MEU AMBIENTE
Objetivo: PROMOVER A EDUCAÇÃO E A CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL NO MUNICÍPIO

Indicador	Índice Mais Recente	Índice Final PPA
Percentual de recurso utilizado	0	100%

Dados Financeiros em R$

2022	2023	2024	2025	TOTAL
70,000.00	73,500.00	77,175.00	81,033.75	301,708.75

Ação / Produto	Unidade Executora	Unidade de Medida	Tipo		2022	2023	2024	2025	TOTAL
xxx PROMOÇÃO DE CAMPANHAS DE CONSCIENTIZAÇÃO PARA A CONSERVAÇÃO AMBIENTAL	SMMAP	%	P	Meta Física	23%	24%	25%	34%	107%
Escolas				Valor	70,000.00	73,500.00	77,175.00	81,033.75	301,708.75

Programa: xxx PROGRAMA DE CONSERVAÇÃO AMBIENTAL
Objetivo: GARANTIR A CONSERVAÇÃO DA QUALIDADE AMBIENTAL DO MUNICÍPIO

Indicador	Índice Mais Recente	Índice Final PPA
Ações de conservação ambiental executadas	0	60

Dados Financeiros em R$

2022	2023	2024	2025	TOTAL
50,000.00	52,500.00	55,125.00	57,881.25	215,506.25

Ação / Produto	Unidade Executora	Unidade de Medida	Tipo		2022	2023	2024	2025	TOTAL
xxx AÇÕES E PROJETOS DE CONSERVAÇÃO AMBIENTAL				Meta Física	15	15	15	15	60

Município				Valor	50,000.00	52,500.00	55,125.00	57,881.25	215,506.25

Programa: xxx LICENCIAMENTO E FISCALIZAÇÃO AMBIENTAL

Objetivo: GARANTIR A CONSERVAÇÃO DA QUALIDADE AMBIENTAL DO MUNICÍPIO

Indicador	Índice Mais Recente	Índice Final PPA
Recursos de paramentação utilizados	0	100%

Dados Financeiros em R$

2022	2023	2024	2025	TOTAL
30,000.00	31,500.00	33,075.00	34,728.75	129,303.75

Ação / Produto	Unidade Executora	Unidade de Medida	Tipo		2022	2023	2024	2025	TOTAL
xxx EQUIPAMENTO DO LICENCIAMENTO E DA FISCALIZAÇÃO AMBIENTAL	SMMAP	%	P	Meta Física	23%	24%	26%	27%	100%
Secretaria				Valor	30,000.00	31,500.00	33,075.00	34,728.75	129,303.75

Programa: xxx PROGRAMA DE INCENTIVO À PRODUÇÃO AGROFLORESTAL

Objetivo: PROTEGER A BIODIVERSIDADE DO MUNICÍPIO E PROMOVER A CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL

Indicador	Índice Mais Recente	Índice Final PPA
Recursos de incentivo aplicados	0	100%

Dados Financeiros em R$

2022	2023	2024	2025	TOTAL
50,000.00	52,500.00	55,125.00	57,881.25	215,506.25

Ação / Produto	Unidade Executora	Unidade de Medida	Tipo		2022	2023	2024	2025	TOTAL
INCENTIVO À PRODUÇÃO AGROFLORESTAL	SMMAP	%	P	Meta Física	23%	24%	26%	27%	100%
Município				Valor	50,000.00	52,500.00	55,125.00	57,881.25	215,506.25

Programa: xxx PROGRAMA DE DRENAGEM URBANA

Objetivo: GARANTIR A SEGURANÇA HÍDRICA E QUALIDADE DOS RECURSOS HÍDRICOS

Indicador	Índice Mais Recente	Índice Final PPA
Recursos de prevenção aplicados	0	100%

Dados Financeiros em R$

2022	2023	2024	2025	TOTAL
300,000.00	315,000.00	330,750.00	347,287.50	1,293,037.50

Ação / Produto	Unidade Executora	Unidade de Medida	Tipo		2022	2023	2024	2025	TOTAL
PREVENÇÃO DE ENCHENTES	SMMAP	%	P	Meta Física	23%	24%	26%	27%	100%
Município				Valor	100,000.00	105,000.00	110,250.00	115,762.50	431,012.50
ARBORIZAÇÃO URBANA E PERMEABILIZAÇÃO DO SOLO	SMMAP	%	P	Meta Física	23%	24%	26%	27%	100%
Município				Valor	200,000.00	210,000.00	220,500.00	231,525.00	862,025.00

Programa: xxx INSTALAÇÃO DO POLO DE RECICLAGEM DE ITAGUAÍ
Objetivo: PROMOVER A ADEQUADA DESTINAÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS E A ECONOMIA CIRCULAR

Indicador	Índice Mais Recente	Índice Final PPA
Recursos de prevenção aplicados	0	100%

Dados Financeiros em R$

2022	2023	2024	2025	TOTAL
75,000.00	78,750.00	82,687.50	86,821.88	323,259.38

Ação / Produto	Unidade Executora	Unidade de Medida	Tipo		2022	2023	2024	2025	TOTAL
ESTRUTURAÇÃO DO POLO DE RECICLAGEM DE ITAGUAÍ	SMMAP	%	P	Meta Física	23%	24%	26%	27%	100%
Município				Valor	75,000.00	78,750.00	82,687.50	86,821.88	323,259.38

ÓRGÃO 43 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SEGURANÇA PÚBLICA DEFESA CIVIL E TRÂNSITO

PROGRAMA: 052 - ADMINISTRAÇÃO GERAL
OBJETIVO: GARANTIR RECURSOS NECESSÁRIOS AO CUSTEIO DOS MEIOS ADMINISTRATIVOS COM VISTAS À IMPLEMENTAÇÃO E GESTÃO DO GOVERNO MUNICIPAL

Indicador	Índice Mais Recente	Índice Final PPA
RECURSOS ADMINISTRATIVOS UTILIZADOS	Em apuração	

Dados Financeiros em R$

2022	2023	2024	2025	TOTAL
1,713,600.00	1,799,280.00	1,889,244.00	1,983,706.20	7,385,830.20

Ação / Produto	Unidade Executora	Unidade de Medida	Tipo		2022	2023	2024	2025	TOTAL
2.473 - MANUT E OPERAC DA SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA, DEFESA CIVIL E TRÂNSITO	SMSPDT	%	A	Meta Física	100	100	100	100	400
SECRETARIA				Valor	634,400.00	666,120.00	699,426.00	734,397.30	2,734,343.30
2.475 - MANUTENÇÃO DA SUBSECRETARIA DE	SMSPDT	%	A	Meta Física	100	100	100	100	400
SUBSECRETARIA				Valor	1,019,200.00	1,070,160.00	1,123,668.00	1,179,851.40	4,392,879.40
2.476 - MANUTENÇÃO E OPERACIONALIZAÇÃO FUNDO									
MUNCIPAL DE SEGURANÇA PÚBLICA	SMSPDT	%	A	Meta Física	100	100	100	100	400
FUNDO				Valor	60,000.00	63,000.00	66,150.00	69,457.50	258,607.50

PROGRAMA: 058 - TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS
OBJETIVO: TREINAR E QUALIFICAR OS SERVIDORES PARA REALIZAÇÃO DE UM SERVIÇO PROFISSIONAL DE QUALIDADE E COMPETÊNCIA

Indicador	Índice Mais Recente	Índice Final PPA
ATUAÇÃO DO SERVIDOR NA ÁREA DE TRABALHO		

Dados Financeiros em R$

2022	2023	2024	2025	TOTAL
150,800.00	158,340.00	166,257.00	174,569.85	649,966.85

Ação / Produto	Unidade Executora	Unidade de Medida	Tipo		2022	2023	2024	2025	TOTAL
2.018 - RECICLAGEM E TREINAMENTO DE SERVIDOR	SMSPDT	%	A	Meta Física	20	20	20	20	80
				Valor	150,800.00	158,340.00	166,257.00	174,569.85	649,966.85

PROGRAMA: 065 - SEGURANÇA TOTAL DE ITAGUAÍ

OBJETIVO: Trazer segurança Pública para cidade de Itaguaí, reforçando o patrulhamento na região, deslocamento da guarnição, transporte de pequenas cargas e base móvel, realizando compras de equipamentos necessários para um bom desenvolvimento do trabalho.

Indicador	Índice Mais Recente	Índice Final PPA
Satisfação da População.	Em apuração	Em apuração

Dados Financeiros em R$

2022	2023	2024	2025	TOTAL
5,194,800.00	5,454,540.00	5,727,267.00	6,013,630.35	22,390,237.35

Ação / Produto	Unidade Executora	Unidade de Medida	Tipo		2022	2023	2024	2025	TOTAL
1.114 - AQUISIÇÃO DE VIATURAS VEÍCULOS	SMSPDT	Unidade	P	Meta Física	5	5	5	5	20
				Valor	540,800.00	567,840.00	596,232.00	626,043.60	2,330,915.60
2.021 - MANUT/OPERAC. DA GUARDA MUNICIPAL GUARDA MUNICIPAL	SMSPDT	Unidade	A	Meta Física	40	40	40	40	160
				Valor	78,000.00	81,900.00	85,995.00	90,294.75	336,189.75
2.332 - MANUT/OPERAC DO PROEIS PROEIS	SMSPDT	%	A	Meta Física	100	100	100	100	400
				Valor	4,576,000.00	4,804,800.00	5,045,040.00	5,297,292.00	19,723,132.00

PROGRAMA: 111 - PROGRAMA DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL

OBJETIVO: Diminuir ou eliminar riscos e tornar a população mais resiliente.

Indicador	Índice Mais Recente	Índice Final PPA
Diminuição de riscos.	Em apuração	Em apuração

Dados Financeiros em R$

2022	2023	2024	2025	TOTAL
1,320,800.00	1,386,840.00	1,456,182.00	1,528,991.10	5,692,813.10

Ação / Produto	Unidade Executora	Unidade de Medida	Tipo		2022	2023	2024	2025	TOTAL
2.335 - Serviço de 24hs Serviço de 24hs	DEFESA CIVIL	%	P	Meta Física	100	100	100	100	400
				Valor	577,200.00	606,060.00	636,363.00	668,181.15	2,487,804.15
2.336 - Defesa Civil nas Escolas Escolas	DEFESA CIVIL	%	P	Meta Física	100	100	100	100	400
				Valor	119,600.00	125,580.00	131,859.00	138,451.95	515,490.95
2.337 - Manutenção das Unidades de Proteção Comunitária (NUPDEC)	DEFESA	%	A	Meta Física	100	100	100	100	400

Unidades				Valor	20,800.00	21,840.00	22,932.00	24,078.60	89,650.60
2.424 - Manutenção da Subsecretaria Municipal de Defesa Civil	DEFESA CIVIL	%	A	Meta Física	100	100	100	100	400
Escolas				Valor	603,200.00	633,360.00	665,028.00	698,279.40	2,599,867.40

RESUMO DOS PROGRAMAS POR MACROOBJETIVO

ÓRGÃO 02 -GABINETE DO VICE-PREFEITO

MACROOBJETIVO	VALOR
ATENDER À DEMANDA DA POPULAÇÃO E ÀS NECESSIDADES DA MÁQUINA ADMINISTRATIVA	86,202.50
TOTAL GERAL DOS PROGRAMAS	86,202.50

ÓRGÃO 03 - PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO

MACROOBJETIVO	VALOR
ATENDER TODAS AS DEMANDAS JUDICIAIS E ADMINISTRATIVAS	16,378,475.00
TOTAL GERAL DOS PROGRAMAS	16,378,475.00

ÓRGÃO 04 - SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO

MACROOBJETIVO	VALOR
GARANTIR RECURSOS NECESSÁRIOS AO CUSTEIO DOS MEIOS ADMINISTRATIVOS COM VISTAS À IMPLEMENTAÇÃO E GESTÃO DO GOVERNO MUNICIPAL	8,382,331.10
TREINAR E QUALIFICAR OS SERVIDORES PARA REALIZAÇÃO DE UM SERVIÇO PROFISSIONAL DE QUALIDADE E COMPETÊNCIA	1,479,234.90
TOTAL GERAL DOS PROGRAMAS	9,861,566.00

ÓRGÃO 05 - CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO

MACROOBJETIVO	VALOR

ASSEGURAR AO PODER EXECUTIVO A FISCALIZAÇÃO CONTÁBIL, FINANCEIRA, ORÇAMENTÁRIA, ADMINISTRATIVA, OPERACIONAL E PARIMONIAL DA APLICAÇÃO DOS RECURSOS E A AVALIAÇÃO DE RESULTADOS, VISANDO A EFICIÊNCIA E EFICÁCIA DOS MESMOS	
EXECUTAR OS SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS, ABRANGENDO AS TAREFAS DE NATUREZA FINANCEIRA, DE PESSOAL, DE MATERIAL E DE PATRIMÔNIO	215,506.25
TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES	
TOTAL GERAL DOS PROGRAMAS	215,506.25

ÓRGÃO 06 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO

MACROOBJETIVO	VALOR
GARANTIR RECURSOS NECESSÁRIOS AO CUSTEIO DOS MEIOS ADMINISTRATIVOS COM VISTAS À IMPLEMENTAÇÃO E GESTÃO DO GOVERNO	405,888,730.38
TREINAR E QUALIFICAR OS SERVIDORES PARA REALIZAÇÃO DE UM SERVIÇO PROFISSIONAL DE QUALIDADE E COMPETÊNCIA	1,530,094.38
GARANTIR RECURSOS NECESSÁRIOS AO CUSTEIO ADMINISTRATIVOS COM VISTAS À IMPLEMENTAÇÃO, MANUTENÇÃO E GESTÃO DOS PROGRAMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO.	36,041,441.83
UTILIZAR O POTENCIAL DA TECNOLOGIA E A INOVAÇÃO, JUNTAMENTE A OUTROS RECURSOS E TORNÁ-LOS MAIS EFICAZES, TANTO NOS SERVIÇOS CORPORATIVOS QUANTO PARA O MUNÍCIPE.	7,356,595.93
MELHORAR A GESTÃO DO STI, COM A APLICAÇÃO DE FLUXOS, PROCESSOS, MÉTRICAS QUANTITATIVAS E QUALITATIVAS. AMPLIANDO A SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS E ATENDER A LGPD.	1,315,250.00
TOTAL GERAL DOS PROGRAMAS	452,132,112.50

ÓRGÃO 08 - SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E URBANISMO

MACROOBJETIVO	VALOR

FORNECER APOIO AS AÇÕES VOLTADAS AO CUMPRIMENTO DAS DIRETRIZES DA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL NAS ÁREAS DE CONVÊNIOS, MANUTENÇÃO E OPERACILONALIZAÇÃO DA SMOU, FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO TÉCNICA DE SERVIDORES, CONSTRUÇÃO E MANUTENÇÃO DO CENTRO ADMINISTRATIVO DA PREFITURA MUNICIPAL DE ITAGUAÍ	29,998,470.00
CONSTRUÇÃO, MANUTENÇÃO CENTRO ADMINISTRATIVO E DAS ADMINISTRAÇÕES REGIONAIS	517,215.00
AMPLIAR, CONSTRUIR, RESTAURAR, CONSERVAR RODOVIAS E PONTES VICINAIS	43,661,566.25
CONSTRUÇÃO/AMPLIAÇÃO/REFORMA E MANUTENÇÃO DE PRÓPRIOS MUNICIPAIS	46,549,350.00
MANUTENÇÃO E EFICIENTIZAÇÃO DO SISTEMA DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA, INSFRAESTRUTURA FÍSICA	50,514,665.00
AMPLIAÇÃO E MELHORIAS DO SISTEMA SANITÁRIO	52,885,233.75
CONSTRUÇÃO E REFORMA DE INSTALAÇÕES ESPORTIVAS	15,085,437.50
MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES ATINENTES À DESASSOREAMENTO E DRAGAGEM DE RIOS E CANAIS DO MUNICÍPIO	19,395,562.50
TOTAL GERAL DOS PROGRAMAS	258,607,500.00

ÓRGÃO 10 - SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

MACROOBJETIVO	VALOR
GARANTIR À POPULAÇÃO MELHORIA NA QUALIDADE DA REDE PÚBLICA DE ENSINO, OBJETIVANDO ELEVAR O NÍVEL DE ESCOLARIDADE	11,615,786.88
ASSEGURAR A IGUALDADE NAS CONDIÇÕES DE ACESSO, PERMANÊNCIA E ÊXITO DO ALUNO MATRICULADO NO ENSINO FUNDAMENTAL, BUSCANDO ELEVAR O NÍVEL EDUCACIONAL DA POPULAÇÃO, GARANTINDO A QUALIDADE DO DESENVOLVIMENTO DO ENSINO	709,641,392.65
DESENVOLVER A CRIANÇA DE 4 (QUATRO) MESES A 5 (CINCO) ANOS, 11 (ONZE) MESES E 29 (VINTE E NOVE) DIAS EM SEUS ASPECTOS COGNITIVO E SOCIAL	196,965,816.30

GARANTIR O ACESSO E A PERMANÊNCIA NA ESCOLA AOS JOVENS E ADULTOS QUE NÃO TIVERAM OPORTUNIDADE DE ESCOLARIZAÇÃO	14,015,664.48
PROMOVER A INCLUSÃO EDUCACIONAL DOS ALUNOS COM DEFICIÊNCIA, TRANSTORNOS GLOBAIS E ALTAS HABILIDADES OU SUPERDOTAÇÃO	17,809,005.49
GARANTIR À POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO ACESSO AOS BENS E PATRIMÔNIOS CULTURAIS	49,853,922.84
GARANTIR A MANUTENÇÃO DOS PATRIMÔNIOS CULTURAIS DO MUNICÍPIO	12,977,786.38
TOTAL GERAL DOS PROGRAMAS	1,012,879,375.00

ÓRGÃO 11 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

MACROOBJETIVO	VALOR
GARANTIR A OPERACIONALIZAÇÃO PLENA DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE	567,449,506.88
GARANTIR A MANUTENÇÃO, CONSERVAÇÃO E INVENTARIAMENTO DO PATRIMÔNIO PÚBLICO	862,025.00
CONSTRUIR HOSPITAL MUNICIPAL, REFORMAR UNIDADES DE AT. PRIMÁRIA E SAÚDE MENTAL, GARANTINDO A QUALIDADE DA ESTRUTURA E ESPAÇO FÍSICO PARA REALIZAÇÃO DAS AÇÕES	10,775,312.50
IMPLEMENTAR AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE PARA CONTER O AVANÇO DO COVID-19; ADQUIRIR INSUMOS/CORRELATOS/MEDICAMENTOS/EPI`S E OUTRAS DESPESAS NECESSÁRIAS	30,170,875.00
PROMOVER A PROTEÇÃO DA SAÚDE, PREVENÇÃO DE AGRAVOS, O DIAGNÓSTICO, O TRATAMENTO, A REABILITAÇÃO E REDUÇÃO DE DANOS	40,355,700.38
PROMOVER A ARTICULAÇÃO ENTRE AS ESCOLAS E AS REDES BÁSICA DE SAÚDE	431,012.50
GARATIR AO ACESSO AS AÇÕES DA REDE DA SAÚDE MENTAL, REDE HOSPITALAR E REDE DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA	33,692,247.13
DESENVOLVER O ATENDIMENTO HOSPITALAR, GARANTINDO E RESTAURANDO A RETARGUARDA AS DEMAIS UNIDADES DE SAÚDE	99,710,431.75

APRIMORAMENTO DA REDE DE ATENÇÃO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA COM EXPANSÃO E ADEQUAÇÃO DE SERVIÇOS DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA	5,706,605.50
APRIMORAMENTO DA REDE DE ATENÇÃO AS URGÊNCIAS, COM EXPANSÃO E ADEQUAÇÃO DE UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO (UPA)	74,366,896.75
GARANTIR O ACESSO ATRAVÉS DE REFERÊNCIA PARA ATENDIMENTOS / EXAMES ESPECIALIZADOS COM A RESOLUTIVIDADE	7,172,048.00
COBERTURA DO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL MAIS AÇÕES DE MATRICIAMENTO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA	8,478,015.88
GARANTIR ASSITÊNCIA FARMACÉUTICA E SUPRIMENTO DE OUTRO INSUMOS ESTRATÉGICOS NO ÃMBITO DO SUS	31,032,900.00
GARANTIR COM EQUIDADE PARA A POPULAÇÃO TODA AQUISIÇÃO DE MATERIAL PERMANENTES, INSUMOS, MEDICAMENTOS E DEMAIS ITENS	4,310,125.00
REDUZIR OS RISCOS E AGRAVOS A SAÚDE DA POPULAÇÃO POR MEIO DAS AÇÕES DE PROMOÇÃO E VIGILÂNCIA EM SAÚDE	1,034,430.00
REDUZIR OS RISCOS E AGRAVOS A SAÚDE DA POPULAÇÃO POR MEIO DAS AÇÕES DE PROMOÇÃO E VIGILÂNCIA EM SAÚDE	3,344,657.00
REDUZIR OS RISCOS E AGRAVOS A SAÚDE DA POPULAÇÃO POR MEIO DAS AÇÕES DE PROMOÇÃO E VIGILÂNCIA EM SAÚDE	879,265.50
REFORÇAR OS NÍVEIS NUTRICIONAIS IDEIAS DE ACORDO COM AS NECESSIDADES DA POPULAÇÃO	137,924.00
PROMOVER A RETIRADA DE TODO O RESÍDUO SÓLIDO DE SAÚDE, BEM COMO O DESCARTE DE MEDICAMENTOS/INSUMOS/CORRELATOS	2,456,771.25
TOTAL GERAL DOS PROGRAMAS	922,366,750.00

ÓRGÃO 15 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

MACROOBJETIVO	VALOR
GARANTIR RECURSOS NECESSÁRIOS AO CUSTEIO DOS MEIOS ADMINISTRATIVOS COM VISTAS À IMPLEMENTAÇÃO E GESTÃO DO GOVERNO MUNICIPAL	20,607,588.13

TREINAR E QUALIFICAR OS SERVIDORES PARA REALIZAÇÃO DE UM SERVIÇO PROFISSIONAL DE QUALIDADE E COMPETÊNCIA	431,012.50
GARANTIR A EFETIVIDADE NA EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES DO FMAS	56,235,921.12
GARANTIR A EFETIVIDADE NA EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES DA SMAS	5,379,036.00
GARANTIR A EFETIVIDADE NA EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES DO CMAS	422,392.25
REVISAR INFORMAÇÕES CADASTRAIS DOS BENEFICIÁRIOS DE PRESTAÇÃO CONTINUADA	172,405.00
IMPLEMENTAÇÃO DE SERVIÇOS/PROGAMAS DE ATENDIMENTO PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA	7,068,605.00
IMPLEMENTAR BUSCA ATIVA E ACOMPANHAMENTO A CRIANÇA E ADOLESCENTES EM SITUAÇÃO DE TRABALHO INFANTIL	215,506.25
IMPLEMENTAÇÃO DE SERVIÇOS DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS PARA PESSOA IDOSA	1,502,448.13
REALIZAR MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA AMPLIANDO O ACESSO A DIREITOS SOCIOASSISTENCIAIS E SETORIAIS DE CRIANÇAS E	2,122,918.13
CADASTRAMENTO, DESCENTRALIZAÇÃO E EXPANSÃO DO CADASTRO ÚNICO DE PROGRAMAS SOCIAIS	2,672,277.50
ACOMPANHAMENTO DAS FAMÍLIAS INSERIDAS NO SERVIÇO	4,310,125.00
ATENDIMENTO A MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA	1,508,543.75
IMPLEMENTAÇÃO DOS SERVIÇOS DO CREAS PARA ATENDIMENTO AOS INDIVÍDUOS E FAMÍLIAS EM SITUAÇÃO DE RISCO E/OU VULNERABILIDADE SOCIAL	1,293,037.50
BENEFICIO EVENTUAL -PROVISÕES TEMPORÁRIAS E OU SUPLEMENTARES ÀS FAMÍLIAS E CIDADÃOS EM VIRTUDE DE NASCIMENTO,	3,448,100.00
IMPLEMENTAÇÃO E MANUTENÇÃO DOS SERVIÇOS DA PSE DE MC E AC PARA ATENDER INDIVÍDUOS E FAMÍLIAS EM RISCO SOCIAL E OU SEM VÍNCULOS PROTETIVOS	4,285,422.50
GESTAO DO SUAS	301,708.75
PROGRAMA DE ATENDIMENTO A FAMILIA	1,767,151.25
PROGRAMA SOCIAL DE ATENDIMENTO A CRIANÇA	2,629,176.25
TOTAL GERAL DOS PROGRAMAS	116,373,375.00

ÓRGÃO 15.03 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA A CRIANÇA E AO ADOLESCENTE

MACROOBJETIVO	VALOR
GARANTIR RECURSOS NECESSÁRIOS AO CUSTEIO DOS MEIOS ADMINISTRATIVOS COM VISTAS À IMPLEMENTAÇÃO E GESTÃO DO GOVERNO	1,976,623.33
FOMENTAR E POTENCIALIZAR ATENDIMENTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS, PROGRAMAS E AÇÕES DIRECIONA DAS A CRIANÇAS E ADOLESCENTES	4,937,679.20
CRIANÇAS E ADOLESCENTES	2,155,062.50
TOTAL GERAL DOS PROGRAMAS	9,069,365.03

ÓRGÃO 17 - SECRETARIA MUNICIPAL DE GABINETE

MACROOBJETIVO	VALOR
GARANTIR RECURSOS NECESSÁRIOS AO CUSTEIO DOS MEIOS ADMINISTRATIVOS COM VISTAS À IMPLEMENTAÇÃO E GESTÃO DO GOVERNO	224,126.50
TOTAL GERAL DOS PROGRAMAS	224,126.50

ÓRGÃO 21 - ITAPREVI

MACROOBJETIVO	VALOR
GARANTIR RECURSOS NECESSÁRIOS AO CUSTEIO DOS MEIOS ADMINISTRATIVOS COM VISTAS À IMPLEMENTAÇÃO E GESTÃO DO INSTITUTO	22,404,000.00
GARANTIR O PAGAMENTO DAS APOSENTADORIAS E PENSÕES AOS SEGURADOS DO RPPS	353,000,000.00
PROMOVER A QUALIFICAÇÃO DOS SERVIDORES, ATRAVÉS DE TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO CONSTANTES, PROPORCIONANDO MELHORIA NO DESENPENHO DAS FUNÇÕES	452,565.00
GARANTIR O PAGAMENTO E/OU AMORTIZAÇÃO DE DESPESAS QUE NÃO CONTRIBUEM PARA A MANUTENÇÃO DAS AÇÕES DO INSTITUTO	7,000,000.00

ATENDER PAGAMENTOS INESPERADOS, CONTINGENTES QUE NÃO PUDERAM SER PREVISTOS DURANTE A PROGRAMAÇÃO DO ORÇAMENTO	140,864,598.86
TOTAL GERAL DOS PROGRAMAS	523,721,163.86

ÓRGÃO 22 - CÂMARA MUNICIPAL DE ITAGUAÍ

MACROOBJETIVO	VALOR
GARANTIR, MANTER E EXECUTAR O BOM FUNCIONAMENTO DA CÂMARA	87,366,582.87
TOTAL GERAL DOS PROGRAMAS	87,366,582.87

ÓRGÃO 23 - CIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO DE ITAGUAÍ

MACROOBJETIVO	VALOR
GARANTIR RECURSOS NECESSÁRIOS AO CUSTEIO DOS MEIOS ADMINISTRATIVOS COM VISTAS À IMPLEMENTAÇÃO E GESTÃO DO GOVERNO	4,310,125.00
TOTAL GERAL DOS PROGRAMAS	4,310,125.00

ÓRGÃO 24 - SECRETARIA MUNICIPAL DE EVENTOS

MACROOBJETIVO	VALOR
GARANTIR RECURSOS NECESSÁRIOS AO CUSTEIO DOS MEIOS ADMINISTRATIVOS COM VISTAS À IMPLEMENTAÇÃO E GESTÃO DO GOVERNO	34,437,898.75
TREINAR E QUALIFICAR OS SERVIDORES PARA REALIZAÇÃO DE UM SERVIÇO PROFISSIONAL DE QUALIDADE E COMPETÊNCIA	43,101.25
TOTAL GERAL DOS PROGRAMAS	34,481,000.00

ÓRGÃO 26 - SECRETARIA MUNICIPAL DE TURISMO E ESPORTES

MACROOBJETIVO	VALOR
GARANTIR RECURSOS NECESSÁRIOS AO CUSTEIO DOS MEIOS ADMINISTRATIVOS COM VISTAS À IMPLEMENTAÇÃO E GESTÃO DO GOVERNO	331,879.63
CAPACITAR OS MUNÍCIPES DO SETOR PARA ATENDER A DEMANDA DO TRADE	129,303.75
TREINAR E QUALIFICAR OS SERVIDORES PARA REALIZAÇÃO DE UM SERVIÇO PROFISSIONAL DE QUALIDADE E COMPETÊNCIA	64,651.88
MELHORIAS NO SETOR TURISMO	366,360.63
INCENTIVAR A PARTICIPAÇÃO DE PCD, CRIANÇAS, JOVENS E ADULTOS NAS COMPETIÇÕES ESPORTIVAS, BUSCANDO A PROMOÇÃO DE HÁBITOS SAUDÁVEIS E QUALIDADE DE VIDA	64,651.88
PROMOVER O BEM ESTAR DA POPULAÇÃO, DESENVOLVENDO O HÁBITO DE VIDA SAUDÁVEL	301,708.75
GARANTIR A SEGURANÇA E QUALIDADE AOS ESPAÇOS ESPORTIVOS DE UTILIZAÇÃO COMUNITÁRIA	172,405.00
PROMOVER ATUALIZAÇÃO TÉCNICA PARA OS PROFISSIONAIS DE ED. FÍSICA	77,582.25
TOTAL GERAL DOS PROGRAMAS	1,508,543.75

ÓRGÃO 31 – SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES

MACROOBJETIVO	VALOR
IMPLANTAR E MANTER OS TRANSPORTES DA CIDADE BUSCANDO UM MELHOR ATENDIMENTO À POPULAÇÃO, PROMOVENDO A POLÍTICA DE MOBILIDADE URBANA, PROPORCIONANDO O ACESSO AMPLO E DEMOCRÁTICO AO ESPAÇO URBANO, DE FORMA EFETIVA, SOCIALMENTE INCLUSIVA E ECOLOGICAMENTE SUSTENTÁVEL	34,481,000.00
DIMINUIR OU ELIMINAR RISCOS E TORNAR A POPULAÇÃO MAIS RESILIENTE	
TOTAL GERAL DOS PROGRAMAS	34,481,000.00

ÓRGÃO 32 – SECRETARIA MUNICIPAL DE ORDEM PÚBLICA E LIMPEZA URBANA

MACROOBJETIVO	VALOR
CRIAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE REGIÕES ADMINISTRATIVAS SOB A COORDENAÇÃO DA SMOPLU COM O FITO DE DAR CELERIDADE AOS PROCEDIMENTOS ADMINISTRATIVOS	1,508,543.75
TREINAR E QUALIFICAR OS SERVIDORES LOTADOS NA SMOPLU, EM BUSCA DE UM SERVIÇO DE QUALIDADE EM CADA ÁREA DE ATUAÇÃO	215,506.25
BUSCAR NOVOS EMPREENDEDORES QUE QUEIRAM ATUAR NO COMÉRCIO AMBULANTE, ATRAVÉS DE SEU CADASTRAMENTO, CAPACITANDO-OS EM GESTÃO DE NEGÓCIO	129,303.75
GARANTIR RECURSOS PARA O CUSTEIO DOS MEIOS ADMINISTRATIVOS COM O OBJETIVO DE PROPICIAR UMA GESTÃO PÚBLICA DE QUALIDADE	2,155,062.50
GESTÃO INTEGRADA DOS RESÍDUOS SÓLIDOS, PROMOVENDO O SEU TRATAMENTO E DESTINAÇÃO ADEQUADOS	88,142,056.25
INCENTIVO À COLETA SELETIVA, COM PROVIMENTO DE RECURSOS NA FORMA DE MOEDA SOCIAL	1,249,936.25
SANEAMENTO DOS PROBLEMAS DOCUMENTAIS DOS QUE VIVEM DA ATIVIDADE PESQUEIRA, FOMENTO À ECONOMIA LOCAL E APLICAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS EFICIENTES	1,422,341.25
TOTAL GERAL DOS PROGRAMAS	94,822,750.00

ÓRGÃO 33 – SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

MACROOBJETIVO	VALOR
GARANTIR RECURSOS NECESSÁRIOS AO CUSTEIO DOS MEIOS ADMINISTRATIVOS COM VISTAS À IMPLEMENTAÇÃO E GESTÃO DO GOVERNO	2,832,614.15
CAPACITAR OS MUNÍCIPES PARA ATENDER A DEMANDA DO TRADE	521,525.13
TREINAR E QUALIFICAR OS SERVIDORES PARA REALIZAÇÃO DE UM SERVIÇO PROFISSIONAL DE QUALIDADE E COMPETÊNCIA	56,031.63
FOMENTAR EMPREENDIMENTOS QUE AGREGUEM VALOR A ECONOMIA LOCAL GERANDO EMPREGO E RENDA DE FORMA SUSTENTÁVEL	218,954.35
AMPLIAR A EMPREGABILIDADE E INCENTIVAR NOVOS EMPREENDIMENTOS	680,999.75

TOTAL GERAL DOS PROGRAMAS	4,310,125.00

ÓRGÃO 34 – SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA

MACROOBJETIVO	VALOR
APRIMORAR OS PROCEDIMENTOS DE ADMINISTRAÇÃO TRIBUTÁRIA BUSCANDO MAIOR EFICIÊNCIA E CONTROLE DOS RECURSOS	241,367.00
INCREMENTAR A ARRECADAÇÃO VISANDO O EQUILÍBRIO DAS CONTAS DO MUNICÍPIO E A MELHORIA DOS SERVIÇOS PRESTADOS À POPULAÇÃO	137,924.00
GARANTIR RECURSOS NECESSÁRIOS AO CUSTEIO DOS MEIOS ADMINISTRATIVOS COM VISTAS A IMPLEMENTAÇÃO E GESTÃO DO GOVERNO	37,398,954.63
TREINAR E QUALIFICAR OS SERVIDORES PARA A REALIZAÇÃO DE UM SERVIÇO PROFISSIONAL DE QUALIDADE E COMPETÊNCIA	107,753.13
AMORTIZAÇÃO DE DÍVIDAS	177,620,251.25
TOTAL GERAL DOS PROGRAMAS	215,506,250.00

ÓRGÃO 36 - GABINETE DO PREFEITO

MACROOBJETIVO	VALOR
GARANTIR RECURSOS NECESSÁRIOS AO CUSTEIO DOS MEIOS ADMINISTRATIVOS COM VISTAS À IMPLEMENTAÇÃO E GESTÃO DO GOVERNO MUNICIPAL	43,101.25
TREINAR E QUALIFICAR OS SERVIDORES PARA REALIZAÇÃO DE UM SERVIÇO PROFISSIONAL DE QUALIDADE E COMPETÊNCIA	43,101.25
TOTAL GERAL DOS PROGRAMAS	86,202.50

ÓRGÃO 38 - SECRETARIA MUNICIPAL DE LICITAÇÕES E CONTRATOS

MACROOBJETIVO	VALOR
GARANTIR RECURSOS NECESSÁRIOS AO CUSTEIO DOS MEIOS ADMINISTRATIVOS COM VISTAS À IMPLEMENTAÇÃO E GESTÃO DO GOVERNO MUNICIPAL	724.101,00
TOTAL GERAL DOS PROGRAMAS	724.101,00

ÓRGÃO 40 – SECRETARIA MUNICIPAL EXECUTIVA E COMUNICAÇÃO

MACROOBJETIVO	VALOR
MUNICIPAL	215,506.25
AMPLIAR OS MEIOS PARA A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS QUE COMPREENDAM MANTER A POPULAÇÃO INFORMADA NOS CANAIS TRADICIONAIS DE MÍDIAS E QUE TAMBÉM POSSAM EXECUTAR ATIVIDADES DE PLANEJAMENTO, PESQUISA, CRIAÇÃO, PRODUÇÃO DE INFORMAÇÃO E CONTEÚDO.	21,335,118.75
TOTAL GERAL DOS PROGRAMAS	21,550,625.00

ÓRGÃO 41 – SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E PESCA

MACROOBJETIVO	VALOR
TRABALHAR CONCEITOS RELACIONADOS À EDUCAÇÃO AMBIENTAL, RESGATAR A CULTURA RURAL DO MUNICÍPIO E INSERIR ALIMENTOS ORGÂNICOS NA MERENDA ESCOLAR	34,481.00
RECUPERAÇÃO DE PARTE SIGNIFICATIVA DAS APP E RESERVA LEGAL DE PROPRIEDADES RURAIS COM ESPÉCIES NATIVAS	129,303.75
PROMOVER O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA CADEIA AGROPECUÁRIA E DO TURISMO RURAL; FOMENTAR O TURISMO RURAL; INCENTIVAR O CULTIVO DE PANCS E PLANTAS MEDICINAIS, GERAR EMPREGO E RENDA; FIRMAR CONVÊNIOS COM INSTITUIÇÕES DE PESQUISA E EXTENSÃO RURAL, CAPACITAR TÉCNICOS E PRODUTORES; PROMOVER FESTAS E EXPOSIÇÕES	344,810.00
RURAIS. PROMOVER EXPOSIÇÕES, FESTAS RURAIS E RODADAS DE NEGÓCIOS. MODERNIZAR, AMPLIAR E DIVERSIFICAR A PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA	344,810.00

APOIAR OS AGRICULTORES FAMILIARES COM SERVIÇOS DE MANEJO DO SOLO; AUMENTAR A PRODUTIVIDADE AGRÍCOLA DO MUNICÍPIO, APOIAR A FIXAÇÃO DO AGRICULTOR NO MEIO RURAL E RECUPERAÇÃO DE ESTRADA VICINAIS EM ÁRES RURAIS ATRAVÉS DE RECURSOS PRÓPRIOS OU CONVÊNIOS	1,185,284.38
GARANTIR A SANIDADE ANIMAL E VEGETAL DO MUNICÍPIO	86,202.50
MELHORAR A QUALIDADE DE VIDA DE CRIANÇAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS	86,202.50
PROMOVER A SAÚDE DE PRODUTORES RURAIS E FAMILIARES	64,651.88
COMERCIALIZAR PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL E ANIMAL E GARANTIR A SEGURANÇA ALIMENTAR	215,506.25
PROMOVER O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA ZONA COSTEIRA DO MUNICÍPIO, POR MEIO DA IMPLANTAÇÃO DO PLANO DE GERENCIAMENTO COSTEIRO E DO MONITORAMENTO DA BAÍA DE SEPETIBA	86,202.50
PROMOVER O DESENVOLVIMENTO DA PESCA ARTESANAL	172,405.00
APOIO AOS AGRICULTORES NO AUMENTO DA QUANTIDADE E QUALIDADE DA ÁGUA DISPONÍVEL NOS CORPOS HÍDRICOS E DESSASSOREAR	172,405.00
MANTER AS ESTRUTURAS DA SMAP E CDP E PROVER A AMPLIAÇÃO E REPAROS DOS ESPAÇOS FÍSICOS	948,227.50
CONSCIENTIZAR A POPULAÇÃO NA PRODUÇÃO ALTERNATIVA E ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL CONTRIBUINDO COM MENOS IMPACTO AMBIENTAL ATRAVÉS DA CRIAÇÃO DE HORTAS COMUNITÁRIAS	215,506.25
AJUDAR OS MUNÍCIPES A IDENTIFICAR OS ESTABELECIMENTOS QUE ACEITA SEUS ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO	17,240.50
APOIAR A CADEIA PRODUTIVA DA PESCA E AQUICULTURA	172,405.00
CONSTRUIR MORADIAS PARA ANIMAIS DE RUA E PONTOS DE ALIMENTAÇÃO	34,481.00
TOTAL GERAL DOS PROGRAMAS	4,310,125.00

ÓRGÃO 42 - SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E PLANEJAMENTO

MACROOBJETIVO	VALOR
GARANTIR RECURSOS NECESSÁRIOS AO CUSTEIO DOS MEIOS ADMINISTRATIVOS COM VISTAS À IMPLEMENTAÇÃO E GESTÃO DOS PROGRAMAS DO GOVERNO	1,100,132.50
REGULARIZAR E CADASTRAR AS ÁREAS URBANAS DO MUNICÍPIO	195,006.25
MEDIR COM PRECISÃO ÁREAS E IMÓVEIS SITUADOS NO MUNICÍPIO	238,107.50
ATENDER AOS BENEFICIÁRIOS DO SISTEMA PROPORCIONANDO MORADIA	1,157,214.75
PROMOVER A EDUCAÇÃO E A CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL NO MUNICÍPIO	624,968.13
PROTEGER A BIODIVERSIDADE DO MUNICÍPIO E PROMOVER A CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL	2,661,771.25
PROMOVER A SUSTENTABILIDADE POR MEIO DA GESTÃO EFICIENTE DO TERRITÓRIO	907,227.50
PROMOVER A ADEQUADA DESTINAÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS E A ECONOMIA CIRCULAR	9,149,237.13
GARANTIR A SEGURANÇA HÍDRICA E QUALIDADE DOS RECURSOS HÍDRICOS	1,293,037.50
GARANTIR A CONSERVAÇÃO DA QUALIDADE AMBIENTAL DO MUNICÍPIO	344,810.00
TOTAL GERAL DOS PROGRAMAS	17,671,512.50

ÓRGÃO 43 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SEGURANÇA PÚBLICA DEFESA CIVIL E TRÂNSITO

MACROOBJETIVO	VALOR
GARANTIR RECURSOS NECESSÁRIOS AO CUSTEIO DOS MEIOS ADMINISTRATIVOS COM VISTAS À IMPLEMENTAÇÃO E GESTÃO DO GOVERNO	7,385,830.20

TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS	649,966.85
TRAZER SEGURANÇA PÚBLICA PARA CIDADE DE ITAGUAÍ, REFORÇANDO O PATRULHAMENTO NA REGIÃO, DESLOCAMENTO DA GUARNIÇÃO, TRANSPORTE DE PEQUENAS CARGAS E BASE MÓVEL, REALIZANDO COMPRAS DE EQUIPAMENTOS NECESSÁRIOS PARA UM BOM DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO	22,390,237.35
DIMINUIR OU ELIMINAR RISCOS E TORNAR A POPULAÇÃO MAIS RESILIENTE	5,692,813.10
TOTAL GERAL DOS PROGRAMAS	36,118,847.50

RECEITA CONSOLIDADA EXCETO ITAPREVI

ESPECIFICAÇÃO	ARRECADADA		ORÇADA		PREVISÃO			
	2.018	2.019	2.020	2.021	2.022	2.023	2.024	2.025
RECEITAS CORRENTES	495.308.454,56	492.491.357,92	560.508.013,65	546.752.006,00	743.296.672,82	780.461.506,46	819.484.581,78	860.458.810,87
Receita Tributária	201.022.601,86	188.590.048,39	222.865.247,37	209.606.648,00	300.853.031,18	315.895.682,74	331.690.466,88	348.274.990,22
Receita de Contribuições	7.129.197,55	8.020.801,47	8.128.985,91	7.936.639,00	9.130.066,13	9.586.569,44	10.065.897,91	10.569.192,80
Receita Patrimonial	1.650.312,87	2.746.736,86	951.459,87	1.859.668,00	1.613.459,38	1.694.132,35	1.778.838,97	1.867.780,91
Receita de Serviços	31.159,08	56.202,00	3.800.926,47	37.750,00	35.874,47	37.668,19	39.551,60	41.529,18
Transferências Correntes	279.403.371,95	281.531.140,08	322.255.110,38	324.681.833,00	427.056.208,80	448.409.019,24	470.829.470,20	494.370.943,71
Outras Receitas Correntes	6.071.811,25	11.546.429,12	2.506.283,65	2.629.468,00	4.608.032,86	4.838.434,50	5.080.356,23	5.334.374,04
RECEITA DE CAPITAL	0,00	903.269,50	644.334,00	31.247.994,00	51.218.443,74	53.779.365,93	56.468.334,22	59.291.750,93
Operações de Crédito	0,00	0,00	0,00	28.592.154,00	49.900.000,00	52.395.000,00	55.014.750,00	57.765.487,50
Alienação de Bens	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências de Capital	0,00	903.269,50	644.334,00	2.655.840,00	1.318.443,74	1.384.365,93	1.453.584,22	1.526.263,43
Total	**495.308.454,56**	**493.394.627,42**	**561.152.347,65**	**578.000.000,00**	**794.515.116,56**	**834.240.872,39**	**875.952.916,01**	**919.750.561,81**

DESPESA CONSOLIDADA EXCETO ITAPREVI

CATEGORIA ECONÔMICA E GRUPOS DE NATUREZA DE DESPESAS	EXECUTADA		ORÇADA		PREVISÃO			
	2.018	2.019	2.020	2.021	2.022	2.023	2.024	2.025
DESPESAS CORRENTES (I)	422.864.989,75	450.508.358,52	499.038.913,89	507.235.307,89	689.052.002,11	723.504.602,22	759.679.832,33	797.663.823,95
Pessoal e Encargos Sociais	330.417.045,89	322.083.224,05	338.850.483,15	324.161.105,07	437.409.201,82	459.279.661,91	482.243.645,01	506.355.827,26
Juros e Encargos da Dívida	181.589,81	817.861,15	1.661.309,88	2.500.000,00	3.436.277,88	3.608.091,77	3.788.496,36	3.977.921,18
Outras Despesas correntes	92.266.354,05	127.607.273,32	158.527.120,86	180.574.202,82	248.206.522,41	260.616.848,53	273.647.690,96	287.330.075,51
DESPESA DE CAPITAL (II)	26.230.336,91	42.255.559,90	40.257.531,94	69.354.655,94	95.341.813,99	100.108.904,69	105.114.349,92	110.370.067,42
Investimentos	18.577.892,97	23.749.838,20	22.832.175,20	45.951.535,94	63.163.951,77	66.322.149,35	69.638.256,82	73.120.169,66
Inversão Financeira	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	7.652.443,94	18.505.721,70	17.425.356,74	23.403.120,00	32.177.862,22	33.786.755,33	35.476.093,10	37.249.897,75
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	0,00	0,00	0,00	1.410.036,17	10.121.300,46	10.627.365,48	11.158.733,76	11.716.670,45
Total	**449.095.326,66**	**492.763.918,42**	**539.296.445,83**	**578.000.000,00**	**794.515.116,56**	**834.240.872,39**	**875.952.916,01**	**919.750.561,81**

REGIME PREVIDENCIÁRIO								
ESPECIFICAÇÃO	**ARRECADADA**		**ORÇADA**		**PREVISÃO**			
	2.018	**2.019**	**2.020**	**2.021**	**2.022**	**2.023**	**2.024**	**2.025**
RECEITAS CORRENTES	44.489.144,64	27.968.252,81	41.013.988,81	25.222.920,92	26.484.066,97	27.808.270,31	29.198.683,83	30.658.618,02
Receita de Contribuições	27.159.270,06	23.041.679,36	33.025.822,22	22.420.000,00	23.541.000,00	24.718.050,00	25.953.952,50	27.251.650,13
Receita Patrimonial	1.831.919,99	4.809.012,58	7.987.866,59	2.800.000,00	2.940.000,00	3.087.000,00	3.241.350,00	3.403.417,50
Receita de Serviços	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas Correntes	15.497.954,59	117.560,87	300,00	2.920,92	3.066,97	3.220,31	3.381,33	3.550,40
RECEITA DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização de Empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações Intra-Orçamentária Corrente	31.537.653,04	66.279.121,16	69.491.456,69	90.500.419,08	95.025.440,03	99.776.712,04	104.765.547,64	110.003.825,02
Total	**76.026.797,68**	**94.247.373,97**	**110.505.445,50**	**115.723.340,00**	**121.509.507,00**	**127.584.982,35**	**133.964.231,47**	**140.662.443,04**

REGIME PREVIDENCIÁRIO								
CATEGORIA ECONÔMICA E GRUPOS DE NATUREZA DE DESPESAS	**EXECUTADA**		**ORÇADA**		**PREVISÃO**			
	2.018	**2.019**	**2.020**	**2.021**	**2.022**	**2.023**	**2.024**	**2.025**
DESPESAS CORRENTES (I)	65.646.454,53	73.320.052,62	70.995.322,92	87.156.572,54	91.514.401,17	96.090.121,23	100.894.627,29	105.939.358,65
Pessoal e Encargos Sociais	65.548.013,86	69.901.731,52	70.669.416,96	84.830.000,00	89.071.500,00	93.525.075,00	98.201.328,75	103.111.395,19
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas correntes	98.440,67	3.418.321,10	325.905,96	2.326.572,54	2.442.901,17	2.565.046,23	2.693.298,54	2.827.963,46
DESPESA DE CAPITAL (II)	0,00	5.543,00	0,00	963.427,46	1.011.598,83	1.062.178,77	1.115.287,71	1.171.052,10
Investimentos	0,00	5.543,00	0,00	963.427,46	1.011.598,83	1.062.178,77	1.115.287,71	1.171.052,10
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	0,00	0,00	0,00	27.603.340,00	28.983.507,00	30.432.682,35	31.954.316,47	33.552.032,29
Total	**65.646.454,53**	**73.325.595,62**	**70.995.322,92**	**115.723.340,00**	**121.509.507,00**	**127.584.982,35**	**133.964.231,47**	**140.662.443,04**